



RELATÓRIO ANUAL 2025



| SUMÁRIO

02 A PETROS

03 GOVERNANÇA

07 SEGURIDADE

06 GESTÃO DE INVESTIMENTOS

10 DEMONSTRATIVOS

- Acompanhamento da Gestão Orçamentária
- Demonstrativo de Investimentos
- Demonstrações Contábeis
- Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



Interativo



01 APRESENTAÇÃO

- Sobre o Relatório
- Mensagem da Diretoria Executiva
- Mensagem do Conselho Deliberativo
- Materialidade
- Destaques do ano



Interativo

I Apresentação

Este Relatório Anual apresenta, de forma integrada e transparente, as informações mais relevantes sobre a atuação da Petros em 2025. Ao longo da publicação, apresentamos os resultados dos planos de benefícios administrados e da Fundação, assim como os principais avanços em temas como governança, gestão dos investimentos, comunicação, relacionamento com participantes e ASGI (ambiental, social, governança e integridade). A publicação destaca as diretrizes da nossa gestão: melhoria da experiência do participante, eficiência operacional e mitigação de risco.

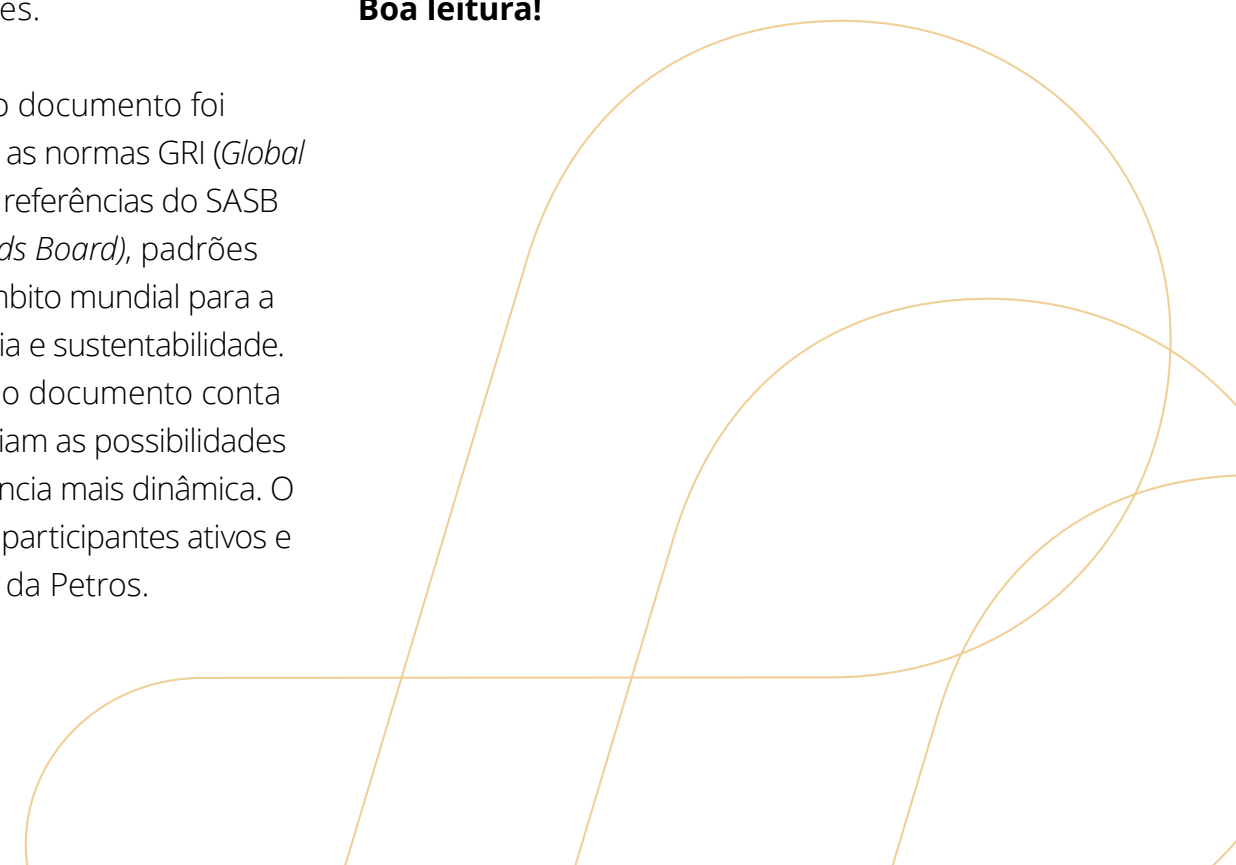
O relatório foi concebido a partir de um olhar que integra presente e futuro, reconhecendo a natureza intergeracional da previdência complementar e de longo prazo. Nesse contexto, a publicação incorpora, de forma transversal, os conceitos de intergeracionalidade, refletindo uma atuação que concilia o atendimento às demandas atuais com a preparação consistente para o futuro.

Assim, o documento expressa uma gestão comprometida com eficiência, transparência, solidez e qualidade na prestação de serviços, ao mesmo tempo em que fortalece a governança, a gestão de riscos e a inovação, assegurando a perenidade dos planos e da Fundação. Trata-se de uma abordagem que busca gerar valor sustentável para as atuais e futuras gerações.

Pelo segundo ano consecutivo, o documento foi elaborado em conformidade com as normas GRI (*Global Reporting Initiative*) e, agora, adota referências do SASB (*Sustainability Accounting Standards Board*), padrões amplamente reconhecidos em âmbito mundial para a prestação de contas, transparência e sustentabilidade. Nesta edição, pela primeira vez, o documento conta com páginas interativas que ampliam as possibilidades de navegação e tornam a experiência mais dinâmica. O relatório é ilustrado com fotos de participantes ativos e assistidos, além de empregados da Petros.

Como complemento ao conteúdo principal, disponibilizamos os Cadernos Anexos com informações detalhadas (contábeis, atuariais e de investimentos) de todos os planos de benefícios que administramos e do nosso Plano de Gestão Administrativa (PGA).

Boa leitura!



Sobre o Relatório

| GRI 2-1, 2-2, 2-3, 2-14 |

Este Relatório Anual compreende o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025 e foi elaborado em conformidade com os padrões GRI (*Global Reporting Initiative*), a mais reconhecida no mundo para prestação de contas por sua credibilidade e transparência. De periodicidade anual, o documento é publicado até 30 de abril do ano subsequente ao período do relato, em conformidade com a Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) nº 32/2019.

Sediada no Rio de Janeiro (RJ), a Petros é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), sem fins lucrativos, e investe os recursos dos planos de benefícios, administrados para pagar renda de aposentadoria complementar e outros benefícios aos seus participantes. A Fundação não possui subsidiárias.

O Conselho Deliberativo, nossa instância máxima de governança, analisou e deliberou sobre o Relatório Anual, bem como sobre as Demonstrações Contábeis

e as Notas Explicativas, examinadas após relatório do auditor independente e pareceres do Comitê de Auditoria e do Conselho Fiscal. Este rito de governança assegura a conformidade com as práticas contábeis, normas de auditoria e exigências éticas.

Este relatório também reflete temas materiais aprovados pela Diretoria Executiva da Petros, alinhados aos objetivos estratégicos da Fundação, incluindo transparência, integridade e sustentabilidade.

Para entrar em contato com a Petros, use os nossos Canais de Relacionamento: Fale conosco ou chat online, disponíveis no [Portal Petros](#) e no nosso aplicativo;

Central de Relacionamento (0800 025 35 45), que funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h.



Como ler este Relatório



Indicação de interatividade

GRI 202-2

Indicadores GRI

Sumário

Clique aqui

Link interno



Acesse os links externos ao clicar ou ler o QRCode



Legendas: passe o mouse sobre as imagens para ver a descrição



Utilize Adobe Acrobat para melhor navegação e acessibilidade de leitura

Mensagem da Diretoria Executiva

| GRI 2-22 |

Os resultados de 2025 não deixam dúvidas de que a Petros está no caminho certo. Estamos construindo uma trajetória de estabilidade dos planos e um futuro mais sustentável para a Fundação. Encerramos o exercício com o maior retorno de investimentos da história da Petros, de R\$ 15,5 bilhões, desempenho 60% acima de 2024. Além disso, todos os planos que administramos superaram seus objetivos de retorno, evidenciando a capacidade da Petros de gerar valor para os participantes. Esses resultados não são fruto do acaso, mas de muito trabalho e dedicação de uma equipe técnica altamente qualificada. Além disso, demonstra a qualidade de nossas decisões, que estão ancoradas nas diretrizes das nossas políticas de

investimentos, no nosso robusto modelo de governança e na constante busca da otimização da relação risco-retorno, protegendo e rentabilizando o patrimônio dos participantes.

Esse desempenho também marca um ciclo virtuoso de crescimento na Fundação — uma entidade que paga benefícios no montante de cerca de R\$ 12 bilhões anualmente, o que representa 10% do que é pago por todo setor. O patrimônio da Fundação cresceu mais de 8,8%, chegando a R\$ 148,9 bilhões, consolidando a Petros como líder em multipatrocínio entre as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC). Neste início de 2026, quando estamos publicando nosso Relatório Anual, nosso patrimônio já supera a importante marca de R\$ 152 bilhões.

Ao longo do ano, posicionamo-nos estrategicamente de forma a capturar as oportunidades de mercado, como o patamar elevado de juros e o bom desempenho do mercado de ações. Um dos principais destaques de 2025 foi o PP-2, o maior plano de contribuição variável do país. O plano registrou rentabilidade de 15,25%, o melhor resultado desde a sua criação, em 2007. Com esse desempenho, o patrimônio do PP-2 cresceu quase R\$ 10 bilhões, chegando a R\$ 58 bilhões.

Nossos dois maiores planos de benefício definido, o PPSP-R e o PPSP-NR, que são formados majoritariamente por participantes assistidos, superaram suas metas atuariais pelo terceiro ano consecutivo,

Os resultados históricos que alcançamos em 2025 são reflexo de muito trabalho e dedicação de uma equipe técnica altamente qualificada

consolidando uma trajetória de estabilidade. O resultado reflete a estratégia de imunização da carteira, que hoje já alcança cerca de 90% dos investimentos desses planos, sobretudo em títulos públicos marcados na curva, blindando-os das instabilidades do mercado. Para a Petros, a sustentabilidade dos planos tem duas frentes claras e indissociáveis: assegurar uma trajetória de resultados consistentes e, em paralelo, buscar uma solução equilibrada e negociada para os equacionamentos do PPSP-R e do PPSP-NR, que está em discussão em fórum específico.

Em 2025, também concentramos esforços na melhoria da experiência dos participantes, na mitigação de riscos e no fortalecimento da eficiência administrativa, diretrizes que norteiam a atuação da nossa gestão. Obtivemos a recertificação da norma ISO 31000,

que reconhece a excelência da Petros em gestão de riscos. Além disso, a Fitch Ratings, uma das maiores agências de classificação de risco do mundo, avaliou a nossa gestão de investimentos como excelente. Recebemos nota máxima em todos os quesitos avaliados. Hoje, somos o único fundo de pensão no Brasil com esse reconhecimento.

Na gestão administrativa, destacamos que 16% dos nossos custos de administração não recaem sobre o esforço contributivo de participantes e patrocinadores. Isso ocorre porque temos trabalhado para buscar receitas complementares. Essas iniciativas permitem manter o equilíbrio do Plano de Gestão Administrativa, preservando a solidez financeira da Fundação. Além disso, a Petros pratica taxas de administração abaixo da média das entidades do setor, segundo o Relatório Gerencial de

Previdência Complementar (0,20% é a taxa média da Petros e 0,28% é a taxa média das EFPC).

Avançamos também na modernização dos processos previdenciários, com resultados perceptíveis para os participantes. Houve redução de 17% nos prazos médios de concessão de benefícios, além da evolução dos canais de relacionamento, refletida na melhoria do índice de satisfação. O NPS (Net Promoter Score, pesquisa utilizada pelo mercado para avaliar a satisfação de clientes) alcançou 68,7 pontos, o maior já registrado na história da Petros, posicionando a Fundação na zona de qualidade. Para 2026, trabalhamos com uma meta ainda mais ousada: alcançar 70 pontos de NPS.

A transparência permaneceu como um pilar central da nossa atuação. Em 2025, ampliamos o acesso às

informações por meio dos projetos Transparência Ativa e Simplifica+, que qualificaram a comunicação com os participantes, com linguagem mais clara, objetiva e acessível, fortalecendo nossos laços de confiança.

Estamos confiantes no trabalho que temos realizado. Seguiremos comprometidos em proteger e rentabilizar o patrimônio, fortalecendo os planos administrados e garantindo o cumprimento de nossa nobre missão de cuidar do presente e do futuro dos nossos mais de 133 mil participantes.

Mensagem do Conselho Deliberativo

| GRI 2-22 |

O ano de 2025 foi marcado por decisões relevantes para o futuro da Petros e para o fortalecimento contínuo do nosso modelo de governança, movimentos que se traduzem em resultados consistentes. Encerramos o ano com retorno de R\$ 15,5 bilhões em investimentos, o maior já registrado na história da Petros, e com patrimônio de R\$ 148,9 bilhões, números que evidenciam a trajetória de crescimento sustentável da Fundação.

Como instância máxima de deliberação, atuamos de forma colegiada, assegurando que as medidas aprovadas estejam alinhadas ao interesse dos nossos participantes e direcionadas a preparar a Fundação para os desafios futuros. Destacamos que o período foi de renovação na composição dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, com a realização das Eleições Petros 2025 e a chegada de novos membros eleitos pelos participantes e indicados pelas patrocinadoras. O processo ocorreu com

transparência e observância das normas e procedimentos, reforçando a representatividade e a robustez dos nossos ritos de governança.

Entre as decisões mais relevantes do ano, aprovamos o novo ciclo do Planejamento Estratégico para o período de 2026–2030, fortalecendo o firme compromisso de colocar o participante no centro da gestão em todas as decisões.

Para promover uma gestão mais participativa, implementamos sete Comitês Consultivos dos Planos de Benefícios (COMCOB), colegiados que nascem com o propósito de trazer mais transparência, por meio da atuação de participantes (ativos e assistidos) e representantes das patrocinadoras no acompanhamento da gestão dos planos administrados pela Fundação.

Atuamos em defesa da excelência da gestão dos planos de benefícios. Neste sentido, a sustentabilidade atuarial permaneceu como tema central das nossas deliberações. Aprovamos as hipóteses e premissas atuariais para as avaliações de 2025 e o Plano de Custeio Previdenciário para 2026, assegurando que as bases técnicas dos planos estejam compatíveis com o cenário econômico e demográfico. São decisões fundamentais para a preservação do equilíbrio de longo prazo.

Acompanhamos de forma diligente as tratativas conduzidas ao longo do exercício relacionadas ao Plano Petros Ultrafértil, priorizando a construção de uma solução estrutural e sustentável para os participantes do plano.

Na gestão dos investimentos, aprovamos a revisão das Políticas de Investimentos para o quinquênio 2026–2030. Em suas principais diretrizes, o documento reforça o compromisso da Fundação com a segurança do patrimônio dos participantes e estratégias de diversificação alinhadas ao perfil de risco e às necessidades de cada plano, com o objetivo de buscar retornos consistentes.

Demos continuidade à estratégia de imunização dos nossos maiores planos de benefício definido, como o PPSP-R e o PPSP-NR, que registraram rentabilidade acima das metas de retorno pelo terceiro ano consecutivo, e os Pré-70, ampliando a previsibilidade e a proteção frente à volatilidade de mercado. A partir de uma gestão mais diversificada, o PP-2 plano jovem, em fase de recebimento de contribuições, teve forte alta, com rentabilidade de 15,25%, bem superior ao objetivo de retorno. O desempenho foi determinante para o incremento de mais R\$ 10 bilhões ao patrimônio do plano, que alcançou R\$ 58,6 bilhões, fortalecendo a sua posição de liderança como maior plano de contribuição variável do país.

Também avançamos na segregação da carteira do PP-2 e do Misto Sanasa em duas parcelas: a de benefício definido e de contribuição definida, processo que permitiu implementar a estratégia de imunização nesses planos.

No campo administrativo, aprovamos o Plano de Custeio Administrativo e o Programa Orçamento 2026, tendo como norte a disciplina orçamentária e a eficiência na gestão dos recursos.

Foi um ano também de ajustes de rota para tornar a Petros uma fundação mais moderna e preparada para o futuro. Deliberamos sobre iniciativas de modernização tecnológica, incluindo a definição de diretrizes para atualização dos sistemas previdenciários, com foco na eficiência operacional, na segurança da informação e na melhoria contínua dos serviços prestados aos nossos participantes.

Vivemos um cenário de transformações econômicas e demográficas que impõe desafios às entidades fechadas de previdência complementar. Nesse contexto, reafirmamos nossa busca permanente pelo fortalecimento da governança, um trabalho contínuo, e pela excelência na gestão dos investimentos, elementos essenciais para assegurar resultados consistentes no longo prazo, que é a ótica de um fundo de pensão.

Seguiremos exercendo nosso papel estratégico, comprometidos com o nosso dever fiduciário e com decisões que ortaleçam a sustentabilidade da Petros. Nosso dever é garantir que a Fundação esteja cada vez mais preparada para honrar seus compromissos, assegurando uma gestão transparente, eficiente e responsável com foco nos participantes.



I Materialidade

| GRI 3-1, 3-2, 3-3 |

Para garantir que o Relatório Anual identifique e priorize os temas mais importantes para a Fundação e para seus públicos, a Petros realiza periodicamente o processo chamado de materialidade, que inclui a consulta a participantes, patrocinadores, entidades representativas e lideranças da Fundação, além da análise de tendências do mercado e referenciais normativos, como as normas GRI.

Como resultado desse trabalho, conduzido em 2024 com apoio de uma consultoria especializada e aprovado pela Diretoria Executiva, foram definidos oito temas materiais (listados nesta página), que contribuem para a orientação das nossas estratégias e para a busca por impacto positivo nos aspectos econômico, social, ambiental e de governança.

Em 2025, a Petros realizou a atualização desse processo com foco na análise do impacto financeiro dos temas materiais, incorporando os princípios da dupla materialidade. Esse aprimoramento reforça a materialidade como uma prática de ASGI integrada à governança da Fundação, fortalecendo a transparência e o alinhamento às melhores práticas de mercado.

Temas materiais



Para melhor visualização da interatividade, utilize o Adobe Acrobat. Caso não consiga interagir, acesse o conteúdo no Portal Petros.



Interativo

Destques do ano

Maior fundo de pensão multipatrocinado do país



R\$ **148,9** bi
EM PATRIMÔNIO



133.006
PARTICIPANTES

54.655 PARTICIPANTES ATIVOS
78.351 PARTICIPANTES ASSISTIDOS



18 PLANOS
ADMINISTRADOS

- 7 de Benefício Definido (BD)
- 2 de Contribuição Variável (CV)
- 9 de Contribuição Definida (CD)
- 29 Patrocinadores



TOTAL DE BENEFÍCIOS
E CONTRIBUIÇÕES

R\$ **11,6** bilhões
em benefícios pagos

R\$ **9,5** bilhões
em contribuições recebidas



02 A PETROS

- Sobre nós
- Planos e benefícios
- Planejamento Estratégico
- Direcionadores estratégicos
- ASGI: ambiental, social, governança e integridade
- Prêmios, reconhecimentos, selos e certificações



Interativo

Sobre nós

| GRI 2-1, 2-6, 2-28 |

Fundada em julho de 1970, a Petros – Fundação Petrobras de Seguridade Social – é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), sem fins lucrativos, sediada no Rio de Janeiro (RJ). Somos o maior fundo de pensão multipatrocinado do país, com mais de 133 mil participantes, entre ativos (pessoas em fase de contribuição) e assistidos (aposentados e pensionistas). Com patrimônio de R\$ 148,9 bilhões, administramos 18 planos de previdência que atendem

a trabalhadores de empresas patrocinadoras e associados de entidades de classe. Contamos, atualmente, com 29 patrocinadores.

Em 55 anos de história, completados em 2025, cumprimos rigorosamente em dia o nosso compromisso de pagar uma renda complementar aos nossos participantes, exercendo um papel fundamental para a segurança financeira e qualidade de vida de milhares de famílias.

18
PLANOS DE PREVIDÊNCIA
que atendem a
participantes ativos
e assistidos

29 
PATROCINADORES
na Petros

CUMPRIMOS
RIGOROSAMENTE
em dia o nosso
compromisso de
pagar uma renda
complementar aos
participantes



I Planos e benefícios

A Petros encerrou 2025 administrando 18 planos de previdência complementar, sendo nove planos de Contribuição Definida (CD), sete de Benefício Definido (BD) e dois de Contribuição Variável (CV). Esses planos atendem participantes ativos, aposentados e pensionistas vinculados a 29 patrocinadores. Além desses planos, outros 11, cujo funcionamento já foi encerrado, estão em fase de finalização de retirada de patrocínio ou de transferência de gerenciamento ([leia mais sobre a estratégia de priorização dos grandes planos na página 126](#))

Destacamos a seguir os planos administrados do Sistema Petrobras por ordem de número de participantes:

Plano Petros-2 (PP-2): o maior plano de contribuição variável do Brasil, que possui a Petrobras e mais oito empresas como patrocinadoras. Garante retorno imediato de 100%, com contribuições mensais equivalentes das empresas. Além de renda complementar para

a aposentadoria, oferece benefícios como aposentadoria por invalidez e auxílio-doença ao titular, e pecúlio, pensão por morte e auxílio-reclusão aos beneficiários, além de empréstimos com taxas competitivas, abaixo do mercado. Plano aberto para a adesão, exceto em relação à patrocinadora Vibra Energia.

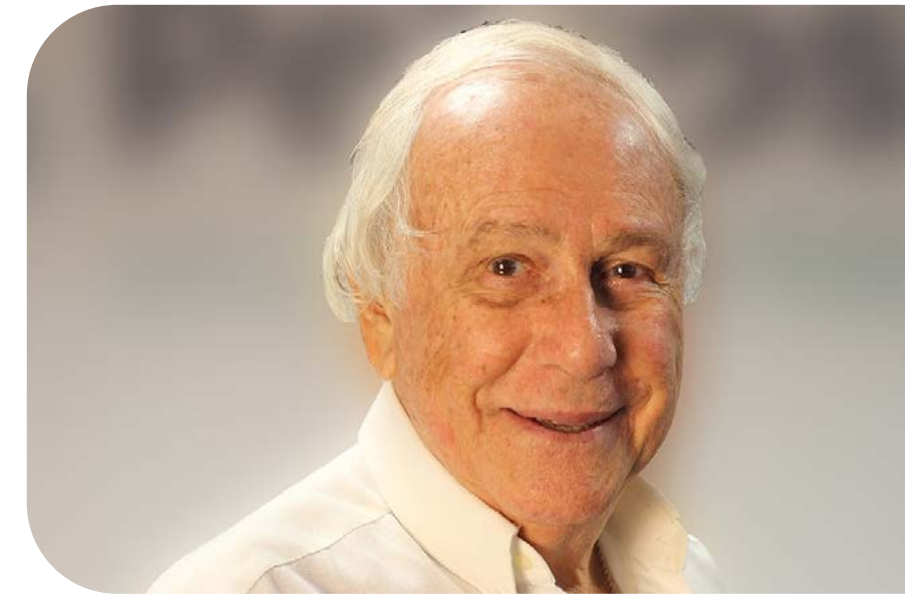
Plano Petros do Sistema Petrobras -

Repactuados (PPSP-R): criado em 2018, após a cisão do PPSP, o PPSP-R reúne participantes que optaram pela repactuação das regras entre 2006 e 2012. Na modalidade de benefício definido, patrocinado pela Petrobras, Vibra Energia e Petros, reajusta os benefícios pelo IPCA, garantindo renda mensal suplementar ao INSS. Fechado para novas adesões.

Plano Petros do Sistema Petrobras - Não

Repactuados (PPSP-NR): também criado em 2018, após a cisão do PPSP, o PPSP-NR engloba participantes que optaram por manter as condições

originais do regulamento e não concordaram com a repactuação das regras entre 2006 e 2012. Na modalidade de benefício definido, patrocinado pela Petrobras, Vibra Energia e Petros, o plano oferece renda mensal suplementar ao INSS, com reajuste atrelado às tabelas salariais das patrocinadoras, preservando o modelo inicial do PPSP. Fechado para novas adesões.



Plano Petros do Sistema Petrobras -

Repactuados Pré-70 (PPSP-R Pré-70): criado em 2020, após a cisão do PPSP-R, o PPSP-R Pré-70 reúne participantes admitidos antes de 1º de julho de 1970 que optaram pela repactuação e cumpriram os critérios de elegibilidade ao Grupo Pré-70. Na modalidade de benefício definido, patrocinado pela Petrobras, oferece renda complementar para aposentadoria e proteção aos beneficiários. Fechado para novas adesões.

Plano Petros do Sistema Petrobras - Não

Repactuados Pré-70 (PPSP-NR Pré-70): também criado em 2020, após a cisão do PPSP-NR, compreende participantes admitidos antes de julho de 1970 que mantiveram as condições originais do regulamento e não repactuaram, além de terem cumprido os critérios de elegibilidade ao Grupo Pré-70. Na modalidade de benefício definido, patrocinado pela Petrobras, oferece renda complementar para aposentadoria e proteção aos beneficiários. Fechado para novas adesões.

Plano Petros-3 (PP-3): na modalidade de contribuição definida, patrocinado pela Petrobras, oferece segurança com contas individuais e benefícios calculados conforme o saldo de cada participante. Criado em 2021 exclusivamente para a migração voluntária de ativos e assistidos dos planos PPSP-R e PPSP-NR da Petrobras. Fechado para novas adesões.

Plano	Modalidade*	Participantes	Patrocinadores	Patrimônio	Conheça o regulamento
PPSP-R	BD	40.661	Petrobras, Vibra Energia e Petros	R\$ 53,13 bi	PPSP-Repactuados – Portal Petros
PPSP-NR		11.568	Petrobras, Vibra Energia e Petros	R\$ 14,55 bi	PPSP-Não Repactuados – Portal Petros
PPSP-R Pré-70		9.996	Petrobras	R\$ 8,17 bi	PPSP-Repactuados Pré-70 – Portal Petros
PPSP-NR Pré-70		5.605	Petrobras	R\$ 5,82 bi	PPSP-Não Repactuados Pré-70 – Portal Petros
PP-2	CV	53.611	Petrobras, Vibra Energia, Petros, Petrobras Biocombustível, Transpeto, Termobahia, Termomacaé, TBG e PBLOG	R\$ 58,56 bi	PP-2 – Portal Petros
PP-3	CD	2.236	Petrobras	R\$ 4,02 bi	PP-3 – Portal Petros

* Contribuição Definida (CD), Benefício Definido (BD) e Contribuição Variável (CV).

Outros planos administrados por nós:

Plano	Modalidade*	Participantes	Patrocinadores	Patrimônio	Conheça o regulamento
Arlanxeo Prev		1.596	Arlanxeo Brasil	R\$ 1,21 bi	Arlanxeo Prev – Portal Petros
Ultrafértil	BD	1.461	Mosaic Fertilizantes P&K (antiga Vale Fertilizantes)**, VLI (antiga Ultrafértil S.A.)*** e Araucária Nitrogenados ****	R\$ 472 mi	Ultrafértil – Portal Petros
Nitriflex/Arlanxeo		191	Nitriflex e Arlanxeo Brasil	R\$ 201 mi	Nitriflex/Arlanxeo – Portal Petros
Misto Sanasa	CV	1.680	Sanasa	R\$ 563,4 mi	Misto Sanasa – Portal Petros
FlexPrev		2.722	Vibra Energia	R\$ 1,18 bi	FlexPrev – Portal Petros
GasPrev		723	Algás, Bahiagás, Copergás, SCgás, Sergás e Pbgás	R\$ 197,9 mi	GasPrev – Portal Petros
Petro_RG		327	Refinaria Riograndense	R\$ 20 mi	Petro_RG – Portal Petros
PTAPrev	CD	267	Alpek Polyester Pernambuco e Alpek Polyester Brasil	R\$ 65,9 mi	PTAPrev - Portal Petros
Repsol		133	Repsol Sinopec Brasil** e YPF Brasil Comércio de Derivados de Petróleo	R\$ 53,7 mi	Repsol – Portal Petros
IBPprev		111	IBP e Barra Energia (atual Enauta Petróleo S.A.)	R\$ 24,5 mi	IBPprev Associados – Portal Petros
SulgasPrev		78	Sulgás	R\$ 45,7 mi	SulgasPrev – Portal Petros
Cachoeira Dourada		38	Cachoeira Dourada (CDSA)	R\$ 14,97 mi	Cachoeira Dourada – Portal Petros

*Contribuição Definida (CD), Benefício Definido (BD) e Contribuição Variável (CV). **O patrocinador está em processo de transferência de gerenciamento. ***O patrocinador está em processo de retirada.

****O patrocinador está em encerramento de processo de retirada.

I Planejamento Estratégico

A construção de uma visão de longo prazo é essencial para garantir a sustentabilidade dos planos, a segurança previdenciária dos participantes e a perenidade da Petros. Com esse propósito, elaboramos e aprovamos, em 2025, a atualização do nosso Planejamento Estratégico, agora para o ciclo 2026 a 2030, documento que norteará as nossas decisões frente aos desafios dos próximos anos.

O Planejamento Estratégico é resultado de um processo de construção coletiva, que envolveu lideranças de áreas estratégicas, membros do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal, da Diretoria Executiva e dos Comitês, com o apoio de consultoria especializada. Elaborado com horizonte de cinco anos e revisado anualmente, o documento reforça o compromisso da Fundação com o participante no centro da gestão, a boa governança e a sustentabilidade de longo prazo.

No ciclo mais recente, a agenda estratégica foi revisada seguindo a metodologia *Balanced Scorecard* (BSC), usada para traduzir a missão e

a estratégia organizacional em objetivos, metas e indicadores operacionais. A metodologia equilibra métricas através de quatro perspectivas: Financeira, Clientes (participantes), Processos Internos e Aprendizado e Crescimento.

Como resultado da revisão, os quatro pilares estratégicos da Petros foram integralmente mantidos, reafirmando a continuidade das diretrizes para o ciclo 2026-2030. Considerando a evolução das entregas ao longo de 2025 e os desafios da Fundação, foram ajustados os

projetos estratégicos que permearão as ações do ciclo 2026. O ciclo 2026–2030 também aprimorou o modelo de acompanhamento da gestão, fortalecendo o uso de indicadores de performance. Essa abordagem integrada assegura maior conexão entre metas institucionais, execução estratégica e resultados de longo prazo.



Saiba mais sobre o
Planejamento Estratégico
2026-2030 no Portal Petros



Pilares estratégicos

PARTICIPANTE NO CENTRO DA GESTÃO

Objetivos estratégicos:

- Assegurar comunicação ágil, simples e empática;
- Aprimorar a experiência do participante durante toda a sua jornada;
- Promover efetiva educação previdenciária e financeira.

Projetos estratégicos:

Jornada Transformadora.



CULTURA DA PERENIDADE

Objetivos estratégicos:

- Aprimorar e fortalecer a governança;
- Assegurar Políticas de Investimentos aderentes aos perfis dos planos e participantes;
- Garantir a execução dos planejamentos estratégico e inanceiro.

Projetos estratégicos:

Transparência ativa;
Bases para o futuro.



SEMENTES DO FUTURO

Objetivos estratégicos:

- Fomentar a cultura de inovação;
- Oferecer serviços agregados aos participantes;
- Estabelecer as bases para o crescimento sustentável.

Projeto estratégico:

Inova+.



PREPARAÇÃO DO SOLO

Objetivos estratégicos:

- Fortalecer o desenvolvimento de pessoas e a cultura organizacional;
- Aprimorar a cultura de gestão de processos e de riscos;
- Ter um ambiente tecnológico confiável, eficiente e flexível.

Projetos Estratégicos:

Maturidade tecnológica; Raízes do conhecimento e cultura; e Processos de excelência.



I Direcionadores estratégicos

No processo de revisão e aprovação do Planejamento Estratégico 2026-2030, mantivemos os nossos direcionadores: missão, visão, valores e propósito.



MISSÃO

Pagar benefícios aos nossos participantes de forma eficiente, transparente e responsável, com base em uma gestão de excelência.



VISÃO

Ser reconhecida por sua excelência no atendimento aos seus participantes, na administração de planos de previdência, na gestão de ativos, na integridade e na transparência.



VALORES

- Integridade
- Credibilidade
- Respeito às pessoas e a sua diversidade
- Inovação e abertura a novas ideias
- Transparência



NOSSO PROPÓSITO

Impactar positivamente quem confia o seu futuro a nós.

ASGI: ambiental, social, governança e integridade

As práticas ASGI (ambiental, social, governança e integridade) são tratadas de forma transversal na Fundação, permeando a governança corporativa e os processos de mapeamento, gestão e controle de riscos. Em 2025, esse compromisso foi reforçado com a primeira reunião do Grupo de Trabalho ASGI, composto por representantes de diferentes áreas, responsável por apoiar a governança do tema, acompanhar as iniciativas priorizadas e promover o alinhamento das práticas à gestão da Petros.

Da mesma forma transversal, as iniciativas ASGI estão distribuídas ao longo deste Relatório Anual, elaborado segundo a metodologia GRI, a mais adotada no mundo para o relato de sustentabilidade, evidenciando o compromisso da Petros com a evolução contínua de práticas voltadas ao desenvolvimento sustentável e à perenidade dos planos.

Na gestão dos investimentos, os critérios ASGI estão incorporados aos processos de análise e tomada

de decisão na alocação de recursos. A Fundação é signatária dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI) e do Código de *Stewardship* da Amec (Associação de Investidores no Mercado de Capitais). As iniciativas relacionadas ao tema estão detalhadas na seção Gestão ASGI dos Investimentos ([leia mais na página 116](#)). A agenda ASGI também se reflete no fortalecimento da governança, na gestão de riscos e nas práticas de integridade, com processos cada vez mais estruturados e voltados à proteção do patrimônio dos participantes. Essas informações podem ser acessadas ao longo do capítulo Governança ([leia mais na página 24](#)).

No âmbito da gestão de pessoas, a Petros busca manter um ambiente de trabalho íntegro, saudável e colaborativo, com ações voltadas à diversidade, à inclusão e à igualdade. A Fundação entende que profissionais motivados, engajados e qualificados são fundamentais para a sustentabilidade da entidade ([leia mais na seção Nosso Time, na página 79](#)).

Também adotamos práticas ambientais em nossas atividades cotidianas no edifício Porto Brasilis, ativo da carteira imobiliária da Fundação e sede da Petros, no Rio de Janeiro. O espaço utiliza energia elétrica 100% limpa e renovável e conta com ações voltadas à redução dos impactos ambientais da operação. Mais informações estão disponíveis no capítulo Meio Ambiente ([leia mais na página 131](#)).



Confira mais sobre Nossas
Práticas ASGI no Portal Petros

I Prêmios, reconhecimentos, selos e certificações

Ao longo de 2025, a Petros avançou de forma consistente no fortalecimento da sua governança, sendo reconhecida por meio de prêmios, selos e certificações. As conquistas chancelam o nosso esforço permanente no aprimoramento de práticas de gestão, elevando padrões de transparência e assegurando a administração responsável do patrimônio dos participantes. Cada reconhecimento reforça a confiança na atuação da Fundação e consolida a Petros como uma instituição comprometida com a excelência da gestão.



Fitch Ratings

Pelo segundo ano consecutivo, nossa gestão de investimentos foi avaliada como "excelente" pela Fitch Ratings, uma das maiores agências de classificação de risco do mundo. Trata-se da nota máxima na escala de avaliação em todos os critérios analisados. Com isso, seguimos sendo a única Entidade Fechada de Previdência Complementar do Brasil com rating excelente na governança dos investimentos. Um reconhecimento global ao trabalho que temos desenvolvido.



NBR ISO 31000

Renovamos em 2025 a certificação que reconhece a aderência de nossas práticas aos padrões de excelência internacional em gestão de risco. A renovação, pelo terceiro ano consecutivo, foi conferida pela auditoria internacional TÜV NORD Group, uma das maiores organizações mundiais de inspeções, certificações e testes. Das cinco maiores EFPCs, somos a única a possuir essa certificação no Brasil, o que nos torna referência em gestão de riscos.



Selo GPTW

Conquistamos, pelo quarto ano consecutivo, o selo GPTW, iniciativa global que reconhece empresas consideradas excelentes lugares para se trabalhar em todo o mundo. Em pesquisa aplicada a empregados e estagiários, a certificadora avaliou dimensões como credibilidade, respeito, confiança, imparcialidade e desenvolvimento.



Great People Mental Health

Recebemos também o selo Great People Mental Health por nossas práticas voltadas à saúde mental e ao bem-estar dos empregados e estagiários. Este reconhecimento fortalece o nosso compromisso com um ambiente de trabalho cada vez mais saudável, o que resulta na qualidade dos serviços prestados aos participantes.



Engajamento da Abrapp

Pelo quinto ano consecutivo, o alto nível de engajamento da nossa equipe foi reconhecido pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp). Com resultado melhor que no ano anterior, avançamos em pilares como pertencimento, autonomia e suporte da liderança direta. O desempenho obtido demonstra nosso compromisso com o fortalecimento do clima organizacional.



Código de Condutas Recomendadas da Abrapp

Somos signatários do Código de Condutas Recomendadas da Abrapp, iniciativa que contribui para a qualificação do processo decisório e para a prática da boa governança. Fundações signatárias do documento são identificadas com o selo Ícone das Boas Práticas.

Prêmios de destaque



Prêmio Ser Humano 2025

Ficamos entre os três melhores cases na categoria média empresa, do prêmio concedido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos-RJ (ABRH-RJ) que reconhece iniciativas e soluções inovadoras em gestão de pessoas. Concorremos com o case “Diversidade em Ação: Resultados de uma Evolução Cultural”, sobre o nosso processo de transformação cultural por meio da valorização da diversidade. Foi o segundo ano consecutivo que fomos reconhecidos pela premiação. Em 2024, vencemos com o case “Empoderamento das pessoas! Um caminho sem volta na gestão de clima da Petros”.



Prêmio Ouvidorias Brasil

Recebemos, pelo terceiro ano consecutivo, o Prêmio Ouvidorias Brasil, desta vez com o *case* “Ouvidoria e a Promoção da Integridade: Petros na vanguarda do combate e prevenção aos assédios”. Promovido pela Associação Brasileira de Relações Empresa Cliente (Abrarec), o prêmio reconhece organizações que se destacam por boas práticas em ouvidoria, transparência e integridade.



Prêmio Ancep

Fomos premiados no 13º Prêmio Ancep, da Associação Nacional dos Contabilistas das Entidades de Previdência. A premiação reconhece a contribuição de organizações para o fortalecimento da previdência complementar. Os vencedores são definidos pelo colegiado da associação, composto pela Diretoria Executiva e Conselhos da associação.



03

- Nossa estrutura de governança
- Integridade e ética
- Gestão de riscos e dever fiduciário
- Atuação do Jurídico da Petros
- Segurança da informação
- Inovação e tecnologia
- Associações empresariais e setoriais
- Gestão administrativa



Interativo

Nossa estrutura de governança

| GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-17, 2-18, 405-1, 3-3 Tema material: Governança corporativa, integridade e compliance |

O fortalecimento da governança é um compromisso permanente da Petros e da atual gestão, que tem como diretrizes centrais a melhoria da experiência dos participantes ativos e assistidos, o aumento da eficiência operacional da entidade e a mitigação de riscos.

Nossa estrutura de governança é composta por três órgãos estatutários, que cumprem papéis distintos e complementares. São eles: Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

Também contamos com outras instâncias de governança, como nossos comitês técnicos. Essa estrutura é apoiada por gerências formadas por profissionais que garantem a execução eficiente das nossas atividades no dia a dia.

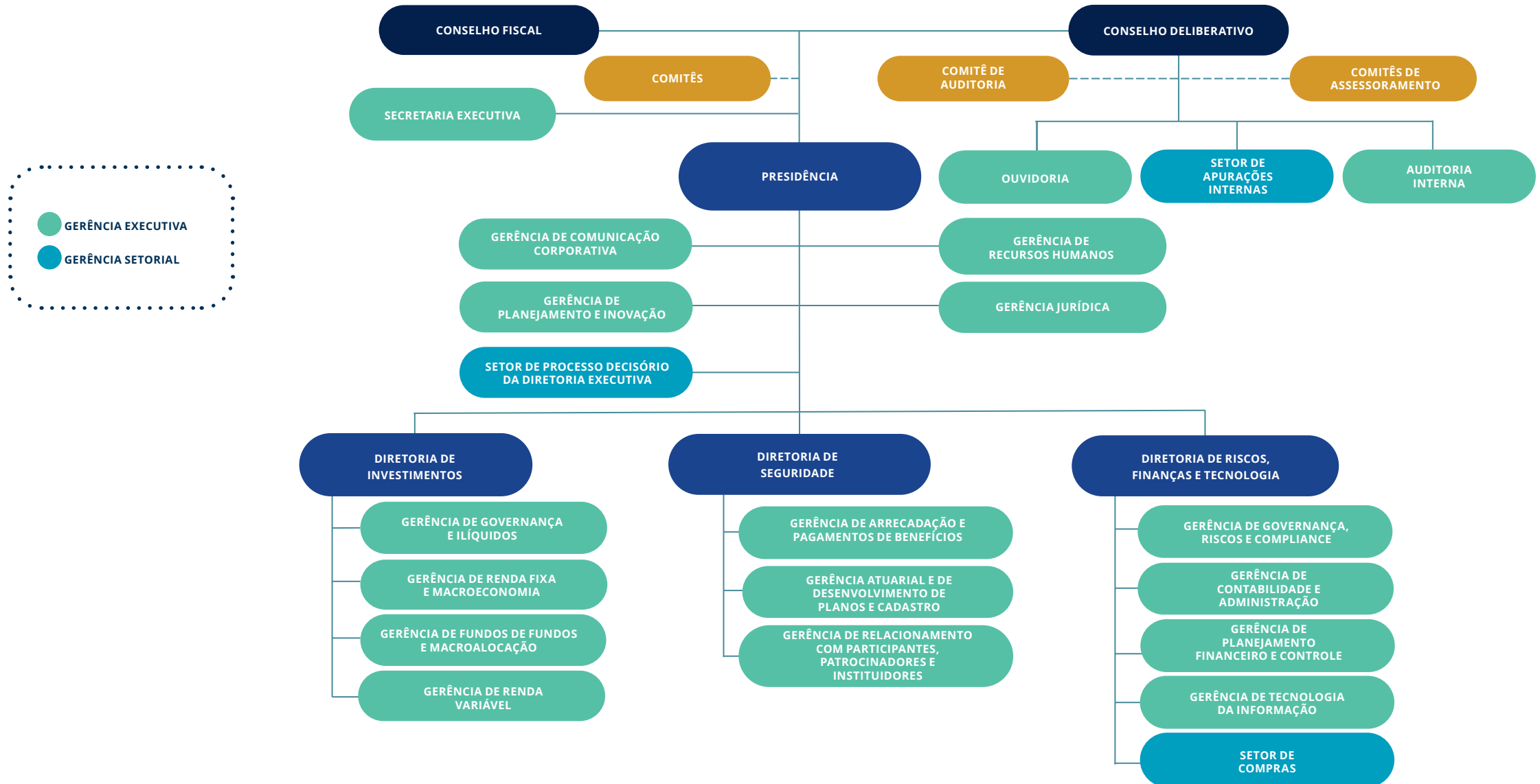
Em todos os níveis de governança, cumprimos políticas, normas e procedimentos que seguem as melhores práticas do mercado, assegurando a conformidade regulatória, a gestão responsável dos recursos e a geração de valor para os nossos públicos.

Como pilares de nossa arquitetura de governança, destacamos os princípios de: decisão colegiada; segregação de funções; competências e alçadas bem-definidas; comitês técnicos com participação de membros independentes; e transparência.

As nossas políticas de governança seguem as melhores práticas do mercado, a fim de assegurar, entre outros aspectos, a conformidade regulatória



Organograma da Petros



Diretoria Executiva

| GRI 2-9 |

A Diretoria Executiva é responsável pela nossa administração. É formada por quatro membros: o presidente e três diretores (de Investimentos; de Seguridade; e de Riscos, Finanças e Tecnologia), todos escolhidos por meio de processo seletivo, com apoio de consultoria externa especializada, aprovados pelo Conselho Deliberativo e habilitados pela Previc para assumirem seus cargos.



Marcelo Farinha
Presidente*

Formado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), tem mestrado em Economia pela Universidade Católica de Brasília (UCB) e especialização em Finanças pela FIA/Universidade de São Paulo. Possui certificações em governança: IBGC CCA (Conselheiro de Administração pelo IBGC) e ICSS (Instituto de Certificação Institucional e dos Profissionais de Seguridade Social). Além disso, é certificado em mercado de capitais pela Anbima. Ao longo de sua trajetória profissional, foi diretor de Investimentos e Benefícios do Economus Instituto de Seguridade Social e ainda diretor de Administração e Finanças da Pouprev Fundação de Seguridade Social.

Além disso, foi presidente, diretor Administrativo, Financeiro, de Riscos e Controles e diretor Comercial na Brasilcap Capitalização. Ocupou cargo de presidente da Federação Nacional das Empresas de Capitalização (Fenacap) e foi vice-presidente da CNSEG, que atua no setor de seguros. Possui mais de 35 anos de carreira no conglomerado do Banco do Brasil, tendo atuado majoritariamente na área financeira, onde foi executivo. Reúne ampla experiência em conselhos deliberativo e fiscal; e em comitês de auditoria, risco e investimentos.

*Henrique Jäger ocupou o cargo até 23/04/2025. Marco Aurelio Viana ocupou o cargo interinamente de 24/04/2025 até 31/07/2025. Marcelo Farinha tomou posse em 01/08/2025.



Gustavo Gazaneo
Diretor de Investimentos

Com mestrado em Finanças e Economia pela FGV e cursando mestrado em Administração Pública na FGV, Gazaneo possui mais de 25 anos de experiência, com destaque para finanças e investimentos. Foi diretor Financeiro e de Relação com Investidores da Cedae (Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro) e superintendente de Planejamento da Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), tendo ocupado também o cargo de diretor Financeiro, Investimentos e Controladoria na instituição. Trabalhou na Petros,

onde foi gerente de Análise de Mercado; na Acqua Investimentos, como gestor de Portfólio; na SLW Asset Management, onde foi sócio e gestor de Renda fixa e Moedas; e na DC Corretora, como Trader de Equity, Câmbio e Moedas. Atuou ainda como conselheiro fiscal do Sebrae Nacional. É pós-graduado em Marketing Estratégico (FGV), e tem Curso de Extensão em Marketing & Management pela Universidade da Califórnia.



Marco Aurelio Viana
Diretor de Seguridade*

Formado em Direito com especializações em Direito Previdenciário, Direito e Processo do Trabalho, Direito Empresarial, Gestão em Previdência Complementar e Gestão de Pessoas. É certificado pelo ICSS com ênfase em Administração e tem a certificação do Harvard ManageMentor Program. Membro da Comissão de Direito Previdenciário da OAB-RJ, ingressou no Jurídico da Petrobras em 2008 na área trabalhista. Foi consultor especializado em Direito Previdenciário.

Antes de tomar posse na Petros, foi gerente de Benefícios e Previdência no Recursos Humanos da Petrobras. Também trabalhou na Fundação Previ, na gerência de vínculo e arrecadação da Diretoria de Seguridade. Foi membro suplente do Conselho Deliberativo e membro do Comitê de Seguridade de Assessoramento ao Conselho Deliberativo da Petros.

* João Marcelo Torres acumulou o cargo interinamente de 24/04/2025 a 30/04/2025. Fred Schulz ocupou o cargo interinamente de 01/05/2025 até 31/07/2025.



João Marcelo Torres
**Diretor de Riscos,
Finanças e Tecnologia**

Graduado em Economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), tem 28 anos de carreira na área financeira de empresas de diferentes segmentos, como energia, óleo e gás. Conta com especializações em Finanças Corporativas, pelo Insper; S&OP/Planejamento Colaborativo de Demanda, pelo ILOS/Coppead; e Liderança Estratégica, pela Fundação Dom Cabral (FDC). Também possui certificação de Conselheiro de Administração IBGC (CCA IBGC). Atuou em grandes empresas nacionais e multinacionais, a

exemplo da TIM Brasil, McCann Erickson e Grupo Cosan, onde foi Controlador Financeiro para América Latina. Antes de tomar posse na Petros, atuou como diretor de Planejamento Financeiro, Estratégico e M&A na Vibra Energia. Com sua trajetória profissional, acumula sólida experiência em finanças com ênfase em planejamento financeiro e estratégico; governança, riscos e *compliance*; implementação de sistemas à gestão do negócio e Gestão da Informação/BI.



Saiba mais sobre o papel da
Diretoria Executiva no Portal Petros

Gerências executivas e setoriais

As Diretorias contam com gerências executivas responsáveis por desdobrar e operacionalizar as diretrizes estratégicas no âmbito de suas atribuições e responsabilidades. As gerências setoriais, por sua vez, concentram-se em domínios técnicos específicos, como gestão de ativos, riscos,

previdência, pessoas e tecnologia. Esse arranjo organizacional possibilita uma atuação técnica integrada, ágil e eficaz dos recursos e processos, o que contribui diretamente para a qualidade e a segurança das tomadas de decisão e o alcance dos objetivos estratégicos da entidade.

Conselho Deliberativo (CD)

| GRI 2-9 |

O Conselho Deliberativo é a instância máxima da governança da Petros, responsável por estabelecer as diretrizes gerais da entidade e deliberar sobre temas estratégicos que orientam sua atuação, como o planejamento plurianual, as políticas de investimentos e as normas gerais da Fundação.

Sua atuação é central para a promoção da sustentabilidade institucional e para a perenidade dos planos de benefícios, assegurando o alinhamento entre estratégia, gestão de riscos e interesses dos participantes e patrocinadoras.

Em conformidade com o estatuto, o Conselho é composto por seis membros titulares e seus respectivos suplentes, sendo três indicados pelas patrocinadoras e três eleitos pelos participantes ativos e assistidos em eleição direta. O mandato é de quatro anos, com possibilidade de uma recondução ou reeleição.

Composição



Indicados por patrocinadores

Titulares

- Gustavo Dimitri de Souza Gonçalves (presidente)
- Gustavo Cesar Cotrim Correa da Costa
- Luiz Cristiano Oliveira de Andrade*

Suplentes

- Alexandre Finamori França Baptista
- Leonardo de Souza Urpia**
- Pedro Jardim de Paiva Barroso*

*Os mandatos dos conselheiros Ricardo Rodriguez Besada Filho (titular) e Telmo Medeiros Lopes (suplente) terminaram, respectivamente, em 30/05/2025 e 01/11/2025. Em 10/06/2025 e 12/11/2025 começou, respectivamente, o mandato dos conselheiros Luiz Cristiano Oliveira de Andrade e Pedro Jardim de Paiva Barroso.

** O mandato do conselheiro Rafael Crespo Rangel Barcellos (suplente) terminou em 01/11/2025. Em 06/11/2025, teve início o mandato do conselheiro Leonardo de Souza Urpia.



Eleitos pelos participantes

Titulares

- Fernando de Castro Sá
- Radiovaldo Costa Santos
- Vinícius Camargo Pereira da Costa

Suplentes

- Fernanda Vianna Gurjão***
- Getulio Francisco da Cruz
- Rafael de Paula Prado Alvarelli

*** O mandato do conselheiro Luciano Maldonado Garcia (suplente) terminou em 27/08/2025. Em 28/08/2025, teve início o mandato da conselheira Fernanda Vianna Gurjão.

Total de reuniões: 20

Temas mais relevantes tratados em 2025

- Alteração de regulamento dos planos de benefícios para adequação à Resolução CNPC Nº 50/2022
- Plano Misto Sanasa - Proposta de prorrogação do período de opção para alteração na modalidade do recebimento de benefício pelos assistidos
- Plano Petros Ultrafértil - Processo de cisão e transferência de gerenciamento da parcela cindida da patrocinadora Mosaic para a fundação Valia e processo de retirada parcial da patrocinadora Ultrafértil
- Hipóteses e premissas atuariais para as avaliações atuariais de 2025 e Plano de Custeio Previdenciário para 2026
- Cisão dos planos PPSP-R e PPSP-NR - Público Vibra Energia
- Atualização dos critérios de rateio dos gastos administrativos e aprovação do Plano de Custeio Administrativo para 2026
- Plano Petros Ultrafértil - Proposta de plano de equacionamento do déficit referente ao exercício de 2024
- Plano Petros-2 - Proposta de compra de títulos públicos federais marcados na curva para a parcela de contribuição definida e para a estratégia de imunização da parcela de benefício definido
- Venda de títulos públicos federais na curva para os Planos Pré-70
- Revisão dos Riscos Estratégicos 2025
- Proposta de apetite a risco dos planos de benefícios a ser utilizado nas Políticas de Investimentos 2026-2030
- Proposição de revisão anual das Políticas de Investimentos 2026-2030
- Processo de desinvestimento - Ed. Ouvidor 98
- Renovação do contrato de seguro de responsabilidade de diretores e administradores (Seguro D&O)
- Débito das patrocinadoras e acompanhamento do plano de ressarcimento e recomposição do Fundo Administrativo (PGA)
- Suspensão do projeto I-Petros e proposta de modernização dos sistemas previdenciários
- Recomposição da posição de presidente e Eleições Petros 2025
- Revisão do Estatuto Social
- Aprovação do Planejamento Estratégico 2026-2030 e das metas estratégicas para o ciclo de 2026
- Revisão das Diretrizes Remuneratórias para os membros dos órgãos estatutários e outros colegiados
- Programa Orçamento 2026
- Ativo Invepar



Saiba mais sobre o Conselho Deliberativo e seus membros no Portal Petros

Conselho Fiscal (CF)

| GRI 2-9 |

O Conselho Fiscal exerce papel fundamental no sistema de controles internos da Petros, contribuindo para a transparência, a integridade e a boa governança da entidade. Suas atribuições incluem comunicar eventuais irregularidades ao Conselho Deliberativo, recomendar melhorias na gestão, emitir parecer anual sobre as Demonstrações Contábeis, elaborar relatório semestral de controles internos e manifestar-se sobre outros temas previstos em lei e no estatuto.

No exercício de suas competências, o Conselho Fiscal também pode solicitar à Diretoria Executiva a realização de inspeções e auditorias. É composto por quatro titulares e seus respectivos suplentes, conforme estatuto, sendo dois titulares e seus suplentes indicados pelas patrocinadoras e dois titulares e seus suplentes eleitos pelos participantes ativos e assistidos em eleição direta. O mandato é de quatro anos, sem possibilidade de recondução e reeleição.

Composição



Indicados por patrocinadores

Titulares

- Alexandre Gomes Alves*
- Viviana Cardoso de Sá e Faria

Suplentes

- Rafael Crespo Rangel Barcellos*
- Bruno Passos da Silva Melo**

* O mandato do conselheiro Hilder Soares Seixas (titular) e da conselheira Dylta Walsh de Oliveira Peres (suplente) terminou, respectivamente, em 09/09/2025 e 25/11/2025. Em 10/09/2025 e 26/11/2025, teve início, respectivamente, o mandato dos conselheiros Alexandre Gomes Alves (titular) e Rafael Crespo Rangel Barcellos (suplente).
** O mandato do conselheiro Odilanei Morais dos Santos (suplente) terminou em 30/06/2025. Em 01/07/2025, teve início o mandato do conselheiro Bruno Passos da Silva Melo.



Eleitos pelos participantes

Titulares

- Silvio Sinedino Pinheiro (presidente)
- Diego Barreiros Dutra Sampaio***

Suplentes

- João Antonio de Moraes
- Constantino de Jesus Angelico***

*** O mandato dos conselheiros Wander Marcelino (titular) e Helio de Castro Domingues Filho (suplente) terminou em 30/07/2025. Em 01/08/2025, teve início o mandato dos conselheiros Diego Barreiros Dutra Sampaio (titular) e Constantino de Jesus Angelico (suplente).

Total de reuniões: 29

Temas mais relevantes tratados em 2025

- Acompanhamento das contratações diretas e aditivos
- Relatórios e Planos de Auditoria Interna
- Relatórios de Ouvidoria e resultados de apurações de denúncias
- Suspensão do projeto I-Petros e proposta de modernização dos sistemas previdenciários
- Acompanhamento das Demonstrações Contábeis mensais
- Acompanhamento das ações de transparência
- Valor do fundo administrativo para perenidade da Petros - Cálculos de FAT/FC - Inciso VIII do Art. 48
- Débitos das patrocinadoras
- Independência da área de Governança, Risco e *Compliance* na estrutura da Petros
- Acompanhamento de temas relacionados com: Política de Gestão de Pessoas; metas estratégicas; contencioso e depósitos judiciais; investimentos e ativos ilíquidos; gestão orçamentária; controles internos e gerenciamento de riscos; e carteira de empréstimos
- Planos deficitários: PEDs, contratos de dívida das patrocinadoras e estratégias de imunização
- Revisão do Regimento Interno do Conselho Fiscal
- Acompanhamento de ações regulatórias e de fiscalização
- Manifestação sobre os estudos técnicos das hipóteses e premissas atuariais utilizadas nos planos de benefícios
- Manifestação sobre os controles internos para mitigação dos riscos atuariais
- Relatório de controles internos e manifestação do Conselho Fiscal
- Parecer anual do Conselho Fiscal sobre as Demonstrações Contábeis 2024



Saiba mais sobre o Conselho Fiscal e seus membros no Portal Petros



Assessoramento

GRI 2-23, 2-24, 2-25, 2-26, 2-29

Secretaria Executiva e Setor de Processo Decisório da Diretoria Executiva

A Secretaria Executiva e o Setor de Processo Decisório da Diretoria Executiva coordenam e apoiam as atividades dos órgãos colegiados da Fundação, além de garantir a comunicação eficiente entre os nossos níveis hierárquicos.

A Secretaria Executiva é responsável por coordenar e apoiar as atividades dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, além dos Comitês de Auditoria e de Seguridade. Já o Setor de Processo Decisório é responsável pelas atividades de suporte à Diretoria Executiva e aos Comitês de Investimentos, de Riscos, de Ativos Líquidos, de Ativos Ilíquidos e de Inovação, além de prestar suporte de governança ao Comitê Consultivo dos Planos de Benefícios (Comcob).

A comunicação entre os níveis hierárquicos é feita pelo Sistema de Apoio Decisório (SAD), ferramenta do nosso sistema oficial, o OnBase. Por meio do



SAD, informamos às áreas as decisões tomadas pelos colegiados e indicamos os prazos para cumprimento, o que minimiza riscos de atrasos, além de fortalecer o processo de governança, integridade, rastreabilidade e conformidade das decisões.

O Sistema de Apoio Decisório (SAD) é uma ferramenta que facilita a comunicação entre os níveis hierárquicos.

Ouvidoria

GRI 2-16

A Ouvidoria da Petros atua com independência e isenção no acolhimento, tratamento e monitoramento de manifestações dos públicos internos e externos, que são classificadas como reclamações, sugestões, elogios, pedidos de esclarecimento e denúncias. Ligada diretamente ao Conselho Deliberativo, constitui um canal estratégico de escuta e diálogo, essencial para o aprimoramento contínuo dos serviços, dos processos internos e do fortalecimento da ética e da integridade organizacional.

Quando uma manifestação registrada e tratada em nossos canais de relacionamento é concluída sem que, por alguma razão, a resposta tenha sido considerada satisfatória

pelo manifestante ou esteja fora do prazo estabelecido na nossa central, a nossa Ouvidoria pode ser acionada. Conhecidas como “manifestações agravadas”, esses casos podem ser abertos diretamente pela página da Ouvidoria no Portal Petros, bastando ter em mãos o número de protocolo do atendimento prévio ou as respostas recebidas pelos canais de relacionamento.

Em 2025, a Ouvidoria recebeu 2.770 manifestações, com redução do tempo médio de resposta, de 7,1 dias, em 2024, para 3,3 dias úteis. Esta redução do tempo médio foi possível com a implementação do CRM (Customer Relationship Management), plataforma tecnológica de gestão de relacionamento com os participantes

(leia mais sobre a implementação do CRM na página 56), o que garantiu, além de celeridade, maior qualidade nas devolutivas.

Do total de manifestações, 1.344 foram admitidas e tratadas pela Ouvidoria, das quais 66,6% foram concluídas em favor do autor da solicitação.

3,3 
DIAS, EM MÉDIA,
para resposta

Ouvidoria Petros

	2023	2024	2025
Número total de atendimento	3.171	2.972	2.770
Número total de protocolos admitidos	1.975	1.715	1.344
Protocolos admitidos que foram tratados no prazo legal (em %)	98%	97%	98%
Tempo médio de resposta das demandas (em dias)*	6,6	7,1	3,3

* A partir de 2025, a Ouvidoria incluiu como procedimento interno a contagem de prazo em dias úteis. O tempo médio de 2023 e 2024 foi calculado em dias corridos. ** Apenas as manifestações admitidas.

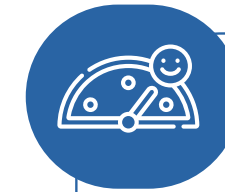
A partir da análise dos atendimentos realizados, a Ouvidoria encaminha recomendações de melhorias de processos na Petros. Em 2025, foram encaminhadas 28 recomendações, sendo sete áreas envolvidas. Do total de recomendações, houve o desdobramento de 60 ações sugeridas às áreas de negócio da Petros.

Também em 2025, a pesquisa de satisfação realizada pela Ouvidoria sobre o atendimento da área foi aprimorada, com a implementação da nova plataforma CRM. Assim, o indicador alcançou 67,6%, superando em 9,6 pontos percentuais a meta de 58% estabelecida para o primeiro ano do uso desta funcionalidade.



Como parte do programa **Transparência Ativa da Petros**, lançado em 2025, a Ouvidoria disponibilizou seus principais indicadores no Portal Petros. Para saber mais, acesse o Painel da Ouvidoria.

Além disso, foi publicada a Política de Ouvidoria, que permite mais robustez na governança e na nossa atuação, sustentada também por outras políticas, como a de Proteção ao Denunciante e Não Retaliação e a de Prevenção e Enfrentamento de Assédios e Discriminação. Fortalecemos essa cultura interna, a partir da realização de palestras e treinamentos sobre prevenção e combate aos assédios moral e sexual e qualquer tipo de discriminação.



67,6%

FOI O NÍVEL DE satisfação com o atendimento da Ouvidoria

A Petros foi anfitriã da 200ª Reunião da Comunidade Internacional de Ouvidoria/Ombudsman, promovida pela Abrarec. Sedar este importante evento reflete a confiança das instituições de Ouvidoria no nosso trabalho. Em 23 anos de Ouvidoria da Petros, somos referência ao atuarmos em praticamente todas as possíveis frentes de relações internas e externas. O encontro reuniu especialistas para a troca de experiências e boas práticas.

Auditoria Interna

A Auditoria Interna integra a terceira linha de defesa da Petros e desempenha papel fundamental no fortalecimento da confiabilidade, da eficiência e da transparência das operações da Fundação. Sua atuação é independente da gestão executiva e orientada pela avaliação contínua da efetividade dos controles internos, pela identificação de oportunidades de aprimoramento dos processos e pela mitigação dos riscos aos quais a entidade está exposta. Os resultados do mapeamento de riscos, das avaliações de controles e das recomendações de melhoria são periodicamente reportados aos colegiados de governança.

A atividade de Auditoria Interna da Petros é certificada internacionalmente por meio da Quality Assessment (QA), conduzida em conformidade com os padrões estabelecidos pelo The Institute of Internal Auditors (IIA). Essa certificação atesta a aderência da função de auditoria às melhores práticas globais e reforça o compromisso da Fundação com elevados padrões de qualidade, independência e governança.

Anualmente, a Auditoria Interna consolida seu posicionamento estratégico por meio da execução de um plano estruturado de auditorias com abordagem baseada em riscos. Em 2025, foram realizados 29 trabalhos, abrangendo processos críticos para a Fundação, como gestão de investimentos, concessão e pagamento de benefícios, tecnologia da informação e gestão de empréstimos.

No âmbito da governança, a Auditoria Interna mantém vinculação direta ao Conselho Deliberativo, ao qual realiza reporte independente, e interação permanente com o Comitê de Auditoria, prestando assessoramento técnico especializado. Essa atuação reforça a independência funcional da Auditoria Interna e contribui para o fortalecimento da supervisão, da análise crítica dos resultados das auditorias e do alinhamento entre as funções de controle e os objetivos estratégicos da Petros.

Ao longo de 2025, foram observados impactos positivos nas áreas de negócios decorrentes da implementação de 93 planos de ação relacionados

às recomendações emitidas pela Auditoria Interna, promovendo melhorias nos processos e o contínuo aprimoramento do ambiente de controles internos da Fundação.



Critérios de avaliação e nomeação

| GRI 2-18 |

Diretores

O processo de seleção dos membros da Diretoria Executiva tem uma robusta governança, estruturada para assegurar critérios técnicos, transparência e aderência às melhores práticas. O processo conta com uma série de etapas e fluxo normatizado em documentos, como Estatuto Social, Regimento Interno e Política de Gestão de Pessoas.

A seleção tem início com a aprovação, pelo Conselho Deliberativo, de uma Comissão Temporária, cuja composição varia conforme o cargo a ser selecionado. Para presidente, a comissão é formada por quatro conselheiros deliberativos, de forma paritária (indicados e eleitos). Nos demais cargos, é composta por dois conselheiros deliberativos (indicado e eleito) e dois membros da Diretoria.

Para a condução dos trabalhos, é contratada uma consultoria externa especializada em recrutamento. Essa empresa faz busca ativa para a seleção

de executivos no mercado, explorando perfis, experiência, trajetória profissional, expertise e competências de liderança.

Após a fase de mapeamento, os candidatos passam por entrevistas, avaliação de requisitos e análise de integridade (Background Check Integrity – BCI). No caso da seleção para o cargo de diretor de Investimentos e Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ), exige-se, como requisito obrigatório, a apresentação de certificação emitida por instituição autônoma com capacidade técnica reconhecida pela Previc. Para os demais cargos de direção, a legislação estabelece o prazo de até um ano para que os dirigentes obtenham a certificação necessária. Durante o processo de seleção, são avaliadas ainda competências específicas das áreas de atuação da Fundação, como investimentos, gestão de benefícios e conformidade regulatória.

Concluídas essas etapas, a comissão elabora o Relatório do Processo de Seleção, que é submetido ao Conselho Deliberativo. Após a entrevista dos candidatos finalistas e a aprovação do nome pelo colegiado, o indicado precisa ser habilitado pela Previc para o exercício do cargo. No caso do diretor de Investimentos e AETQ, o indicado ainda passa por entrevista com a Previc. Para iniciar o mandato, após a habilitação, o novo membro da Diretoria deve assinar o termo de posse, em linha com o Estatuto Social da Petros.



Leia mais sobre o
processo seletivo de
diretores no Portal Petros

Conselheiros deliberativos

O Conselho Deliberativo (CD) é um órgão paritário, composto por seis membros titulares, sendo três indicados pelas patrocinadoras e três eleitos pelos participantes e assistidos. Essa composição assegura o equilíbrio de representatividade entre os diferentes públicos da Fundação e reforça a legitimidade do processo decisório.

A indicação dos representantes das patrocinadoras segue critérios objetivos definidos no Estatuto Social e em normativos internos. A primeira vaga cabe à patrocinadora com maior patrimônio relativo; a segunda, à patrocinadora com maior número relativo de participantes e assistidos; e a terceira, à patrocinadora que atenda aos critérios de ordem estabelecidos, considerando patrimônio ou quantidade de participantes, conforme previsto no Estatuto Social.

Já a escolha dos representantes dos participantes e assistidos ocorre por meio de eleição direta. A primeira vaga é destinada ao candidato mais votado da categoria participantes, a segunda ao candidato mais votado da categoria assistidos, e a terceira ao candidato mais votado entre os segundos colocados das duas categorias, garantindo ampla representatividade no colegiado.

Os nomes indicados e eleitos para o Conselho Deliberativo passam por etapa de verificação de integridade (*Background Check Integrity* – BCI) e são submetidos ao processo de habilitação pela Previc para o exercício do cargo. Após a habilitação, os novos membros devem assinar termo de posse, na forma prevista no Estatuto Social. O presidente do Conselho Deliberativo é o representante indicado pela patrocinadora com maior patrimônio relativo.



Leia sobre a Eleição 2025
no Portal Petros

Avaliação

Os diretores, conselheiros e os membros de comitês avaliam, a cada ano, o colegiado do qual participam e preenchem uma autoavaliação. Essas avaliações são realizadas internamente, por meio de formulário, com base em princípios da boa governança, como transparência, responsabilidade, integridade e prestação de contas, bem como nas melhores práticas divulgadas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). No caso da avaliação do colegiado, as respostas são anônimas, assegurando sigilo e confidencialidade do processo.

Em 2025, as avaliações e autoavaliações abordaram temas como direcionamento estratégico, alinhamento ao propósito (motivação, envolvimento e alinhamento de interesses), responsabilidade e postura independente, dinâmica e funcionamento das reuniões, diversidade, transparência, entre outros. Para os pontos de melhoria indicados nos resultados, são traçados planos de ação para implementação e acompanhamento anual dos colegiados.

Remuneração

| GRI 2-19, 2-20, 2-21 |

O modelo de remuneração dos integrantes da nossa estrutura de governança é orientado por princípios de transparência e conformidade legal e alinhado às melhores práticas do mercado. A remuneração dos membros do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva é fundamentada nas Diretrizes Remuneratórias, documento que estabelece os critérios aplicáveis aos membros dos órgãos estatutários e demais colegiados. Os valores são definidos considerando a complexidade das funções, o porte da Fundação e as práticas de mercado.

Além da remuneração fixa, os dirigentes e empregados são elegíveis à remuneração variável, vinculada ao alcance de metas previamente estabelecidas e desdobradas do Planejamento Estratégico da Petros.

Em relação à remuneração variável da Diretoria Executiva, associada ao desempenho das metas de 2024, foi efetivamente pago R\$ 2.272.320,51 (sem encargos) em 2025, valor que corresponde ao

orçado para o ciclo. O valor distribuído contemplou membros da Diretoria em exercício e da gestão anterior, com apuração proporcional ao período de mandato em 2024 (mínimo de 90 dias) e ao nível de cumprimento das metas estabelecidas.

O programa de Incentivo de Longo Prazo (ILP), que estava fechado desde 2023, foi excluído da política de remuneração da Diretoria.

Além das parcelas fixa e variável, os membros da Diretoria Executiva podem aderir ao plano de previdência vigente oferecido pela Petros, bem como aos benefícios previstos nas políticas internas, como assistência médica e odontológica, extensivos aos dependentes, e assistência alimentar. Nos casos de interrupção do mandato antes do prazo previsto, é assegurado o pagamento proporcional dos honorários e dos benefícios correspondentes.

A remuneração dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal é exclusivamente fixa, limitada a 10% da remuneração dos membros da Diretoria Executiva, conforme estabelecido no Estatuto Social, e paga em até 12 parcelas. Os conselheiros também podem optar pela adesão ao plano de previdência vigente da Fundação. A transparência do processo é assegurada por meio da divulgação anual dos valores totais pagos, incluindo as informações constantes nas demonstrações financeiras e nos relatórios anuais.



I Integridade e ética

| GRI 2-15, 2-16, 2-23, 2-24, 2-25, 2-26, 205-2, 205-3, 3-3 Tema material: Governança corporativa, integridade e compliance |

A gestão da integridade e da ética da Petros é orientada pelo compromisso com o respeito aos direitos humanos, a prevenção de condutas indevidas e a promoção de um ambiente organizacional seguro, íntegro e responsável. Esses compromissos, alinhados à agenda ASGI, estão formalizados em políticas que tratam de temas como prevenção e combate à fraude, à corrupção, à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo; proteção e não retaliação ao denunciante; bem como o enfrentamento ao assédio moral, ao assédio sexual e a qualquer tipo de discriminação.

A estrutura de governança conta com o Comitê de Ética, o Comitê de Integridade e a Ouvidoria, que desempenham papel central na promoção e no monitoramento dos princípios de conduta e ética. Essas instâncias atuam na análise das manifestações recebidas e na observância das políticas internas, contribuindo para uma atuação alinhada às melhores práticas de governança.

Em 2025, avançamos na consolidação desse sistema ao atualizar sete normas internas, assegurando alinhamento regulatório e aderência às melhores práticas de governança. Entre elas, destacam-se as revisões do Código de Conduta e Ética, que passou a incorporar orientações sobre o ambiente digital, incluindo redes sociais, ferramentas de inteligência artificial e novos padrões de comportamento. O Código obteve o aceite de 100% dos empregados. Complementarmente, foi lançada a Cartilha Petros contra Assédios e Discriminações, com orientações preventivas.

Na ocorrência de indícios de descumprimento das normas, dispomos de mecanismos formais de apuração, que podem resultar na adoção de medidas corretivas e disciplinares compatíveis; na revisão de processos; no reforço de ações educativas; na rescisão de contratos em desacordo com as diretrizes internas; e, quando aplicável, na comunicação e cooperação com autoridades competentes. Esse conjunto de práticas reforça a atuação preventiva, corretiva e educativa da Petros na gestão da integridade e da ética.

Agente virtual de Integridade

Implantamos, em 2025, o agente virtual *Integridade AI*, reforçando nosso compromisso com a cultura de integridade, ética e inovação. A ferramenta, desenvolvida para apoiar nossos colaboradores, oferece uma forma rápida e prática de esclarecer dúvidas sobre temas relacionados à integridade e às políticas corporativas. Disponível tanto no Microsoft Teams, quanto no Copilot 365, o *Integridade AI* permite acessar orientações sobre condutas esperadas, dilemas éticos e situações do cotidiano profissional, como conflitos de interesses, normas de comportamento e regras para recebimento de brindes.

Conflito de interesses

| GRI 2-6, 2-15 |

O tratamento de potenciais conflitos de interesses é um componente estratégico da governança, de forma a assegurar decisões isentas, transparentes e alinhadas aos princípios éticos da Fundação. O processo é disciplinado pela Política de Conflitos de Interesses, que define critérios e procedimentos para o reconhecimento, a prevenção e o adequado encaminhamento de potenciais conflitos. A atuação da Petros se dá por meio de um conjunto estruturado de mecanismos:

Situações de potencial conflito de interesses são reportadas por formulário específico ao *Compliance* e devidamente registradas para acompanhamento, assegurando a integridade dos processos da Fundação.



Contratação: adotamos procedimentos rigorosos de avaliação, com etapas segregadas e análises independentes. Utilizamos ainda a metodologia Conheça seu Fornecedor (*Know Your Supplier – KYS*), que permite identificar, avaliar e monitorar os riscos associados às parcerias comerciais.



Investimentos: as gestoras de recursos e corretoras são submetidas a um processo estruturado de avaliação prévia, que considera aspectos da gestão de riscos, efetividade dos controles internos e conformidade com normas e regulamentos.



Cultura interna: promovemos a adesão periódica dos colaboradores às políticas de *compliance*, incluindo a de Conflitos de Interesses, acompanhada de treinamentos formais. As diretrizes orientam a prevenção de situações que possam comprometer a imparcialidade, como o recebimento de brindes, presentes, hospitalidades e a participação em processos com potencial conflito.



Segregação de atividades/funções: adotamos mecanismos que garantem a separação adequada de responsabilidades, com a aplicação de barreiras éticas entre áreas e processos. Essa estrutura contribui para que as decisões estratégicas ocorram de maneira autônoma, técnica e livre de interferências externas.

Compras

Gerimos nosso processo de compras de suprimentos por princípios de governança, conformidade e mitigação de riscos, assegurando a integridade e a transparência nas relações comerciais. Antes da formalização de qualquer contratação, realizamos avaliações de idoneidade de fornecedores, empresas e gestoras, de modo a prevenir vínculos que não atendam aos critérios mínimos exigidos pela Fundação. Todos os fornecedores são signatários do nosso Código de Condutas Éticas e participam de ações contínuas de treinamento.

Avançamos no fortalecimento dos processos ao longo do ano, com a qualificação das regras de negócio e a inversão da relação entre processos de compra direta e seleção de fornecedor. Como resultado, a modalidade de seleção, caracterizada pela concorrência, passou a responder por mais de 70% do valor acumulado dos processos realizados na Petros, reforçando a competitividade, a transparência e a eficiência nas contratações.

No período, aprimoramos a gestão a partir da criação da Célula de Gestão de Contratos, área responsável por acompanhar o ciclo de vida dos contratos, realizando pagamentos e apoiando no planejamento e controle. Destacamos a revisão da matriz de risco de integridade, o fortalecimento dos normativos internos e a adoção de um *scorecard*, que tornou os critérios de avaliação ainda mais claros e objetivos. Também implantamos o monitoramento ativo de mídias de fornecedores, com o uso de ferramenta desenvolvida internamente.

Em 2025, o setor, anteriormente denominado Contratação, passou a adotar a nomenclatura de Compras, com o objetivo de tornar mais clara e imediata sua associação à contratação de serviços e aquisição de materiais, em alinhamento às práticas no mercado. Os processos da área seguem normativos internos e incluem avaliação prévia de riscos, com classificação do nível de criticidade e acompanhamento contínuo pela área responsável pela gestão de contratos.

Contamos com cerca de 250 fornecedores com contratos ativos em 2025, incluindo atividades como apoio administrativo, manutenção predial, segurança patrimonial, limpeza e conservação, suporte técnico, desenvolvimento de soluções tecnológicas e consultorias. Esses contratos têm cláusulas de desempenho e acompanhamento, com prazo máximo de 24 meses, podendo ser renovados por igual período.

Prevenção à corrupção

Adotamos um sistema forte de prevenção à corrupção, que inclui políticas, processos e ferramentas destinados a evitar, detectar e corrigir irregularidades em todas as nossas operações. Como base desse trabalho, contamos com a Política de Prevenção e Combate à Corrupção, à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo. Este normativo se alinha a outras políticas internas, como a de Conflitos de Interesses.

Programa de Compliance

O Programa de *Compliance* direciona os nossos colaboradores à conformidade com regulamentos internos e externos. Trata-se de um pilar essencial da nossa governança corporativa para mitigar riscos éticos e operacionais.

Os processos de *compliance* refletem o nosso compromisso em preservar a nossa integridade e reputação. Incluem auditorias periódicas, monitoramento de transações e análise de situações reportadas por meio do Canal de Denúncia. Oferecemos ainda autonomia para que áreas específicas da Fundação realizem auditorias e emitam pareceres independentes sobre os processos da Fundação.

Em 2025, o destaque do Setor de *Compliance* foi o avanço no desenvolvimento interno de aplicações que agregaram valor à área e representam economia financeira em potencial. Além disso, foi realizada uma revisão nos critérios de análise de integridade, tornando-os mais objetivos e robustos.

Como reforço da cultura de *Compliance*, foi realizado o ciclo anual de treinamentos, que atingiu 99% de participação dos colaboradores e abordou temas como Conflito de Interesses, Investimentos Pessoais e Combate e Prevenção à Fraude e à Corrupção.

99%
DOS COLABORADORES
participaram do ciclo
de treinamento
de *Compliance*

Canal de Denúncia

| GRI 2-16, 2-25, 2-26 |

Oferecemos um ambiente seguro, confidencial e acessível para que qualquer pessoa possa relatar suspeitas de condutas inadequadas, fraude, corrupção e outras irregularidades que violem as normas externas (como leis e regulamentos) ou internas (como o Código de Conduta e Ética). Seguindo as melhores práticas, o sistema utilizado para os registros no canal é uma ferramenta contratada, de um fornecedor externo especializado, o que assegura anonimato e sigilo absolutos no atendimento das denúncias. É sustentado por uma equipe interna e normativos que garantem a proteção ao denunciante e medidas rigorosas de não retaliação.

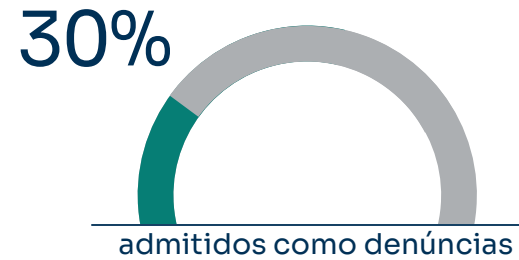
Como parte do processo de melhoria contínua dos serviços, o Canal de Denúncia teve seu atendimento telefônico ampliado em 2025, passando a receber chamadas 24 horas por dia, sete dias por semana. Além da maior disponibilidade, o atendimento telefônico passou a ser feito por psicólogos, com foco no acolhimento qualificado e no suporte aos denunciante.

Em 2025, o Canal de Denúncias recebeu 93 registros, dos quais 28 foram admitidos como denúncias, sendo 18 concluídos. Reduzimos o tempo médio de tratamento das denúncias, de 125 dias, em 2024, para 102 dias, em 2025. O prazo foi reduzido com a implantação da nova plataforma e reestruturação do processo, que trouxe maior celeridade e ganho de eficiência na tratativa dos relatos.

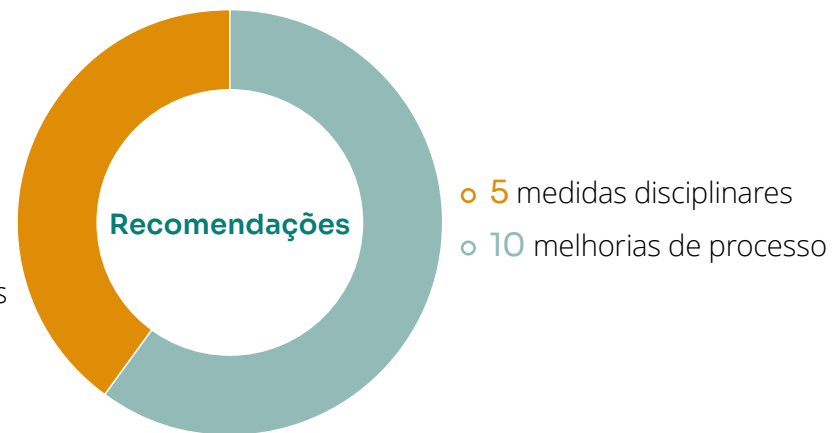
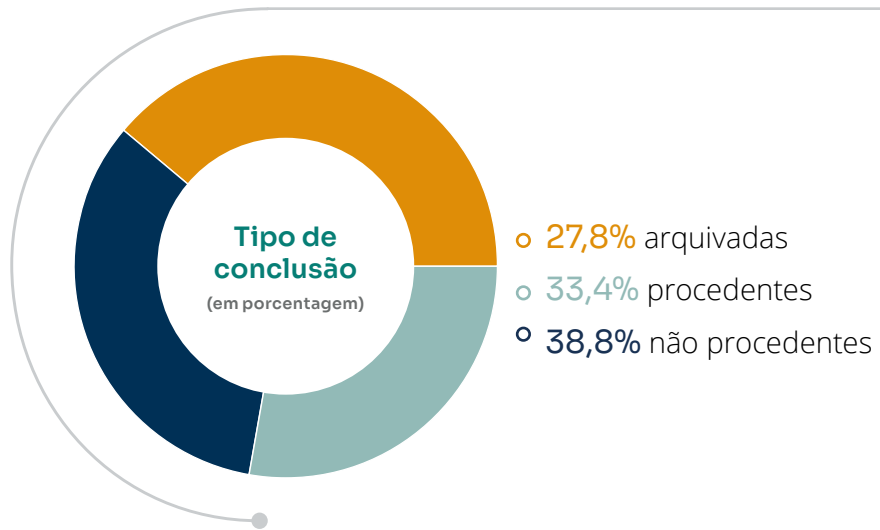
A gestão do Canal de Denúncia segue um fluxo estruturado, que contempla as etapas de registro, admissão, apuração e análise. O Comitê de Ética atua em denúncias ligadas aos empregados, enquanto o Comitê de Integridade age em denúncias que envolvam órgãos estatutários, gerentes executivos específicos e terceiros vinculados aos comitês de assessoramento. Ambos se guiam pela nossa Política de Medidas Disciplinares para recomendar encaminhamentos cabíveis.

18%
FOI A REDUÇÃO
do tempo médio
de tratamento
das denúncias

CANAL DE DENÚNCIA
teve seu atendimento
telefônico ampliado
para 24 horas por dia,
sete dias por semana



A decisão sobre a implementação das medidas sugeridas cabe ao Conselho Deliberativo, nos casos que envolvem a alta gestão, e à Diretoria Executiva, nas situações relacionadas aos demais empregados. As denúncias que dizem respeito a integrantes da alta gestão são analisadas por consultoria externa independente com o objetivo de mitigar riscos e reforçar a imparcialidade do processo.



Acesse o Canal de Denúncias da Petros

* Denúncias podem ser realizadas por qualquer pessoa. Registros de Ouvidoria Interna são considerados apenas se realizados pelo público interno, considerando temas como gestão de pessoas ou contratos

Gestão de riscos e dever fiduciário

| GRI 2-12, 3-3 Tema material: Gestão de riscos e dever fiduciário |

A gestão de riscos é um dever fiduciário, e a Petros é reconhecida como referência no mercado pela adoção de práticas alinhadas aos padrões internacionais de excelência, certificadas pela NBR ISO 31000. Essa abordagem integra identificação, avaliação, tratamento e monitoramento de riscos em todas as operações e relacionamentos, sendo fundamentada em princípios como proatividade, transparência e responsabilidade.

De forma proativa, realizamos o monitoramento contínuo dos riscos, com base em objetivos, métricas e indicadores específicos, definidos a partir de estudos anuais. Os resultados são reportados periodicamente aos colegiados e comitês de governança com foco na mitigação de potenciais impactos, permitindo a avaliação da conformidade das operações e a

adoção de medidas corretivas sempre que os parâmetros estabelecidos não são atendidos, com foco na mitigação de potenciais impactos.

A gestão de riscos da Petros abrange diferentes categorias, incluindo riscos de mercado, liquidez, crédito, atuarial, enquadramento, sistêmico, ASGI e estratégico. Como parte do processo de aprimoramento contínuo, os riscos estratégicos e seus respectivos indicadores de monitoramento (KRIs) são revisados periodicamente. Em 2025, reduzimos o número de riscos estratégicos, o que nos permitirá alocar esforços em pontos mais determinantes.

ISO 31000

Renovamos pelo terceiro ano consecutivo a certificação concedida pela TÜV NORD Group, uma das maiores organizações globais de inspeção, certificação e testes – representada no Brasil pela TÜV NORD – Brasil. Após auditoria realizada na Petros, a certificadora destacou o conhecimento e a dedicação da nossa equipe para manter o sistema de gestão de riscos. Ressaltou que todos os nossos processos estão em conformidade com a norma.

Apetite a riscos

Em abril de 2025, aprovamos a revisão sobre a Declaração de Apetite a Riscos que detalha, para cada uma das 12 categorias de risco mapeadas, o indicador, o apetite, a tolerância, o plano de tratamento e a forma de monitoramento. O documento reforça o direcionamento sobre a necessidade de implementação de planos de ação a depender do nível de risco percebido, com expectativa de ganho em eficiência e efetividade na implementação das tratativas entendidas como necessárias.

Anualmente, realizamos treinamentos envolvendo todos os nossos processos de governança, no que diz respeito a riscos, *compliance* e controles internos, e aplicamos avaliação para cada um dos treinamentos. Em casos extremos, acionamos o comitê de crise, formado por gestores previamente definidos, para que o impacto de qualquer incidente possa ser mitigado o mais breve possível.

Em paralelo, controlamos o correto tratamento de retenção, recolhimento e pagamento de tributos, taxas, honorários, benefícios ou quaisquer outras obrigações e direitos de empresa e empregados, assim como exigimos que nossos parceiros de negócios apresentem sistematicamente certidões negativas de débitos ou outros documentos que comprovem sua idoneidade, vedando qualquer tipo de relação com empresas que apresentem indícios de práticas divergentes.

Exigimos que nossos parceiros de negócios apresentem sistematicamente certidões negativas de débitos e outros documentos que comprovem sua idoneidade



I Atuação jurídica da Petros

Em 2025, a Gerência Jurídica da Petros manteve atuação voltada à segurança jurídica, à defesa do equilíbrio dos planos e ao suporte às decisões institucionais da Fundação.

A Petros realiza o acompanhamento contínuo de seu contencioso judicial como parte das práticas regulares de gestão e governança dos planos administrados. Essa atuação é orientada por análises técnicas, que consideram o estágio dos processos, o entendimento dos tribunais e os precedentes aplicáveis, em conformidade com as normas contábeis, atuariais e de governança.

Ao longo de 2025, houve avanços relevantes na gestão desse contencioso, com o encerramento de demandas que possibilitaram a internalização de aproximadamente R\$ 164 milhões, contribuindo para a preservação do patrimônio previdenciário e o fortalecimento do equilíbrio dos planos.

As decisões judiciais favoráveis obtidas em diferentes frentes ao longo do ano contribuíram para a mitigação de riscos e para o reforço da segurança jurídica das operações da Fundação, refletindo uma atuação pautada pela responsabilidade, eficiência e sustentabilidade.

As Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, apresentadas neste Relatório Anual ([leia a partir da página 178](#)), detalham as provisões relacionadas a contingências judiciais e depósitos recursais. Em 2025, considerando o conjunto dos planos administrados e as ações classificadas com probabilidade de perda provável, o contencioso judicial totalizava cerca de R\$ 5,6 bilhões, valor registrado como exigível contingencial. Esse montante não representa desembolso imediato, mas uma estimativa técnica baseada em avaliações jurídicas realizadas com diligência e transparência.

Além da atuação judicial, a Gerência Jurídica participou de processos societários, regulatórios e institucionais relevantes, contribuindo para a atualização de normas, regulamentos e instrumentos jurídicos, com foco na conformidade, na segurança das decisões e na sustentabilidade da Petros.

A Fundação reafirma o respeito ao direito de ação e, simultaneamente, o compromisso com a defesa do interesse coletivo dos participantes e assistidos. A atuação jurídica da entidade permanece orientada por critérios técnicos, responsabilidade fiduciária e transparência, buscando mitigar riscos, preservar o patrimônio dos planos e assegurar a continuidade do pagamento dos benefícios.

Gestão de riscos jurídicos

Em 2022, a Petros concluiu os procedimentos internos de apuração relacionados a investimentos do passado. Os resultados desse trabalho foram compartilhados com as autoridades competentes, em especial a Polícia Federal, o Ministério Público Federal (MPF) e a Previc, para que adotassem as medidas cabíveis.

Desde então, a Petros mantém o acompanhamento sistemático dos inquéritos, das ações penais e das ações de improbidade administrativa relacionadas à apuração de responsabilidades e à reparação de eventuais danos financeiros decorrentes de supostas irregularidades nos investimentos realizados.

Entre o final de 2024 e o início de 2025, com base em premissas de redução de custos e de riscos sucumbenciais, foi realizada a revisão da estratégia jurídica até então adotada. Assim, optou-se por requerer a desabilitação tanto da condição de assistente de acusação nas ações penais quanto da condição de assistente litisconsorcial nas ações de improbidade administrativa, promovidas pelo Ministério Público Federal.

A Fundação reitera que os direitos dos planos de benefícios que administra estão resguardados, considerando que todas as ações de improbidade administrativa, atualmente em curso, possuem pedido expresso de reparação de eventuais danos. Assim, em caso de condenações, a Petros poderá pleitear o respectivo ressarcimento, conforme legislação pertinente.

Reafirmamos nossa atuação colaborativa junto aos órgãos externos, como o Ministério Público Federal, bem como reasseguramos nosso compromisso com os participantes e com a transparência.



Acordo de Leniência da J&F

O ano de 2025 foi marcado por novos desdobramentos relacionados ao Acordo de Leniência firmado entre o Ministério Público Federal (MPF) e o grupo J&F, que prevê o pagamento de R\$ 10,3 bilhões, dos quais R\$ 1,7 bilhão é devido à Petros. Embora o acordo permaneça juridicamente válido, a J&F deixou de cumprir integralmente o cronograma de pagamentos desde 2021, tendo a Fundação recebido, até o momento, cerca de R\$ 133 milhões.

Na condição de beneficiária do acordo, a Petros vem adotando todas as medidas administrativas e judiciais necessárias para resguardar seus direitos e assegurar o cumprimento das obrigações estabelecidas, em observância ao seu dever fiduciário e ao compromisso com a defesa dos direitos da Fundação e de seus participantes.

Em 2025, persistiram discussões judiciais envolvendo pedidos de revisão e suspensão do acordo, incluindo decisões provisórias que suspenderam temporariamente os

pagamentos. Em novembro, a 10ª Vara Federal Criminal do Distrito Federal julgou parcialmente procedente ação proposta pela J&F para revisar a cláusula penal, decisão que não possui efeito definitivo e, até o fechamento deste relatório, estava sendo objeto de recursos.

Diante da ausência de trânsito em julgado e do caráter transitório das ações judiciais, a Petros, com apoio de consultorias externas especializadas e seguindo as melhores práticas, realizou, por diligência, uma reavaliação do ativo relacionado ao acordo, reconhecendo uma redução do valor contabilizado, de R\$ 1,047 bilhão, em 2024, para R\$ 574 milhões, em 2025. O valor do ativo está alocado, majoritariamente, nos planos PPSP-R e PPSP-NR, com pequena parcela em PP-3 e FlexPrev.

A área jurídica da Petros seguirá atuando para preservar o patrimônio dos planos e garantir a efetividade do acordo homologado, o que poderá futuramente ensejar decisões judiciais favoráveis à entidade.

R\$ 133 milhões

RECEBIDOS PELA PETROS
até o momento relacionado
ao Acordo de Leniência da J&F

Segurança da informação

| GRI 418-1, 2-27, 3-3 Tema material: Cibersegurança e privacidade de dados |

Em um ambiente cada vez mais digital e orientado por dados, a segurança da informação permanece como um pilar da nossa governança corporativa. Atuamos de forma contínua para proteger os dados pessoais de participantes, patrocinadores e colaboradores, assegurando privacidade, integridade das informações e continuidade operacional.

Em 2025, avançamos no fortalecimento da nossa estrutura de cibersegurança, alinhada à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e a padrões internacionais. Ampliamos controles, revisamos processos e reforçamos a atuação preventiva, com foco na mitigação de riscos e na resposta ágil a eventos de segurança.

A governança da segurança da informação é um tema tratado com relevância pela Petros, com medidas e indicadores estratégicos monitorados pelas lideranças e apoiados por soluções automatizadas de detecção a incidentes. Ao mesmo tempo, a Fundação vem buscando novas oportunidades para evolução da sua maturidade cibernética diante dos crescentes desafios relacionados ao tema.

Evoluímos no Sistema de Gestão de Informações de Privacidade, realizando análises internas para amadurecimento dessa frente de trabalho na Fundação, com base na norma internacional que rege o tema (ISO 27701). Também avançamos no uso responsável da inteligência

artificial, que passou a integrar o mapeamento de riscos da Fundação, após criação de nova metodologia, com base no padrão ISO 23894 ([leia mais sobre inteligência artificial na página 55](#)).

Avançamos no fortalecimento da nossa estrutura de cibersegurança, alinhada à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), bem como aos padrões internacionais



A atuação é complementada por ações contínuas de conscientização, revisão de normativos, consultorias internas em projetos e novas iniciativas para aprimoramento de controles tecnológicos.

Em 2025, não houve registros de queixas relacionadas a violações de privacidade de dados. Foram identificados oito incidentes de segurança da informação envolvendo dados pessoais. Cada incidente foi tratado de maneira ágil e eficaz, com a adoção de medidas corretivas e preventivas específicas, a fim de mitigar riscos e evitar recorrências.

Medidas de segurança da informação de 2025:

- Avaliação da maturidade, elaboração e acompanhamento do plano de ação de amadurecimento de controles de segurança e privacidade, baseados em normas internacionais (ISO 27001 e ISO 27701).
- Avanço nas iniciativas de gestão e mitigação de vulnerabilidades cibernéticas.
- Criação e implementação de metodologia de riscos de Inteligência Artificial, com base na ISO 23894, que adapta os princípios de gestão de risco às particularidades da IA.
- Implementação de controles técnicos e otimização do uso de ferramentas para redução da camada de exposição cibernética da Fundação.
- Instauração do Comitê de Crise para melhor governança e celeridade em resposta a eventos indesejados.
- Revisão do regimento do Comitê Permanente de Segurança da Informação.
- Treinamento e conscientização de público de negócios e técnico.

Inovação e tecnologia

A inovação e a tecnologia têm papéis relevantes para a sustentabilidade da Petros e para a execução do seu Planejamento Estratégico 2026–2030. Em um cenário de crescente digitalização e evolução das demandas do setor previdenciário, a Fundação avançou, em 2025, no fortalecimento da cultura de inovação, na modernização dos sistemas e na adoção de soluções tecnológicas voltadas à eficiência operacional, à mitigação de riscos e à melhoria da experiência dos participantes.

Cultura de inovação

Em 2025, a Petros deu passos relevantes para consolidar uma cultura organizacional favorável ao desenvolvimento de soluções inovadoras. Como parte desse movimento, foi criado o Comitê de Inovação, instância permanente da estrutura de governança, com o objetivo de fortalecer a agenda de inovação da Fundação de forma alinhada à estratégia de longo prazo.

O Comitê de Inovação é responsável pelo portfólio de projetos de inovação e por apoiar a liderança na tomada de decisões, além de incentivar o engajamento e o comportamento criativo em todos os níveis da Fundação.

Inteligência artificial e eficiência operacional

A inteligência artificial ganhou protagonismo em 2025 como catalisadora de eficiência e modernização de processos. Por meio de um programa de mentoria e da Campanha de Ideias Aplicadas, empregados de diferentes áreas foram estimulados a desenvolver soluções práticas com IA. As iniciativas resultaram na criação de agentes digitais e automações aplicadas a atividades de auditoria, investimentos, seguridade, tecnologia, comunicação e gestão de pessoas, contribuindo para ganhos relevantes de produtividade e qualidade.

Ao mesmo tempo, aprovamos em 2025 um normativo interno para regulamentar o uso de ferramentas de inteligência artificial, garantindo

privacidade, segurança da informação, integridade de dados e respeito à propriedade intelectual ([leia mais sobre segurança da informação na página 53](#)).

Resultados da Campanha de Ideias Aplicadas

27

PROPOSTAS INSCRITAS
na Campanha de
Ideias Aplicadas

65%

DE GANHO MÉDIO
de eficiência nos
processos analisados

107

HORAS MENSAIS
de economia estimada
em rotinas operacionais

13

CASES
FINALISTAS
já implementados
ou em testes

Maturidade Tecnológica e gestão de portfólio

Paralelamente às iniciativas de inovação, iniciamos uma nova fase de modernização dos sistemas previdenciários por meio do projeto Maturidade Tecnológica, ligado ao nosso Planejamento Estratégico. Após análise técnica detalhada e validação por consultoria independente, foi definida a estratégia de evolução dos sistemas internos de gestão dos planos de benefícios e de negócios.

Com esse novo direcionamento, investimos em arquiteturas mais modernas, maior estabilidade operacional e tecnologias alinhadas à complexidade dos planos administrados pela Fundação. Ao longo de 2025, foram realizadas diversas ações com foco em melhoria estruturante de tecnologia, como em integração e qualidade dos dados, automação de processos e fortalecimento da governança de Tecnologia da Informação.

Além disso, em dezembro de 2025, aprovamos o regimento interno do Comitê de Tecnologia da Petros, com propósito de apoiar a estratégia de TI da Fundação.

E para trazer mais previsibilidade e alinhamento estratégico aos projetos, iniciamos também a implantação de um novo modelo de Gestão de Portfólio de Projetos de TI. Esse modelo estabelece uma forma mais clara e estratégica para o planejamento e a execução de projetos que envolvam TI, sendo priorizados com base em critérios estratégicos e avaliados por um grupo multidisciplinar de trabalho.

Tecnologia para a experiência do participante

Avançamos na implementação do sistema de *Customer Relationship Management* (CRM), plataforma tecnológica de gestão de relacionamento com os participantes. A ferramenta oferece uma visão integrada da jornada do participante, desde o ingresso no plano até o recebimento do último benefício. Com isso, traz ganhos de eficiência operacional e aprimoramento da experiência do participante. Essa ferramenta encontra-se atualmente em uso em diversas áreas da Petros, como *Customer Experience*, Relacionamento com Patrocinadores e Ouvidoria.

Investimos em arquiteturas mais modernas, maior estabilidade operacional e tecnologias alinhadas à complexidade dos planos administrados



Inteligência de Mercado

Ao longo de 2025, a Petros fortaleceu o uso estratégico de dados, tecnologia e análises por meio da criação do Setor de Inteligência de Mercado. Somente em 2025, foram entregues 22 *dashboards* para diferentes áreas, como Comunicação, Cadastro, Ouvidoria, Investimentos, Atuária e Secretaria Executiva.

Internamente, um dos destaques foi o Painel de Radar de Mercado, que reúne informações sobre as maiores Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs) e apresenta projeções até 2028 dos principais indicadores. Entre os novos painéis disponibilizados para o público externo, no Portal Petros, estão os dashboards de Ouvidoria, com os principais números do órgão; e o de Cadastro, com indicadores sobre os nossos participantes.

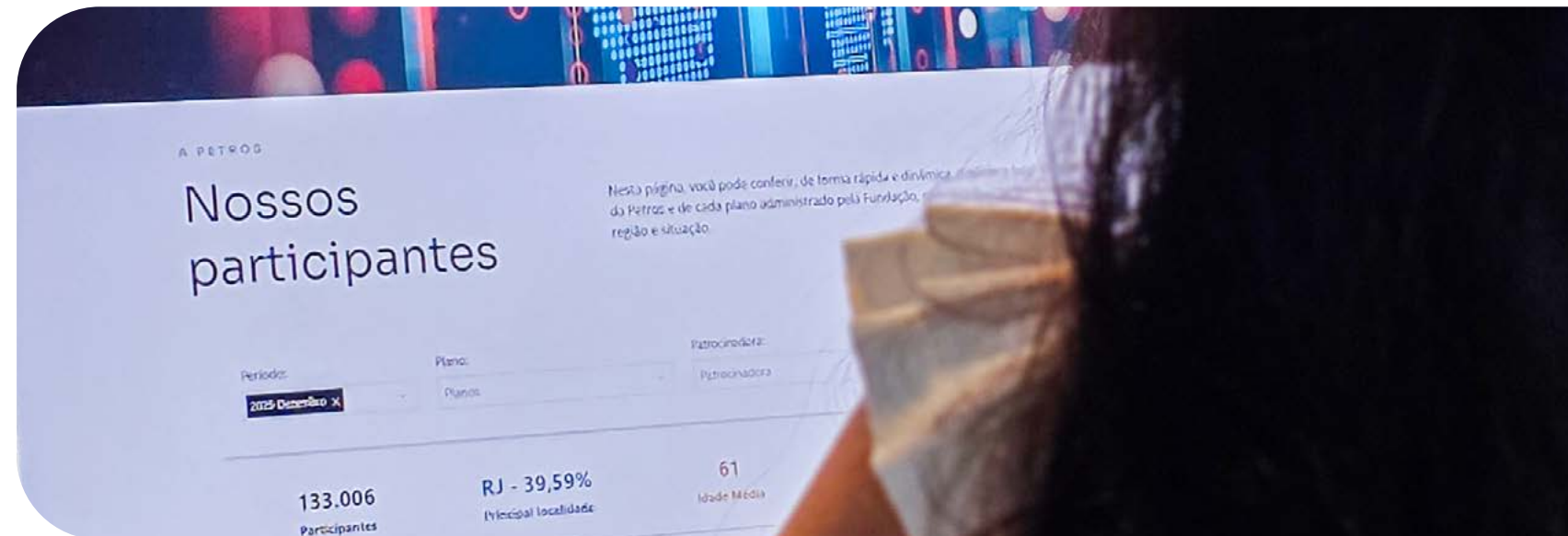
O ano também foi marcado pela unificação da fonte de dados de rentabilidade do aplicativo da Petros com o Portal, garantindo atualização simultânea, além da conclusão da primeira fase do Dicionário de Dados, com o mapeamento de 105 indicadores. Para 2026, o foco será ampliar para toda a Petros o Projeto de Gestão da Informação que tem por objetivo a entrega do Dicionário de KPIs, do *hub* de *Dashboards* e do Agente de Informação, reforçando o papel dessa frente como suporte à eficiência, à transparência e à sustentabilidade da Fundação.



Confira o Painel da
Ouvidoria no Portal Petros



Acesse o painel Nossos
Participantes no Portal Petros



Associações empresariais e setoriais

| GRI 2-28 |

Participamos de associações empresariais e setoriais como parte da estratégia de fortalecimento da governança e de estímulo à troca de experiências. Esses fóruns promovem o debate sobre tendências, desafios e inovações do setor de previdência complementar, contribuindo para o aprimoramento da gestão. São elas:



Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp)



Associação de Investidores no Mercado de Capitais (Amec)



Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC)

Em 2025, participamos ativamente do 46º Congresso Brasileiro de Previdência Privada, da Abrapp. Nosso presidente e diretores moderaram três palestras técnicas, reforçando a credibilidade e o protagonismo da Petros no setor. Marcamos presença também no Espaço Boas Práticas, apresentando cases que trataram de temas como inovação, melhorias nos processos, relacionamento, clima organizacional e comunicação de valor.

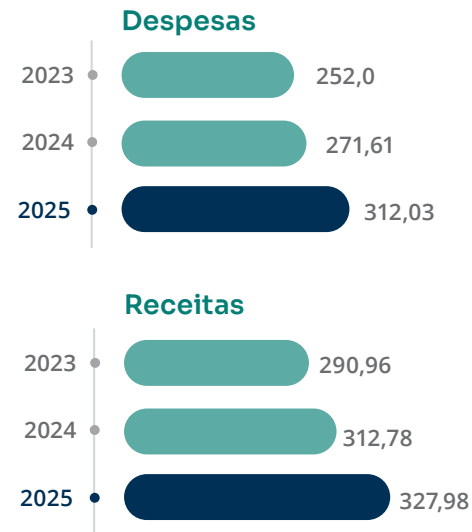
I Gestão administrativa

Em 2025, a gestão administrativa da Petros conciliou investimentos estratégicos com avanços substanciais no controle orçamentário, com foco no aprimoramento contínuo de processos e no ganho de eficiência operacional. Como resultado, o índice de cobertura, que representa a relação entre as receitas e as despesas administrativas, atingiu 105%, evidenciando a solidez do modelo de custeio da Petros.

Atualmente, 16% dos nossos custos administrativos são financiados por fontes complementares de receita, como parcerias e convênios firmados pela Fundação, além de negociações para reembolso de serviços prestados.

O gráfico a seguir apresenta o custeio administrativo da Fundação nos últimos três anos, considerando despesas e receitas.

Despesas x receitas
(em R\$ milhões)



Nota 1: o gráfico expressa valores em base nominal.

Nota 2: dos valores indicados como despesas administrativas, a reavaliação negativa de bens relacionada ao terreno e edifício Petros foi expurgada com o valor de R\$ 1,2 milhão em 2023 e R\$ 6,7 milhões em 2024.

Nota 3: dos valores indicados como despesas administrativas, também foram expurgados R\$ 17,4 milhões referentes à baixa do ativo permanente em 2023 e R\$ 1,9 milhão em 2024 referente ao valor relacionado ao projeto I-Petros.

Nota 4: dos valores indicados como despesas administrativas em 2025 foram expurgadas as despesas extraordinárias de R\$ 96 milhões referentes ao contrato de dívida, R\$ 51 milhões referentes ao desreconhecimento de valores a receber no Plano de Gestão Administrativa e R\$ 41 milhões referentes à baixa do sistema I-Petros.

Para 2026, implementamos grandes avanços na metodologia de elaboração do processo orçamentário da Fundação, garantindo a remodelagem e aprovação da peça orçamentária. O planejamento financeiro tem atribuições mais amplas a partir da realização de estudo de viabilidade para investimentos em projetos e ações estruturantes e do acompanhamento e controle do orçamento corrente – atuação fundamental para a operação, em particular para modernizar e manter a Fundação competitiva no mercado.

Em mais um passo para fortalecer a transparência, lançamos em 2025, no Portal Petros, uma página que reúne os principais números da peça orçamentária do Plano de Gestão Administrativa (PGA) para o exercício vigente, seu regulamento, além das execuções orçamentárias de exercícios passados, também disponíveis nos Relatórios Anuais de anos anteriores.

Atualmente, a Petros pratica taxas de administração abaixo da média das demais Entidades Fechadas de Previdência Complementar, segundo o Relatório Gerencial de Previdência Complementar do terceiro trimestre (0,20% é a taxa média da Petros e 0,28% é a taxa média das EFPC).



Confira a previsão orçamentária do exercício 2026 no Portal Petros



04 NOSSOS RELACIONAMENTOS

- Transparência
- Participantes ativos e assistidos
- Empregados
- Patrocinadores
- Sociedade
- Sindicatos
- Imprensa
- Comunicação ativa



Interativo

NOSSOS RELACIONAMENTOS

| GRI-2-29 |

O nosso relacionamento com participantes e demais públicos de interesse é uma frente estratégica. Afinal, nosso negócio é de longo prazo, é uma parceria para a vida toda e que requer confiança. Construimos confiança com transparência e diálogo. Na Petros, temos o compromisso de estar cada vez mais próximos dos nossos participantes, patrocinadores e entidades representativas. Para isso, adotamos uma série de iniciativas estruturadas em programas que têm sido uma referência no setor e que

promovem uma comunicação acessível e empática, além da escuta ativa, que possibilita compreender as reais necessidades dos nossos participantes.



I Transparência (Transparência Ativa, Simplifica+ e Petros Mais Perto de Você)

Transparência e linguagem simples são pilares fundamentais para fundos de pensão que administram recursos de terceiros e lidam diariamente com informações técnicas e, por vezes, complexas. Esses temas vêm ganhando cada vez mais relevância, com destaque para a recém-criada Política Nacional de Linguagem Simples (Lei 15.263/2025). Na Petros, o assunto é uma prioridade e, inclusive, integra o Plano Estratégico da Fundação. Como parte dessa frente estratégica, em 2025, lançamos dois projetos que reforçam o protagonismo e o compromisso com os participantes.

Com os projetos Transparência Ativa e Simplifica+, ampliamos o acesso às informações da Petros e promovemos uma comunicação clara e acessível sobre a gestão dos planos de benefícios. Os projetos se somam ao Programa Petros Mais Perto de Você, que reúne diversas iniciativas para o fortalecimento da comunicação, do relacionamento e da transparência.

Transparência Ativa: avançamos ainda mais em transparência, um dos nossos valores e um compromisso permanente da Petros. Em 2025, lançamos a campanha “Transparência Ativa, construindo confiança, fortalecendo relações”, que contou com uma série de novos conteúdos de interesse dos nossos participantes.

Como parte desse trabalho, colocamos em prática diversas ações, como a criação de uma **página especial** no nosso portal, que reuniu em um único lugar as informações que divulgamos, como painéis, documentos, relatórios e conteúdo audiovisual, melhorando a experiência do usuário. Com a página especial, os participantes passaram a ter acesso mais rápido e organizado a informações relevantes, especialmente sobre gestão de investimentos e governança.

Entre os diferenciais, destaca-se a divulgação antecipada da rentabilidade mensal, realizada até o dia 12 do mês subsequente, prática inédita no segmento. Outro marco foi o pioneirismo na criação do Canal de Notícias no WhatsApp, que em pouco tempo superou a marca de 16 mil seguidores, levando informações relevantes de forma ágil e simples.

Projetos ampliam o acesso às informações e promovem comunicação clara e acessível sobre a gestão dos planos



Confira a Página de
Transparência Ativa
no Portal Petros

Também criamos frentes de divulgação para dar mais clareza aos nossos processos, como o fluxo de governança da aprovação das Políticas de Investimentos e o passo a passo do processo seletivo de membros da nossa Diretoria Executiva. Além disso, ampliamos a produção de materiais didáticos, a exemplo do e-book **“Como Investimos”**, que apresenta, de forma estruturada, a governança dos nossos investimentos, incluindo princípios e práticas; e do vídeo em formato *short*, com periodicidade mensal, sobre a prévia da rentabilidade.

Consolidando as referências que sustentam nossas práticas de transparência, lançamos o “Guia Transparência Ativa”, publicação interna, que reúne princípios, diretrizes e orientações para apoiar os empregados em atividades que envolvem divulgação de informações aos nossos participantes, bem como nossas iniciativas voltadas ao tema.

Simplifica+

Fortalecemos a nossa cultura interna para adoção de uma linguagem simples e acessível em todos os pontos de contato com os participantes. Partimos do princípio de que uma comunicação clara, direta, empática e acessível promove transparência, eficiência e inclusão ao reduzir barreiras de compreensão. Essa abordagem facilita o entendimento das informações por públicos com diferentes níveis de familiaridade sobre temas previdenciários, o que fortalece o relacionamento e a confiança.

Como parte desse trabalho, aplicamos técnicas de simplificação de linguagem em vídeos e comunicados, entre outros conteúdos que divulgamos, e revisamos páginas no nosso site, reorganizando as informações para tornar o entendimento mais fácil e o acesso, intuitivo. Também produzimos materiais para fortalecer essa cultura interna e criamos um grupo multidisciplinar que reúne profissionais de diferentes áreas da Fundação, para que possamos identificar oportunidades de melhorias em todos os pontos de contato com o participante.

Petros Mais Perto de Você

Em 2025, ampliamos o alcance do programa Petros Mais Perto de Você, lançado em 2023. Nossa Diretoria percorreu as principais regiões do país em número de participantes, realizando apresentações sobre a gestão da Petros e esclarecendo dúvidas. Os encontros foram realizados nas entidades representativas dos participantes. Reforçamos a escuta ativa e o atendimento humanizado em ações presenciais e digitais, como detalhamos nas páginas sobre [atendimento presencial e Petros Itinerante e Encontros presenciais e online](#).



Petros
mais perto
de você

Confira as principais iniciativas de transparência na prestação de contas:

Agenda de publicações: disponibilizamos uma agenda anual que reúne as nossas principais publicações. O participante ou qualquer interessado pode acompanhar os prazos previstos para divulgação de relatórios, balanços e demais documentos institucionais.

Painel de investimentos: cumprimos rigorosamente a divulgação da prévia da rentabilidade todo dia 12 do mês subsequente. Nesse painel, os participantes encontram, os principais números de investimentos da Petros, assim como dados sobre o desempenho dos planos, no mês, no ano e no longo prazo.

Relatórios de atividades: publicamos na área pública do Portal Petros os relatórios de atividades, em periodicidade trimestral. Os documentos apresentam, de forma resumida, um panorama do setor de previdência complementar, bem como os principais números da gestão administrativa, de investimentos e de seguridade.

Gestão administrativa: em 2025, lançamos no Portal Petros uma página dedicada ao orçamento e à gestão administrativa da Fundação. O espaço reúne os principais números das receitas e das despesas do Plano de Gestão Administrativa (PGA) para o exercício vigente (previsão orçamentária), seu regulamento, além de publicações dos anos anteriores.

Painel contábil: atualizamos mensalmente o painel contábil, página no Portal Petros com informações sobre o desempenho financeiro da Fundação e dos planos, além dos balancetes completos, no mesmo formato enviado para a Previc. A página é interativa, didática e dinâmica e conta ainda com uma área que explica as principais informações.

Demonstrativo de investimentos: disponibilizamos uma radiografia das aplicações financeiras dos nossos planos de benefícios, detalhando todos os investimentos, seguindo a legislação.

Todas essas iniciativas nos colocam como referência do setor em transparência, despertando o interesse de outras fundações para comparação com nossas práticas (*benchmark*) e já apresentam resultados concretos:

Todas as informações em um só lugar!

Nos botões abaixo, disponibilizamos todas as informações de prestação de contas publicadas no nosso portal, organizadas de acordo com o tipo de conteúdo. Navegue pelos botões abaixo e fique por dentro!



Nossos painéis

Todos os painéis da Petros estão neste espaço. Você acessa o Painel de Investimentos, com todos os dados de rentabilidade da Petros e dos planos, atualizados mensalmente e com visão de longo prazo; o Painel Contábil, que fornece os balancetes e relatórios completos de resultados; o Demonstrativo de Investimentos, que traz detalhes sobre as carteiras de investimentos; entre outras ferramentas de transparência.



Fomos destaque no ranking da pesquisa *Global Pension Transparency Benchmark*, desenvolvida pela consultoria CEM Benchmarking. Ficamos acima da média entre as instituições brasileiras pesquisadas.

Atendimento presencial e Petros Itinerante

Para fortalecermos o relacionamento com nossos participantes, consolidamos em 2025 os atendimentos presenciais na nossa sede no Rio de Janeiro, cidade com maior concentração de participantes (cerca de 40%), e de forma itinerante nas sedes de patrocinadoras, associações e sindicatos, localizadas em diversas regiões do Brasil.

Desde a retomada do atendimento presencial, em julho de 2024, realizamos 5.407 atendimentos na nossa sede até o fim de 2025, a maior parte de aposentados e pensionistas, público que valoriza o contato direto. Entre as principais demandas estão informações sobre benefícios, empréstimo, cadastro, Imposto de Renda e contracheque.

O atendimento presencial tem garantido um suporte mais próximo e eficiente, com resultados perceptíveis. Na pesquisa Net Promoter Score (NPS), amplamente utilizada no mercado para avaliar a satisfação, o atendimento presencial recebeu a nota de 85,4, situando-se na chamada “zona de excelência”, a segunda mais elevada da escala da pesquisa.

Para proporcionar maior agilidade na resolução de demandas mais complexas, em março de 2025 lançamos a iniciativa AtenD+, trazendo um atendimento presencial ainda mais personalizado e resolutivo. Internamente, o projeto também é uma oportunidade para implementarmos melhorias de processos, buscando o fortalecimento da cultura centrada no participante.

Em 2025, ampliamos o Petros Itinerante, percorrendo 11 municípios em quatro estados (RJ, SP, BA e SE). Foram mais de 750 atendimentos, quase três vezes mais que em 2024, a maior parte para esclarecimento de dúvidas sobre benefícios, planos e serviços. Os números refletem a importância do Petros Itinerante para resolver demandas, levar informações e estar mais perto dos nossos participantes.



5.407

**ATENDIMENTOS
PRESENCIAIS**
na nossa sede

85,4

DE NPS
no atendimento
presencial

**AMPLIAÇÃO DO
PETROS ITINERANTE**
com mais de 750
atendimentos

Capacitação online para representantes e entidades representativas

Reforçando o nosso compromisso com a escuta ativa e a melhoria contínua, como parte do Programa Petros Mais Perto de Você, treinamos pontos focais indicados por associações e sindicatos, para esclarecer dúvidas sobre as demandas recebidas sobre os planos que administramos.

Cada entidade pode indicar até cinco representantes para participar do treinamento, que é realizado de forma virtual. Os conteúdos abordam os temas mais demandados pelos participantes e incluem espaço para sugestões de melhorias nos nossos serviços e processos.

Realizamos oito capacitações em 17 instituições (entre sindicatos e associações) com 64 inscritos dessas entidades no Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Bahia e Ceará.



Encontros institucionais

Fortalecemos o nosso relacionamento institucional com públicos de interesse, com a realização de uma série de encontros com sindicatos, associações representativas dos participantes e patrocinadores, assim como a participação ativa em eventos e a condução de importantes debates do setor.

Em novembro de 2025, membros da nossa Diretoria estiveram em Salvador, onde se reuniram com associados da Astape-BA (Associação dos Trabalhadores, Aposentados, Anistiados e Pensionistas da Petrobras e empresas Extrativas, Petroquímicas e de Refinação da Bahia) e com integrantes da Diretoria do Sindipetro-BA. No mesmo mês, houve apresentação para assistidos da Ambep, no Rio de Janeiro, com foco no esclarecimento de dúvidas e apresentação de uma visão abrangente da gestão da Fundação. Já em outubro, nossa Diretoria esteve no Sindipetro-LP, em Santos.

Os encontros também são realizados na sede da Fundação. Em setembro, a Diretoria recebeu representantes de entidades representativas para uma reunião de aproximação e fortalecimento do diálogo. Também fizemos uma série de apresentações na Petrobras, levando mais

informações sobre a gestão dos nossos planos, além de reuniões com representantes da patrocinadora em diversas ocasiões, fortalecendo nosso relacionamento institucional.



Participação em eventos e condução de importantes debates

Ao longo de 2025, reforçamos ainda a nossa presença institucional com a participação em importantes eventos do setor, como o 46º Congresso Brasileiro de Previdência Privada, em outubro. Estivemos em três painéis técnicos e apresentamos diversos cases no Espaço Boas Práticas, com destaque para iniciativas de inovação, relacionamento, clima organizacional e comunicação de valor. No mesmo mês, participamos da 7ª edição do Fórum São Paulo da Longevidade, que contou com o nosso presidente, Marcelo Farinha, como painelistas. O evento reuniu autoridades, empresários, investidores e formuladores de políticas públicas para debater desafios e oportunidades gerados pelo envelhecimento da população.

Em julho, nossa Diretoria participou do AMBEP 360º, evento organizado pela Associação de Mantenedores-Beneficiários da Petros, em Salvador. No painel sobre a Petros, foram abordados temas como performance dos investimentos, estratégia de imunização e medidas para o fortalecimento da governança.

Atuamos, ainda, como protagonistas na organização de eventos para condução de importantes debates no mercado. Em uma iniciativa inédita, reunimos representantes de 17 entidades fechadas de previdência complementar que atuam no assessoramento de órgãos de governança. Realizado em outubro, o Encontro das Assessorias de Colegiados 2025 teve como objetivo fomentar o diálogo e o compartilhamento de boas práticas relacionadas ao suporte aos colegiados que integram a estrutura de governança das fundações. No mês anterior, lançamos o Conexão Governança – Encontro dos Colegiados da Petros, reunindo todos os nossos órgãos de governança, além de representantes da Abrapp, da Previc e da Petrobras, para um dia de diálogo sobre gestão mais eficiente, integrada e participativa entre os colegiados, visando uma construção coletiva para o fortalecimento contínuo da governança.

Em outra frente, em outubro de 2025, realizamos o 1º IntegraJur, que visa promover um ambiente de diálogo qualificado entre profissionais do cenário jurídico nacional e agentes comprometidos com a excelência na gestão jurídica. A iniciativa já faz parte do nosso calendário corporativo de eventos, com novas edições em 2026.

Comitê Consultivo dos Planos de Benefícios (Comcob)

Em 2025, realizamos eleições para escolher os representantes dos participantes no Comitê Consultivo dos Planos de Benefícios (Comcob), colegiado que passou a fazer parte da nossa estrutura de governança. Os candidatos eleitos tomaram posse em novembro de 2025, para um mandato de três anos e sete meses, e passaram a integrar os novos colegiados juntamente com os indicados das patrocinadoras e da Petros.

Iniciativa do Programa Petros Mais Perto de Você, o Comcob tem como objetivo fortalecer a transparência e o relacionamento com os participantes ao promover uma gestão mais participativa. Os membros do Comitê farão reuniões periódicas, onde

debaterão temas como resultados de investimentos, custeio administrativo e alterações em regulamento. E terão a oportunidade de propor melhorias que poderão ser implementadas após análise por nossas instâncias de governança. A atuação não é remunerada.

Inicialmente, o Comcob envolve sete planos: PPSP-R, PPSP-R Pré-70, PPSP-NR, PPSP-NR Pré-70, PP-2, PP-3 e Misto Sanasa.



Veja os representantes eleitos dos participantes de cada plano

Participantes ativos e assistidos

| GRI 2-29, 3-3 Tema material: Comunicação ativa e relacionamento com os públicos de interesse |

Nossos participantes ativos e assistidos (aposentados e pensionistas) são nossa razão de existir. Em 2025, atualizamos o estudo que indica o perfil dos nossos participantes, o que nos trouxe novos aprendizados e informações relevantes, além da compreensão das suas reais necessidades para criarmos experiências mais alinhadas às suas expectativas.

Como parte das nossas ações de transparência, **lançamos no Portal Petros um painel** que permite aos usuários visualizarem de forma dinâmica o número de participantes, além de dados por idade, gênero e região.



Petros em todo o Brasil

Contamos com 133.006 participantes, distribuídos por todas as regiões do Brasil. Desse total, 54.655 (41%) são ativos, ou seja, ainda trabalham e contribuem para seus planos. Outros 78.351 (59%) são assistidos, o que inclui aposentados e pensionistas que já recebem seus benefícios. Navegue pelos botões desta página e confira o perfil por região.

Participantes

[Ativos e assistidos](#)[Ativos](#)[Assistidos](#)[Masculino](#)[Feminino](#)[Idade média](#)

Para melhor visualização, abra o relatório no Adobe Acrobat. Caso não consiga interagir neste conteúdo, clique aqui para acessar o conteúdo.



Tipos de benefícios (novas concessões)

Pesquisa anual com participantes

Para conhecer melhor a opinião dos participantes sobre a Petros, realizamos, anualmente, uma Pesquisa de Satisfação. Pelo segundo ano consecutivo, registramos avanço no índice geral, que subiu de 72%, em 2024, para 75% em 2025. Apesar dos desafios dos planos de equacionamentos, que impactam a percepção geral sobre a Petros, os resultados indicam o reconhecimento dos esforços da gestão voltados à melhoria contínua dos serviços prestados e ao aumento da transparência - um dos motivadores para a avaliação positiva dos participantes.

A Pesquisa de Satisfação é aplicada por uma empresa especializada com participantes selecionados de forma aleatória, que compõem uma amostra representativa do total de participantes da Petros.

As entrevistas são anônimas, e todas as etapas seguem rigorosamente a Lei Geral de Proteção de Dados, o que garante a confidencialidade e a segurança das informações. Os resultados são compartilhados com toda a empresa e servem como subsídio para a definição de estratégias e ações de aprimoramento dos nossos serviços.

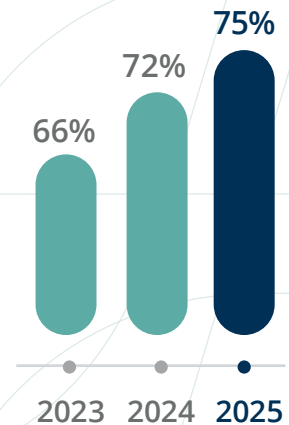
Em 2025, promovemos ações para simplificar a linguagem nos pontos de contato com os participantes e ampliar o acesso à informação, por meio dos projetos estratégicos Simplifica+ e Transparência Ativa.

Esses avanços já foram refletidos nos resultados da pesquisa. De modo geral, o índice de satisfação com a comunicação da Petros

aumentou de 72% para 78%, com a linguagem utilizada nos comunicados sendo bem-avaliada por 87% dos pesquisados. Entre os canais de comunicação, todos foram avaliados positivamente por mais de 80% dos entrevistados, com destaque para o Portal Petros, que alcançou índice de 90%.

O mesmo movimento foi registrado no atendimento da Petros, que teve aumento de 80% para 84% no índice de satisfação, com a cordialidade dos nossos atendentes sendo o destaque, com avaliação positiva de 98% dos entrevistados. Entre os canais, o atendimento presencial é o preferido dos participantes, com índice de 92%.

Índice Geral de Satisfação (% de satisfeitos entre os participantes)



Estratégias de relacionamento com participantes

Aprimoramos continuamente a experiência dos nossos participantes por meio do fortalecimento dos nossos Canais de Relacionamento, seja por canal de voz (0800), atendimento presencial ou por meios digitais. Ao longo de 2025, direcionamos novas ações para oferecer um atendimento eficiente, humanizado e empático aos nossos participantes.

Em nossos Canais de Relacionamento, que combinam ferramentas digitais e suporte humanizado, evoluímos nos principais indicadores, com aumento do Nível de Serviço (NS) e redução do Tempo Médio de Atendimento (TMA) e do Tempo Médio de Espera (TME), refletindo o amadurecimento dos canais e maior resolutividade no atendimento. A satisfação dos participantes acompanhou essa evolução. Em 2025, o Net Promoter Score (NPS) alcançou 68,7 pontos, crescimento de 6,7 pontos em relação a 2024 (62 pontos), reforçando a percepção positiva dos nossos participantes sobre a qualidade do atendimento prestado.

Confira a seguir os nossos principais números de atendimento:



CANAL DE VOZ (0800)

149.220

ligações atendidas,
com redução de 17% em relação a 2024
e queda do tempo médio de espera.



FALE CONOSCO (E-MAIL)

27.018

e-mails respondidos,
mantendo o tempo de resposta
em 1 dia em comparação a 2024.



CHAT ONLINE

47.873

conversas iniciadas,
com taxa de abandono de 1%,
redução de 17,8 pontos percentuais
na comparação a 2024.



ASSISTENTE VIRTUAL PETROS

17.564

atendimentos, totalizando cerca
de 117 mil interações, com foco
no plano PP-2.

Destaques

First Call Resolution (FCR)



Chat (conversas iniciadas)

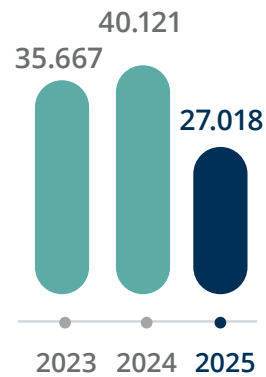


Total de atendimentos

Central de Relacionamento (telefone)



Fale Conosco (e-mails)



Melhorias nos processos de atendimento

A melhoria da experiência do participante é uma diretriz central da gestão, orientada pelo fortalecimento da relação e da comunicação em todos os Canais de Relacionamento: por voz (0800), presencial e digitais. O foco está em aprimorar a jornada do participante, ampliar a transparência sobre a gestão dos planos.

Em 2025, esses objetivos avançaram com a implementação do projeto estratégico Jornada Transformadora, que visa melhorar a eficiência dos nossos serviços. Como parte dessa frente estratégica, foi realizada uma análise aprofundada da Área do Participante (área logada) e do aplicativo, mapeando serviços para identificar oportunidades de melhoria e tornar a experiência mais fluida e acessível.

Outro avanço relevante foi o projeto de implantação de uma plataforma de CRM, que possibilitará uma visão integrada do participante ao reunir dados, processos e interações em um único ambiente. Essa iniciativa permitirá respostas mais rápidas, comunicação mais assertiva e serviços alinhados às necessidades individuais. [\(Leia sobre a implementação do CRM em Inovação e Tecnologia na página 56\)](#). Paralelamente, concentramos esforços para tornar a nossa Assistente Virtual Petros, o chatbot da Fundação, ainda mais inteligente, com foco nos conteúdos relacionados ao plano PP-2. A ferramenta está atualmente disponível para participantes do PP-2 ligados às patrocinadoras Petros, Petrobras, Transpetro, TBG, Bio Combustível, PB LOG, Termo Bahia e Termo Macaé.

Capacitação da equipe de relacionamento

Nossos profissionais de relacionamento passam por treinamentos constantes para prestar cada vez mais um serviço eficiente, humanizado e empático. Em 2025, demos continuidade ao Programa Encantamento — iniciado em agosto de 2024 —, a fim de aprimorar as habilidades de escuta ativa e empatia da nossa equipe.

Alguns módulos do programa são: comunicação clara, resolução de conflitos e abordagem personalizada. Nas sessões de treinamento, capacitamos os operadores a compreenderem melhor as necessidades individuais de cada participante, com soluções assertivas e o fortalecimento do vínculo de confiança.

Os resultados da iniciativa são perceptíveis. Nossos operadores relataram maior segurança e preparo para lidar com demandas complexas, enquanto os participantes demonstraram maior satisfação com a qualidade do atendimento recebido.



Demos continuidade ao Programa Encantamento, com módulos sobre comunicação clara, resolução de conflitos e abordagem personalizada

Educação financeira e previdenciária

| GRI 3-3 Tema material: Educação financeira e previdenciária |

A educação financeira e previdenciária é um compromisso da Petros. Reconhecemos que conscientização e conhecimento são fundamentais para a construção de uma poupança previdenciária sólida e sustentável. Por isso, contamos com um programa de ações educativas, voltadas ao fortalecimento da cultura previdenciária para apoiar os participantes em suas decisões financeiras de longo prazo.

O tema faz parte do nosso Planejamento Estratégico, inclusive por meio do projeto Simplifica+, que constrói uma cultura interna que busca tornar nosso processo de comunicação cada vez mais fácil, simples, empático e dinâmico com os nossos participantes.

No Portal Petros, contamos com um **espaço exclusivo para o tema**, que reúne conteúdos e dicas que ajudam o participante a entender melhor os conceitos de previdência complementar, a gestão dos planos de benefícios e temas relacionados a investimentos e planejamento financeiro.



Acesse a página de Educação financeira e previdenciária no Portal Petros



Dentre as principais ações realizadas em 2025 destacamos:

- Publicação de novos episódios da série “Minuto da Educação Previdenciária”, que apresenta explicações rápidas e didáticas sobre os planos que administramos. Nos vídeos, nossos profissionais abordam conceitos básicos de previdência, esclarecem dúvidas e compartilham orientações práticas para aumentar a poupança previdenciária.
- Publicação de materiais educativos em diversos formatos, como notícias, podcasts (conteúdo digital de áudio ou vídeo, focado em entrevistas ou debates, e-books (livros digitais) e dicas de leitura para ampliar o conhecimento sobre finanças pessoais e previdência. Entre esses materiais, lançamos em 2025 o videocast (versão audiovisual de um podcast) sobre características e benefícios do PP-2, que reúne informações importantes sobre o plano, como as modalidades de recebimento de renda e as vantagens de realizar contribuições adicionais para aumentar a poupança previdenciária.
- Participação na 12ª Semana Nacional de Educação Financeira (Semana Enef), que teve como tema a “Educação Financeira para Crianças e Jovens: Preparando a Sociedade para Escolhas Conscientes”. Para o evento, lançamos dois principais materiais: o “Descomplicando a Previdência”, um guia com os principais termos e conceitos do universo previdenciário, e o e-book “Educação Financeira e Previdenciária para Jovens Profissionais”, que reforça os benefícios de investir desde cedo em um plano de previdência complementar. Os conteúdos foram elaborados com linguagem simples, didática e acessível, e integraram a agenda oficial do evento.



Universidade Petros

Para contribuir com o desenvolvimento profissional e fortalecer a gestão do conhecimento, lançamos, em 2025, a Universidade Petros, plataforma digital de aprendizagem. Atualmente, a ferramenta é direcionada aos nossos empregados, reforçando o compromisso da Petros com a formação contínua das equipes. Nesta fase inicial, a plataforma conta com cursos e trilhas sobre educação previdenciária, produtividade, inovação e comunicação. Novas trilhas estão sendo desenvolvidas a partir das demandas internas, ampliando as oportunidades de capacitação no nosso time.



Campanhas de aportes e revisão do percentual de contribuição

A educação previdenciária orientou campanhas relevantes da Fundação em 2025, com destaque para a campanha anual de aportes e para o ciclo de revisão do percentual de contribuição, com foco em estimular o planejamento previdenciário entre participantes ativos. As ações incluíram mensagens-chave sobre o tema, utilizando diferentes formatos, como textos, vídeos, e-mail marketing segmentados e simuladores.

Na campanha de aportes, nossas comunicações incentivaram os participantes a ampliarem o saldo acumulado para a aposentadoria e buscaram disseminar informações sobre o benefício fiscal desse tipo de contribuição, com a possibilidade de dedução no Imposto de Renda (IR) de até 12% da renda bruta tributável, para participantes que utilizam o modelo completo de declaração.

Outro destaque foi o ciclo de revisão do percentual de contribuição, realizado entre 1º e 30 de junho, conforme os regulamentos dos planos. A iniciativa permitiu que participantes ativos de planos como PP-2, PP-3, FlexPrev, Repsol, IBPPrev Associados, PTAPrev, Gasprev e SulgasPrev ajustassem seus percentuais de contribuição regular, ampliando vantagens como a contrapartida da patrocinadora, a dedução de até 12% da renda bruta tributável no Imposto de Renda e o aumento do saldo acumulado para a aposentadoria.

Além do benefício financeiro, as campanhas disseminaram mensagens de educação previdenciária entre nossos participantes, reforçando a importância do planejamento de longo prazo e contribuindo para o fortalecimento da renda futura e para decisões mais conscientes ao longo da vida profissional.

R\$ 13 milhões
FOI O VALOR ARRECADADO
a partir da campanha
de aportes

AÇÕES DESTACARAM VANTAGENS
como contrapartida da
patrocinadora e dedução de até 12%
no Imposto de Renda, ampliando o
saldo acumulado para o futuro

Empregados

| GRI 2-7, 3-3 Tema material: Gestão de pessoas |

Nosso time

| GRI 2-7, 2-8, 2-30 |

Nossa equipe atua com foco total nos participantes, guiado pela premissa de aprimorar continuamente nossos serviços e a qualidade das entregas. Em 2025, nosso time era composto por 403 profissionais dedicados a garantir que a missão da Fundação seja cumprida com excelência. Cada pessoa contribui de forma estratégica para assegurar o pagamento de benefícios e a condução das atividades com elevados padrões de qualidade. A seguir, apresentamos os principais indicadores que refletem a composição do nosso quadro de empregados e estagiários.

Do nosso quadro de empregados, a maioria (51%) é composta por mulheres. Nos cargos de chefia, elas representavam 34,8% do total em dezembro de 2025. Os números refletem o compromisso permanente com a diversidade, a equidade e a inclusão, reconhecido, inclusive, por selos e programas nacionais de referência, e reforçam a importância desse trabalho para evoluirmos cada vez mais, especialmente em posições de liderança.

[Saiba mais sobre Inclusão, equidade e diversidade na página 85.](#)

Número de empregados

total

Homens



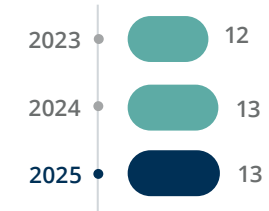
Mulheres



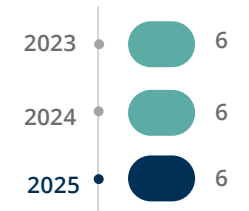
Número de empregados

total

Pessoas com deficiência



Jovens aprendizes



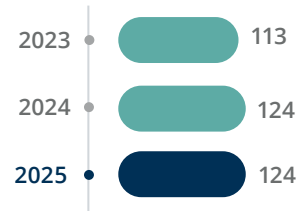
Estagiários



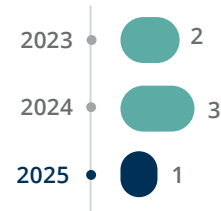
Número de empregados por cor ou raça

total

Negros



Amarelos



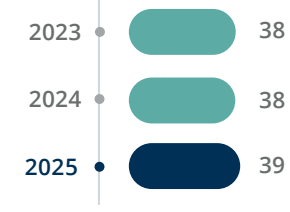
Branco



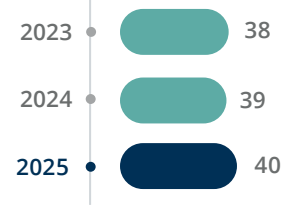
Idade média dos empregados

total

Homens



Mulheres



Empregados com mais de 45 anos

em porcentagem



Escolaridade

	2023	2024	2025
Profissionais com ensino médio completo	21	18	9
Profissionais com superior incompleto	23	35	23
Profissionais com graduação completa	238	254	273
Profissionais com especialização, mestrado ou doutorado	98	97	98

Cargos de chefia por cor ou raça

	2023	2024	2025
Negros	20%	19%	17%
Branco	80%	79%	83%
Amarelos	0%	0%	0%
Não informado	0%	0%	0%

Nova cultura Petros

Na Petros, a cultura reflete quem somos, como atuamos e o que buscamos construir juntos. Para termos um ambiente organizacional alinhado aos nossos objetivos estratégicos, redesenhamos, em 2025, a cultura da nossa Fundação. O redesenho da cultura é um movimento coletivo, que reconhece o legado

construído ao longo de 55 anos de história e nos inspira a seguir evoluindo com coragem e propósito. Como resultado desse trabalho, que contou com pesquisa, entrevistas com lideranças e workshop, foi desenvolvida a Fórmula Cultural Petros, que guiará os comportamentos coletivos.

O redesenho da nossa cultura foi uma das frentes de um projeto do nosso Planejamento Estratégico, o Raízes do Conhecimento, que tem como pilar a cultura da perenidade.

A partir da Fórmula Cultural Petros, foi desenvolvido um novo modelo de competências, que traduz em comportamentos práticos os valores e atitudes esperados de todos os empregados e estagiários, reforçando a importância de cada um na construção de uma Fundação mais sólida e preparada para o futuro.



Fórmula cultural Petros

- Ordem em fluxo preciso
- Autoridade protagonista
- Propósito integrador
- Aprendizado com inovação



Comportamento-chave

- Precisão, agilidade e disciplina
- Decisão com critério e coragem
- Relações baseadas em escuta e colaboração e quebrar silos
- Experimentação com agilidade e responsabilidade

Guardiões do Clima

Seguimos próximos aos empregados para promover um ambiente de trabalho cada vez mais saudável, colaborativo e engajado. Com o programa Guardiões do Clima, reunimos representantes de todas as nossas áreas em um grupo de trabalho coordenado pela Gerência de Recursos Humanos. Cada um desses guardiões atua como um elo entre suas áreas e o grupo, trazendo percepções e sugestões que nos ajudam a construir planos de ação corporativos eficazes e alinhados às necessidades reais das pessoas.

Reconhecimentos:

O nosso compromisso com a valorização das pessoas e o fortalecimento da cultura organizacional foi novamente reconhecido em 2025. A Fundação conquistou o Prêmio Ser Humano da ABRH-RJ pelo segundo ano consecutivo, garantiu o selo Great Place to Work (GPTW) pelo quarto ano seguido e obteve, mais uma vez, o selo de Engajamento Abrapp, certificação concedida pela Abrapp. [\(Leia em Prêmios, reconhecimentos, selos e certificações na página 21\).](#)

Benefícios

| GRI 401-2 |

Oferecemos aos nossos empregados um pacote de benefícios para suporte, segurança e qualidade de vida para eles e suas famílias. Entre os benefícios, estão o reembolso creche/escola e o reembolso a pessoas com deficiência, além de assistência alimentar, médica, hospitalar e odontológica. Um dos diferenciais da Petros é o plano de previdência complementar oferecido a todos os empregados. Complementam esse conjunto de benefícios o Vale Natal, o TotalPass, o abono e o day off de

aniversário, as licenças maternidade e paternidade prorrogadas, bem como a ajuda de custo para o regime de home office.

Também disponibilizamos plataformas de apoio emocional e de acompanhamento nutricional, sala de apoio à amamentação e o Programa Mamãe, Papai & Bebê, que inclui abono para acompanhamento médico de filhos e reembolso de cursos de preparação para pais.



Aposentadoria

Apoiamos nossos empregados na preparação para a aposentadoria ao oferecer nosso plano de previdência complementar, o PP-2, atualmente o maior plano de contribuição variável do país. Acompanhamos cada real depositado de contribuição básica mensal, observado o teto de 11%. Além da renda complementar, o plano oferece benefícios como aposentadoria por invalidez e auxílio-doença.

Saúde e bem-estar

| GRI 403-6 |

Além do plano de assistência médica e hospitalar de nível nacional, promovemos em 2025 ações de cuidado à saúde física, mental e emocional dos nossos empregados e seus dependentes, o que contribuiu para manter a baixa sinistralidade do plano de saúde.



Ações de destaque:

Programa Mais Saúde: oferece suporte 24 horas por dia, todos os dias por semana, em todas as situações relacionadas a procedimentos médicos e hospitalares, com atendimento personalizado e acolhedor. Prioriza ações preventivas e o acompanhamento contínuo dos beneficiários em uma abordagem holística de saúde que vai além do tratamento de sintomas.

Exames preventivos: em 2025, incentivamos empregadas e empregados a realizarem exames de prevenção ao câncer de mama e próstata. Isentamos de coparticipação e abonamos a ausência para a realização destes exames preventivos.

Reembolso à Pessoa com Deficiência: vale para todos os tratamentos não contemplados no rol de tratamentos cobertos pelo plano de assistência médica e hospitalar que oferecemos.

Sala de apoio à maternidade: espaço acolhedor na nossa sede para as empregadas que retornam da licença-maternidade e querem manter a oferta de leite materno.

Programa Mamãe, Papai & Bebê: abona ausências de pais e mães em dias de consultas médicas e internações no primeiro ano dos filhos. Basta apresentar o atestado de acompanhamento de filho em até 48 horas.

Programa OrienteMe: plataforma de apoio emocional e psicológico disponível para empregados e empregadas, assim como seus dependentes inscritos no plano de assistência médica e hospitalar.

Vacinação: na admissão, demandamos a apresentação da carteira de vacinação com as doses da imunização contra a Covid-19. Todos os anos, realizamos a campanha de imunização contra a gripe, com custeio de 100% da dose. Em 2025, a adesão à iniciativa foi de 58%. Também custeamos integralmente as doses para imunização contra herpes zóster para os nossos empregados, além de dependentes deles com idade a partir de 50 anos.

Capacitação e treinamento

| GRI 404-1, 404-2, 3-3 Tema material: Gestão de pessoas |

Avançamos, em 2025, em ações de treinamento e educação corporativa. Ao longo do ano, registramos uma média de 30 horas de capacitação por empregado, ampliando competências em todas as áreas.

Conduzimos programas para desenvolvimento de liderança e sucessão, com foco nos atuais gestores e formação de futuros líderes. Mantivemos um programa de mentoria para fortalecer a inteligência emocional de novos líderes, de forma a garantir uma gestão humanizada e resiliente.

Além disso, mapeamos as trilhas de conhecimento por diretoria e implementamos a estratégia de movimentar os empregados por diferentes funções num determinado período de tempo (*job rotation*), para ampliar oportunidades de desenvolvimento.

Revisamos o modelo de mérito e promoção, cujas melhorias já foram aplicadas no último ciclo. Além disso, desenhamos um programa de treinamento voltado para o fortalecimento dos comportamentos

Ações de desenvolvimento:

Treinamentos corporativos: destinados a todos os empregados e estagiários, considerando os objetivos estratégicos, as necessidades identificadas no Ciclo de Gestão de Desempenho e/ou projetos a serem implementados.

Treinamentos específicos: atendem a necessidades específicas de conhecimento de empregados ou equipes, com ações voltadas à atualização, inovação e troca de experiências, contribuindo para a melhoria do desempenho profissional e organizacional.

Programa de Certificação: certificações e recertificações obrigatórias dos profissionais.

culturais e das competências essenciais da Petros. Nosso processo de integração e acolhimento (onboarding) também foi remodelado para garantir maior efetividade e integração dos novos empregados.

Programa Multiplicar: identificar, capacitar e valorizar o trabalho dos empregados que atuam como instrutores internos, por meio de ações que proporcionem o reconhecimento dos profissionais que atuam como disseminadores do conhecimento.

Programa de Educação Complementar: contempla programas de graduação, pós-graduação e idiomas, incentivando a formação educacional dos empregados em cursos alinhados ao negócio.

Inclusão, equidade e diversidade

| GRI 405-1, SASB FN-AC-330a.1 |

Avançamos em nossa agenda de inclusão, equidade e diversidade, alinhada ao nosso valor de respeito às pessoas e à pluralidade de experiências. Temos a convicção de que ambientes diversos fortalecem a solidez da Fundação e contribuem para a sustentabilidade do negócio.

Para consolidar essa cultura, contamos com o nosso Programa de Diversidade baseado em cinco pilares (Gênero, Raça, Pessoas com Deficiência, LGBTQIA+ e Intergeracionalidade), que orientam políticas, iniciativas e o monitoramento contínuo dos resultados.

Em 2025, iniciamos as atividades do Comitê de Diversidade, Equidade e Inclusão, vinculado diretamente à Diretoria Executiva, com o propósito de ampliar e estruturar as iniciativas para um ambiente organizacional ainda mais inclusivo e representativo.

Realizamos também ações contínuas de conscientização, treinamentos e espaços de escuta. Paralelamente, fortalecemos o acompanhamento de indicadores, essenciais para medir avanços e

orientar novas frentes de atuação, com foco na representatividade feminina e na presença de pessoas negras em posições de liderança.

Nossas iniciativas de letramento e capacitação têm contribuído para o fortalecimento da cultura inclusiva. Em 2025, nosso processo de transformação cultural foi premiado como um dos três melhores na categoria média empresa pela Associação Brasileira de Recursos Humanos-RJ (ABRH-RJ), além de figurar entre os oito

melhores cases do país reconhecidos pela Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento.

Além disso, somos certificados com o selo do Pró-Equidade de Gênero e Raça, programa do Ministério das Mulheres que exige práticas estruturadas e monitoramento de indicadores, para garantir que nossas ações sejam auditáveis e alinhadas às melhores práticas do mercado.



Semana da Diversidade

Em agosto, recebemos especialistas e promovemos debates, atividades e palestras relacionados a questões como gênero, raça, idade, LGBTQIA+ e pessoa com deficiência.

Conexão PcD Petros

Em 2025, criamos o grupo de afinidade Conexão PcD Petros, formado por empregados com deficiência de diferentes áreas. Inédita na Fundação, a iniciativa visa contribuir para a valorização da diversidade e para a promoção de um ambiente de trabalho mais plural e acolhedor. Ao fim do ano, contávamos com 13 empregados PcDs.

Seguimos determinados a transformar o ambiente de trabalho, reconhecendo a diversidade como uma força estratégica para inovação, excelência e sustentabilidade. Esses esforços reforçam nosso compromisso com a equidade, a valorização das pessoas e o fortalecimento da Petros como uma Fundação cada vez mais inclusiva e preparada para os desafios de longo prazo.



13 
EMPREGADOS PCDs
ao fim de 2025

51% 
DOS EMPREGADOS
da Petros são mulheres

Patrocinadores

GRI 2-29, 3-3 Tema material: Comunicação ativa e relacionamento com os públicos de interesse

Estratégias de relacionamento com patrocinadores

Em 2025, avançamos na consolidação de iniciativas para o fortalecimento do relacionamento com os nossos 29 patrocinadores. Essa diretriz é um direcionamento essencial para uma gestão mais sustentável e eficiente dos planos administrados, fundamentada na construção de confiança mútua e cooperação.

Fortalecemos o relacionamento com os patrocinadores, ao longo do ano, ao iniciar as atividades do Comitê Consultivo dos Planos de Benefícios (COMCOB), colegiado composto por representantes indicados pelos patrocinadores e por eleitos pelos participantes. Integrado de forma permanente à nossa estrutura de governança, o comitê fortalece o diálogo e contribui para a evolução contínua dos planos ([Leia mais sobre o COMCOB na página 69](#)).

Nossas estratégias de relacionamento com os patrocinadores são estruturadas e integradas para garantir acesso a informações relevantes e oferecer suporte personalizado. Mantemos uma comunicação direta e contínua — por meio de relatórios, reuniões e canais dedicados —, buscando assegurar que as decisões sejam fundamentadas em dados confiáveis e estejam alinhadas às melhores práticas de mercado.

Relatórios detalhados

Produzimos relatórios financeiros, atuariais e de investimentos detalhados, com o objetivo de oferecer aos patrocinadores uma visão abrangente, clara e concisa sobre a saúde e sustentabilidade dos planos. Os documentos fornecem informações estratégicas sobre rentabilidade, solvência e perspectivas futuras, reforçando o nosso compromisso com a transparência.

Reuniões Comgeb

Realizamos em 2025 reuniões regulares com o Comitê Gestor, que abordaram temas como performance dos fundos, análise de cenários econômicos, avaliação de riscos e oportunidades, demandas atuariais e desafios futuros. Essas interações fortalecem a troca de informações e asseguram que os patrocinadores estejam atualizados sobre os principais aspectos da gestão.

Atendimento personalizado

A satisfação no atendimento é uma meta estratégica nossa. Dessa forma, disponibilizamos um canal direto de contato com os patrocinadores. O objetivo é fomentar um relacionamento baseado na confiança, garantindo agilidade e precisão nas interações. O atendimento é realizado por especialistas qualificados, que fornecem suporte técnico, respondem a consultas e esclarecem dúvidas relacionadas às nossas decisões e ações.

| Sociedade

| GRI 2-29, 3-3 Tema material: Comunicação ativa e relacionamento com os públicos de interesse |

Nosso compromisso com a transparência, a ética e a sustentabilidade se espelham no nosso relacionamento com a sociedade. Em 2025, nos aproximamos ainda mais de sindicatos, da imprensa e de comunidades por meio de ações educativas ([leia mais na página 77 sobre nossas ações de educação financeira e previdenciária](#)), capacitações ([leia mais na página 66 sobre a capacitação online de associações e sindicatos](#)) e do diálogo institucional.

| Sindicatos

Estamos em constante diálogo com entidades representativas de trabalhadores, como sindicatos e associações, locais e nacionais. A conexão fortalece a transparência na gestão dos planos, assegura que as demandas sejam ouvidas e contribui para a tomada de decisão alinhada aos interesses dos participantes.

Em 2025, reforçamos nossa parceria com sindicatos e associações para capacitar pontos focais indicados por essas entidades sobre os planos que administramos ([saiba mais na página 14](#)). Iniciativa do Programa Petros Mais Perto de Você, o treinamento visa esclarecer dúvidas sobre as demandas de participantes recebidas pelas entidades.

Além disso, realizamos atendimentos presenciais em sindicato e associações, por meio do Petros Itinerante ([saiba mais na página 65](#)). Ao longo do ano, tivemos encontros e apresentações em diversas regiões do país, indo aonde nosso participante está, e recebemos representantes das entidades representativas na nossa sede, fortalecendo a escuta ativa e o relacionamento com nosso público.

| Imprensa

Conduzimos o relacionamento com a imprensa com atenção e responsabilidade. A imprensa dissemina informações e ajuda a formar opinião pública sobre a importância da Petros para o setor de previdência, sendo fundamental para o fortalecimento da nossa imagem e reputação.

Buscamos uma relação de parceria com os veículos de comunicação e atuamos ativamente visando obter exposição positiva, a partir da divulgação de informações relevantes sobre a Petros e entrevistas com os nossos porta-vozes.

Em 2025, fortalecemos esse relacionamento com uma gestão estratégica, postura proativa e transparente, resultando em exposição positiva sobre diferentes temas que refletiram a boa governança e a robustez da gestão dos investimentos na Fundação.

Comunicação ativa

| GRI 2-29, 3-3 Tema material: Comunicação ativa e relacionamento com os públicos de interesse |

A comunicação constante, clara e transparente com os participantes e demais públicos de interesse é um dos pilares da atuação da Petros. Em um contexto marcado pela diversidade de perfis, trajetórias e gerações que convivem no sistema de previdência complementar, esse compromisso ganha ainda mais relevância. Em 2025, avançamos de forma significativa nesse propósito, fortalecendo nossa comunicação ativa e consolidando a Fundação como referência em transparência, escuta e engajamento no setor de previdência complementar.

Como o maior fundo de pensão multipatrocinado do país, seguimos ampliando nossa presença e relevância junto ao nosso principal público: os participantes, que reúnem diferentes gerações, expectativas e momentos de vida — dos que iniciam sua jornada previdenciária àqueles que já usufruem dos benefícios. Para atender a essa pluralidade, adotamos uma estratégia multicanal, que leva informação de maneira simples, acessível e dinâmica aos nossos mais de 133 mil participantes.

Contamos com diversos canais digitais — Portal Petros, YouTube, Spotify, LinkedIn, aplicativo (Android e iOS), WhatsApp, além de e-mail marketing e SMS — que nos permitem dialogar de forma segmentada e complementar com públicos de diferentes faixas etárias. Por meio desses canais, disseminamos conteúdos que reforçam nossa responsabilidade com a clareza, o diálogo contínuo e a prestação de contas, promovendo uma comunicação inclusiva, capaz de conectar gerações em torno de um objetivo comum: a segurança e a sustentabilidade previdenciária. Seguimos avançando nessa jornada, e os resultados evidenciam a solidez dessa frente estratégica.

No público interno, que também reflete uma convivência intergeracional cada vez mais rica, utilizamos canais como Intranet, Teams e TV internas. A comunicação interna é um vetor estratégico para garantir engajamento, alinhamento e troca de conhecimentos entre as equipes, além de fortalecer a cultura organizacional. Todos os anos, realizamos

campanhas e ações internas de comunicação voltadas à disseminação de informações sobre temas diversos como datas afirmativas, eventos, governança, gestão dos investimentos, segurança da informação, além de assuntos de recursos humanos, estimulando o diálogo entre diferentes gerações e perspectivas profissionais.

Nossa comunicação é guiada pela Política de Comunicação Institucional e pelas normas do Conselho Nacional de Previdência Complementar. Destacam-se a resolução CNPC nº 32/2019, que trata dos procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na divulgação de informações aos participantes e assistidos; e Res. CNPC nº 62/2024, que dispõe sobre a transparência da gestão administrativa reforçando nosso compromisso com uma comunicação responsável, acessível e orientada ao interesse coletivo, no presente e no futuro.

Portal Petros

Com uma linguagem simples e didática, o nosso site (Portal Petros) é a principal fonte de informação sobre a Fundação e um ponto de contato fundamental com nossos públicos de interesse. A média é de 1 milhão de pageviews/mês, sendo o canal com melhor avaliação pelos participantes e índice de satisfação de 90%.

Nele, centralizamos informações sobre nossa gestão, resultados e serviços, além de divulgarmos notícias e atualizações constantes sobre a Fundação.

10,9 milhões

PAGEVIEWS POR ANO,
sendo mais de 900 mil
por mês no Portal Petros



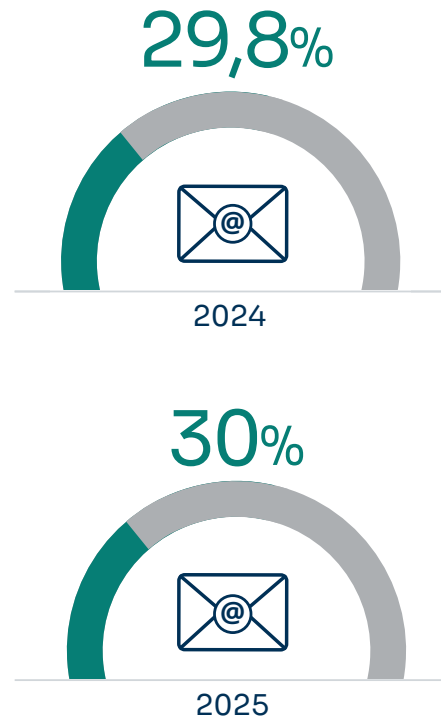
Home do Portal Petros

E-mail marketing

O nosso informativo eletrônico – Petros Informa – destaca notícias institucionais, divulgações sobre rentabilidade, gestão dos planos, governança, serviços e novas funcionalidades do nosso aplicativo e do Portal Petros. Um diferencial é permitir que as

informações sejam divulgadas de maneira segmentada (por plano, perfil de participante, patrocinadora etc.). Em 2025, a taxa média de abertura do Petros Informa foi de 30%, percentual bem acima da média de mercado, que é em torno de 20%.

Taxa de abertura de e-mails



E-mail marketing enviados em milhões

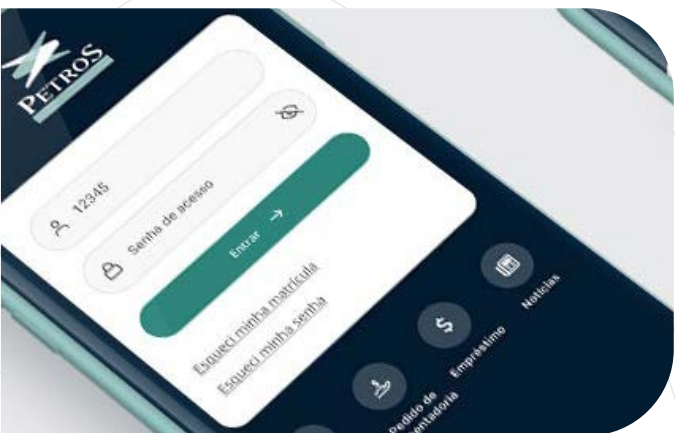


Número de informativos em unidade



App Petros

Disponível para download no Google Play (Android) e na App Store (iOS), o App Petros é um canal essencial para facilitar o dia a dia dos participantes. Além de acesso rápido aos nossos serviços, pelo aplicativo o participante pode se manter informado por meio de notícias institucionais e notificações que são enviadas de maneira segmentada. Nosso App é muito bem avaliado. São cerca de 60 mil instalações ativas, 86% de avaliação positiva e 4,2 estrelas de um total de 5 na loja virtual.



O compromisso da Petros com uma comunicação ativa se reflete no aprimoramento contínuo de suas ferramentas considerando a diversidade etária e os diferentes momentos de vida dos participantes. Em 2025, o aplicativo foi atualizado para oferecer uma experiência mais intuitiva e inclusiva, garantindo acesso rápido e facilitado aos documentos de adesão de todos os planos — como certificado, regulamento e estatuto — atendendo tanto aos públicos mais familiarizados com o ambiente digital quanto àqueles que valorizam simplicidade e clareza na navegação.



Baixe nosso app
nas principais lojas

Mídias sociais

WhatsApp

Pioneiro entre as entidades de previdência, o nosso Canal de Notícias no WhatsApp consolidou-se em 2025 com a publicação de conteúdos exclusivos e enquetes. Um exemplo é o Petros Responde, em que, por áudios curtos e diretos, tiramos as dúvidas mais frequentes recebidas em nossa Central de Relacionamento. Lançado em 2024, o Canal conta com mais de 16 mil seguidores.

16 MIL SEGUIDORES
no Canal de Notícias do
WhatsApp da Petros, o pioneiro
entre as fundações



Acesse o nosso Canal de
Notícias no WhatsApp

LinkedIn

A nossa página no LinkedIn, maior rede social profissional do mundo, ultrapassou a marca de 29 mil seguidores e se consolidou como uma das maiores entre os fundos de pensão do Brasil. A rede social exerce papel estratégico na nossa comunicação, pois fortalece a visibilidade institucional e amplia a transparência sobre as medidas de gestão, novas iniciativas e projetos. Além disso, o canal é utilizado para divulgar informações sobre processos seletivos, premiações e conquistas de profissionais da equipe, o que reforça a nossa imagem de marca empregadora.



Acesse o nosso perfil
no LinkedIn

YouTube

O nosso canal no YouTube é o maior entre as entidades fechadas de previdência complementar do Brasil. Em 2025, superamos mais de 14 mil inscritos. O crescimento reflete o fortalecimento da nossa estratégia audiovisual, com maior frequência de publicações — foram disponibilizados 40 vídeos no ano — e diferentes formatos de conteúdo.

Número de publicações no YouTube (acumulado)



Confira nossos vídeos no YouTube

Entre os destaques do ano está a websérie **"Por Dentro da Governança"**. Em nove episódios, apresentamos de forma didática e acessível a nossa estrutura e as práticas de governança. A série fez parte da campanha "Transparência Ativa" e contribuiu para ampliar o engajamento dos participantes com a nossa gestão.

Seguidores no YouTube (total acumulado ao fim de cada período) em milhões



Podcast

O podcast "Diálogos", disponível no Spotify e no YouTube, teve novos episódios em 2025, nos quais abordamos temas como previdência, gestão dos planos, planejamento financeiro e novidades institucionais.



Acesse o nosso canal no Spotify



05 NOSSOS RESULTADOS



Interativo

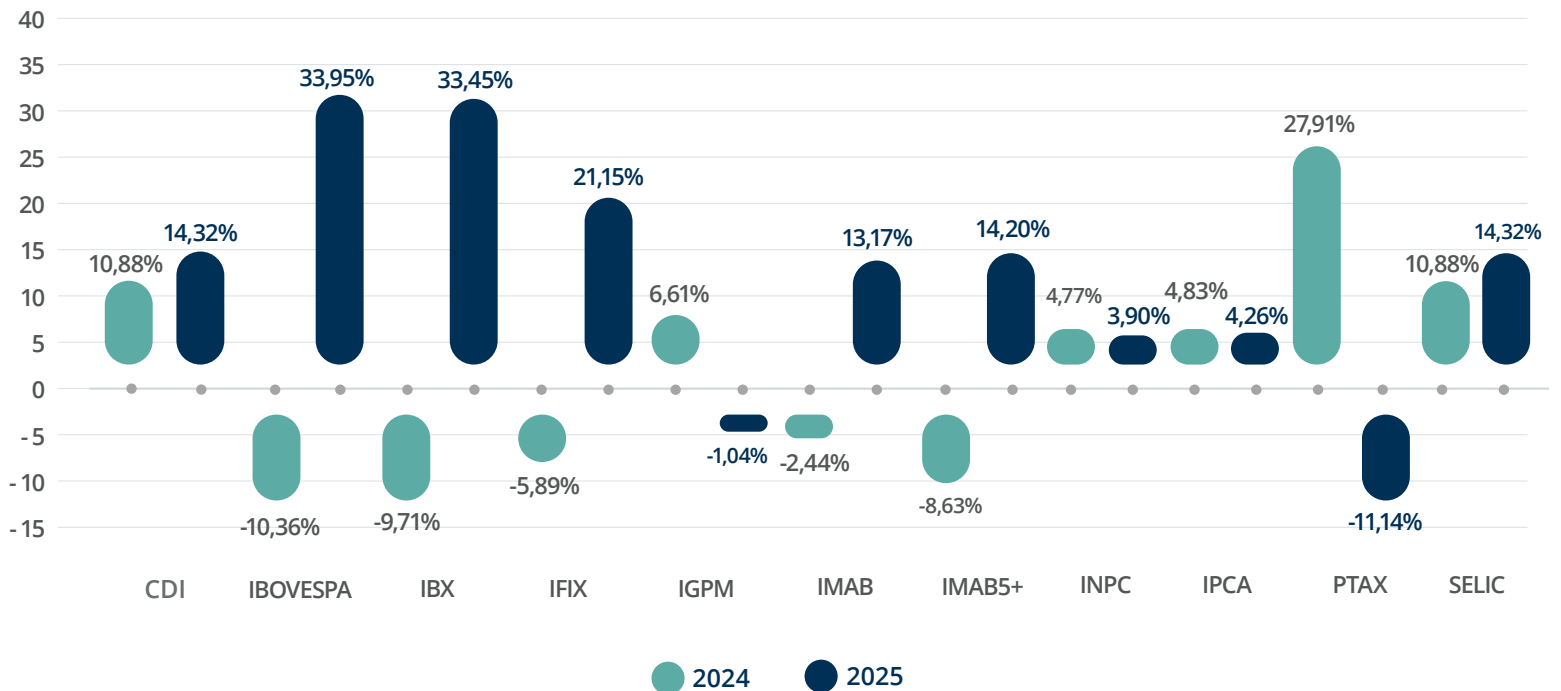
O ano de 2025

O ano de 2025 foi marcado por elevada incerteza no cenário internacional, especialmente diante das discussões sobre política tarifária nos Estados Unidos e das tensões geopolíticas em diferentes regiões do mundo. No Brasil, a inflação e o mercado de trabalho surpreenderam positivamente. O IPCA encerrou o ano em 4,26%, abaixo das expectativas iniciais, enquanto o desemprego atingiu o menor patamar da série histórica, acompanhado de aumento da renda real. Nesse contexto, a taxa básica de juros (Selic) encerrou o ano de 2025 no patamar de 15%, refletindo a postura cautelosa da política monetária.

Já o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, registrou valorização expressiva de aproximadamente 34% no acumulado do ano, impulsionado pela melhora no apetite ao risco e pelo fluxo de capital direcionado a mercados emergentes. Apesar de episódios pontuais de volatilidade, os ativos de risco fecharam o ano com desempenho positivo.

Indicadores

em porcentagem, acumulado do ano



Expectativas para 2026

A perspectiva para 2026 permanece desafiadora, com incertezas relacionadas à inflação, ao ambiente fiscal, ao crescimento global e às tensões geopolíticas. Diante desse cenário, a Petros seguirá atuando de forma estratégica e disciplinada na gestão dos investimentos, com monitoramento

permanente dos riscos e das oportunidades, foco na diversificação e na alocação eficiente de ativos e atenção à proteção das carteiras. Essa abordagem busca preservar o equilíbrio dos planos e alcançar seus objetivos de retorno com segurança e visão de longo prazo.

Gestão dos resultados financeiros e dos investimentos

GRI 3-3 - Tema material: Resultados financeiros e dos investimentos dos planos e da Petros

A gestão dos resultados financeiros e dos investimentos na Petros é orientada pelo cumprimento de nossa missão institucional de pagar benefícios de forma eficiente, transparente e responsável, assegurando a sustentabilidade dos planos no curto, médio e longo prazos. As decisões de investimento impactam diretamente os resultados dos planos, os participantes e patrocinadores, além de produzirem efeitos relevantes sobre o ambiente econômico e o sistema de previdência complementar. Por essa razão, a atuação da entidade é pautada por uma abordagem estratégica, técnica e sustentada por uma sólida estrutura de governança.

Nossa governança de investimentos está alicerçada em decisões colegiadas, na clara segregação de

funções entre a área responsável pela gestão dos investimentos e a segunda linha de defesa, dedicada à gestão de riscos, controles e conformidade, bem como na atuação de comitês técnicos especializados, que contam com a participação de membros independentes em temas sensíveis relacionados aos investimentos. Esse arranjo fortalece a qualidade das decisões, amplia o debate técnico e mitiga riscos, reforçando o cumprimento do dever fiduciário.

A estratégia de investimentos é formalizada em Políticas de Investimentos, elaboradas e revisadas periodicamente, com horizonte de cinco anos, em consonância com o perfil de risco, os objetivos atuariais e as necessidades específicas de cada plano. Esses documentos constituem referência

central para a alocação de ativos, o gerenciamento de riscos e a avaliação de desempenho, garantindo coerência, disciplina e previsibilidade às decisões.

A atuação da Petros é marcada por uma visão de ambidestria, que combina a captura de oportunidades no presente com a preparação para diferentes cenários futuros. Nesse contexto, a entidade tem se beneficiado do atual ambiente de mercado, caracterizado pela oferta de títulos públicos com taxas reais superiores aos objetivos atuariais, ao mesmo tempo em que permanece atenta a potenciais mudanças no ciclo econômico, especialmente em cenários de redução das taxas de juros. Essa postura permite equilibrar rentabilidade e proteção das carteiras, preservando o valor dos ativos e a solvência dos planos.

A transparência na divulgação dos resultados é parte indissociável dessa estratégia e ocorre em estrita observância à legislação vigente, às normas dos órgãos reguladores e aos princípios que regem nossa atuação fiduciária, reforçando a confiança dos participantes, patrocinadores e demais partes interessadas.

Petros fecha 2025 com R\$ 15,5 bilhões de retorno nos investimentos, o maior da história

A Petros encerrou o exercício de 2025 com resultados históricos. A rentabilidade consolidada da Fundação alcançou 12,57%, significativamente superior ao objetivo médio de 9,11%, totalizando um retorno de R\$ 15,5 bilhões nos investimentos — o maior registrado ao longo de seus 55 anos de atuação. O resultado é cerca de 60% superior em relação ao exercício anterior, quando o retorno dos investimentos somou R\$ 9,8 bilhões.

Mais do que a magnitude dos números, esses resultados apontam para uma trajetória consistente de fortalecimento da sustentabilidade dos planos. Com o desempenho obtido, nosso patrimônio seguiu crescendo de forma sólida, alcançando R\$ 148,9 bilhões, um aumento de 8,8% em comparação a 2024 (R\$ 136,8 bilhões). Todos os planos superaram seus

objetivos de retorno, alguns deles com rentabilidade recorde, como o PP-2, o maior plano de contribuição variável do país.

Esse desempenho reflete uma estratégia orientada ao longo prazo, que combina disciplina, governança robusta e foco permanente na preservação do equilíbrio atuarial. Os resultados de 2025 reforçam não apenas a capacidade da Petros de gerar valor em um ambiente desafiador, mas, sobretudo, a direção adotada pela entidade: a construção contínua de uma base sustentável que assegure o pagamento de benefícios às atuais e às futuras gerações de participantes, com responsabilidade, prudência e visão de perenidade.



Confira mais gráficos e tabelas dos planos na página especial de resultados do Portal Petros

Balanco sem ressalva

A aprovação das demonstrações financeiras segue um robusto processo de governança e vai além do cumprimento de um rito formal. Reflete o trabalho consistente e o esforço coletivo desenvolvido ao longo do exercício, traduzindo, de forma clara e estruturada, as decisões tomadas pela entidade e seus impactos econômicos e financeiros. Esse processo é chancelado por auditoria independente, que aprovou nosso balanço sem qualquer ressalva. O Conselho Fiscal também recomendou sua aprovação pelo Conselho Deliberativo, evidenciando a solidez da governança da Petros e o fortalecimento do diálogo construtivo entre as instâncias de controle e deliberação. As demonstrações financeiras constituem, assim, um instrumento central de transparência e prestação de contas, assegurando a todos os públicos de interesse — participantes ativos, assistidos, patrocinadores e órgãos de controle — uma visão fiel, responsável e acessível da gestão da Fundação.

Estratégia de imunização

Ao longo de 2025, a Petros ampliou de forma consistente a estratégia de imunização dos planos de benefício definido PPSP-R, PPSP-NR, PPSP-R Pré-70, PPSP-NR Pré-70, Arlanxeo Prev e Nitriflex. O que é a imunização? É uma estratégia que prioriza a alocação em ativos de menor risco, especialmente títulos públicos com taxas superiores às metas atuariais, buscando alinhar o vencimento desses papéis ao fluxo de pagamento de benefícios dos planos.

Inserida em uma visão de longo prazo, a imunização contribui para reduzir a exposição das carteiras à volatilidade e reforça a previsibilidade dos resultados, aspecto especialmente relevante em planos com perfil mais maduro.

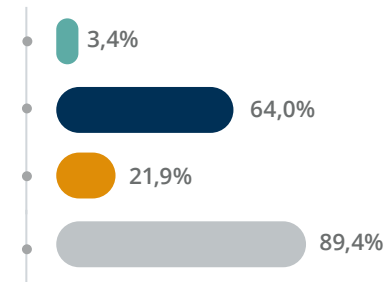
A imunização foi um dos principais pilares do desempenho do exercício, sustentando resultados consistentes. Os maiores planos de benefício definido da Fundação, PPSP-R e PPSP-NR, que concentram a maior parte dos participantes em fase de recebimento de benefícios, superaram suas metas atuariais pelo terceiro ano consecutivo, sinalizando o início de uma trajetória mais estável e alinhada ao equilíbrio atuarial de longo prazo.

Além dos planos de benefício definido, também ampliamos a imunização da parcela BD da carteira de investimentos do PP-2 e do Misto Sanasa.

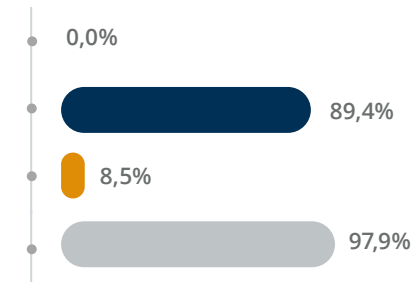
Carteira de imunização

(percentual do total da carteira)

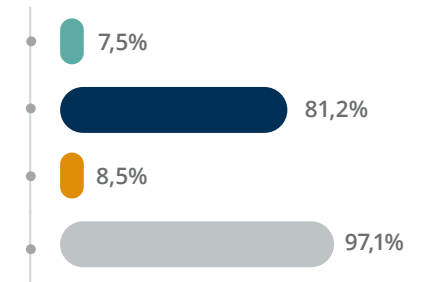
PPSP-R



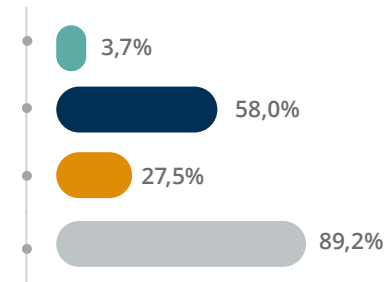
PPSP-NR Pré-70



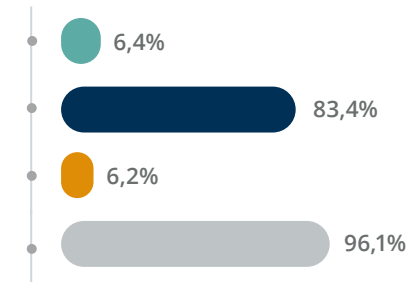
PP-2 (parcela BD)



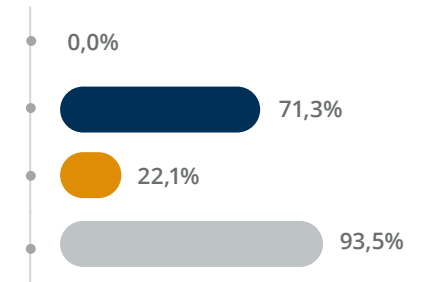
PPSP-NR



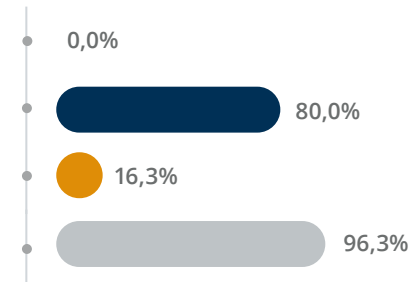
Arlanxeo Prev



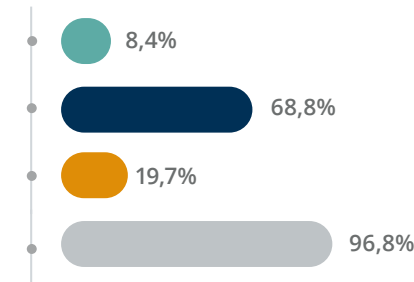
Misto Sanasa (parcela BD)



PPSP-R Pré-70



Nitriflex



Legenda

- A mercado
- Na curva
- Caixa
- Total

Gestão interna é destaque do ano

Em um ambiente econômico desafiador, com juros ainda elevados no Brasil, nossa gestão de investimentos demonstrou capacidade de gerar valor, a partir de estratégias robustas de alocação. Os segmentos de investimento da nossa carteira apresentaram, em sua maioria, desempenhos bastante positivos em 2025. Nesse contexto, a gestão ativa das carteiras contribuiu para resultados consistentes, com destaque para os fundos de gestão interna.

Na renda fixa, os títulos públicos permaneceram oferecendo retornos superiores às metas atuariais dos planos. As alocações em caixa também se beneficiaram do elevado patamar do CDI, garantindo boa rentabilidade mesmo nas estratégias mais conservadoras. Com isso, o segmento acumulou ganhos de 11,34% no ano.

A renda variável apresentou forte valorização, com alta acumulada de 31,04%. Entre as estratégias adotadas, destacaram-se os fundos de investimentos em ações de gestão própria, que registraram desempenho expressivo e evidenciaram a eficiência da seleção de ativos e da gestão ativa. O FIA Petros Seleção Alta

Liquidez foi o principal destaque, com valorização de 41,53%, seguido pelo FIA Petros Ativo, que apresentou retorno de 36,11%. Na gestão terceirizada, o FOF FIA registrou ganhos de 40% no período.

Nos investimentos estruturados, impulsionados principalmente pelos fundos multimercados, a rentabilidade chegou a 15,16%. Nesse segmento, os fundos de gestão terceirizada tiveram papel relevante na captura de oportunidades de mercado. Um exemplo foi o FOF GE, que encerrou o ano com valorização de 18,74%, superando com folga o CDI, que subiu 14,3% no período.

Os investimentos imobiliários, por sua vez, renderam 10,89% em 2025, puxados pelo aumento da taxa de ocupação dos imóveis, ampliação de receita com novos contratos e precificação dos ativos a valor de mercado. Já as operações com participantes (empréstimos) tiveram desempenho positivo de 9,55% no ano, e os investimentos no exterior, que possuem ativos descorrelacionados da carteira doméstica – e têm baixa representatividade na nossa carteira –, apresentaram retração acumulada de -5,88% no ano.



(em porcentagem do total, em dezembro de 2025)

- o 83,49% Renda fixa
- o 6,74% Renda variável
- o 3,77% Investimento estruturado
- o 3,12% Investimento imobiliário
- o 2,54% Operações com participantes
- o 0,34% Investimento no exterior

PP-2 tem rentabilidade histórica e superávit no exercício

Maior plano de contribuição variável do país, o PP-2 registrou desempenho histórico. A rentabilidade consolidada de 15,25% em 2025 superou com folga o objetivo de retorno de 9,18% para o ano. Foi a maior rentabilidade desde a criação do plano, em 2007, evidenciando a consistência da estratégia de investimentos adotada ao longo do ano.

O bom desempenho também se refletiu na evolução do patrimônio do plano, que cresceu R\$ 10 bilhões no período, passando de R\$ 48,7 bilhões, em 2024, para R\$ 58,6 bilhões, em 2025. Esse resultado decorreu de um retorno de R\$ 7,6 bilhões nos investimentos, superior à atualização do passivo do plano — correspondente aos compromissos futuros corrigidos pela meta atuarial (4,5% + IPCA).

Por se tratar de um plano de contribuição variável, estruturado em duas grandes parcelas — benefício definido (BD) e contribuição definida (CD) —, a rentabilidade é apurada separadamente, refletindo as especificidades e objetivos de cada segmento. Em 2025, a carteira CD, que reúne os recursos de participantes ativos e de aposentados e pensionistas que optaram pela renda financeira, registrou

valorização de 15,67%, enquanto a parcela BD, composta pelos recursos destinados ao pagamento de benefícios vitalícios e à cobertura de benefícios de risco, apresentou rentabilidade de 12,31%.

Essa diferença decorre da natureza distinta de cada parcela. A carteira CD permite maior diversificação e busca otimizar a relação risco-retorno, enquanto a BD exige uma gestão mais conservadora e previsível, orientada à segurança e à estabilidade dos fluxos de pagamento. Na parcela de contribuição definida, a cota patrimonial* apresentou valorização de 15,48%, resultado que é diretamente utilizado para a atualização do saldo de conta individual dos participantes, mantendo o equilíbrio do plano e a aderência à legislação vigente.

Já a parcela de benefício definido, de caráter mutualista, encerrou o exercício com superávit de R\$ 40,84 milhões, revertendo o déficit apurado no ano anterior. Com isso, o déficit técnico acumulado foi reduzido de R\$ 1,34 bilhão, em 2024, para R\$ 1,30 bilhão, em 2025, reforçando a trajetória de recuperação e fortalecimento da solvência do plano.

R\$ **58,6** bilhões
DE PATRIMÔNIO

15,48%
DE VALORIZAÇÃO
na cota patrimonial na parcela CD

* A cota patrimonial, disponível para planos de contribuição definida e de contribuição variável, permite apurar a participação individual no patrimônio total do plano de benefícios. O valor da cota considera, além da rentabilidade, taxa de administração e contingenciamentos, entre outros elementos, o que justifica a sua diferença em relação à rentabilidade.

Em linha com a estratégia de imunização da parcela BD, a Petros realizou novas aquisições de títulos públicos federais marcados na curva. Conforme previsto na legislação, foi realizado o ajuste de precificação desses ativos, no montante de R\$ 1,35 bilhão, valor significativamente superior ao registrado em 2024 (R\$ 828,4 milhões). Como resultado, a parcela BD do PP-2 passou a apresentar

Equilíbrio Técnico Ajustado (ETA) positivo de R\$ 55,4 milhões, revertendo o indicador negativo observado no exercício anterior (-R\$ 507,8 milhões). O ETA é um dos principais indicadores de solvência do plano, pois considera, além dos resultados correntes, os ganhos futuros esperados com os títulos públicos mantidos até o vencimento.

	Valor (em R\$ milhões)	% da carteira	Rentabilidade 2025
Renda fixa	44.083	76,2	12,7%
Renda variável	7.147	12,4	36,4%
Investimento estruturado	4.083	7,1	14,8%
Investimento imobiliário	809	1,4	16,0%
Operações com participantes	1.586	2,7	9,7%
Investimento no exterior	106	0,2	5,7%
Total	57.815	100	15,2%
Objetivo de retorno	-	-	9,2%
Total 2021-2025	-	-	57,6%

Entenda o que é o ajuste de precificação

O ajuste de precificação é um mecanismo previsto na legislação da previdência complementar e aplicado aos planos de benefício definido que adotam a estratégia de imunização. Ele representa o reconhecimento contábil dos ganhos futuros esperados com títulos públicos federais que são mantidos até o vencimento e cuja taxa de remuneração é superior à meta atuarial do plano.

Na prática, quando a Petros investe em títulos públicos com taxas reais acima da taxa atuarial e mantém esses papéis marcados na curva, o ajuste de precificação permite refletir, de forma antecipada, o benefício econômico dessa diferença positiva. Esse ajuste não significa ganho imediato de caixa, mas sim uma melhor representação da solvência do plano ao longo do tempo, contribuindo para uma avaliação mais fiel da sua capacidade de honrar compromissos futuros.

Ao considerar esses ganhos esperados no cálculo do Equilíbrio Técnico Ajustado (ETA), o ajuste de precificação reforça a transparência das informações, evidencia os efeitos da estratégia de longo prazo adotada pela entidade e amplia a compreensão dos participantes sobre a sustentabilidade dos planos.

PPSPs superam objetivo de retorno pelo terceiro ano consecutivo

Os nossos maiores planos de benefício definido, o PPSP-R e o PPSP-NR, com perfil maduro e maioria dos participantes em fase de recebimento de benefícios, superaram suas metas atuariais pelo terceiro ano consecutivo, consolidando uma trajetória de estabilidade. O resultado reflete a bem-sucedida estratégia de imunização, que alcança cerca de 90% da carteira de investimentos, sobretudo em títulos públicos marcados na curva ([leia mais sobre a estratégia de imunização na página 97](#)).

O PPSP-R registrou rentabilidade de 10,37% nos investimentos em 2025, desempenho superior ao objetivo de 9,16%. Com o desempenho, o PPSP-R encerrou o ano com retorno de R\$ R\$ 4,87 bilhões nos investimentos. Em relação aos compromissos futuros do plano, mais uma vez, o principal acréscimo foi decorrente de demandas judiciais, uma questão histórica que vem impactando o resultado do plano. Em 2025, houve crescimento das contingências judiciais (valores contabilizados no balanço destinados a possíveis perdas), dos montantes efetivamente pagos em processos em

curso, e das provisões matemáticas, em razão do aumento dos benefícios concedidos em ações já encerradas e executadas pelo Judiciário.

Considerando a relação entre ativos e passivos (obrigações previdenciárias), o plano registrou no exercício um superávit de R\$ 304,7 milhões, reduzindo o déficit técnico acumulado de R\$ 1,6 bilhão, em 2024, para R\$ 1,3 bilhão em 2025.

Com o ajuste de precificação dos títulos públicos da carteira de imunização (ganhos futuros esperados decorrentes da diferença entre a taxa média desses títulos e a taxa atuarial do plano), o Equilíbrio Técnico Ajustado (ETA) fechou positivo em R\$ 1,96 bilhão, frente ao montante de R\$ 1,74 bilhão em 2024. Este indicador é utilizado para medir a solvência do plano e considera também os ganhos futuros com os títulos públicos marcados na curva.

Rentabilidade do PPSP-R

	Valor (em R\$ milhões)	% da carteira	Rentabilidade 2025
Renda fixa	44.786	90,3	10,3%
Renda variável	830	1,7	11,0%
Investimento estruturado	257	0,5	21,1%
Investimento imobiliário	2.452	4,9	9,8%
Operações com participantes	1.273	2,6	8,9%
Investimento no exterior	14	0,0	-5,4%
Total	49.613	100	10,4%
Objetivo de retorno	-	-	9,2%
Total 2021-2025	-	-	38,2%

Já o PPSP-NR teve rentabilidade de 10,44% em 2025, superando o objetivo de 9,16%, e retorno de R\$ 1,29 bilhão nos investimentos. Quanto aos compromissos futuros do plano, o principal acréscimo também foi decorrente de demandas judiciais. Em termos proporcionais, o PPSP-NR é o plano mais impactado por demandas judiciais.

No exercício, o plano registrou déficit de R\$ 72,5 milhões, acumulando déficit técnico de R\$ 648,8 milhões em 2025. Conforme a

legislação, foi realizado o ajuste de precificação dos títulos públicos da carteira de imunização (ganhos futuros esperados decorrentes da diferença entre a taxa média desses títulos e a taxa atuarial do plano). Assim, o PPSP-NR encerrou com Equilíbrio Técnico Ajustado (ETA) positivo de R\$ 178,8 milhões, frente a R\$ 270 milhões em 2024.

Os resultados alcançados em 2025 e nos exercícios mais recentes evidenciam a trajetória de estabilidade e sustentabilidade que a Petros vem

construindo para o futuro dos planos PPSPs. Além do compromisso com rentabilidade consistente, orientada ao fortalecimento do equilíbrio atuarial, trabalhamos para buscar uma solução equilibrada e negociada para os Planos de Equacionamento de Déficit (PEDs). A construção de alternativas para os equacionamentos permanece como prioridade estratégica e vem sendo conduzida em fórum específico, com diálogo estruturado entre as partes envolvidas ([leia mais na página 124](#)).

Rentabilidade do PPSP-NR

	Valor (em R\$ milhões)	% da carteira	Rentabilidade 2025
Renda fixa	11.833	90,3	10,4
Renda variável	257	2	10,5
Investimento estruturado	72	0,5	21,2
Investimento imobiliário	759	5,8	9,8
Operações com participantes	181	1,4	8
Investimento no exterior	4	0	-5,3
Total	13.105	100	10,4
Objetivo de retorno	-	-	9,2
Total 2021-2025	-	-	39

Ativos legados

A carteira de investimentos da Petros inclui ativos ilíquidos, como participações societárias e imóveis. Parte desses ativos, classificados como legados, decorre de investimentos realizados há muitos anos e exige uma gestão ainda mais especializada, dada a complexidade, o horizonte de maturação e os desafios associados à sua recuperação de valor.

A atuação da entidade sobre esses ativos é orientada por uma estratégia que combina rigor técnico, acompanhamento permanente e busca contínua por alternativas que contribuam para a preservação do patrimônio, o aumento da liquidez e a melhoria da rentabilidade ajustada ao risco. Anualmente, esses investimentos passam por processos estruturados de reavaliação, em conformidade com as normas contábeis e regulatórias, assegurando que seus valores estejam adequadamente refletidos no balanço e oferecendo maior transparência.

Em 2025, os planos PPSP-R, PPSP-NR, PP-3 e FlexPrev registraram impactos decorrentes da reavaliação do ativo relacionado ao Acordo de Leniência firmado entre o Ministério Público Federal (MPF) e o grupo J&F ([leia mais na página 52](#)). Já os planos PPSP-R, PPSP-NR, PP-2, PP-3, FlexPrev e PGA foram impactados pela reprecificação dos investimentos na Invepar ([leia mais na página 120](#)).

Esses ajustes refletem não apenas a aplicação diligente dos critérios de avaliação, mas também o esforço contínuo da Petros em gerir, de forma transparente e responsável, e buscar soluções que permitam, sempre que possível, a recuperação gradual de valor e a mitigação de riscos.



PP-3 tem segundo melhor desempenho desde sua criação

O PP-3 encerrou 2025 com rentabilidade de 13,15% nos investimentos, significativamente acima do objetivo de retorno de 8,71%. Com o desempenho, o retorno dos investimentos foi de R\$ 481,49 milhões, contribuindo para a evolução do patrimônio do plano, que alcançou a marca de R\$ 4 bilhões.

Os participantes do PP-3 obtiveram valorização de 13,08% na cota patrimonial, que representa o percentual de retorno líquido para o plano. O desempenho da cota foi o segundo melhor desde a criação do plano, em 2021.

Disponível para planos de contribuição definida e de contribuição variável, a cota permite apurar a participação individual no patrimônio total do plano de benefícios. Além da rentabilidade, o valor da cota inclui a taxa de administração, eventuais contingenciamentos, reprecificação de ativos, entre outros elementos, o que justifica a sua diferença em relação ao percentual de retorno dos investimentos.

Como se trata de um plano de contribuição definida, o benefício é sempre ajustado de acordo com o saldo de conta individual de cada participante. Dessa forma, o PP-3 permanece equilibrado e em conformidade com a legislação vigente.

Rentabilidade do PP-3

	Valor (em R\$ milhões)	% da carteira	Rentabilidade 2025
Renda fixa	2.575	65,0	12,2
Renda variável	466	11,8	31,7
Investimento estruturado	392	9,9	15,4
Investimento imobiliário	162	4,1	11,6
Operações com participantes	144	3,6	8,2
Investimento no exterior	224	5,7	-
Total	3.962	100	13,2
Objetivo de retorno	-	-	8,7
Total 2021*-2025	-	-	41,6

*O Plano Petros 3 foi iniciado em agosto de 2021.

Resultados dos demais planos

Para informações completas e detalhadas sobre o resultado dos nossos planos de benefícios, acesse os Cadernos Anexos deste Relatório Anual. No documento, você encontra o parecer atuarial,

o demonstrativo de investimentos e as demonstrações contábeis dos nossos planos. Confira abaixo a rentabilidade dos demais planos em 2025.

	Renda fixa	Renda variável	Investimento estruturado	Investimento imobiliário	Operações com participantes	Investimento no exterior	Investimento total	Objetivo de retorno
PPSP-R Pré-70	10,5	-	-	-	15,4	-	10,7	8,4
PPSP-NR Pré-70	10,0	-	-	-	13,1	-	10,0	8,4
Arlanxeo Prev	11,1	42,4	40,7	86,5	8,5	-	11,5	9,4
Nitriflex / Arlanxeo	11,5	42,4	40,7	23,5	8,4	-	11,8	8,9
Ultrafértil	13,2	41,5	42,0	22,6	5,8	-	14,4	9,6
PGA	13,5	33,3	13,9	20,9	-	7,6	13,4	8,4
Copesul	14,4	-	-	-	-	-	14,4	-
PQU	14,4	-	-	-	-	-	14,4	-
Misto Sanasa	12,4	37,0	15,1	24,7	12,3	6,1		8,5
FlexPrev	11,3	34,9	14,3	12,6	13,5	6,1	14,6	8,8
Planos CDs*	13,2	37,1	14,0	-	15,0	6,2	15,7	9,6

PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70

O PPSP-R Pré-70 fechou o ano alcançando rentabilidade de 10,74% nos investimentos, superando em dois pontos percentuais o objetivo de retorno, de 8,43%. O desempenho proporcionou retorno de R\$ 410,46 milhões dos investimentos.

Já o PPSP-NR Pré-70 apresentou rentabilidade de 10,02% nos investimentos, mais de um ponto percentual acima do objetivo de retorno de 8,43%. Com esse desempenho, o retorno dos investimentos foi de R\$ 196,03 milhões no ano.

Em função de acordo com regras específicas que regem a relação dos participantes, a Petrobras assume possíveis compromissos estabelecidos com esses dois planos até outubro de 2028. Assim, ambos permanecem em equilíbrio técnico.

Leia mais sobre [a venda de títulos públicos e os Termos de Compromisso Financeiro na página 125](#).

Arlanxeo Prev

O Arlanxeo Prev registrou rentabilidade de 11,49%, superando com folga o objetivo de retorno de 9,38%. O desempenho reflete a bem-sucedida estratégia de imunização do plano ([leia mais sobre a imunização na página 97](#)). Com esse desempenho, o plano encerrou o ano com retorno de R\$ 129 milhões nos investimentos. Em relação aos compromissos futuros, houve redução das provisões matemáticas, devido, principalmente, à alteração da taxa de juros usada para dimensionar o passivo do plano, representando um ganho de R\$ 26,5 milhões. Desta forma, foi possível encerrar o PED 2023, que era integralmente pago pela patrocinadora, e ainda fechar com superávit de R\$ 2,5 milhões no exercício, reduzindo o déficit técnico acumulado para R\$ 72 milhões em 2025. Seguindo o que determina a legislação, foi calculado o ajuste de precificação, que representa os ganhos futuros esperados decorrentes da diferença entre a taxa média desses títulos e a taxa atuarial do plano, no valor de R\$ 87,9 milhões. Assim, o plano encerrou o exercício com Equilíbrio Técnico Ajustado (ETA) positivo de R\$ 15,8 milhões. Este indicador é utilizado para medir a solvência do plano e considera também os ganhos futuros com os títulos públicos marcados na curva.

Nitriflex

O plano Nitriflex/Arlanxeo apresentou rentabilidade de 11,82%, bem acima do objetivo de 8,89%, e retorno de R\$ 21,69 milhões nos investimentos em 2025. Em relação aos compromissos futuros, houve redução das provisões matemáticas, devido, principalmente, à alteração da taxa de juros usada para dimensionar o passivo do plano, resultando em ganho na ordem de R\$ 4,4 milhões. Assim, o plano encerrou o exercício com superávit de R\$ 13,5 milhões e equilíbrio técnico acumulado positivo de R\$ 45,9 milhões. Com o ajuste de precificação, no valor de R\$ 12,7 milhões, o plano encerrou o exercício com Equilíbrio Técnico Ajustado (ETA) positivo de R\$ 58,6 milhões. Este indicador é utilizado para medir a solvência do plano e considera também os ganhos futuros com os títulos públicos marcados na curva.

Ultrafértil

O Plano Petros Ultrafértil registrou rentabilidade de 14,35% em 2025, superior ao objetivo de retorno estabelecido para o período, de 9,59%.

O resultado gerou retorno de R\$ 53,79 milhões nos investimentos.

Em novembro de 2025, a Previc autorizou a saída da VLI como patrocinadora do plano, como parte de acordo para resolver pendências relacionadas a critérios de reajuste de benefícios ([leia mais na página 127](#)). Com a saída da patrocinadora, a Petros calculou o valor dos recursos que garantem os direitos de cada participante vinculado a essa retirada, com base na posição de novembro de 2025. Esses valores foram atualizados e transferidos para um fundo específico criado para registrar a retirada de patrocínio.

No caso da patrocinadora Vale Fertilizantes (Mosaic), em relação ao passivo (compromissos futuros), houve redução significativa em função da contabilização do Plano de Equacionamento relativo ao exercício de 2024, no valor de R\$ 106,4 milhões. Por outro lado, foi observado aumento nos compromissos em razão dos custos de demandas judiciais, elevando as contingências judiciais.

Com isso, o plano registrou déficit de R\$ 21 milhões no exercício e fechou 2025 com déficit técnico acumulado de R\$ 20,6 milhões, já considerando a contabilização do PED 2024 no balanço do exercício. Como determina a legislação, foi calculado o ajuste de precificação, que representa os ganhos esperados futuros com os títulos públicos federais

contabilizados como marcados na curva, no montante de R\$ 9,7 milhões. Assim, o plano encerrou o exercício com Equilíbrio Técnico Ajustado (ETA) negativo de R\$ 10,9 milhões. O resultado está dentro do limite técnico permitido por lei, sem necessidade de estudar um novo plano de equacionamento.

14,35%
DE RENTABILIDADE,
superior ao objetivo de
retorno estabelecido

Plano Misto Sanasa

O Plano Misto Sanasa registrou rentabilidade de 14,44% em 2025, superando em cerca de seis pontos percentuais o objetivo do período, de 8,49%. Com esse desempenho, o retorno dos investimentos do plano atingiu R\$ 71,3 milhões no exercício. Esse resultado é fruto de um trabalho contínuo de mitigação de riscos em busca da melhor relação entre ativo e passivo. Neste contexto, em 2025, foi realizada a segregação da carteira do plano em duas parcelas: a de benefício definido (BD) e de contribuição definida (CD). Esse processo permitiu implementar a estratégia de imunização da parcela BD.

Neste sentido, a rentabilidade também é calculada separadamente. A carteira BD (que engloba os recursos de assistidos que recebem benefício vitalício, além dos destinados à cobertura dos benefícios de risco) teve alta de 14,26%, enquanto a carteira CD do plano (que reúne os recursos de participantes ativos e de aposentados e pensionistas que optaram por renda financeira) registrou valorização de 14,48%.

No caso da parcela de contribuição definida, ao final do exercício, foi obtida uma valorização de 13,66% na cota patrimonial - utilizada para a atualização do saldo de conta individual dos participantes ativos e dos assistidos que optaram por renda financeira. Como a parcela CD é ajustada pelo saldo de conta individual, o resultado permanece equilibrado.

Já a parcela BD registrou superávit de R\$ 4,9 milhões em 2025, encerrando o ano com equilíbrio técnico negativo de R\$ 17,5 milhões. De acordo com a legislação, foi calculado o ajuste de precificação, que representa os ganhos esperados futuros com os títulos marcados na curva, de R\$ 20,8 milhões. Assim, a parcela BD do plano fechou o exercício com Equilíbrio Técnico Ajustado (ETA) positivo de R\$ 3,34 milhões, revertendo o resultado negativo do ano anterior.



Leia mais sobre a
imunização do Plano Misto
Sanasa no Portal Petros.

FlexPrev

O FlexPrev apresentou rentabilidade de 14,58% em 2025, quase seis pontos percentuais acima do objetivo de retorno de 8,79%. É a maior rentabilidade registrada desde a criação do plano, em 2021. Com o bom desempenho, o FlexPrev acumulou retorno de R\$ 137,16 milhões nos investimentos, contribuindo para o crescimento do patrimônio, que encerrou o exercício em R\$ 1,18 bilhão.

Os participantes do plano obtiveram valorização da cota patrimonial de 13,82%, que representa o percentual de retorno líquido para o plano. A cota patrimonial permite apurar a participação individual no patrimônio total do plano e considera, além da rentabilidade, taxa de administração e contingenciamentos, entre outros elementos, o que justifica a sua diferença em relação à rentabilidade.

Por se tratar de um plano de contribuição definida, o valor do benefício é ajustado de acordo com o saldo de conta individual. Dessa forma, o FlexPrev permanece equilibrado e em conformidade com as normas regulatórias vigentes.



06 GESTÃO DE INVESTIMENTOS

- Políticas de Investimentos 2026-2030
- Gestão ASGI dos investimentos
- Fitch Ratings
- Projeções da Petros são destaque em rankings de indicadores
- Gestão de ativos ilíquidos



Interativo

Políticas de Investimentos 2026-2030 priorizam segurança e estratégias alinhadas ao perfil de cada plano

As Políticas de Investimentos 2026-2030 da Petros, documentos aprovados pelo Conselho Deliberativo e que orientam as estratégias de gestão dos recursos dos planos para os próximos cinco anos, reforçam, em suas principais diretrizes, o compromisso da Fundação com a segurança do patrimônio dos participantes, bem como com estratégias de diversificação alinhadas ao perfil de risco e às necessidades de cada plano, buscando sempre retornos consistentes. A elaboração das Políticas de Investimentos envolve um robusto processo de governança e debates qualificados com especialistas sobre cenário macroeconômico, alinhando as estratégias às melhores práticas de mercado.

A estratégia de imunização, um dos pilares de sustentação do bom desempenho em 2025, e que consiste na compra de títulos públicos com taxas superiores à meta atuarial - casando o vencimento desses papéis com as obrigações dos planos, será

ampliada nos maiores planos de benefício definido, o PPSP-R e o PPSP-NR, fortalecendo ainda mais os resultados desses planos.

Também seguiremos com a imunização da parcela de benefício definido do PP-2, o maior plano de contribuição variável do país, reforçando a concentração em títulos públicos federais marcados na curva, que não sofrem as oscilações diárias do mercado.

Nos planos de contribuição definida (CD) e contribuição variável (CV), além da proteção do patrimônio, a estratégia também está direcionada para a diversificação como forma de otimizar a relação risco/retorno.



Assista ao videocast
com as diretrizes
de investimentos

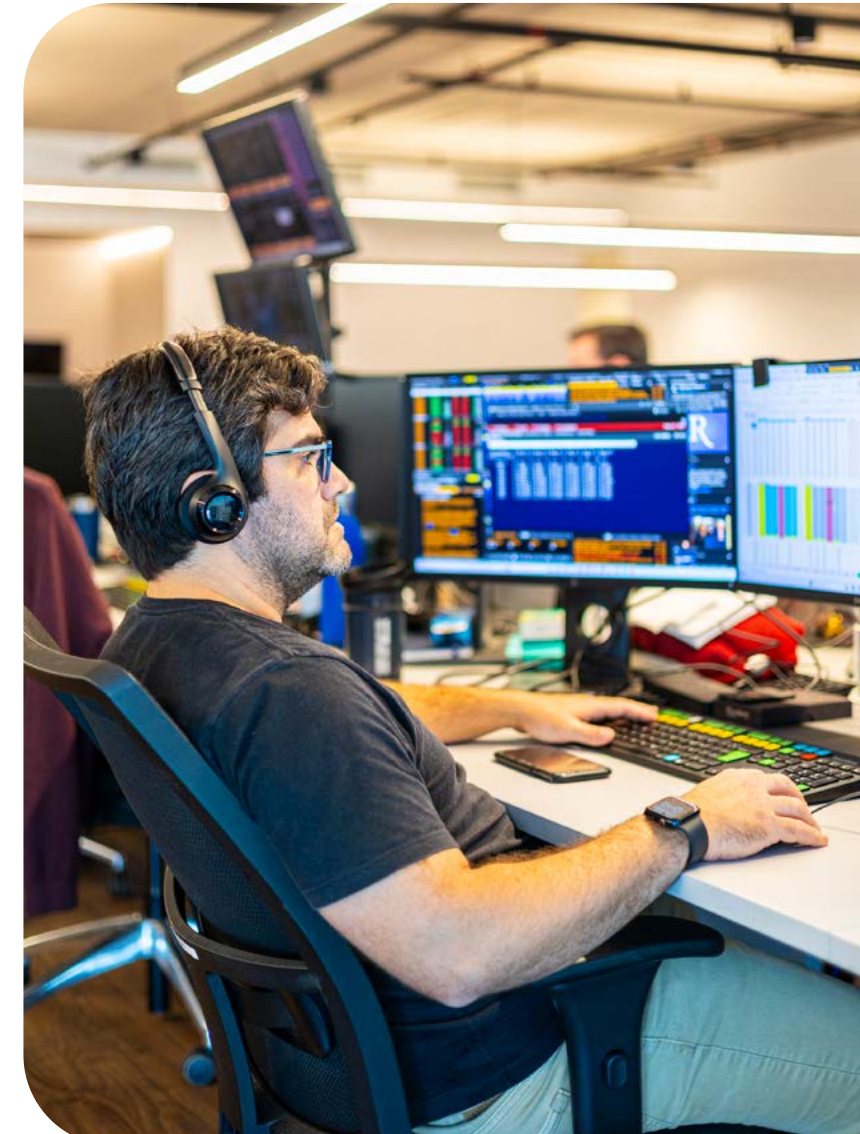
Estratégias para os diferentes segmentos

Na renda fixa, que representa a maior parte dos nossos investimentos, os títulos públicos permanecem atrativos em 2026, apesar da perspectiva de início do ciclo de corte dos juros. O segmento continua sendo o principal pilar das carteiras de todos os planos que administramos. No PPSP-R e no PPSP-NR, planos maduros, com maioria dos participantes em fase de recebimento de benefícios, o objetivo é aumentar ainda mais a exposição deste segmento. Em dezembro de 2025, a renda fixa representava cerca de 90% das carteiras de investimentos desses planos. Assim como foi feito com o PP-2, uma das novidades na renda fixa é a imunização da parcela de benefício definido do plano Misto Sanasa, de contribuição variável, permitindo um tratamento personalizado para cada tipo de passivo.

Em renda variável, segmento que representa 6,7% dos nossos investimentos, a novidade é a retirada do limite mínimo de alocação, permitindo maior flexibilidade na gestão para proteção em cenários adversos.

No segmento imobiliário, que corresponde a 3% dos investimentos, manteremos a estratégia de redução da vacância dos empreendimentos e seguiremos atentos a oportunidades de venda de ativos que não se enquadrem no perfil da Fundação. Nos planos mais jovens ou em fase de acumulação de recursos, continuaremos com a estratégia de alocação em FIIs líquidos negociados em Bolsa para diversificação dos portfólios.

Para os investimentos estruturados, com uma fatia de 4% da carteira consolidada, permanece a vedação a novas alocações em Fundos de Investimentos em Participações (FIP), Certificados de Operações Estruturadas (COE), *Private Equity* e *Venture Capital*. O compromisso é tornar a gestão dos ativos existentes mais eficiente e buscar oportunidades de desinvestimento, reduzindo a exposição a ativos ilíquidos e reforçando a liquidez das carteiras. Já os fundos multimercados seguem fazendo parte da carteira de investimento dos planos mais jovens, uma vez que oferecem flexibilidade na gestão, diversificação de riscos e potencial de retorno acima dos índices tradicionais em diversos cenários econômicos.



Por fim, em relação ao segmento de investimentos no exterior, que funciona como estratégia de proteção das carteiras por meio da desconexão com ativos locais, para o próximo ciclo, manteremos as alocações em ativos globais. Essa modalidade responde por 0,3% dos nossos investimentos. A depender da evolução do

cenário internacional, a Fundação poderá ampliar a alocação neste segmento em planos com maior exposição ao risco de mercado doméstico, aproveitando oportunidades que tragam diversificação e potencial de valorização, sempre respeitando limites de risco e características dos planos.

Confira, a seguir, a tabela de alocações com os limites máximo e mínimo definidos nas políticas para os diferentes segmentos em cada plano de benefício.

Planos de benefício definido

	PPSP-R	PPSP-NR	Arlanxeo Prev	Nitriflex	Ultrafértil	PPSP-R Pré-70	PPSP-NR Pré-70
Limite mínimo (modelo)							
Renda fixa	81,50%	81,50%	96,00%	96,00%	98,00%	94,00%	94,00%
Renda variável	-	-	-	-	-	-	-
Estruturado	-	-	-	-	-	-	-
FIP	-	-	-	-	-	-	-
Multimercado estruturado	-	-	-	-	-	-	-
Imobiliário	-	-	-	-	-	-	-
Operações com participantes	-	-	-	-	-	-	-
Investimento no exterior	-	-	-	-	-	-	-
Limite máximo (modelo)							
Renda fixa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Renda variável	5,00%	5,00%	2,00%	2,00%	10,00%	-	-
Estruturado	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	-	-	-

Planos de benefício definido

	PPSP-R	PPSP-NR	Arlanxeo Prev	Nitriflex	Ultrafertil	PPSP-R Pré-70	PPSP-NR Pré-70
Limite máximo (modelo)							
FIP	0,10%	0,10%	0,50%	0,50%	-	-	-
Multimercado estruturado	0,50%	0,50%	-	-	-	-	-
Imobiliário	7,00%	7,00%	0,50%	2,00%	3,50%	-	-
Operações com participantes	6,00%	6,00%	4,00%	4,00%	2,00%	6,00%	6,00%
Investimento no exterior	0,50%	0,50%	-	-	1,00%	-	-

Planos de contribuição variável

	PP-2	Misto Sanasa
Limite mínimo (modelo)		
Renda fixa	34%	39%
Renda variável	0%	0%
Estruturado	0%	0%
FIP	0%	-
Multimercado estruturado	0%	0%
Imobiliário	0%	0%
Operações com participantes	0%	0%
Investimento no exterior	0%	0%
Limite máximo (modelo)		
Renda fixa	100,00%	100,00%
Renda variável	25,00%	20,00%

Planos de contribuição variável

	PP-2	Misto Sanasa
Limite máximo (modelo)		
Estruturado	15,00%	15,00%
FIP	0,10%	-
Multimercado estruturado	15,00%	15,00%
Imobiliário	10,00%	10,00%
Operações com participantes	6,00%	6,00%
Investimento no exterior	10,00%	10,00%

| Gestão ASGI dos investimentos

| SASB FN-AC-410a.2 |

Na gestão dos investimentos, a Petros adota políticas e práticas que buscam assegurar processos eficientes, transparentes e responsáveis na administração dos recursos previdenciários sob sua responsabilidade. Nesse contexto, os aspectos ASGI estão incorporados à abordagem de investimentos, sempre com foco no cumprimento do dever fiduciário e na atuação no melhor interesse de longo prazo dos participantes e assistidos.

A integração de ASGI ocorre de forma complementar à análise tradicional dos investimentos, que considera critérios financeiros, macroeconômicos e atuariais. Riscos e oportunidades relacionados a aspectos ambientais, sociais, de governança e integridade são avaliados tanto no nível do ativo quanto da carteira, podendo influenciar decisões específicas de investimento, ainda que não orientem, neste momento, a alocação estratégica entre classes de ativos.

Parte relevante do processo decisório é o *rating* de avaliação ASGI, utilizado de forma complementar à análise econômico-financeira na avaliação de empresas. Essa classificação, que varia de “CCC” a “AAA”, subsidia a análise de riscos e oportunidades e pode resultar em restrições ou limitações de alocação quando identificadas fragilidades relevantes em algum dos pilares ASGI.

Os Princípios de Investimentos da Petros reforçam a expectativa quanto à adoção de boas práticas de governança corporativa e responsabilidade socioambiental pelas empresas investidas. Entendemos que companhias bem administradas tendem a apresentar maior resiliência, sustentabilidade e melhor equilíbrio entre risco e retorno. Nesse sentido, a Petros atua de forma ativa no engajamento com empresas investidas, incentivando a evolução das práticas ASGI e valorizando aquelas que divulgam seus impactos e resultados de forma transparente, por meio de relatórios integrados alinhados a diretrizes como as da GRI.

As políticas de investimento também incorporam os Princípios para o Investimento Responsável (PRI), iniciativa apoiada pela Organização das Nações Unidas, da qual a Petros é signatária desde 2024. Em 2025, passou a ser obrigatória a submissão do questionário do PRI, processo que mobilizou diversas áreas da Fundação e contribuiu para fortalecer a integração institucional em torno da agenda ASGI, além de elevar o nível de governança, transparência e alinhamento às melhores práticas internacionais de investimento responsável.

Adicionalmente, a Petros observa as recomendações do Código Brasileiro de Governança Corporativa, do IBGC, e os princípios do Código de Stewardship, da Amec (Associação de Investidores no Mercado de Capitais), reforçando seu compromisso com uma atuação responsável, ética e orientada à criação de valor no longo prazo.

Seleção de gestores

Adotamos critérios ASGI na seleção de gestores, por meio dos processos de due diligence de investimento. A análise considera dois eixos principais: a integração dos fatores ASGI na metodologia de investimento e a implementação de políticas ASGI no contexto institucional da gestora, enquanto organização empresarial. Esses aspectos são considerados como elementos na atribuição da nota qualitativa da gestora. Adicionalmente, os fatores ASGI também são incorporados na due diligence operacional, o que é, igualmente, um componente na avaliação final da gestora.

Fitch Ratings

Nossa gestão de investimentos foi classificada como “Excelente” pela Fitch Ratings, obtendo nota máxima pelo segundo ano consecutivo. A mais alta avaliação concedida por uma das maiores agências de classificação de risco do mundo representa uma importante chancela externa ao trabalho robusto que vem sendo conduzido na Fundação. Com esse resultado, a Petros segue sendo o único fundo de pensão do Brasil com rating “Excelente” na gestão dos investimentos.

Em sua avaliação, a Fitch destaca a solidez da estrutura organizacional da Petros, bem como a experiência e a elevada qualificação dos profissionais, além do processo de investimento da Fundação, considerado bem-definido e organizado, com adoção de robustos controles de risco e *compliance*.

Segundo a agência, o equilíbrio atuarial dos planos da Petros - especialmente os de benefício definido (BD) - tem apresentado “grande melhora desde 2023, demonstrando bom superávit atuarial”.

O relatório detalha que a estratégia de imunização, que consiste na compra de títulos públicos com retorno acima das metas atuariais dos planos, atingiu cerca de 90% das carteiras dos planos BD e deve seguir contribuindo positivamente para os resultados nos próximos anos.

Para a avaliação, a Fitch promove um amplo levantamento de informações e documentação da Petros, incluindo análises detalhadas, reuniões, entrevistas com as equipes envolvidas e elaboração de relatório técnico conclusivo.

**A PETROS É O
ÚNICO FUNDO**
de pensão do Brasil com
rating “Excelente” na
gestão dos investimentos

Projeções da Petros são destaque em rankings de indicadores

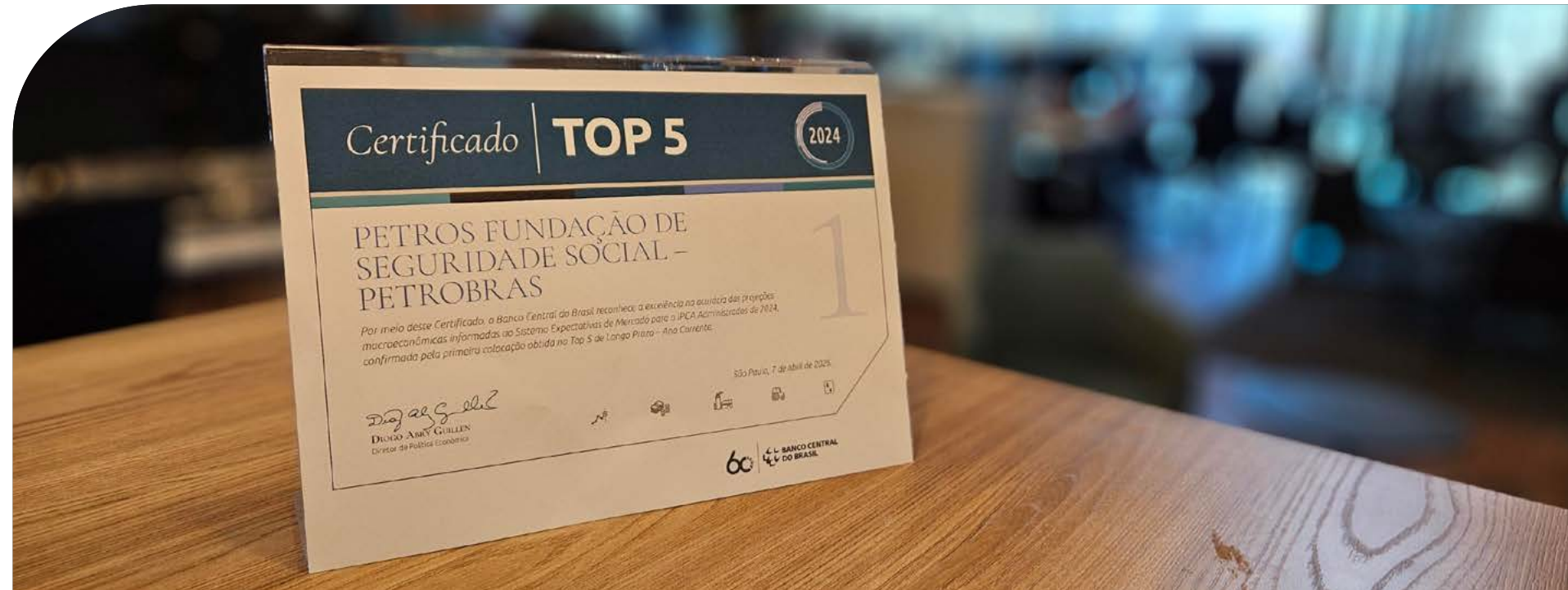
Nosso trabalho de projeção de indicadores econômicos segue ocupando posições de destaque no mercado. Em 2025, alcançamos 21 vezes as principais posições em rankings elaborados pelo Banco Central (Boletim Focus) e pelo Ministério da Fazenda (Prisma Fiscal), incluindo indicadores de inflação, taxa de juros, câmbio e fiscal. Além disso, figuramos em 1º lugar no ranking Bloomberg para os índices de inflação IPCA-15 e IGP-M.

As projeções realizadas pelas equipes técnicas da Petros funcionam como insumo para o processo decisório de alocação de recursos e definição das estratégias

de investimento, contribuindo para reduzir incertezas, aprimorar a gestão de riscos e fortalecer a governança dos investimentos, em linha com os objetivos de longo prazo dos planos administrados.

Número de aparições da Petros em rankings (Top Five e Prisma Fiscal)

	Inflação	Selic	Câmbio/Atividade	Fiscal
2024	4	3	0	8
2025	3	4	5	9



Gestão de ativos ilíquidos

Mantivemos em 2025 a nossa estratégia de readequação da carteira de ativos ilíquidos, que reúne investimentos com menor grau de liquidez, como ações diretas, fundos de investimentos em participações (FIPs) e imóveis. O foco dessa atuação é reforçar a liquidez das carteiras e aprimorar o perfil de risco e retorno dos investimentos. Sempre que há perspectivas favoráveis para esses ativos, a Fundação avalia a realocação em fundos de investimentos, que oferecem maior controle, transparência e governança.

No segmento imobiliário, seguimos priorizando o desinvestimento de ativos que não se enquadravam no perfil da Fundação e que não tinham perspectiva de performance acima do objetivo de retorno, mesmo

após a publicação da Resolução CMN nº 5.202/2025, que retirou a obrigatoriedade de venda ou transferência de imóveis para fundos imobiliários. Concluímos a liquidação da nossa participação no mercado de Brasília, com o desinvestimento do último imóvel na região, o Centro Empresarial Varig.

Reduzimos a vacância dos imóveis pelo sexto ano consecutivo, passando de quase 18% no fim de 2024 para cerca de 16% no encerramento de 2025. Assinamos, ainda, dez novos contratos de locação ao longo do ano, incluindo galpões logísticos e escritórios comerciais, além de renegociarmos contratos já ativos, com aumento no valor do aluguel e de prazos contratuais.

Paralelamente, mantivemos os investimentos no setor imobiliário por meio de fundos imobiliários listados em Bolsa, alinhados às Políticas de Investimentos da Petros e ao perfil de cada plano.

A estratégia de desinvestimento também orienta a gestão dos ativos legados, investimentos muito antigos que demandam uma gestão ainda mais desafiadora. Em 2025, concluímos o desinvestimento de mais um Fundo de Investimento em Participações, o FIP Logística Brasil. Com isso, contamos agora com quatro fundos, sendo vedadas novas alocações nessa classe. Contamos ainda com investimentos em empresas como Litel, Invepar, Norte Energia, Termobahia e HMOBI, que, em conjunto, representam 0,92% da carteira total de investimentos da Fundação.

Reduzimos a vacância dos imóveis pelo sexto ano consecutivo, passando de quase 18% no fim de 2024 para cerca de 16% no encerramento de 2025

Reordenamento financeiro da Invepar

A Invepar, ativo da nossa carteira de ilíquidos, passou, em 2025, por um importante processo de reordenamento financeiro, em decorrência do vencimento antecipado de obrigações junto a credores, com destaque para o fundo Mubadala. As negociações conduzidas ao longo do ano resultaram em acordo que possibilitou a quitação integral da dívida, por meio de solução que envolveu a transferência de participação societária na Linha Amarela (LAMSA), contribuindo para a mitigação de riscos e a reorganização da estrutura de capital da companhia. Esse fato levou a uma redução do valor contábil do ativo, conforme laudo de avaliação externo. Desta forma, a posição dos

investimentos em Invepar passou de R\$ 340,7 milhões em 2024 para R\$ 229,06 milhões em 2025. O ativo está alocado, majoritariamente, nos planos PPSP-R e PPSP-NR, com pequena parcela no PP-2, PP-3, FlexPrev e PGA. Desde o início do processo envolvendo a antecipação da dívida da Invepar, participamos ativamente das discussões em busca da melhor alternativa para a companhia. Nossas equipes seguem monitorando o ativo, por meio de processos estruturados de avaliação permanente e de identificação de oportunidades de desinvestimento.

**MANTEMOS
MONITORAMENTO
PERMANENTE
DO ATIVO**, avaliando
oportunidades de
desinvestimento



07 SEGURIDADE

- PP-2, consolidação na liderança do setor
- Longevidade
- PPSP-R e PPSP-NR: Comissão Quadripartite
- Pré-70: venda de títulos públicos para recomposição de caixa
- Governança em processos de retirada e transferência
- Ultrafértil: retirada e transferência
- Alteração dos regulamentos (CNPC 50)
- Gestão da concessão de benefícios
- Cadastro: automatização
- Empréstimos: crescimento da carteira



Interativo

I PP-2, consolidação na liderança do setor

Maior plano de contribuição variável do país, o Plano Petros-2 segue em trajetória de crescimento do número de participantes e de patrimônio, consolidando sua posição de liderança no setor. O plano registrou mais de 1.712 adesões em 2025, alcançando um total de 53.661 participantes, sendo 46.298 ativos (pessoas em fase de contribuição) e 7.313 assistidos (aposentados e pensionistas). Além disso, o patrimônio do plano alcançou a marca de R\$ 58,6 bilhões em dezembro, incremento de R\$ 9,9 bilhões em relação ao fim de 2024. Contribuiu para esse resultado a rentabilidade dos investimentos, com alta de 15,25% em 2025, superando com folga o objetivo de retorno de 9,18%. ([confira o resultado do plano na página 99](#)).

O crescimento no número de participantes é resultado de campanhas realizadas pela Petros com novos empregados da Petrobras, a maior patrocinadora do plano. Em julho de 2025, as equipes da Fundação realizaram a primeira campanha do ano direcionada a 887 novos empregados admitidos pela Petrobras,

resultando em 833 inscrições. A segunda campanha, iniciada em novembro de 2025, contemplou uma turma de 935 novos empregados. A ação registrou 798 adesões.

Para alcançar resultados tão expressivos, a campanha combinou ações presenciais na patrocinadora para os novos empregados no Rio de Janeiro/RJ, Salvador/BA e Vitória/ES, com outras ações digitais de relacionamento, incluindo lives

explicativas, envio de e-mails marketing segmentados e atendimentos personalizados, ampliando o alcance às informações do plano.



Para saber mais sobre o PP-2, acesse a página do plano no Portal Petros



Longevidade

| GRI 3-3 Tema material: Seguridade, longevidade e participantes no centro da gestão, SASB FN-AC-270a.3 |

A longevidade é uma das maiores conquistas sociais do século XXI. No Brasil, a expectativa de vida tem aumentado significativamente e de forma contínua. Hoje, a idade média dos nossos participantes é de 61 anos, e a expectativa de vida média alcança 88 anos – número significativamente superior à média nacional, que é de 76 anos, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O aumento da expectativa de vida é um fator determinante para a gestão dos planos de previdência complementar, pois impacta diretamente o cálculo das reservas financeiras e a sustentabilidade dos planos no longo prazo. Todos os anos, realizamos estudos técnicos que têm indicado o crescimento da longevidade de nossos participantes. Atualmente,

temos 126 assistidos com mais de 100 anos e mais de 4 mil participantes com mais de 90 anos.

A maior longevidade dos nossos participantes reflete as melhores condições de saúde e de qualidade de vida. Ao mesmo tempo, nos apresenta desafios na gestão previdenciária. Se as pessoas vivem mais, precisaremos acumular maior patrimônio e pagar aposentadorias por mais tempo, o que torna mais desafiadora a gestão dos investimentos que, cada vez mais, deve mirar o longuíssimo prazo. Estamos preparados para esse desafio.

Apesar de a legislação exigir a revisão a cada três anos, conduzimos anualmente estudos para ajustar as tábuas de mortalidade, que servem para projetar o fluxo de pagamentos

a ser feito a cada participante e seus beneficiários. Esse processo nos permite mitigar e ser mais ágeis na identificação de tendências de longevidade, antecipando eventuais impactos. Além disso, monitoramos mensalmente os resultados financeiros de cada plano de benefícios, com a análise dos ganhos e perdas atuariais,

para ajustes tempestivos. Ao mesmo tempo, atuamos no fortalecimento da cultura de educação financeira, uma frente essencial que deve ser cultivada desde cedo, fomentando a poupança previdenciária, o que refletirá em maior bem-estar e qualidade de vida no longo prazo.



Pagamento de benefícios

Cerca de 60% dos nossos participantes estão em fase de recebimento de benefícios. Mantivemos, em 2025, o compromisso de pagar em dia aposentadorias e pensões, de forma ágil e segura, para os nossos 70.351 assistidos (aposentados e pensionistas). Em 2025, concedemos benefícios que totalizaram R\$ 11,6 bilhões, abrangendo aposentadorias, pensões e outros benefícios previstos nos regulamentos dos planos. Esse montante representa cerca de 10% do que é pago por todo setor de previdência complementar (R\$ 103,2 bilhões).

PPSP-R e PPSP-NR: Comissão Quadripartite

A busca por uma solução para os planos de equacionamento dos nossos dois maiores planos de benefício definido, o PPSP-R e do PPSP-NR, foi tratada no âmbito da Comissão Quadripartite, que contou com representantes dos participantes, da patrocinadora e dos órgãos de supervisão. A Petros forneceu suporte técnico, com assessoramento e apresentação de estudos necessários.

Importante destacar que esse processo envolve diversas etapas e depende de alinhamentos, negociações e deliberações pelas instâncias de governança das partes interessadas, até que a proposta de solução seja apresentada.

Este assunto é uma prioridade da Petros, que vem fornecendo todo o suporte técnico necessário.

I Pré-70: venda de títulos públicos para recomposição de caixa

Mantendo o nosso compromisso com a gestão responsável dos planos que administramos, realizamos a venda de uma parcela de títulos públicos federais marcados na curva no PPSP-R Pré-70 e no PPSP-NR Pré-70, planos muito maduros, com participantes em fase de recebimento de benefícios.

A medida, aprovada pelo Conselho Deliberativo, teve como objetivo atender à necessidade de liquidez desses planos, mediante recomposição do caixa utilizado, principalmente, para pagamento de despesas judiciais.

A decisão foi embasada em estudos técnicos e análises de risco. O montante autorizado para venda foi executado gradualmente, conforme a necessidade de liquidez, reforçando a disciplina e a segurança do processo decisório.

Vale lembrar que os planos Pré-70 são regidos por regras específicas e que eventuais desequilíbrios são assumidos pela Petrobras, até outubro de 2028, por meio do Termo de

Compromisso Financeiro (TCF), compondo parte do patrimônio consolidado do PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70.

Para evitar a necessidade de novas vendas de títulos públicos, seguindo seu dever de diligência, a Petros vem tratando com a Petrobras a possibilidade de antecipação de parte do TCF, buscando fortalecer a liquidez desses planos.

Importante registrar que a Petros faz a gestão desses planos com foco na estratégia de imunização dos investimentos e na adoção de premissas atuariais aderentes ao perfil dos participantes.

I Governança em processos de retirada e transferência

A Petros segue avançando nos esforços de priorizar os planos de benefício com maior número de participantes e volume de recursos. Essa frente, iniciada nos últimos anos, amplia a nossa eficiência administrativa, considerando que os planos, independentemente do porte, exigem níveis semelhantes de dedicação técnica, como a elaboração de pareceres atuariais, exigências regulatórias e sistemas próprios.

Ao longo de 2025, foram concluídos cinco processos de retirada de patrocínio ou transferência de gerenciamento, referente aos planos Liquigás, Alesat, CROPrev, PreviContas e Prev-Estat. Com isso, ao final de 2025, a Fundação administrava 18 planos de benefícios, sendo sete de Benefício Definido (BD), dois de Contribuição Variável (CV) e nove de Contribuição Definida (CD).

Outros 11 planos estavam em fase de finalização de retirada de patrocínio ou de transferência de gerenciamento, aguardando apenas a conclusão de pagamentos residuais.

Durante todo esse processo, a Petros conduz as operações com transparência e comunicação contínua, assegurando que os participantes sejam informados sobre cada etapa. Até a data efetiva dos processos, ativos e assistidos mantêm integralmente seus direitos e deveres junto à Fundação.

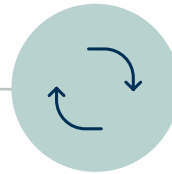
11 PLANOS ESTÃO
em fase de finalização
de retirada de patrocínio
ou de transferência de
gerenciamento



Ultrafértil: retirada e transferência

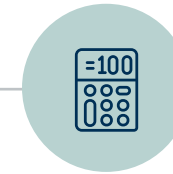
Ao longo de 2025, avançamos em importantes processos relacionados ao Plano Petros Ultrafértil (PPUF), que conta com duas patrocinadoras - Mosaic e VLI - com situações e encaminhamentos distintos. Esses processos foram conduzidos a partir de estudos técnicos, reuniões e acordos firmados entre a Fundação, as patrocinadoras e entidades representativas, buscando sempre o melhor endereçamento das questões e negociações que envolvem os participantes do plano.

A seguir destacamos os processos em andamento relacionados ao plano:



PATROCINADORA MOSAIC

O processo de cisão do PPUF e transferência de gerenciamento do grupo de participantes ativos e assistidos vinculados à Mosaic para a fundação Valia.



PATROCINADORA VLI

O processo de retirada parcial de patrocínio da VLI, com oferta do “Plano Instituído de Preservação da Proteção Previdenciária”, gerido pela Fundação Viva de Previdência, para receber a reserva matemática individual final dos participantes e assistidos vinculados à VLI.

Para ampliar a transparência e facilitar o acompanhamento dessas ações pelos participantes, criamos uma página no [Portal Petros](#) reunindo, em um único espaço, as informações já divulgadas, o histórico das etapas concluídas e em curso, os comunicados e um FAQ com as principais dúvidas. O conteúdo da nova página é dinâmico e será atualizado, sempre que necessário.

Alteração dos regulamentos (CNPC 50)

Em 2025, a Fundação realizou um amplo processo de atualização dos regulamentos dos planos administrados, com o objetivo de adequá-los às diretrizes da Resolução CNPC 50/2022, que modernizou o arcabouço normativo da previdência complementar. Dois planos (Arlanxeo Prev e IBPPrev) tiveram seus regulamentos alterados e atualizados, promovendo maior flexibilidade nas regras aplicáveis aos institutos previdenciários — como resgate, portabilidade, autopatrocínio e benefício proporcional diferido —, em linha com as atuais necessidades dos participantes. Além disso, outros nove planos tiveram seus processos de alteração regulamentar iniciados, com previsão de conclusão ao longo de 2026.

A Resolução CNPC nº 50/2022, que substituiu a Resolução CGPC nº 06/2003, trouxe maior modernização e flexibilidade às normas da previdência complementar, alinhando-as às demandas atuais dos participantes. Entre os principais avanços, destacam-se a ampliação das possibilidades de resgate e portabilidade, a permissão para recebimento de portabilidade como forma de incremento de renda e a adoção de regras que conferem mais previsibilidade e clareza aos processos, preservando direitos e fortalecendo a segurança previdenciária.

Gestão da concessão de benefícios

Avançamos na modernização de nossos processos, com foco em mais eficiência e agilidade para os participantes. Em 2025, os prazos médios de concessão de benefícios apresentaram queda significativa, refletindo melhorias operacionais e maior integração entre áreas.

Tempo médio para concessão de benefícios

(por dia útil)



A redução de 17% no tempo médio de concessão de aposentadoria, de 30 para 25 dias, foi um dos destaques do período. Foram identificados avanços também quanto ao prazo médio para pagamento de pecúlios e resgates.

A diminuição dos prazos decorre de um conjunto de medidas integradas, que inclui a modernização e automação nos processos, com acompanhamento diário e atenção às etapas de cada benefício, o que tem trazido eficiência operacional e agilidade. Implementamos, ainda, uma distribuição estratégica das solicitações, baseada em uma estimativa de prazo para pagamento, alinhada ao cronograma da folha de pagamentos.

Cadastro: automatização reduz tempo de atendimento

Automatizamos nossos processos de cadastro em 2025, medida que reduziu o tempo de atendimento e conferiu maior segurança na gestão de dados dos nossos participantes. Adotamos uma solução chamada Robotic Process Automation (RPA), que permite a execução de tarefas, como preenchimento de cadastros, geração de relatórios, envio de arquivos e verificação de dados.

Um dos principais processos automatizados foi o “Termo de Opção por Instituto”, documento enviado ao participante quando cessa o vínculo com a Petros. Com o uso de RPA, o tempo médio de atendimento para esse termo, que antes era de 20 dias corridos, caiu para apenas seis dias, ou seja, 70% de redução no

tempo de processamento. Também automatizamos o processo de tratamento de documentos referentes a óbitos, de forma a otimizar a gestão de um processo sensível e de alto impacto.

O tempo médio de atendimento para o "Termo de Opção por instituto", que antes era de 20 dias corridos, caiu para apenas seis dias com o uso de RPA, ou seja, 70% de redução no tempo de processamento

A modernização foi um dos destaques no RPA & AI Congress 2025, o maior evento dedicado à automação de processos e inteligência artificial no Brasil, promovido pelo Instituto Information Management, no Rio. Esse trabalho está conectado à cultura de inovação, que temos disseminado.



I Empréstimos: crescimento da carteira, com redução de inadimplência

A carteira de empréstimos cresceu em 2025 de forma consistente, conciliando o apoio financeiro aos participantes com a geração de rentabilidade compatível com a política de investimentos e com o perfil de risco de cada plano. No período, o saldo de empréstimos aumentou 7,6% em relação ao ano anterior, atingindo o patamar de R\$ 3,5 bilhões ao final do exercício.

Os empréstimos são concedidos a participantes ativos e assistidos de alguns de nossos planos, por meio de crédito consignado, com taxas de juros competitivas em relação às praticadas no mercado e desconto direto em folha de pagamento ou benefício, o que contribui para maior segurança, previsibilidade de recebimento e controle do risco de crédito.

Ao longo do exercício, foram implementados avanços na gestão da carteira, com a automatização de rotinas de cobrança, a evolução dos mecanismos de controle da inadimplência e dos processos de acompanhamento e negociação administrativa e judicial. Essas iniciativas contribuíram para o fortalecimento das práticas e da cultura de gestão de riscos, em alinhamento com as diretrizes de governança.

Nesse contexto, a taxa de inadimplência foi reduzida de 3% em 2024 para 0,42% em 2025, em decorrência das ações adotadas na gestão da carteira. A redução também está associada à adequação às disposições da Resolução Previc nº 23 e suas alterações, que determinaram a baixa contábil dos contratos de empréstimos com atraso superior a 360 dias e integralmente provisionados para perdas, mantendo esses contratos sob controle gerencial da área responsável por, no mínimo, cinco anos.

Suspensão temporária do pagamento de parcelas

Como forma de apoiar os participantes, foi oferecida, em 2025, a possibilidade de suspensão do pagamento de até três parcelas de empréstimos aos participantes ativos e assistidos dos planos PPSP-R e PPSP-NR. A iniciativa atendeu a demandas de participantes e entidades representativas e teve como objetivo reduzir o impacto das despesas típicas de fim de ano no orçamento familiar.

A medida foi destinada a participantes adimplentes, observada a regra de elegibilidade referente ao somatório da idade com o prazo remanescente do contrato, conforme definido no seguro prestamista. A suspensão ocorreu mediante solicitação expressa do participante e com períodos de vigência estabelecidos de acordo com a data do requerimento.

Ao todo, foram deferidos 8.898 pedidos de suspensão, abrangendo parcelas com vencimento entre dezembro de 2025 e março de 2026.



08 MEIO AMBIENTE

▫ Ações ambientais



Interativo

Ações ambientais

Integramos ao nosso dia a dia uma série de iniciativas de respeito ao meio ambiente, um dos pilares da agenda ASGI. Em nossa sede, no Rio de Janeiro, buscamos aliar responsabilidade ambiental com eficiência operacional, com o uso racional de recursos e tecnologias sustentáveis.

Redução de emissão de CO₂

Ativo da nossa carteira de imóveis, o edifício Porto Brasilis, onde funciona nossa sede, utiliza energia elétrica 100% limpa e renovável, o que consolida o prédio como um modelo sustentável na região portuária do Rio de Janeiro.

Com o uso integral de energia limpa, deixamos de emitir por ano, em média, 142 toneladas de CO₂, um dos principais gases responsáveis pelo efeito estufa. Nos últimos quatro anos, evitamos o lançamento de cerca de 570 toneladas de CO₂ na atmosfera, o equivalente à poluição gerada por mais de 2,3 milhões de quilômetros percorridos de carro ou 60 voltas completas ao redor da Terra. Essa redução da pegada de carbono é equivalente ao plantio de 3.500 mudas de árvores da Mata Atlântica.

Em 2025, o prédio foi certificado com o Selo Verde da Liven Energia, empresa responsável por assegurar

que o empreendimento faz uso exclusivo de energia elétrica proveniente de fontes limpas e renováveis, tanto nas áreas comuns do condomínio quanto nas privativas. A obtenção do selo reforça a nossa aderência e do edifício ao pilar ambiental da agenda ASGI.

A empresa gestora de energia acompanha continuamente o desempenho energético do edifício e calcula as reduções de emissões com base no GHG Protocol Corporate Standard, metodologia internacionalmente reconhecida pela The Greenhouse Gas Protocol Initiative. Os fatores de emissão de CO₂ utilizados nos cálculos seguem também a ferramenta metodológica aprovada pelo Conselho Executivo do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo e utilizam como referência oficial os Fatores de Emissão disponibilizados pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Com o uso integral de energia limpa, deixamos de emitir por ano, em média, 142 toneladas de CO₂, um dos principais gases responsáveis pelo efeito estufa

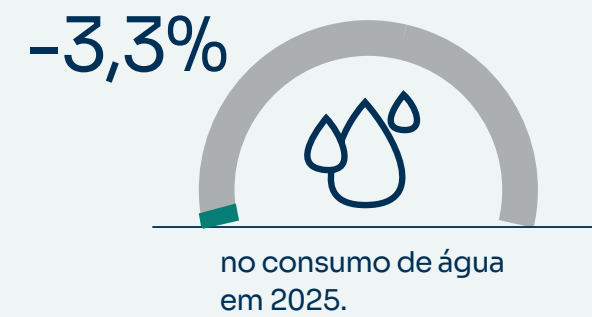
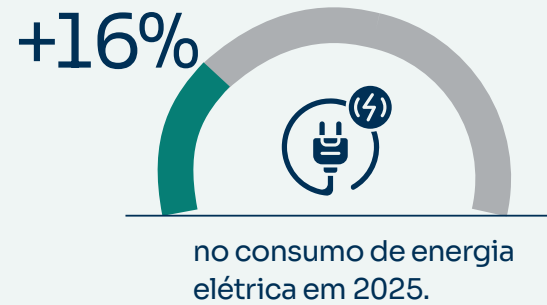
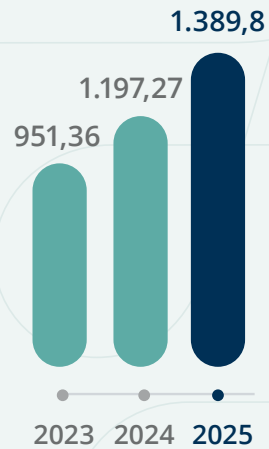
Porto Brasilis

Localizado no centro do Rio de Janeiro, o Porto Brasilis é um dos marcos da revitalização da zona portuária da cidade. É o primeiro edifício corporativo padrão 'AAA' da região. Foi construído com materiais eficientes e soluções que combinam estética contemporânea, tecnologia e sustentabilidade.

Consumo na Petros

Utilizamos os serviços da Light Serviços de Eletricidade S.A. e do mercado livre de energia, com os seguintes consumos de energia eléctrica nos últimos três anos: 264.267 (KWh) em 2023, 332.575 (KWh) em 2024 e 386.054 (KWh) em 2025.

Consumo de energia eléctrica
(em GJ)



+16,3%
NO CONSUMO DE
folha de papel em 2025

-20,8%
NO CONSUMO DE
copos descartáveis em 2025

Uso e consumo no edifício da nossa sede, no Rio de Janeiro:

Consumo	2023	2024	2025
Energia eléctrica (KWh)	264.267	332.575	386.054
Água (m3)	1.103,53	1.153,65	1.115,26
Folha de papel (unidade)	50.684	54.178	63.024
Copos descartáveis (unidade)	110.000	110.515	87.500

Ações internas

Planejamos ações ambientais para minimizar impactos, otimizar o uso de recursos internamente e sensibilizar os nossos empregados sobre a importância da adoção de práticas sustentáveis. No Dia Mundial do Meio Ambiente, por exemplo, divulgamos orientações sobre economia de água e energia.

Coleta seletiva

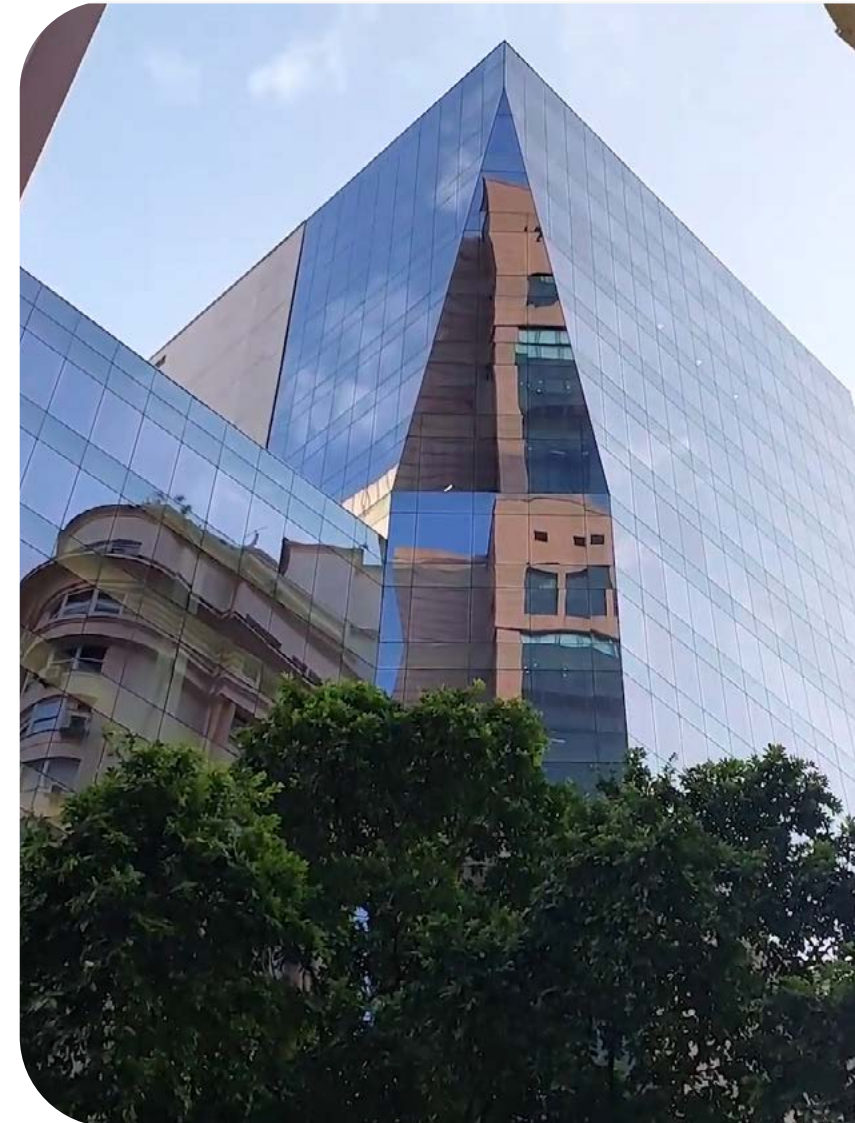
Incentivamos a separação correta de materiais. No edifício da nossa sede, contamos com lixeiras específicas para resíduos recicláveis e orgânicos. Os resíduos recicláveis são encaminhados para cooperativas, o que gera impactos sociais e ambientais positivos. Além disso, mantemos coletores de tampinhas plásticas nos dois andares da sede, destinados à Campanha Recicla One By One, que converte o material arrecadado em cadeiras de rodas para crianças.

Consumo de água

Adotamos iniciativas para promover o uso racional da água em nossas instalações, como arejadores em todas as torneiras dos banheiros e copas, torneiras com fechamento automático e sistema de válvulas dual-flush nas descargas, contribuindo para a redução do consumo e a prevenção de desperdícios.

Sistema de refrigeração sustentável

O sistema de refrigeração no edifício da sede da Petros utiliza água de condensação refrigerada por uma torre de arrefecimento, para promover maior eficiência energética e reduzir o consumo de eletricidade. Essa tecnologia sustentável minimiza emissões de gases poluentes, alinhando o edifício às melhores práticas de sustentabilidade operacional.





09 COMPLEMENTOS GRI E SASB

- Tabelas adicionais GRI
- Sumário de conteúdo da GRI e SASB



Interativo

Tabelas adicionais GRI

Combate à corrupção | GRI 205-2

Membros do órgão de governança comunicados e treinados em combate à corrupção

	2024		2025	
	Total	%	Total	%
Comunicados	34	100%	37	100%
Treinados	31	90%	33	89%

Nota: os dados de 2024 estão sendo reapresentados após a conclusão do ciclo de treinamento GRI 2-4.

Empregados comunicados e treinados em combate à corrupção

	2024		2025	
	Total	%	Total	%
Comunicados	486	100%	469	100%
Treinados	464	96%	465	99%

Nota: os dados de 2024 estão sendo reapresentados após a conclusão do ciclo de treinamento GRI 2-4.

Novas contratações e rotatividade de empregados | GRI 401-1

Novas contratações, por faixa etária

Faixa etária	2023		2024		2025	
	Novas contratações	%	Novas contratações	%	Novas contratações	%
Abaixo de 30 anos	22	33,8%	18	25,7%	7	11,9%
De 30 a 50 anos	22	7,9%	33	11,4%	23	7,8%
Acima de 50 anos	5	13,5%	6	13,6%	3	6,1%
Total	49	12,9%	57	14,1%	33	8,2%

Nota: o cálculo da porcentagem de novas contratações considera o número total de colaboradores no ano. As taxas de 2023 estão sendo reapresentados após revisão do cálculo GRI 2-4.

Novas contratações, por gênero

Gênero	2023		2024		2025	
	Novas contratações	%	Novas contratações	%	Novas contratações	%
Mulheres	20	10,4%	30	14,4%	12	5,8%
Homens	29	15,4%	27	13,8%	21	10,8%
Total	49	12,9%	57	14,1%	33	8,2%

Nota: o cálculo da porcentagem de novas contratações considera o número total de colaboradores no ano. As taxas de 2023 estão sendo reapresentados após revisão do cálculo GRI 2-4.

Rotatividade, por faixa etária

Faixa etária	2023		2024		2025	
	Desligamentos	%	Desligamentos	%	Desligamentos	%
Abaixo de 30 anos	7	22,3%	3	15,0%	3	8,5%
De 30 a 50 anos	33	9,9%	26	10,2%	25	8,1%
Acima de 50 anos	9	18,9%	6	13,6%	6	9,2%
Total	49	12,9%	35	11,4%	34	8,3%

Nota: a rotatividade foi calculada considerando a quantidade de desligamentos no período independente do motivo (voluntário e involuntário). O cálculo utilizado foi (admissões totais + demissões totais/2)/(número total de colaboradores x 100). As taxas de 2023 estão sendo representadas após revisão do cálculo GRI 2-4.

Rotatividade, por gênero

Gênero	2023		2024		2025	
	Desligamentos	%	Desligamentos	%	Desligamentos	%
Mulheres	21	10,7%	13	10,3%	13	6,0%
Homens	28	15,2%	22	12,6%	21	10,8%
Total	49	12,9%	35	11,4%	34	8,3%

Nota: A rotatividade foi calculada considerando a quantidade de desligamentos no período independente do motivo (voluntário e involuntário). O cálculo utilizado foi (admissões totais + demissões totais/2)/(número total de colaboradores x 100). As taxas de 2023 estão sendo representadas após revisão do cálculo GRI 2-4.

Licença-maternidade/paternidade | GRI 401-3

Licença-maternidade/paternidade	2023		2024		2025	
	homens	mulheres	homens	mulheres	homens	mulheres
Número total de empregados com direito a tirar licença-maternidade/paternidade	188	192	195	209	195	208
Número total de empregados que tiraram licença-maternidade/paternidade	7	6	6	4	3	9
Número total de empregados que retornaram ao trabalho após tirar uma licença-maternidade/paternidade	7	6	6	4	3	9
Número total de empregados que retornaram ao trabalho após uma licença-maternidade/paternidade e continuaram empregados doze meses após seu retorno ao trabalho	6	5	-	-	3	8
Taxa de retorno ao trabalho de empregados que tiraram licença-maternidade/paternidade	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Taxa de retenção de empregados que tiraram licença-maternidade/paternidade	86,0%	83,0%	-	-	100,0%	89,0%

Média de horas de capacitação por ano, por empregado | GRI 404-1

Média de horas de capacitação por empregado, por gênero

Gênero	2023	2024	2025
Homens	28,26	15,09	27,87
Mulheres	28,81	24,97	31,32
Total horas de treinamento	10.806	8.102	11.791

Nota: os dados de 2023 e 2024 estão sendo reapresentados após do período inicial e final da base de treinamento de forma a contemplar os anos correspondentes. GRI 2-4

Média de horas de capacitação por empregado, por categoria funcional

Categoria funcional	2023	2024	2025
Gerente Setorial	30,38	19,19	48,6
Profissional de Nível Superior	27,09	19,65	25,47
Gerente Executivo	28,23	32	47,4
Profissional de Nível Médio	40,63	16,24	18,35
Coordenador	33,8	31,1	36,18
Consultor	17,22	10,79	34,69
Assessor	20	31,33	103,48
Diretoria Executiva	15,33	52,75	42,06
Total horas de treinamento	10.806	8.102	11.791

Nota: os dados de 2023 e 2024 estão sendo reapresentados após do período inicial e final da base de treinamento de forma a contemplar os anos correspondentes GRI 2-4

Diversidade em órgãos de governança e empregados | GRI 405-1

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança, por gênero

Gênero	2023		2024		2025	
	Total	%	Total	%	Total	%
Homens	31	86,1%	28	87,5%	28	84,8%
Mulheres	5	13,9%	4	12,5%	5	15,2%
Total	36	100,0%	32	100,0%	33	100,0%

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança, por faixa etária

Faixa etária	2023		2024		2025	
	Total	%	Total	%	Total	%
Abaixo de 30 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
30 a 50 anos	14	38,9%	13	40,6%	15	45,5%
Acima de 50 anos	22	61,1%	19	59,4%	18	54,5%
Total	36	100,0%	32	100,0%	33	100,0%

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança, por cor ou raça

Cor ou raça	2023		2024		2025	
	Total	%	Total	%	Total	%
Preta	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Parda	4	11,1%	4	12,5%	9	27,3%
Branca	13	36,1%	16	50,0%	18	54,5%
Indígena	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Amarela	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Nao informado	19	52,8%	12	37,5%	6	18,2%
Total	36	100,0%	32	100,0%	33	100,0%

Percentual de empregados por categoria funcional por gênero

Categoria funcional	Gênero	2023		2024		2025	
		Total	%	Total	%	Total	%
Profissional de Nível Médio	Homens	13	37,1%	19	46,3%	14	41,2%
	Mulheres	22	62,9%	22	53,7%	20	58,8%
Profissional de Nível Superior	Homens	135	48,2%	131	45,6%	131	46,3%
	Mulheres	145	51,8%	156	54,4%	152	53,7%
Coordenador	Homens	6	60,0%	8	80,0%	8	61,5%
	Mulheres	4	40,0%	2	20,0%	5	38,5%
Gerente Setorial	Homens	16	55,2%	18	56,3%	22	64,7%
	Mulheres	13	44,8%	14	43,8%	12	35,3%
Gerente Executivo	Homens	8	66,7%	8	61,5%	11	58,8%
	Mulheres	4	33,3%	5	38,5%	7	41,2%
Diretor	Homens	3	100,0%	4	100,0%	4	100,0%
	Mulheres	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Assessor	Homens	1	50,0%	1	33,3%	0	0,0%
	Mulheres	1	50,0%	2	66,7%	3	100,0%
Consultor	Homens	6	66,7%	6	42,9%	5	35,7%
	Mulheres	3	33,3%	8	57,1%	9	64,3%
Total	Homens	188	49,5%	195	48,3%	195	48,3%
	Mulheres	192	50,5%	209	51,7%	208	51,7%
	Total geral	380	100,0%	404	100,0%	403	100,0%

Percentual de empregados por categoria funcional, por faixa etária

Categoria funcional	Faixa etária	2023		2024		2025	
		Total	%	Total	%	Total	%
Profissional de Nível Médio	Abaixo de 30 anos	12	34,3%	26	63,4%	18	52,9%
	30 a 50 anos	19	54,3%	10	24,4%	12	35,3%
	Acima de 50 anos	4	11,4%	5	12,2%	4	11,8%
Profissional de Nível Superior	Abaixo de 30 anos	53	18,9%	44	15,3%	41	14,5%
	30 a 50 anos	208	74,3%	219	76,3%	213	75,3%
	Acima de 50 anos	19	6,8%	24	8,4%	29	10,2%
Coordenador	Abaixo de 30 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	30 a 50 anos	8	80,0%	8	80,0%	12	92,3%
	Acima de 50 anos	2	20,0%	2	20,0%	1	7,7%
Gerente Setorial	Abaixo de 30 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	30 a 50 anos	27	93,1%	28	87,5%	29	85,3%
	Acima de 50 anos	2	6,9%	4	12,5%	5	14,7%
Gerente Executivo	Abaixo de 30 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	30 a 50 anos	8	66,7%	8	61,5%	14	76,5%
	Acima de 50 anos	4	33,3%	5	38,5%	4	23,5%

Percentual de empregados por categoria funcional, por faixa etária

Categoria funcional	Faixa etária	2023		2024		2025	
		Total	%	Total	%	Total	%
Diretor	Abaixo de 30 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	30 a 50 anos	1	33,3%	3	75,0%	2	50,0%
	Acima de 50 anos	2	66,7%	1	25,0%	2	50,0%
Assessor	Abaixo de 30 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	30 a 50 anos	1	50,0%	3	100,0%	2	66,7%
	Acima de 50 anos	1	50,0%	0	0,0%	1	33,3%
Consultor	Abaixo de 30 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	30 a 50 anos	6	66,7%	11	78,6%	11	78,6%
	Acima de 50 anos	3	33,3%	3	21,4%	3	21,4%
Total	Abaixo de 30 anos	65	17,1%	70	17,3%	59	14,7%
	30 a 50 anos	278	73,2%	290	71,8%	295	73,1%
	Acima de 50 anos	37	9,7%	44	10,9%	49	12,2%
	Total geral	380	100,0%	404	100,0%	403	100,0%

Percentual de empregados por categoria funcional, por cor e/ou raça

Categoria funcional	Cor ou raça	2023		2024		2025	
		Total	%	Total	%	Total	%
Profissional de Nível Médio	Preta	5	14,3%	6	14,6%	7	20,6%
	Parda	12	34,3%	10	24,4%	11	32,4%
	Branca	18	51,4%	25	61,0%	16	47,1%
	Indígena	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Amarela	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Não informado	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Profissional de Nível Superior	Preta	19	6,8%	19	6,3%	21	7,4%
	Parda	66	23,6%	76	26,5%	72	25,4%
	Branca	193	68,9%	190	66,2%	189	66,8%
	Indígena	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Amarela	2	0,7%	2	0,7%	1	0,4%
	Não informado	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Coordenador	Preta	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Parda	1	10,0%	1	10,0%	2	15,4%
	Branca	9	90,0%	9	90,0%	11	84,6%
	Indígena	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Amarela	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Não informado	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%

Percentual de empregados por categoria funcional, por cor e/ou raça

Categoria funcional	Cor ou raça	2023		2024		2025	
		Total	%	Total	%	Total	%
Gerente Setorial	Preta	3	10,3%	3	9,4%	3	8,8%
	Parda	3	10,3%	2	6,3%	1	2,9%
	Branca	23	79,3%	26	81,3%	30	88,2%
	Indígena	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Amarela	0	0,0%	1	3,1%	0	0,0%
	Não informado	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Gerente Executivo	Preta	0	0,0%	1	7,7%	1	5,9%
	Parda	2	16,7%	2	15,4%	3	11,8%
	Branca	10	83,3%	10	76,9%	14	82,4%
	Indígena	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Amarela	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Não informado	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Diretor	Preta	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Parda	2	66,7%	2	50,0%	2	50,0%
	Branca	1	33,3%	2	50,0%	2	50,0%
	Indígena	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Amarela	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Não informado	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%

Percentual de empregados por categoria funcional, por cor e/ou raça

Categoria funcional	Cor ou raça	2023		2024		2025	
		Total	%	Total	%	Total	%
Assessor	Preta	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Parda	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Branca	2	100,0%	3	100,0%	3	100,0%
	Indígena	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Amarela	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Não informado	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Consultor	Preta	0	0,0%	1	7,1%	1	7,1%
	Parda	0	0,0%	1	7,1%	0	0,0%
	Branca	9	100,0%	12	85,7%	13	92,9%
	Indígena	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Amarela	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Não informado	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	Preta	27	7,1%	30	7,4%	33	8,2%
	Parda	86	22,6%	94	23,3%	91	22,4%
	Branca	265	69,7%	277	68,6%	278	69,2%
	Indígena	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Amarela	2	0,5%	3	0,7%	1	0,2%
	Não informado	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Total geral	380	100,0%	404	100,0%	403	100,0%

Percentual de empregados por categoria funcional, por PcD's

Categoria funcional	2024		2025	
	Total	%	Total	%
Profissional de Nível Médio	8	19,5%	5	14,7%
Profissional de Nível Superior	5	1,7%	7	2,5%
Coordenador	0	0,0%	0	0,0%
Gerente Setorial	0	0,0%	0	0,0%
Gerente Executivo	0	0,0%	0	0,0%
Diretor	0	0,0%	0	0,0%
Assessor	0	0,0%	0	0,0%
Consultor	0	0,0%	1	7,1%
Total	13	3,2%	13	3,2%



Estudo de Impactos



Sumário de conteúdo da GRI

Declaração de uso A Petros relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

Norma GRI utilizada GRI 1: Fundamentos 2021

Norma GRI/SASB	Conteúdo	Resposta	Omissão		
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
A organização e suas práticas de relato 2022					
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1	Detalhes da organização	5 e 13		
	2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	5		
	2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	5		
	2-4	Reformulações de informações	136, 137, 138		
	2-5	Verificação externa	Não foi realizada verificação externa.		
Atividades e trabalhadores					
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6	Atividades, cadeia de valor e relações de negócio	13 e 43		
	2-7	Empregados	79		
	2-8	Trabalhadores que não são empregados	79		
Governança					
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9	Estrutura de governança e composição	25, 27, 30 e 32		

Norma GRI/SASB	Conteúdo	Página Resposta	Omissão		
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Governança					
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-10	Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	25		
	2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	25		

Norma GRI/SASB	Conteúdo	Página Resposta	Omissão			
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Governança						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	25 e 48			
	2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	25			
	2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	5			
	2-15	Conflitos de interesse	42 e 43			
	2-16	Comunicação de preocupações cruciais	36, 42 e 46			
	2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	25			
	2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	25 e 39			

Norma GRI/SASB	Conteúdo	Página Resposta	Omissão		
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Governança					
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-19	Políticas de remuneração	41		
	2-20	Processo para determinação da remuneração	41		
	2-21	Proporção da remuneração total anual	41		
Estratégias, políticas e práticas					
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	6 e 8		
	2-23	Compromissos de política	35 e 42		
	2-24	Incorporação de compromissos de política	35 e 42		
	2-25	Processos para reparar impactos negativos	35, 42 e 46		
	2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	35, 42 e 46		
	2-27	Conformidade com leis e regulamentos	53		
	2-28	Participação em associações	13 e 58		

Norma GRI/SASB	Conteúdo	Página Resposta	Omissão		
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Engajamento com as partes interessadas					
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29	Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	35 , 61, 70, 87, 88 e 89		
	2-30	Acordos de negociação coletiva	79 Todos os empregados da Petros são cobertos pelo Acordo Coletivo.		
TEMAS MATERIAIS					
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-1	Processo para determinação do tópico material	10		
	3-2	Lista de tópicos materiais	10		
Tema material: Resultados dos investimentos e financeiros dos planos e da Petros					
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	95		
Tema material: Seguridade, longevidade e participantes no centro da gestão					
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	123		
SASB Gestão de ativos e atividades de custódia 2023: Informações transparentes e conselhos justos para os clientes	FN-AC-270a.3	Descrição da abordagem para informar os clientes sobre produtos e serviços	123		

Norma GRI/SASB	Conteúdo	Página Resposta	Omissão		
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Tema material: Governança corporativa, integridade e compliance					
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	25 e 42		
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	42, 136		
	205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	42 Não ocorreram situações que apresentassem indícios de corrupção procedentes.		
Tema material: Gestão de riscos e dever fiduciário					
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	48		
Tema material: Cibersegurança e privacidade de dados					
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	53		
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1	Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes	53 Ao longo de 2025 não foram recebidas queixas de partes externas, relacionadas a violações de privacidade de dados e nem da ANPD.		

Norma GRI/SASB	Conteúdo	Página Resposta	Omissão		
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Tema material: Gestão de pessoas					
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	79		
GRI 401: Emprego 2016	401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	136		
	401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	82		
	401-3	Licença maternidade/paternidade	137		
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-6	Promoção da saúde do trabalhador	83		
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	84, 138, 154		
	404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	84 No que tange à aposentadoria, o empregado conta com o suporte da área de Recursos Humanos que atuará no processo de gestão de saída, subsidiando todas as tratativas envolvidas no processo.		

Norma GRI/SASB	Conteúdo	Página Resposta	Omissão		
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Tema material: Gestão de pessoas					
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	25, 85, 139		
SASB: Gestão de ativos e atividades de custódia 2023: Diversidade e inclusão de empregados	FN-AC-330a.1	Percentual de (1) representação de gênero e (2) de grupos de diversidade em: (a) cargos de alta gestão, (b) cargos de gestão não executiva, (c) profissionais e (d) todos os demais empregados	85		
Tema material: Educação financeira e previdenciária					
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	76		
Disclosures extras - Indicadores não materiais					
SASB: Gestão de ativos e atividades de custódia 2023: Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança na gestão e consultoria de investimentos	FN-AC-410a.2	Descrição da abordagem para a incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança (ESG) em processos e estratégias de investimento e/ou gestão de patrimônio	116		



10 DEMONSTRATIVOS

- Acompanhamento da gestão orçamentária
- Demonstrativo de Investimentos
- Demonstrações Contábeis
- Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



Interativo

RELATÓRIO
ANUAL 2025

ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

- Acompanhamento da Gestão Orçamentária
- Custeio administrativo
- Despesas administrativas
- Indicadores 2025



Acompanhamento da Gestão Orçamentária

Conta	2025		% Participação no realizado	(B-A)/A Δ %
	Orçado (A)	Realizado (B)		
1. Receitas	9.214.993.182	9.857.409.647	100,0	7,0%
1.1. Contribuições Previdenciais ¹	8.897.406.730	9.529.429.604	96,7	7,1%
1.2. Receitas Administrativas Total	317.586.452	327.980.043	3,3	3,3%
2. Despesas	12.125.764.376	12.134.576.906	100,0	0,1%
2.1. Pagamentos de Benefícios ²	11.802.422.021	11.632.923.762	95,9	-1,4%
2.2. Despesas Administrativas Total	323.342.354	501.653.145	4,1	55,1%
2.2.1 Despesas Administrativas Ordinárias	314.249.807	309.833.683	-	-1,4%
2.2.1 Despesas Administrativas Extraordinárias ³	9.092.547	191.819.462		
2.2.2 Contrato de dívida PED Petros	-	96.410.572	-	0,0%
2.2.3 Reconhecimento de dívida Braskem e Copesul	-	51.262.683		
2.2.4 Baixa I-Petros	-	41.951.337		
2.2.3 Despesas Administrativas Orç. Dedicado ⁴	9.092.547	2.194.871	-	-75,9%
3. Investimentos em Ativo Permanente	29.749.381	6.748.285	100,0	-77,3%
3.1. Investimentos em Ativo Permanente Orç. Petros	4.866.979	1.344.995	19,9	-72,4%
3.2. Investimentos em Ativo Permanente Orç. Dedicado I-Petros ⁴	24.882.401	5.403.290	80,1	-78,3%

¹ No realizado de Contribuições Previdenciais, foi expurgado o valor de R\$ 469,2 milhões referente as Outras adições, Migração entre planos, Atualização depósitos judiciais e Portabilidade.

² No realizado de Pagamentos de Benefícios = Benefícios de prestação continuada e única.

³ Despesas de efeitos extraordinários e não recorrentes (R\$ 96,4 milhões referente ao contrato de dívida PED - Petros, R\$ 51,3 reconhecimento de dívida Braskem e Copesul e R\$ 42,0 baixa I-Petros) e orçamento dedicado aos projetos estratégicos, cujo na segregação tem como objetivo evitar distorções e garantir a comparabilidade entre os exercícios.

⁴ O orçamento Dedicado para o projeto I-Petros foi aprovado e acompanhado de forma separada do orçamento da Petros. Tal orçamento contemplou investimento em ativo permanente para sustentação e desenvolvimento do sistema e as despesas relacionadas à parametrização da plataforma de CRM.

Custeio administrativo em 2025

(Em R\$)

Custeio Administrativo	Valores	% de Participação
	(B)	(B / A)
Taxa Carregamento	7.118.443,39	1,3
Taxa Administração Investimentos	259.058.634,74	49,1
Taxa de Administração de Empréstimo e Financiamento	7.952.732,66	1,5
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	199.374.271,97	37,8
Outras	53.850.232,32	10,2
Total (A)	527.354.315,08	100,0

Despesas administrativas em 2025 (em R\$)

Despesas Administrativas	Valores	% de Participação
	(B)	(B / A)
Pessoal e Encargos	193.640.526	38,6
Conselhos	3.433.503	0,7
Diretoria	6.464.723	1,3
Pessoal Próprio	182.848.699	36,4
Estagiário	893.601	0,2
Treinamento/Congressos e Seminários	1.335.496	0,3
Viagens e Estadias	1.710.185	0,3
Serviços de Terceiros	82.421.955	16,4
Consultoria Jurídica	13.080.231	2,6
Serviços com Tecnologia da Informação	45.976.992	9,2
Outros Serviços de Terceiros	4.133.890	0,8
Outros serviços de consultoria	3.785.175	0,8
Atendimento/Cadastro Participante	5.629.889	1,1
Consultoria Atuarial	1.570.829	0,3
Auditoria Contábil	2.130.792	0,4
Gestão Planejamento Estratégico	396.438	0,1
Recursos Humanos	1.826.870	0,4
Consultoria de Investimentos	398.970	0,1
Despesas Relacionadas ao Arquivo Central	389.315	0,1
Serviços Preservação e Segurança	101.593	0,0
Remuneração Seguro Garantia Judicial	1.998.143	0,4
Programa Menor Aprendiz	184.090	0,0
Consultoria Contábil	177.380	0,0
Outras	641.358	0,1
Despesas Gerais	198.751.045	39,6
Material	163.361	0,0
Baixa bens do ativo permanente	41.951.337	8,4
Publicação, Divulgação e Exposição	929.765	0,2
Revisão de critério de cálculo de pensão	302.634	0,1
Luz e Força	371.259	0,1
Água e Esgoto	112.516	0,0
Aluguéis	2.611.892	0,5
Despesas de Condomínio	728.492	0,1
Despesas de IPTU	139.306	0,0
Limpeza, conservação e reparos	969.513	0,2
Manutenção máquinas e equipamentos	80.792	0,0
Manutenção predial	515.584	0,1
Outras despesas	149.874.594	29,9

Despesas administrativas em 2025 (em R\$)

Despesas Administrativas	Valores	% de Participação
	(B)	(B / A)
Depreciação e Amortização	10.385.593	2,1
Depreciações	3.085.245	0,6
Amortizações	7.300.348	1,5
Tributos	13.408.345	2,7
Taxa de Fiscalização e Controle - TAFIC	12.807.685	2,6
Demais tributos	600.660	0,1
Total (A)	501.653.145	100,0

Indicadores 2025

Indicadores	Metas	Resultados
II - Despesas administrativas por número de participantes	R\$ 200	R\$ 194
III - Índice de cobertura das despesas administrativas	101%	106%
IV - Despesas administrativas por receitas previdenciais normais	6,39%	6,20%
V - Despesas administrativas por recursos garantidores	0,24%	0,23%

Obs. Receitas previdenciais normais totais não consideram as receitas extraordinárias.

Obs. Nas despesas administrativas foi expurgado o valor de R\$ 96,4 milhões referente ao contrato de dívida PED - Petros; R\$ 51,3 milhões reconhecimento de dívida Braskem e Copesul; R\$ 42,0 milhões baixa I-Petros; e R\$ 2,2 milhões orçamento dedicado para o projeto I-Petros.

Indicadores de gestão
I - a taxa de administração, em relação:

1. a) ao total de participantes e assistidos; e	162,31
1. b) aos recursos garantidores dos planos de benefícios de caráter previdenciário;	0,19%

II - a taxa de carregamento, em relação:

1. a) ao total de participantes e assistidos; e	4,46
1. b) às contribuições dos participantes e assistidos e dos patrocinadores e instituidores ou aos benefícios dos assistidos;	0,08%

III - as despesas da gestão administrativa em relação: *

1. a) ao total de participantes e assistidos;	195,50
1. b) aos recursos garantidores dos planos de benefícios de caráter previdenciário administrados;	0,23%
1. c) ao ativo total;	0,21%
1. d) ao fundo administrativo dos planos de benefícios de caráter previdenciário;	20%
1. e) às receitas da gestão administrativa; e	95%
1. f) ao valor estabelecido para o exercício;	97%

Indicadores de gestão

IV – as despesas com pessoal, em relação:

1.a) às receitas da gestão administrativa; e	59%
1. b) às despesas da gestão administrativa totais;	62%

V – a evolução dos fundos administrativos; e

-0,78%

VI – a observância ao limite de que trata o art. 10

Art. 10. O valor do fundo administrativo compartilhado não poderá ultrapassar 30% (trinta por cento) do somatório do saldo do fundo administrativo compartilhado com o saldo do fundo administrativo dos planos de benefícios de caráter previdenciário.

N/A

* Foram expurgados R\$ 189,62 MM das despesas administrativas, referentes às despesas extraordinárias registradas no exercício de 2025, sendo: R\$ 96 MM referentes ao contrato de dívida, R\$ 51 MM referentes ao desreconhecimento de valores a receber no PGA (planos Braskem e Copesul) e R\$ 41 MM referentes à baixa do sistema I-PETROS

RELATÓRIO
ANUAL 2025

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

- Composição dos Recursos Garantidores dos Planos de Benefícios
- Investimento Consolidado
- Provisão para Perda
- Custos de Gestão dos Investimentos
- Responsáveis



Demonstrativo de Investimentos Consolidado - Dezembro de 2025

Composição dos Recursos Garantidores

Investimentos por Segmento

Segmento	Dezembro de 2024		Dezembro de 2025	
	Valor	%	Valor	%
Renda Fixa	101.659.194.911,87	81,81%	112.741.565.783,92	83,06%
Renda Variável	8.842.119.177,80	7,12%	9.138.896.589,57	6,73%
Estruturado	4.752.025.902,78	3,82%	5.118.519.026,02	3,77%
Imobiliário	4.028.233.949,84	3,24%	4.217.525.529,02	3,11%
Exterior	800.749.650,87	0,64%	464.822.079,28	0,34%
Operações com Participantes	3.123.934.518,19	2,51%	3.452.021.502,62	2,54%
Total dos Investimentos	123.206.258.111,35	99,15%	135.133.350.510,44	99,56%
Disponível	1.529.014,86	0,00%	4.939.437,29	0,00%
Valores a Pagar/Receber	1.058.582.547,26	0,85%	592.957.307,46	0,44%
Total dos Recursos Garantidores	124.266.369.673,47	100,00%	135.731.247.255,19	100,00%



- 83,43% Renda Fixa
- 6,76% Renda Variável
- 3,79% Estruturado
- 3,12% Imobiliário
- 0,34% Exterior

Recursos Garantidores: Disponível + Realizável de Investimentos - Exigíveis de Investimentos.

O gráfico acima refere-se exclusivamente aos Investimentos, foram desconsiderados "Valores a Pagar/Receber" e "Disponível".

Modalidades de Aplicação - Consolidado

Segmento	Dezembro de 2024		Dezembro de 2025	
	Valor	%	Valor	%
Renda Fixa	101.659.144.454,83	81,81%	112.741.525.645,45	83,06%
Títulos Públicos Federais	66.399.334.727,29		70.226.907.046,95	
Títulos Privados	277.168.255,03		73.359.349,64	
Fundos de Renda Fixa	34.917.515.012,15		42.365.973.185,05	
Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios	65.176.917,40		75.326.202,29	

Modalidades de Aplicação - Consolidado

Segmento	Dezembro de 2024		Dezembro de 2025	
	Valor	%	Valor	%
Valores a Pagar/Receber	(50.457,04)		(40.138,47)	
Renda Variável	8.843.665.207,37	7,12%	9.144.375.876,02	6,74%
Ações	1.320.196.267,12		1.145.929.892,11	
Fundos de Investimentos em Ações	7.521.922.910,68		7.992.966.697,46	
Valores a Pagar/Receber	1.546.029,57		5.479.286,45	
Estruturado	4.752.025.902,78	3,82%	5.118.519.026,02	3,77%
Fundos de Investimento em Participação	47.182.672,64		52.555.392,69	
Fundos Multimercado Estruturado	4.704.843.230,14		5.065.963.633,32	
Imobiliário	4.042.993.454,66	3,25%	4.235.986.906,85	3,12%
Imóveis	3.379.135.808,83		3.451.835.525,07	
Fundos Imobiliários	649.098.141,01		765.690.003,95	
Valores a Pagar/Receber	14.759.504,82		18.461.377,83	
Exterior	800.749.650,87	0,64%	464.822.079,28	0,34%
Fundos no Exterior	800.749.650,87		464.822.079,28	
Operações com Participantes	3.119.441.718,98	2,51%	3.447.125.843,19	2,54%
Empréstimos	3.123.934.518,19		3.452.021.502,62	
Valores a Pagar/Receber	(4.492.799,21)		(4.895.659,43)	
Acordo de Leniência J & F Disponível	1.046.820.269,12	0,84%	573.952.441,08	0,42%
	1.529.014,86	0,00%	4.939.437,29	0,00%
Total	124.266.369.673,47	100,00%	135.731.247.255,19	100,00%

Distribuição dos Investimentos por Gestão - Consolidado

Gestor	Valor	%
FUNDAÇÃO PETROS	56.267.996.168,23	99,09%
BRKB DTVM	(5.857.227,91)	-0,01%
BRZ INVESTIMENTOS LTDA	44.212.415,75	0,08%
DGF INVESTIMENTOS GESTÃO DE FUNDOS LTDA	8.629.006,30	0,02%
FRANKLIN TEMPLETON INVESTIMENTOS BRASIL	34.062,74	0,00%
GENIAL GESTÃO LTDA	605.030,20	0,00%
MOGNO CAPITAL INVESTIMENTOS LTDA	287.792.226,22	0,51%
PÁTRIA INVESTIMENTOS LTDA	18.116.159,80	0,03%
PLURAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA	32.602.774,50	0,06%
POLO CAPITAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA	(286.029,35)	0,00%
VILA RICA CAPITAL GESTORA DE RECURSOS LTDA	6.627.631,25	0,01%
VINCI CAPITAL GESTORA DE RECURSOS LTDA	121.015.629,88	0,21%
WESTERN ASSET MANAGEMENT COMPANY DTVM LTDA	1.809.346,45	0,00%
Total	56.783.297.194,05	100,00%

Composição Renda Variável

Ações			
Empresas		Valor	% Segmento
HMOBI PARTICIPAÇÕES S.A.		152.521.105,68	1,67%
INVEPAR S.A.		229.058.577,50	2,50%
NORTE ENERGIA		401.560.923,28	4,39%
BONAIRE PARTICIPACOES S.A.		2.958.493,05	0,03%
GRUPO LITEL		453.028.200,14	4,95%
TERMOBAHIA		4.053.632,19	0,04%
OPÇÕES		(97.251.039,73)	-1,06%
Total		1.145.929.892,11	12,53%

Fundos de Renda Variável

Fundos	CNPJ	Valor	% Segmento
FIA Petros Ativo (Petros)	34.081.202/0001-27	886.215.946,39	9,69%
FP FOF FIC FIA	36.615.983/0001-18	2.806.541.022,40	30,69%
FIA Petros Seleção Alta Liquidez	39.997.959/0001-89	2.414.523.313,55	26,40%
FIA FP Ibovespa (Petros)	29.045.373/0001-60	827.140.635,75	9,05%
FIA Seleção RR (Petros)	62.992.257/0001-24	1.058.545.779,37	11,58%
Total		7.992.966.697,46	87,41%

Valores a Pagar/Receber

Total	5.479.286,45	0,06%
Total Renda Variável	9.144.375.876,02	100,00%

Composição Estruturado

Fundos de Investimentos

Fundos de Investimento em Participações	CNPJ	Valor	% Segmento
FIP Empreendedor Brasil	08.872.944/0001-60	44.212.415,75	0,86%
FIP Terra Viva	08.988.307/0001-54	2.780.046,87	0,05%
FIP Multiner	10.381.075/0001-13	(286.029,35)	-0,01%
FIP FIPAC 2	19.230.524/0001-05	5.848.959,42	0,11%
Total		52.555.392,69	1,03%
Fundos Multimercado Estruturado	CNPJ	Valor	% Segmento
FP FOF GE FIC FIM	41.902.409/0001-80	1.278.361.711,49	24,98%
FIC de FIM Multimercado (Petros)	33.255.042/0001-22	3.787.601.921,84	74,00%
Total		5.065.963.633,32	98,97%
Total Estruturado		5.118.519.026,02	100,00%

Composição de Renda Fixa

Títulos Públicos

Espécie	Valor	% Segmento
NTN-B	70.054.625.302,47	62,14%
LFT	172.281.744,48	0,15%
Total	70.226.907.046,95	62,29%

Títulos Privados

Debentures	Valor	% Segmento
Comgas	73.359.349,65	0,07%
Total	73.359.349,64	0,07%

Fundos de Investimento em Direitos Creditórios

Fundo	CNPJ	Valor	% Segmento
FIDC BVA Master I	11.675.457/0001-12	688.180,06	0,00%
FIDC BVA Master III	12.138.813/0001-21	78.859,83	0,00%
FIDC BVA Master II	11.989.256/0001-90	605.030,20	0,00%
FIDC Itália	13.990.000/0001-28	6.627.631,25	0,01%
FIDC Pátria	48.905.593/0001-61	18.116.159,80	0,02%
FIDC Vinci Energia	28.492.719/0001-06	49.210.341,14	0,04%
Total		75.326.202,29	0,07%

Fundos de Renda Fixa

Fundo	Tipo Fundo	CNPJ	Valor	% Segmento
FIRF Liquidez	Caixa	04.118.854/0001-28	20.529.785.225,72	18,21%
FIM FP Estratégia DI (Petros)	Caixa	34.791.568/0001-90	13.933.860.412,31	12,36%
FIM FP Carteira Ativa (Petros)	Multimercado Enquadrado	19.587.206/0001-98	2.374.812.790,42	2,11%
FP FOF Multimercado 4994	Multimercado Enquadrado	36.617.506/0001-91	17.344.589,71	0,02%
FIM FP Inflação Curta (Petros)	RF Curto Prazo	32.862.087/0001-00	4.282.859.727,48	3,80%
FIRF FP HG Crédito Bancário	RF Curto Prazo	46.502.938/0001-00	415.384.118,76	0,37%
FP FOF Petros FIF RF CP	RF Curto Prazo	60.627.509/0001-90	517.670.713,80	0,46%
FIRF VINCI Crédito Infra	RF Curto Prazo	45.912.178/0001-47	71.805.288,75	0,06%
FFIM FP Inflação Longa (Petros)	RF Longo Prazo	32.862.118/0001-15	188.805.237,03	0,17%
FIM Crédito Privado	Outros Investimentos	05.117.292/0001-60	31.835.734,61	0,03%
FIRF Western	Outros Investimentos	26.370.168/0001-82	1.809.346,45	0,00%
Total			42.365.973.185,05	37,58%

Valores a Pagar/Receber

Total	(40.138,47)	0,00%
Total Renda Fixa	112.741.525.645,45	100,00%

Composição Imobiliário

Imóveis	Valor	% Segmento
Imóveis	3.451.835.525,07	81,49%
Total	3.451.835.525,07	81,49%

Fundos Imobiliários	CNPJ	Valor	% Segmento
FII RB Capital	18.330.535/0001-96	287.792.226,22	6,79%
FII RE PETROS	60.823.195/0001-00	483.755.005,65	11,42%
FII Panamby	00.613.094/0001-74	(5.857.227,91)	-0,14%
Total		765.690.003,95	18,08%

Valores a Pagar/Receber

Total	18.461.377,83	0,44%
Total Imobiliário	4.235.986.906,85	100,00%

Composição Investimentos no Exterior

Fundos	CNPJ	Valor	% Segmento
FP FOF Liquid Alternatives FIF	62.680.015/0001-03	464.788.016,54	99,99%
FP FOF FRANKLIN TEMPLETON	52.026.196/0001-97	34.062,74	0,01%
Total Exterior		464.822.079,28	100,00%

Composição de Operações com Participantes

Empréstimos

Indexador	Atrasados	Não Atrasados	% Segmento
IPCA		3.426.433.257,06	99,40%
INPC	-	9.058.418,13	0,26%
PREFIXADO		1.813.981,25	0,05%
Provisão para perda	14.715.846,18	-	0,43%

Valores a Pagar/Receber

Total	(4.895.659,43)	-0,14%
Total Operações com Participantes	3.447.125.843,19	100,00%

Provisão para Perda

Grupos	Valor	%
Debêntures	42.505.947	4,83%
FI	62.618.766	7,12%
FIDC	122.387.261	13,91%
Valores a Receber	652.284.940	74,14%
Total	879.796.914,28	100,00%

As provisões para perda apresentadas são referentes à carteira mobiliária

Custos de Gestão dos Investimentos - Dezembro/2025

	Custeados pelo PGA ¹	Custos diretos de Investimentos ²	2025	2024
Gestão Interna				
Administração/Gestão ³	94.083.014,90	-	94.083.014,90	71.554.439,66
Custódia ⁴	-	5.610.418,85	5.610.418,85	4.669.413,17
Consultoria	6.122.757,17	579.561,87	6.702.319,04	6.004.099,81
Honorários Advocatícios	-	97.638,95	97.638,95	159.650,82
Auditoria	955.314,09	-	955.314,09	824.270,05
Viagens e Transporte	766.739,99	-	766.739,99	586.937,89
Depreciações/Amortizações	4.656.251,45	-	4.656.251,45	4.291.937,58
Carteira de Empréstimos ⁵	-	73.154,88	73.154,88	128.156,93
Carteira Imobiliária ⁶	-	41.174.607,03	41.174.607,03	52.290.763,08
Tecnologia da Informação	20.615.584,88	-	20.615.584,88	15.808.502,78
Outras Despesas ⁷	12.736.387,15	-	12.736.387,15	13.254.370,14
Subtotal	139.936.049,63	47.535.381,58	187.471.431,21	169.572.541,91
Gestão Externa				
Administração/Gestão		5.031.635,87	5.031.635,87	7.354.153,09
Custódia ⁴		6.062.011,70	6.062.011,70	5.149.721,52
Corretagem		13.034.675,70	13.034.675,70	6.091.603,63
Honorários Advocatícios		42.315,23	42.315,23	97.623,09
Auditoria		169.821,77	169.821,77	282.491,03
Outras Despesas ⁸		28.518.888,38	28.518.888,38	5.860.797,13
Subtotal		53.282.779,96	53.282.779,96	27.066.184,16
Total	139.936.049,63	100.818.161,54	240.754.211,17	196.638.726,07

A apresentação das informações relativas aos custos com administração dos recursos, presente no Relatório Anual, tem por objetivo demonstrar o desembolso realizado pela Fundação na realização da gestão interna e externa dos investimentos.

Os custos de gestão interna são apurados a partir da avaliação dos gastos da carteira de imóveis e demais investimentos de gestão própria. Além disso, conta com as despesas registradas no PGA, proporcionalizado à alocação dos gastos com investimentos quando despesas comuns ou integralmente quando houver despesa específica. A avaliação da proporcionalidade das despesas comuns é realizado no Plano de Custeio Anual.

Os custos de gestão externa são apurados a partir da avaliação dos demonstrativos de caixa dos fundos de investimentos classificados como exclusivos e de 1º nível.

Notas:

¹ Custos relativos à gestão dos investimentos apurados através do PGA.

² Custos relativos à gestão da carteira de investimentos.

³ Pessoal e Encargos, Treinamentos/Congressos e Tributos.

⁴ Inclui CETIP, Selic, CBLC e Anbima

⁵ Os custos da carteira de empréstimos referem-se a custas judiciais.

⁶ Serviços de Consultoria, Avaliação, Taxa de administração, condomínio, Honorários Advocatícios e Outros (IPTU/Taxas, Seguro, Manutenção Predial, Reformas). Não são consideradas reavaliações de imóveis.

⁷ Serviços de terceiros de recursos humanos, serviços públicos e patrimoniais no PGA.

⁸ Despesas Bancárias, CVM, BM&F e outras.

Responsáveis

Nome	Tipo	Telefone	e-mail
Marcos Manoel Leite (PWC)	Auditor Independente	(21) 3232 2165	marcos.l.leite@pwc.com
Gustavo Lisandro Vila Gazaneo	Administrador Qualificado (AETQ)	(21) 2506-0587	gustavo.gazaneo@petros.com.br

Desenquadramentos e Inobservâncias à Resolução CMN nº 4.994/2022*

De acordo com a Resolução CMN nº 4.994, de 24 de março de 2022 e alterações posteriores, a EFPC deve observar, considerada a soma dos recursos por ela administrados, o limite de até 25% do patrimônio líquido da classe do fundo de investimento ou classe de investimento em cotas de fundo de investimento classificado (FIC) no segmento estruturado (art. 28, inciso I, alínea "d").

Em observância ao § 3º do artigo 28 da resolução supracitada, o limite de 25% do patrimônio líquido não se aplica a FIC, porém os limites são válidos para os fundos de investimentos em sua hierarquia.

O fundo GÁVEA MACRO PLUS II FIC FIM (CNPJ: 30.556.738/0001-09) apresentou desenquadramento passivo de 25,00% em relação ao fundo classe de investimento do GÁVEA MACRO PLUS MASTER FIM. Da mesma forma, o fundo VINLAND LONG SHORT FI FIM (CNPJ: 58.650.505/0001 81) apresentou desenquadramento passivo de 41,79% em relação aos limites aplicáveis ao seu patrimônio.

* Alterada pela Resolução CMN 5.202/2025.

Justificativas para os Desenquadramentos e Inobservâncias à Resolução CMN nº 4.994/2022*

O fundo GÁVEA MACRO PLUS II FIC FIM encontrava-se alocado na carteira do fundo FIC de FIM Multimercado (CNPJ: 33.499.696/0001-00). Diante do desenquadramento identificado, foi estabelecido plano de ação que previu o resgate total da posição, com o respectivo reenquadramento realizado no primeiro trimestre de 2026. Por sua vez, para o fundo o VINLAND LONG SHORT FI FIM a Petros possui plano de ação pactuado com o gestor, visando à regularização do desenquadramento até o final do primeiro trimestre de 2026.

RELATÓRIO
ANUAL 2025

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- Relatório do Auditor Independente
- Balanço Patrimonial Consolidado
- Demonstrações da Mutuação do Patrimônio Social - DMPS
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA
- Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
- Parecer do Comitê de Auditoria
- Parecer do Conselho Fiscal
- Manifestação do Conselho Deliberativo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

**Aos Administradores, Conselheiros,
Participantes e Patrocinadoras Fundação
Petrobras de Seguridade Social – Petros**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros (“Fundação”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social consolidada, do plano de gestão administrativa consolidada, do ativo líquido por plano de benefícios, da mutação do ativo líquido por plano de benefícios e das provisões técnicas do plano de benefícios para o exercício findo nessa data e os respectivos períodos, conforme aplicável, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação em 31 de dezembro de 2025 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data e os respectivos períodos, conforme aplicável, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência

Complementar (CNPC) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas

brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria

apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 24 de março de 2026

PricewaterhouseCoopers Auditores
Independentes Ltda.
CRC2SP000160/F-5



Marcos Manoel Leite
Contador CRC 1SP208338/O-o

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Demonstrações Contábeis - Fundação Petrobras de
Seguridade Social - Petros Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em R\$ mil)

Balanço Patrimonial Consolidado

ATIVO	Nota	dez/2025	dez/2024	Δ%
DISPONÍVEL		4.940	1.529	223%
REALIZÁVEL		148.842.043	136.785.837	9%
Gestão Previdencial	4	12.718.914	12.228.770	4%
Gestão Administrativa	5	246.801	265.252	-7%
Investimentos	6	135.876.328	124.291.815	9%
Títulos Públicos		70.226.907	66.399.335	6%
Ativo Financeiro de Crédito Privado		73.359	277.168	-74%
Renda Variável		1.256.608	1.282.486	-2%
Fundos de Investimento		56.784.003	48.679.620	17%
Derivativos		28.363	74.866	-62%
Investimentos em imóveis		3.472.040	3.399.349	2%
Operações com Participantes		3.452.048	3.123.965	11%
Depósitos Judiciais / Recursais	10	466	229	103%
Outros Realizáveis		582.534	1.054.797	-45%
IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	7	14.441	60.029	-76%
Imobilizado		3.517	5.553	-37%
Intangível		10.924	54.476	-80%
TOTAL DO ATIVO		148.861.424	136.847.395	9%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Demonstrações Contábeis - Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em R\$ mil)

Balanço Patrimonial Consolidado

PASSIVO	Nota	dez/2025	dez/2024	Δ%
EXIGÍVEL OPERACIONAL	8	874.713	816.079	7%
Gestão Previdencial		556.732	718.316	-22%
Gestão Administrativa		184.155	86.974	112%
Investimentos		133.826	10.789	1140%
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	11	5.653.229	5.391.204	5%
Gestão Previdencial		5.408.992	5.182.582	4%
Gestão Administrativa		228.042	192.436	19%
Investimentos		16.195	16.186	0%
PATRIMÔNIO SOCIAL	12	142.333.482	130.640.112	9%
Patrimônio de Cobertura do Plano	12.1	139.369.108	127.969.198	9%
Provisões Matemáticas		142.740.405	131.687.638	8%
Benefícios Concedidos		127.948.429	125.514.048	2%
Benefícios a Conceder		59.945.176	50.590.429	18%
(-) Provisões Matemáticas a Constituir		(45.153.200)	(44.416.839)	2%
Equilíbrio Técnico		(3.371.297)	(3.718.440)	-9%
Resultados Realizados		(3.371.297)	(3.718.440)	-9%
Superávit Técnico Acumulado		64.003	47.038	36%
(-) Déficit Técnico Acumulado		(3.435.300)	(3.765.478)	9%
Fundos	12.2	2.964.374	2.670.914	11%
Fundos Previdenciais		887.523	640.880	38%
Fundos Administrativos		1.551.243	1.563.394	-1%
Fundos para Garantia das Operações com participantes		525.608	466.640	13%
TOTAL DO PASSIVO		148.861.424	136.847.395	9%

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL – DMPS

(Em R\$ mil)

Descrição	dez/2025	dez/2024	Δ%
(A) Patrimônio Social - Início do exercício	130.640.112	125.081.324	4%
1. Adições	25.539.747	19.330.910	32%
(+) Contribuições Previdenciais	9.522.312	9.109.479	5%
(+) Portabilidade	4.513	4.998	-10%
(+) Atualização de Depósitos Judiciais/Recursais	46.026	8.948	414%
(+) Reversão de Fundos Administrativos	530	114	365%
(+) Migração entre Planos	123.430	2.336	5184%
(+) Outras Adições Previdenciais	295.200	350.368	-16%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	14.961.414	9.366.053	60%
(+) Receitas Administrativas	327.980	315.208	4%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	199.374	108.356	84%
(+) Constituição de Fundos para Garantia das Operações com Participantes	58.968	65.050	-9%
2. Deduções	(13.862.319)	(13.658.708)	1%
(-) Benefícios	(11.632.924)	(11.231.995)	4%
(-) Resgates	(297.855)	(517.780)	42%
(-) Portabilidades	(132.069)	(93.478)	-41%
(-) Migração entre Planos	(123.430)	(2.335)	-5186%
(-) Provisão para Perdas Estimadas	(26.625)	(25.351)	-5%
(-) Desoneração de Contribuições de Patrocinadores	(761)	(10.028)	92%
(-) Outras Deduções	(162.347)	(108.409)	-50%
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(946.986)	(1.362.491)	-30%
(-) Despesas Administrativas	(501.653)	(280.196)	79%
(-) Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios - Gestão Administrativa	(530)	(113)	-369%
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	(37.139)	(22.697)	64%
(-) Resultados a Realizar	-	(3.835)	-
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1 + 2)	11.677.428	5.672.202	106%
(+/-) Provisões Matemáticas	11.033.131	5.393.248	105%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	347.143	(331.398)	205%
(+/-) Resultados a Realizar	-	(3.835)	-
(+/-) Fundos Previdenciais	250.154	428.578	-42%
(+/-) Fundos Administrativos	(11.968)	120.558	-110%
(+/-) Fundos para Garantia das Operações com Participantes	58.968	65.051	-9%
4. Outros Eventos do Patrimônio Social	47.302	8.591	451%
(+/-) Outros Eventos do Patrimônio Social	47.302	8.591	451%
5. Operações Transitórias	(31.360)	(122.005)	74%
Operações Transitórias	(31.360)	(122.005)	74%
(B) Patrimônio Social - Final do exercício (A + 3 + 4 + 5)	142.333.482	130.640.112	9%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – DPGA (Consolidada)

(Em R\$ mil)

Descrição	Nota	dez/2025	dez/2024	Δ%
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior		1.563.394	1.442.836	8%
1. Custeio da Gestão Administrativa		527.354	423.564	25%
1.1. Receitas		527.354	423.564	25%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial		7.118	16.152	-56%
Custeio Administrativo dos Investimentos		259.059	240.661	8%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos		7.953	7.039	13%
Receitas Diretas		1.669	840	99%
Atualização de Depósitos Judiciais/Recursais		341	35	874%
Outras Receitas		51.840	50.481	3%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos		199.374	108.356	84%
2. Despesas Administrativas		(501.653)	(280.196)	79%
2.1. Administração dos Planos Previdenciais		(450.390)	(280.196)	61%
Pessoal e encargos		(193.641)	(163.764)	18%
Treinamentos/congressos e seminários		(1.335)	(988)	35%
Viagens e estadias		(1.710)	(1.468)	16%
Serviços de terceiros		(82.422)	(73.069)	13%
Despesas gerais		(147.488)	(17.562)	740%
Depreciações e amortizações		(10.386)	(10.733)	-3%
Tributos		(13.408)	(12.612)	6%
2.2. Provisão para Perdas Estimadas		(51.263)	-	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas		(37.139)	(22.697)	-64%
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios		(530)	(113)	-369%
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)		(11.968)	120.558	-110%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	12.2.2	(11.968)	120.558	-110%
8. Operações Transitórias		(183)	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)		1.551.243	1.563.394	-1%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RELATÓRIO
ANUAL 2025

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- Contexto operacional
- Apresentação das Demonstrações Contábeis e principais práticas contábeis
- Gestão de riscos
- Realizável - Gestão Previdencial
- Realizável - Gestão Administrativa
- Investimentos
- Imobilizado e Intangível
- Exigível Operacional
- Tributos
- Depósitos Judiciais/Rekursais
- Exigível Contingencial, Contingências Passivas e Ativos Contingentes
- Patrimônio Social
- Consolidação das Demonstrações Contábeis (ajustes e eliminações)
- Partes relacionadas
- Reflexos na Fundação das investigações ocorridas
- Eventos subsequentes



Confira nosso documento
que explica a estrutura
das Notas Explicativas às
Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros (“Petros” ou “Fundação”) – constituída pela Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras) em 1969 – é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, que, na qualidade de Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC) enquadrada no Segmento S1, conforme Portaria PREVIC nº 563, de 01 de julho de 2024, tem por objetivos primordiais a instituição e a administração de planos de benefícios, em conformidade com as normas do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

Para a realização de seus objetivos, a Fundação obtém recursos financeiros de contribuições dos patrocinadores, participantes (ativos, assistidos e autopatrocinados), bem como de rendimentos da aplicação dessas contribuições em investimentos, que devem obedecer ao disposto em resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN).

As EFPC estão isentas de Imposto de Renda Pessoa Jurídica desde janeiro de 2005 e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, de acordo com a Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004 e com a Instrução Normativa SRF nº 588, de 21 de dezembro de 2005, bem como suas respectivas alterações.

1.1 PLANOS DE BENEFÍCIOS ADMINISTRADOS PELA PETROS

Atualmente, a Fundação administra 18 planos de benefícios em funcionamento, inscritos no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ), divididos nas seguintes modalidades: 07 de benefício definido (BD), 02 de contribuição variável (CV) e 09 de contribuição definida (CD).

Existem ainda 11 planos cujo funcionamento foi encerrado e estão em fase de finalização de retirada de patrocínio/transfêrencia de gerenciamento, para posterior encerramento da inscrição no CNPB e CNPJ na Petros.

A seguir, apresentamos a relação dos planos de benefícios em funcionamento administrados pela Petros:

- **Planos de Benefício Definido - Fechados para novas adesões:**

Planos	CNPB (CNPJ)	Patrocinadoras
Plano Petros do Sistema Petrobras Repactuados (PPSP-R)	2018.0002-92 (48.307.659/0001-11)	Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras Petros Vibra Energia
Plano Petros do Sistema Petrobras Não Repactuados (PPSP-NR)	1970.0001-47 (48.306.540/0001-24)	Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras Petros Vibra Energia
Plano Petros do Sistema Petrobras Repactuados Pré-70 (PPSP-R Pré-70)	2019.0036-19 (48.307.720/0001-20)	Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras
Plano Petros do Sistema Petrobras Não Repactuados Pré-70 (PPSP-NR Pré-70)	2019.0037-83 (48.307.721/0001-75)	Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras
Plano Petros ARLANXEO Prev	2003.0024-56 (48.307.308/0001-00)	Arlanxeo Brasil S.A
Plano Petros Ultrafertil	2003.0026-18 (48.307.204/0001-04)	Araucária Nitrogenados* Ultrafertil S.A. – VLI* Vale Fertilizantes – Mosaic Fertilizantes P&K**
Plano Petros Nitriflex/ARLANXEO	2003.0023-83 (48.307.200/0001-18)	NITRIFLEX Arlanxeo Brasil S. A

* Os patrocinadores estão em processo de retirada, vide nota 1.1.2.

** Os patrocinadores estão em processo de transferência, vide nota 1.1.3.

• Planos de Contribuição Variável – Abertos para novas adesões:

Planos	CNPB (CNPJ)	Patrocinadoras
Plano Petros-2 (PP-2)	2007.0015-19 (48.307.362/0001-56)	Petróleo Brasileiro S.A
		Vibra Energia (fechado para novas adesões)
		Petros
		Petrobrás Transporte S.A - Transpetro
		TBG
		Petrobras Biocombustível S.A - PBIO
		TERMOBAHIA
		TERMOMACAÉ
Plano Misto Sanasa	2004.0026-38 (48.307.223/0001-22)	PBLOG
		Stratura Asfaltos*
		Sanasa

* O patrocinador está em processo de retirada, vide nota 1.1.2.

• Planos Patrocinados de Contribuição Definida – Fechados para novas adesões:

Planos	CNPB (CNPJ)	Patrocinadoras
Plano Petros-3 (PP-3)	2021.0000-11 (48.307.764/0001-50)	Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras

• Planos Patrocinados de Contribuição Definida – Abertos para novas adesões:

Planos	CNPB (CNPJ)	Patrocinadoras
Plano FlexPrev	2021.0031-83 (48.307.796/0001-56)	Vibra Energia
		ALGÁS
Plano GasPrev	2010.0004-47 (48.307.462/0001-82)	BAHIAGÁS
		COPERGÁS
		PBGÁS
		SCGÁS
		SERGÁS
Plano PTAPrev	2008.0027-56 (48.307.406/0001-48)	Alpek Polyester Brasil S.A (Antiga: CITEPE)
		Alpek Polyester Pernambuco S.A (Antiga: PetroquímicaSuape)
Plano Repsol	1999.0031-11 (48.307.056/0001-10)	Repsol Sinopec Brasil*
Plano SulgasPrev	2010.0040-19 (48.307.492/0001-99)	YPF Brasil Comércio de Derivados de Petróleo
Plano IBPprev Associados	2002.0019-11 (48.307.162/0001-01)	Sulgás
		Enauta Petróleo e Gás LTDA (Antiga: Barra Energia)
Plano Cachoeira Dourada	2000.0059-18 (48.307.114/0001-05)	IBP - Instituto Brasileiro de Petróleo
		ENEL Green Power Cachoeira Dourada S.A.
Plano Petro RG	2010.0015-83 (48.307.468/0001-50)	Refinaria Riograndense

* Os patrocinadores estão em processo de transferência de gerenciamento ou incorporação, vide nota 1.1.3.

1.1.1 PLANOS DE BENEFÍCIOS EM PROCESSO DE ENCERRAMENTO

Planos	CNPB (CNPJ)	Patrocinadores / Instituidores
Plano CopesulPrev	2004.0017-47 (48.307.215/0001-86)	Braskem
Plano Petros Copesul	2003.0022-19 (48.307.199/0001-21)	Braskem
Plano Petros PQU	2003.0025-29 (48.307.203/0001-51)	Braskem Qpar
Plano TapmePrev	2002.0038-74 (48.307.174/0001-28)	TAP Manutenção e Engenharia Brasil S. A
Plano Petros Braskem	2003.0021-38 (48.307.198/0001-87)	Braskem
Plano Transpetro	2000.0073-92 (48.307.122/0001-51)	Petrobrás Transporte S.A - Transpetro
Plano Triunfo Vida	2002.0008-83 (49.619897/0001-25)	Braskem
Plano FENAJprev	2009.0006-92 (48.307.429/0001-52)	SINDJOR MG
		SINDJOR PR
		SJPMRJ
Plano Culturaprev	2004.0025-65 (48.307.222/0001-88)	ASSAIM
Plano CRAprev	2006.0012-56 (48.307.297/0001-69)	CRA/ES
		CRA/MG
Plano Simeprev	2004.0013-56 (48.307.213/0001-97)	SIMEPE
		SIMEPAR
		SINDMEPA

- Plano Copesulprev: Retirada de patrocínio aprovada por meio do Ofício n.º 1.477/CGTR/DITEC/PREVIC, de 29 de abril de 2011 - Despacho do Diretor n.º 07, de 29 de abril de 2011, publicado no Diário Oficial da União em 02 de maio de 2011.
- Plano Petros Copesul: Retirada de patrocínio aprovada por meio do Ofício n.º 3.534/CGTR/DITEC/PREVIC, de 28 de setembro de 2012, Portaria n.º 556, de 01 de outubro de 2012 - publicada no Diário Oficial da União em 02 de outubro de 2012.
- Plano Petros PQU: Retirada de patrocínio aprovada por meio do Ofício n.º 2.961/CGTR/DITEC/PREVIC, de 03 de agosto de 2012 - Portaria n.º 424, de 03 de agosto de 2012, publicada no Diário Oficial da União em 06 de agosto de 2012.
- Plano TapmePrev: Retirada de patrocínio aprovada por meio do Parecer n.º 487/2022/CTR/CGRT/DILIC, de 11 de novembro de 2022, Portaria PREVIC n.º 1162, de 10 de novembro de 2022 - publicado no Diário Oficial da União em 18 de novembro de 2022 - Protocolo de finalização da retirada e encerramento do plano junto à PREVIC em 14 de setembro de 2023 – Recebido despacho da PREVIC, em 26 de dezembro de 2024, solicitando o monitoramento semestral à Autarquia, por meio de reportes (31 de janeiro e 31 de julho de cada exercício), até a efetiva finalização da retirada de patrocínio e consequente baixa do CNPB e CNPJ do plano.
- Plano Petros Braskem: Retirada de patrocínio aprovada por meio do Ofício n.º 1.043/SPC/DETEC/CGAT, de 29 de abril de 2009 - Despacho da Diretoria n.º 48, de 29 de abril de 2009, publicado no Diário Oficial da União em 30 de abril de 2009.
- Plano Transpetro: Retirada de patrocínio aprovada pelo Ofício n.º 4.583/CGRT/DITEC/PREVIC, de 11 de outubro de 2011 - Portaria n.º 595, de 13 de outubro de 2011, publicada no Diário Oficial da União em 14 de outubro de 2011.
- Plano Triunfo Vida: Retirada de patrocínio aprovada por meio do Ofício n.º 2.860/CGTR/DITEC/PREVIC, de 26 de julho de 2012 - Portaria n.º 406, de 26 de julho de 2012, publicada no Diário Oficial da União em 27 de julho de 2012.
- Plano FENAJprev:
 - Instituidor: Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Município do Rio de Janeiro - SJPMRJ - Retirada aprovada por meio da Portaria PREVIC n.º 505, de 27 de maio de 2022, publicada no Diário Oficial da União em 31 de maio de 2022. Finalização aprovada pela PREVIC em 30 de junho de 2023.

- Instituidores: i) Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de Minas Gerais - SINDJOR/MG ii) Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado do Paraná - SINDJOR/PR. - Retirada por rescisão de convênio de adesão por iniciativa da Petros aprovada por meio da Portaria PREVIC/DILIC nº 559, de 13 de junho de 2022, publicada no Diário Oficial da União em 15 de junho de 2022 – Data efetiva em 27 de dezembro de 2022 - Finalização da retirada aprovada por meio do despacho PREVIC de 10 de maio de 2024

- Plano Culturaprev:

- Instituidores: i) Associação Sergipana de Autores e Intérpretes Musicais (ASSAIM) - Retirada por denúncia unilateral aprovada por meio da Portaria PREVIC/DILIC nº 562 de 14 de junho de 2022, publicada no Diário Oficial da União em 20 de junho de 2022 – Data efetiva em 27 de dezembro de 2022 - Finalização aprovada por meio do despacho PREVIC de 23 de julho de 2024.

- Plano CRAprev:

- Instituidor: Conselho Regional de Administração do Espírito Santo - CRA/ES - Retirada de patrocínio aprovada por meio do parecer nº 50/2023/CTR/CGRT/DILIC, de 28 de fevereiro de 2023, Portaria nº 187 de 27 de fevereiro de 2023, publicada no Diário Oficial da União em 09 de março de 2023 - Data efetiva de 05 de outubro de 2023 - Finalização protocolada na PREVIC em 03 de janeiro de 2024 - Finalização da retirada aprovada por meio do despacho PREVIC de 02 de maio de 2024.

- Instituidor: Conselho Regional de Administração de Minas Gerais – CRA/MG – retirada de patrocínio aprovada por meio da Portaria nº 1.017, publicada no DOU de 24 de novembro de 2023. Data efetiva: 27 de junho de 2024. Finalização da retirada aprovada junto à Previc por meio do Despacho (SEI nº 0820318) de 14 de agosto de 2025.

- Plano Simeprev

- Instituidor: Sindicato dos Médicos do Estado do Pará (Sindmepa) - retirada aprovada por meio da Portaria PREVIC/DILIC nº 304, de 25 de maio de 2021, publicada no Diário Oficial da União em 27 de maio de 2021 - Data efetiva em 23 de dezembro de 2021 - Protocolo de finalização junto à PREVIC realizado em 13 de setembro de 2022.

- Instituidor: Sindicato dos Médicos do Estado de Pernambuco - SIMEPE - Retirada por denúncia unilateral aprovada por meio da Portaria PREVIC/DILIC nº 536 de 06 de junho de 2022, publicada no Diário Oficial da União em 09 de junho de 2022 - Data efetiva em 27 de dezembro de 2022 - Aprovação da finalização da retirada por meio do despacho PREVIC de 24 de julho de 2024.

- Instituidor: Sindicato dos Médicos do Estado do Paraná (Simepar) - Retirada aprovada por meio da Portaria PREVIC/DILIC nº 558, de 13 de junho de 2022, publicada no Diário Oficial da União em 15 de junho de 2022 - Data efetiva em 22 de dezembro de 2022 - Protocolo de finalização junto à PREVIC realizado em 27 de março de 2023 - Finalização aprovada por meio do despacho PREVIC de 23 de maio de 2023.

Para o encerramento dos processos pela Petros, existem pendências relativas a saldos remanescentes vinculados a participantes e/ou herdeiros não localizados e processos judiciais relacionados aos planos ainda em trâmite e que dependem do andamento do poder judiciário. Aplicáveis a todos os Planos, sendo que, uma vez concluídas as pendências citadas, será solicitado o cancelamento de seu CNPJ e a baixa de seu CNPJ na Petros.

1.1.2 RETIRADAS DE INSTITUIDORES / PATROCINADORES

O processo de retirada de patrocínio tem início com o pedido do patrocinador/instituidor ou com a rescisão de convênio de adesão por iniciativa da Petros e, após a aprovação pela PREVIC, a Fundação deve operacionalizar a retirada de patrocínio em observância da legislação de referência.

A seguir, os processos de retirada de patrocinadores em fase de encerramento ou em andamento:

EM ENCERRAMENTO

- Plano Petros Ultrafertil:
 - Patrocinador: Araucária Nitrogenados S.A - aprovada por meio da portaria PREVIC/DICOL nº 854, de 21 de dezembro de 2021, publicada no Diário Oficial da União em 30 de dezembro de 2021 - Data efetiva em 28 de julho de 2022 - Finalização da retirada aprovada por meio do despacho PREVIC de 11 de maio de 2023.
- Plano PETROS-2:
 - Patrocinador: Stratura Asfaltos S.A - aprovada por meio da Portaria PREVIC/DILIC nº 214, de 02 de março de 2022, publicada no Diário Oficial da União em 09 de março de 2022 - Data efetiva em 05 de outubro de 2022 - Protocolo de finalização junto à PREVIC realizado em 30 de dezembro de 2022. Finalização da retirada aprovada por meio do despacho PREVIC de 22 de fevereiro de 2023.

EM ANDAMENTO

- Plano Petros Ultrafertil:
 - Patrocinador: Ultrafertil S.A (empresa do grupo VLI) - Pedido de retirada de patrocínio e rescisão do Convênio de Adesão recepcionado em 29 de novembro de 2024, com protocolo realizado perante a Previc em 07 de julho de 2025, e aprovado pela Autarquia em 06 de novembro de 2025. Processo atualmente em operacionalização, com Data efetiva prevista para 30 de março de 2026.

1.1.3 PLANOS EM TRANSFERÊNCIA DE GERENCIAMENTO OU INCORPORAÇÃO EM OUTRA EFPC

CONCLUÍDAS

- Plano Liqueigás:
 - Patrocinadora: Copa Energia Distribuidora de Gás S.A (incorporadora da patrocinadora Liqueigás Distribuidora S.A.) – transferência para Itajubá Fundo Multipatrocinado – IFM, aprovada pela Portaria PREVIC/DILIC nº 21, de 10 de janeiro de 2024, publicada no Diário Oficial da União em 05 de fevereiro de 2024. Data efetiva em 28 de junho de 2024. Finalização aprovada por meio do Despacho PREVIC (SEI nº 0789703) recebido em 05 de maio de 2025. A demonstração da mutação do ativo líquido do plano reflete a movimentação ocorrida até a data efetiva da transferência de gerenciamento.
- Plano Alesat:
 - Patrocinadora: Alesat - solicitação de transferência de gerenciamento ao Multipensions Bradesco enviada pela patrocinadora em 06 de setembro de 2023. Protocolo PREVIC realizado em 04 de março de 2024. A PREVIC apresentou exigências ao processo, as quais foram atendidas pela Petros em 06 de dezembro de 2024. Processo aprovado pela Portaria nº 106, publicada no Diário Oficial da União em 19 de fevereiro de 2025. Data efetiva: 01 de julho de 2025. Finalização aprovada pela governança da Petros em 24 de setembro de 2025 e protocolada na Previc pela Entidade de Destino (Multipensions). Aguardando finalização pela Previc. As demonstrações do ativo líquido (DAL), da mutação do ativo líquido (DMAL) e das provisões técnicas (DPT) refletem as movimentações ocorridas até a data efetiva da Transferência de Gerenciamento.

EM ANDAMENTO

- Plano Repsol
 - Patrocinador: Repsol Sinopec Brasil S.A. ("Repsol Sinopec") - pedido de cisão e transferência de gerenciamento para o Icatu Fundo Multipatrocinado formalizado pela

patrocinadora em 6 de dezembro de 2024. O plano é composto ainda pela patrocinadora Repsol YPF Brasil Comércio de Derivados de Petróleo LTDA. (“YPF Brasil”), de modo que o pedido pela cisão e transferência da parcela cindida do plano de benefícios é somente do patrocinador Repsol, enquanto a patrocinadora Repsol YPF Brasil Comércio de Derivados de Petróleo LTDA. permanecerá no Plano Repsol sob gestão da Petros. Aguarda-se a conclusão da negociação dos instrumentos para submissão do processo à deliberação da governança da Fundação.

- Plano Petros Ultrafertil
 - Patrocinador: Vale Fertilizantes – Mosaic Fertilizantes P&K – Pedido de cisão e rescisão do convênio de adesão, com a consequente transferência de gerenciamento da parcela cindida para a Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia - formalizado junto à Petros em 28 de março de 2025, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade em 28 de maio de 2025. Em 03 de outubro de 2025 o processo foi protocolado na Previc, que apresentou exigências por meio do parecer nº 425/2025/COE/CGOE/DILIC, de 25 de novembro de 2025, as quais foram plenamente atendidas e o processo aprovado pela Previc por meio da Portaria nº 1.226, de 26 de dezembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União em 31 de dezembro de 2025. Processo atualmente em operacionalização.

1.1.4 PLANOS DE BENEFÍCIOS ENCERRADOS*

- Plano CROPrev:
 - Instituidores: i) Associação Brasileira de Odontologia - Seção Paraná (ABO/PR), ii) Conselho Regional de Odontologia de Pernambuco (CRO/PE), iii) Conselho Regional de Odontologia do Paraná (CRO/PR), iv) Conselho Regional de Odontologia do Rio de Janeiro (CRO/RJ) - Cisão/Transferência de gerenciamento/Incorporação para o Plano Viva Futuro da Fundação Viva de Previdência – aprovada pela Portaria nº 972, de 27 de outubro de 2023, publicada no Diário Oficial da União em 21 de novembro de 2023. Data efetiva em 29 de fevereiro de 2024. Protocolada a finalização junto à Previc em 28 de maio de 2024. Aprovação da finalização formalizada pelo despacho PREVIC, em 20 de setembro de 2024, e encerramento do Plano (CNPB e CNPJ) aprovado por meio da Portaria nº 224 publicada no Diário Oficial da União em 24 de março de 2025.
- Plano PreviContas:
 - Instituidor: Associação dos Servidores do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (ASTCERJ) - Transferência de gerenciamento/Incorporação para o Plano Viva Futuro da Fundação Viva de Previdência – aprovada pela Portaria nº 698, de 10 de agosto de 2023, publicada no Diário Oficial da União em 15 de agosto de 2023. Data Efetiva em 30 de novembro de 2023. Finalização aprovada por meio da Portaria nº 45 publicada no Diário Oficial da União em 21 de janeiro de 2025.
- Plano PREV-ESTAT:
 - Instituidores: i) Conselho Regional de Estatística da 2ª Região (CONRE-2 RJ/ES), ii) Conselho Regional de Estatística da 3ª Região (CONRE-3 SP/PR/MS/MT) e iii) Sociedade Brasileira de Estatísticas (SBE/RJ) - Transferência de gerenciamento/Incorporação para o Plano Viva Futuro da Fundação Viva de Previdência – aprovada pela Portaria nº 1.018, de 14 de novembro de 2023, publicada no Diário Oficial da União em 24 de novembro de 2023. Data efetiva em 29 de fevereiro de 2024. Finalização aprovada por meio da Portaria nº 284, publicada no Diário Oficial da União em 08 de abril de 2025.

* A retirada dos instituidores foi motivada pelo fim do projeto de fusão de planos instituídos, o que consolidou o cenário de elevados custos de manutenção dos planos instituídos, levando à decisão estratégica de descontinuidade de gestão dos referidos planos.

1.1.5 PLANOS EM PROCESSO DE CISÃO

Compreendido pela divisão de um Plano de Benefícios em dois ou mais planos, ocorrendo a segregação de público, patrimônio, demandas judiciais e carteira de investimentos, inclusive empréstimos, entre o Plano de Origem e Plano de Destino, na parcela pertencente à massa cindida.

- Plano PPSP-R e PPSP-NR

- Por meio da correspondência COMUNICAÇÃO - 001-2023, de 22 de setembro de 2023, recebida pela Petros em 29 de setembro de 2023, a Vibra Energia S.A., solicitou a cisão do PPSP-R e PPSP-NR, com objetivo de separar a sua massa de participantes e patrimônio das demais patrocinadoras do Plano, mantendo-se, nessa cisão, as condições contratuais vigentes.

Os regulamentos, tanto do PPSP-R e PPSP-NR como dos novos planos, PPSP-R Vibra e PPSP-NR Vibra, serão os mesmos, apenas com ajustes relacionados às patrocinadoras e ao processo de cisão. Em relação aos planos de equacionamento de déficit que estejam em vigor até a data de aprovação da cisão para os planos em questão, também não haverá nenhuma alteração.

A Petros recebeu a manifestação favorável da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST em 28 de fevereiro de 2025. O processo foi protocolado junto à Previc em 28 de março de 2025, que apresentou exigências por meio dos pareceres nº 231/2025/COE/CGOE/DILIC e nº 297 /2025/COE/CGOE/DILIC, as quais foram plenamente atendidas pela Petros e seguiram para aprovação pelas patrocinadoras dos planos, previamente ao novo protocolo perante a Previc.

1.1.6 DADOS POPULACIONAIS DOS PARTICIPANTES

A seguir, apresentamos a relação dos planos de benefícios administrados pela Petros com a quantidade de participantes, discriminados por natureza do vínculo (ativo, aposentado, auxílio-doença, pensionista):

Planos	Quantidade								Total		Idade	
	Ativo		Aposentadoria		Auxílio-Doença		Pensão Morte				Média	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Plano PP-2	46.298	44.567	6.477	6.402	64	126	772	714	53.611	51.809	47,60	47,11
Plano PPSP-R	2.190	2.279	31.195	31.588	6	4	7.270	7.014	40.661	40.885	68,65	67,75
Plano PPSP-NR	363	377	9.414	9.556	-	2	1.791	1.710	11.568	11.645	71,63	70,72
Plano PPSP-R Pré-70	-	-	3.217	3.473	-	-	6.779	6.820	9.996	10.293	82,34	81,73
Plano PPSP-NR Pré-70	2	2	2.379	2.549	-	-	3.224	3.205	5.605	5.756	83,08	82,40
Plano FlexPrev	2.443	2.506	256	247	-	-	23	23	2.722	2.776	44,61	44,49
Plano PP-3	452	469	1.515	1.547	-	-	269	227	2.236	2.243	65,09	64,51
Plano Misto Sanasa	1.296	1.306	306	303	-	-	78	70	1.680	1.679	54,21	53,43
Plano Arlanxeo Prev	4	12	1.003	1.038	-	-	589	574	1.596	1.624	75,55	74,71
Plano Petros Ultrafertil	3	5	1.016	1.042	-	-	442	420	1.461	1.467	73,73	72,86
Plano GasPrev	710	690	12	12	-	-	1	-	723	702	47,08	46,67
Plano Petro RG	323	336	4	4	-	-	-	-	327	340	41,13	39,83
Plano PTAPrev	262	257	4	4	-	-	1	1	267	262	46,60	45,55
Plano Petros Nitriflex/ARLANXEO	-	-	131	139	-	-	60	58	191	197	76,11	75,42
Plano Repsol	116	128	17	15	-	-	-	-	133	143	50,11	48,92
Plano IBPprev Associados	96	93	15	14	-	-	-	-	111	107	49,18	50,04
Plano SulgasPrev	68	69	7	6	-	-	3	3	78	78	48,90	48,85
Plano Cachoeira Dourada	29	35	5	5	-	-	4	4	38	44	52,05	51,84
Plano Petros Copesul	-	-	1	1	-	-	-	-	1	1	69,00	68,00
Plano Petros PQU	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	82,00	81,00
Plano ALESAT*	-	442	-	14	-	-	-	-	-	456	-	42,74
Total	54.655	53.573	56.974	57.959	70	132	21.307	20.844	133.006	132.508		

Os planos Braskem, Transpetro, Triunfo, Copesulprev, FENAJprev, Simeprev, TapmePrev, Culturaprev e CRAprev não possuem participantes e estão em processo de encerramento, vide nota 1.1.1.
*O plano ALESAT não possui participantes em 2025 e concluiu o processo de transferência de gerenciamento, vide nota 1.1.3.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis consolidadas e as demonstrações individuais por plano de benefício e do plano de gestão administrativa (PGA) são de responsabilidade da Fundação e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às EFPC, reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPB), especificamente a Resolução CNPB nº 43, de 06 de agosto de 2021 (e suas alterações), a Resolução PREVIC Nº 23, de 14 de agosto de 2023 (e suas alterações), e as Normas e Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), especificamente a NBC ITG 2001 - Entidade de Previdência Complementar, de 15 de dezembro de 2022 e a Resolução nº 1.055, de 06 de abril de 2018 (que aprova o CPC nº 49 – Contabilização e Relatório Contábil de Planos de Benefícios de Aposentadoria), assim como nas demais práticas contábeis brasileiras.

A escrituração contábil das operações obedece ao plano de contas padrão em vigor para as EFPC. Os registros contábeis são efetuados de forma segregada, respeitando a autonomia patrimonial dos planos de benefícios previdenciais e do plano de gestão administrativa, de modo a identificá-los separadamente: (a) por plano de benefício, (b) consolidado e (c) plano de gestão administrativa consolidado.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 24 de março de 2026.

2.1 MOEDA DE APRESENTAÇÃO

Os valores apresentados nestas demonstrações contábeis e nas respectivas notas explicativas estão em milhares de reais, arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.2 REGISTRO DO RESULTADO DAS OPERAÇÕES

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência. Entretanto, conforme o § 2º do art. 10 da Resolução CNPB nº 43, de 06 de agosto de 2021, os registros relativos às contribuições e aos pagamentos de benefícios de planos estruturados nas modalidades de contribuição definida e de contribuição variável são efetuados com base no regime de caixa, respeitando o prazo previsto no regulamento de cada plano de benefícios.

2.3 USO DE ESTIMATIVAS

A administração se utiliza de julgamentos na determinação e registro de estimativas contábeis. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.

As principais mensurações patrimoniais que utilizam estimativas ou premissas por parte da administração são: exigível contingencial, valor justo de determinados instrumentos financeiros, valor justo dos ativos imobiliários, definição da vida útil de ativos intangíveis, passivos atuariais e provisões.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos registrados nas demonstrações contábeis, devido às imprecisões inerentes ao processo para sua determinação.

2.4 PERDAS ESTIMADAS E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA (PCLD)

A Fundação anualmente analisa a recuperabilidade de seus ativos, assegurando que estejam registrados contabilmente por valor que não exceda seus valores de recuperação.

As Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa são registradas para os direitos creditórios mensurados ao custo amortizado e contabilizadas em conta de resultado, em contrapartida com a conta redutora do respectivo segmento do ativo. Os ativos sujeitos a estas provisões são apresentadas por seu valor líquido.

A Petros constitui PCLD em ativos decorrentes de redução ao valor recuperável, considerados os riscos e incertezas e, para os direitos creditórios de liquidação duvidosa, segundo critérios definidos nos normativos vigentes.

A denominação PCLD é utilizada em conformidade com o normativo específico aplicável à EFPC, ainda que a metodologia esteja alinhada aos conceitos de perda esperada previstos no CPC 48.

2.5 INVESTIMENTOS

A carteira de investimentos mobiliários (títulos públicos, ações, fundos de investimentos e outros) dos planos administrados pela Petros é gerida de forma individualizada por planos de benefícios e Plano de Gestão Administrativa, em atendimento a Resolução CNPC nº 57, de 28 de junho de 2023, vide Nota Explicativa 6.

Em relação aos investimentos imobiliários, também é realizada gestão individualizada, exceto para os planos PPSP-R, PPSP-NR, PP-2, PP-3 e FlexPrev que compartilham a carteira em função das cisões e migrações ocorridas nestes planos.

A Aplicação dos recursos garantidores obedece ao disposto na Resolução CMN nº 4.994, de 24 de março de 2022, e suas alterações posteriores, bem como aos limites estabelecidos nas políticas de investimentos. Eventuais desenquadramentos encontram-se destacados na Nota Explicativa 6.2.

2.5.1 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

2.5.1.1 TÍTULOS PÚBLICOS E ATIVOS FINANCEIROS DE CRÉDITO PRIVADO

Os títulos e valores mobiliários estão classificados em duas categorias:

- Títulos para negociação: títulos registrados com o propósito de negociação, independentemente do prazo a decorrer, os quais são registrados com base em seu valor de mercado na data base das demonstrações contábeis; e
- Títulos mantidos até o vencimento: títulos com vencimentos que tenham prazo a decorrer de, no mínimo, 60 meses, que:
 - sejam classificados como de baixo risco de crédito por agência de risco do país;
 - sejam avaliados com base em metodologia de apuração do valor de mercado em consonância com as normas do Banco Central do Brasil (BC) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM); e
 - a Fundação ateste o interesse e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento.

A classificação dos títulos mantidos até o vencimento é revista caso os títulos e valores mobiliários apresentem elevação de risco ou probabilidade de perda.

Os títulos públicos e privados são registrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos apropriados, com base na taxa de remuneração apurada na data da aquisição, deduzidos das amortizações e juros recebidos.

O ágio e o deságio na aquisição de títulos são apropriados pela taxa de negociação do título na data de aquisição até seu vencimento.

Para os títulos que não possuem mercado ativo, a Petros emprega metodologias de precificação de acordo com a legislação em vigor e melhores práticas de mercado, como a utilização de laudos de avaliação de empresas independentes, que utilizam metodologias técnicas definidas e com limites disciplinados em Normas Técnicas da ABNT, com metodologias e cálculos cientificamente demonstráveis, comprováveis, auditáveis e tecnicamente consistentes.

2.5.1.2 AÇÕES E FUNDOS DE INVESTIMENTOS

As ações são registradas pelo custo de aquisição, acrescidas as despesas e abatidas as devoluções de corretagem e outras taxas incidentes provenientes das operações de compras. Para as ações negociadas em Bolsa, utiliza-se para avaliação a cotação de fechamento na data mais próxima à data base das demonstrações contábeis.

As rendas e as variações positivas provenientes de bonificações, dividendos ou juros sobre capital próprio são reconhecidas contabilmente a partir da publicação da decisão da assembleia geral dos acionistas ou do ato que formalize a obrigação do emissor.

As aplicações em fundos de investimento são registradas pelo custo de aquisição, atualizado pela variação nos valores das cotas informadas pelos administradores dos respectivos fundos.

Algumas ações e fundos nos quais a Petros investe direta e indiretamente não possuem cotação em bolsa de valores ou não são negociados frequentemente em mercado ativo e, desta forma, são avaliados por meio de modelos de precificação, com a finalidade de apresentar seu valor justo.

As ações e fundos não negociados em mercado ativo encontram-se listados nas Notas Explicativas 6.1.3, 6.1.4 e 6.1.5, onde constam mais informações sobre as metodologias e premissas utilizadas.

2.5.1.3 DERIVATIVOS

São instrumentos financeiros que podem compor os diferentes programas de investimentos das carteiras dos planos de benefícios, cujos objetivos podem ser de otimizar a rentabilidade e/ou diminuir o risco total dos investimentos.

A Petros faz uso de instrumentos derivativos tanto para exposição direcional nos mercados de renda fixa (juros, inflação e moeda) e renda variável (ações e índices de bolsa) quanto para proteção dos investimentos dos planos em cada classe de ativos.

O valor justo dos instrumentos derivativos é determinado pelo modelo de precificação de mercado observável (por meio de provedores de informações) e amplamente utilizado pelos participantes de mercado para mensuração de instrumentos similares.

2.5.2 OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES – EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos concedidos aos participantes estão demonstrados pelo seu valor recuperável, representado pelo valor do principal, acrescido dos rendimentos obtidos até a data do balanço e deduzidos de sua Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) que possui como balizador o número de dias em atraso de uma prestação.

2.5.3 INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS

Os investimentos em imóveis são registrados pelo custo de aquisição ou construção e ajustados anualmente pelo valor justo apurado por laudo de avaliação, em conformidade com as determinações da PREVIC e com as Normas Brasileiras (NBR) para Avaliações de Bens Imóveis da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Todos os imóveis presentes na carteira da Petros estão avaliados pelo método de renda por fluxo de caixa descontado.

O resultado da avaliação, positivo ou negativo, é contabilizado uma única vez em conta do respectivo ativo, em contrapartida da conta de “Rendas/Variações Positivas” ou “Deduções/Variações Negativas” do Fluxo dos Investimentos, no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias, contados a partir da data de emissão do respectivo laudo, no mesmo exercício social a que se referir, vide Nota Explicativa 6.1.7.

Os valores registrados como a receber a título de aluguéis e de alienação são atualizados até a data base das demonstrações contábeis pelos índices contratados, acrescidos de multa, juros e correção monetária em caso de inadimplência, e estão sujeitos à PCLD (vide item 2.4).

2.5.4 OUTROS REALIZÁVEIS - INVESTIMENTOS

Os valores registrados como Outros Realizáveis referem-se principalmente ao Acordo de Leniência da J&F, cujo detalhamento e metodologia de apuração, estão descritos na Nota Explicativa 6.1.9.

2.6 IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

O imobilizado refere-se aos bens necessários ao funcionamento da Fundação e está registrado pelo custo de aquisição. Estes bens são depreciados pelo método linear, utilizando-se de taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil fixado por espécie de bens.

O intangível registra valores de projetos avaliados como ativos intangíveis gerados internamente e estão apresentados pelo valor desembolsado, líquido da amortização incorrida até a data de fechamento das demonstrações.

As amortizações são calculadas e reconhecidas de acordo com a respectiva vida útil definida pela área técnica, utilizando premissas razoáveis e comprováveis, buscando refletir a melhor estimativa da Administração em relação ao conjunto de condições econômicas que existirão durante a vida útil dos ativos.

2.7 ATIVOS CONTINGENTES

São caracterizados em situações nas quais, como resultado de eventos passados, há um ativo cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da Fundação. São classificados e demonstrados (caso aplicável) conforme a probabilidade de entrada de benefícios econômicos futuros:

Probabilidade de entrada de benefícios econômicos futuros	
Não Provável	Não é realizado reconhecimento contábil ou divulgação
Provável	Divulgado nas notas explicativas, mas sem reconhecimento contábil
Praticamente Certa	Descaracteriza-se como ativo contingente e é realizado o reconhecimento contábil do ativo

A Petros avalia periodicamente os ativos contingentes de modo a garantir que seus reflexos estejam apropriadamente refletidos nas demonstrações contábeis.

2.8 DEPÓSITOS JUDICIAIS/RECURSAIS

Os depósitos judiciais e recursais têm sua origem na necessidade de a Petros oferecer garantia monetária no âmbito das demandas judiciais das Gestões Previdencial e Administrativa em que a própria Fundação figura em polo passivo

Os depósitos judiciais têm por finalidade o pagamento do débito judicial ou a garantia do juízo nos casos em que há divergência entre o valor pretendido pelo exequente e aqueles entendidos como corretos pela Petros, nos processos judiciais em execução ou em fase de cumprimento de sentença, quando a Fundação é ré no processo. No caso dos depósitos recursais, estes são efetuados na justiça do trabalho e são necessários ao conhecimento e processamento do recurso interposto pela Fundação, quando o julgamento não for favorável aos interesses dos planos de benefícios administrados.

Os depósitos judiciais efetuados antes de 01 de janeiro de 2021, estão atualizados até 31 de dezembro de 2020 e os depósitos realizados a partir de 01 de janeiro de 2021 estão registrados pelos valores nominais e ambos são atualizados apenas quando da emissão do alvará de levantamento judiciário em favor da Petros.

2.9 EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

A Fundação figura como parte em diversos processos judiciais e/ou administrativos, nas áreas trabalhista e previdencial. Suas provisões são constituídas para todos os processos em que a Fundação é ré e que estejam classificados como risco de perda provável ou encontram-se em fase de execução.

A classificação de perda dos objetos é realizada por advogados externos, conforme resolução do CFC e normativo interno da Petros, e observa como chance de perda provável as ações que já transitaram em julgado de forma desfavorável, bem como as ações não transitadas em julgado em que se discute matéria cujo posicionamento majoritário da jurisprudência é contrário à tese defendida pela Fundação e, na sua ausência, serão considerados os entendimentos doutrinários.

Para os objetos com risco de perda provável:

Processos em fase de conhecimento: O valor da provisão nos processos é obtido por meio de cálculo prévio, a partir da análise das decisões judiciais passadas (jurisprudências) em processos similares, de mesmo objeto e derivado de estudo estatístico. Para cada um dos objetos demandados em face da Petros é calculado um valor médio de perda/desembolso, conforme previsto no normativo interno da Petros sobre classificação de riscos dos processos

e Exigível Contingencial acima mencionado, considerando a natureza do objeto e do pedido da ação judicial (valor estimado por objeto).

Processos em fase de execução: A provisão seguirá respeitando o valor estimado do objeto até que ocorra um depósito judicial. Nesse momento a contingência passará a observar o saldo de depósitos judiciais e recursais, observando-se a prática contábil vigente na Petros.

Os objetos com risco de perda classificados como possível são apenas evidenciados nas demonstrações contábeis, conforme Nota Explicativa 11.1.3.

Anualmente, é realizada a revisão dos valores estimados por objetos e, desta forma, a Administração entende que as provisões constituídas para os processos judiciais e administrativos são suficientes para atender a eventuais perdas decorrentes desses processos.

2.10 PROVISÕES MATEMÁTICAS

Nos cálculos atuariais dos planos administrados pela Petros são adotados regimes financeiros, métodos de financiamento e premissas atuariais em consonância com a legislação vigente e a modalidade do plano, adequados ao perfil da massa de participantes e assistidos, guardando relação direta com as obrigações e compromissos assumidos pelos planos de benefícios.

As provisões matemáticas representam o valor presente dos compromissos futuros dos planos de benefícios assumidos com os participantes e seus beneficiários, mediante regulamento dos planos, e registram:

- Nas contas de contribuição definida: a acumulação efetiva dos saldos individualizados e atualizados pela rentabilidade líquida apurada do plano; e
- Nas contas de benefício definido: o montante necessário, calculado atuarialmente, para custear os benefícios a serem pagos aos participantes e/ou assistidos, deduzidos do fluxo de contribuições futuras dos participantes, assistidos e patrocinadores.

Tanto os regimes financeiros quanto os métodos de financiamento estão dispostos nos pareceres e notas técnicas atuariais dos planos de benefícios.

As provisões matemáticas são constituídas com base em cálculos atuariais, utilizando premissas biométricas, demográficas, econômicas e financeiras feitas por atuários independentes, contratados pela Petros, indicados pelo instituidor, ou por atuário interno, conforme descrito na Nota Explicativa 12.1, as quais são segregadas em:

- Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos: registram o valor atual dos compromissos futuros líquidos correspondentes aos benefícios concedidos a serem pagos pelo plano de benefícios aos aposentados e beneficiários em gozo de benefícios.
- Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder: registram o valor atual dos compromissos futuros líquidos correspondentes aos benefícios a conceder pelo plano de benefícios aos participantes ativos e aos seus beneficiários.
- Provisões Matemáticas a Constituir: registram o valor atual das contribuições extraordinárias futuras líquidas a serem efetuadas por um período certo, referentes aos planos de equacionamento ou à amortização de dívida do patrocinador, participantes e assistidos com o plano de benefícios.

2.11 EQUILÍBRIO TÉCNICO

Representa a diferença entre o Patrimônio de Cobertura e as provisões matemáticas e é registrada conforme a seguir:

- Superávit Técnico – Registra o excedente patrimonial dos planos de benefícios em relação aos seus compromissos e é subdividido em Reserva de Contingência (até o limite determinado por lei) e Reserva Especial para Revisão do Plano.
- Déficit Técnico – Registra a insuficiência patrimonial dos planos de benefícios.

O cálculo do equilíbrio técnico e os limites supracitados são normatizados pelo CNPC e pela PREVIC e encontram-se dispostos na Nota Explicativa 12.1.

2.12 FUNDOS PREVIDENCIAIS

Os fundos previdenciais guardam relação com eventos e riscos identificados, avaliados, controlados e monitorados de acordo com a natureza de cada plano administrado pela Petros. A composição e movimentação dos fundos é detalhada na Nota Explicativa 12.2.1.

2.13 FUNDO ADMINISTRATIVO

O fundo administrativo tem por finalidade garantir os recursos futuros necessários à manutenção da estrutura administrativa da Fundação e é constituído pela diferença positiva entre os recursos para o custeio administrativo, o retorno dos investimentos administrativos e os gastos realizados pela Fundação na administração dos planos de benefícios.

A Petros adota a gestão compartilhada dos recursos administrativos do Plano de Gestão Administrativa (PGA) entre os planos de benefícios e, desta forma, a “Participação no Fundo Administrativo” de cada plano de benefícios é apurada e registrada mensalmente, considerando os respectivos custeios, despesas administrativas, receitas diretas e o fluxo de investimentos de acordo com metodologia aprovada pelos órgãos estatutários.

2.13.1 CUSTEIO ADMINISTRATIVO

A Petros utiliza as seguintes fontes de custeio para cobertura das despesas administrativas dos planos de benefícios:

- Taxa de carregamento sobre a contribuição de participantes, assistidos, patrocinadoras e instituidores;
- Taxa de administração sobre os recursos garantidores dos planos;
- Taxa de administração de empréstimos aos participantes;
- Receitas administrativas; e
- Utilização do Fundo administrativo, quando necessário.

O modelo de custeio administrativo encontra-se alinhado às diretrizes do Termo de Ajustamento de Conduta do Custeio Administrativo firmado com a PREVIC, sendo objeto de monitoramento contínuo pela Administração e pelos órgãos de governança, com vistas à manutenção do equilíbrio do PGA.

2.13.2 CRITÉRIOS DE ALOCAÇÃO DE CUSTOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS ENTRE OS PLANOS DE BENEFÍCIOS

A metodologia para alocação dos gastos administrativos prevê a segregação dos registros contábeis por tipo de gasto, conforme a seguir:

- Despesas Específicas – São gastos específicos e diretos dos planos de benefícios (pagamento de consultoria atuarial, taxa de fiscalização da PREVIC, entre outros), e que não sofrem qualquer critério de rateio.
- Despesas Comuns – Os gastos comuns aos planos de benefícios são rateados em Gestão Previdencial e Gestão dos Investimentos a partir da apuração das atividades da Petros, levando em consideração o levantamento de informações junto aos gestores da Petros.
 - Gestão Previdencial: as despesas da gestão previdencial são rateadas aos planos de benefícios de forma proporcional ao número de participante dos planos, considerando as particularidades dos status dos participantes (ativos, assistidos, pensionistas, entre outros); e
 - Gestão dos Investimentos: as despesas da gestão dos investimentos são rateadas aos planos de benefícios de forma proporcional ao total dos investimentos, considerando as particularidades de cada classe de ativo.

2.14 FUNDOS PARA GARANTIA DAS OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

Os Fundos para Garantia das Operações com Participantes são fundos constituídos para fazer face à quitação de empréstimos simples, em caso de morte do mutuário, e de risco de crédito da carteira de

empréstimos, depois de esgotadas todas as medidas cabíveis de recuperação. Sua constituição ocorre a partir de taxas contratuais cobradas dos mutuários. A composição e movimentação dos fundos é detalhada na Nota Explicativa 12.2.3.

3 GESTÃO DE RISCOS

O ano de 2025 apresentou um conjunto de eventos que permitiu observar, de forma concreta, como os diferentes tipos de risco se manifestaram e influenciaram a gestão dos planos administrados pela Petros. Embora os riscos de mercado e crédito não tenham apresentado desenquadramentos ao longo do ano, indicando estabilidade nesses segmentos, outros riscos assumiram maior protagonismo e reforçaram a importância do monitoramento contínuo e integração entre as áreas.

Um ponto relevante foi o comportamento do risco de liquidez, especialmente no PPSP NR Pré 70, que apresentou sucessivos desenquadramentos no indicador de curto prazo, decorrentes das oscilações de caixa gerados pelos desembolsos das condenações judiciais. Mas que foram devidamente identificados e tratados pelos planos de ação desenhados pelas áreas de negócio.

No que tange ao risco de desenquadramento, os Planos PP3, FlexPrev, SulgasPrev e Cachoeira Dourada apresentaram desenquadramentos passivos relacionados aos limites de alocação definidos para os segmentos Estruturados, devido a variações de mercado. Destaca-se que os planos de ação para reenquadramento foram implementados e concluídos.

Para cumprir com seus compromissos previdenciários, a Petros precisa gerir de forma adequada os seus investimentos e considerar a totalidade de riscos a que está exposta, em conformidade com as normas em vigor.

As diretrizes de riscos financeiros estão sob a responsabilidade do Setor de Gestão de Riscos. Entre suas atribuições, o setor atua como instância de supervisão, responsável pela identificação, avaliação, administração, monitoramento e controle dos riscos financeiros da Petros, englobando os riscos de mercado, atuarial (sob a ótica de solvência), de crédito e de liquidez:

- **Risco de Mercado:** Decorre de oscilações de taxas e preços que possam trazer perdas aos ativos de investimentos dos planos de benefícios, seja na gestão interna ou nos fundos de investimentos, e é acompanhado diariamente por meio de métricas como VaR, BVaR, Tracking Error, entre outras. Também são realizados testes de estresse dos investimentos, para os planos, seguindo a periodicidade apropriada para cada produto, para estimar as perdas resultantes da materialização de eventos extremos, porém plausíveis, e avaliar a resiliência da Fundação, de forma a se determinar o possível impacto de perdas sobre o patrimônio dos planos, causadas por grandes oscilações de mercado.
- **Risco de Crédito:** Conhecido também como risco de contraparte, decorre da impossibilidade ou incapacidade de uma das partes cumprirem com as obrigações financeiras contratadas junto a outra parte, considerando a possível ocorrência de perdas associadas a fatores como: (i) não cumprimento pela contraparte de suas obrigações financeiras nos termos pactuados; (ii) desvalorização do ativo decorrente da deterioração na classificação de risco da contraparte; e (iii) insuficiência de liquidez ou da degradação na qualidade das garantias recebidas em compromisso financeiro. A Petros monitora o risco de crédito dos planos e utiliza limites de rating mínimo e probabilidade de default máximo para seus investimentos, além de limites de concentração por rating e prazo de vencimento.
- **Risco de Liquidez:** É o risco de indisponibilidade de recursos financeiros para a cobertura dos compromissos dos planos de benefícios previdenciários, pela falta de uma correta programação de fluxo de caixa, o que pode resultar na necessidade de desinvestimentos não previstos em ativos ainda em andamento, podendo trazer perdas e prejuízos aos participantes. Dessa forma, dois indicadores de liquidez, um para o curto prazo e outro para o longo prazo, são utilizados para mensurar esse risco, além de ser utilizado um aplicativo de liquidez para estimar o prazo de encerramento de caixa para diversos cenários. De forma adicional, são gerados relatórios que contemplam o tempo que a Fundação consegue converter os ativos em recursos financeiros para diferentes percentuais da carteira.
- **Risco Atuarial:** Analisado sob a ótica de solvência, é o risco da insuficiência de ativos para cobertura de seus passivos, independentemente de quão líquidos eles sejam. A Petros monitora este risco através do índice de solvência e confronta com o limite mínimo da PREVIC para verificação de adoção de plano de equacionamento. Também são realizadas simulações deste índice visando analisar o impacto considerando eventuais choques no passivo e no ativo.

Quanto ao pagamento de benefícios e pensões, a Petros realiza o monitoramento dos riscos financeiros dos recursos garantidores dos planos em conjunto com o seu passivo, avaliando constantemente liquidez, aderência de prazos e indexadores e a solvência dos planos. Este monitoramento representa um dos principais pilares da gestão conjunta de ativos e passivos (ALM – Assets and Liabilities Management).

Além dos riscos financeiros, a Petros acompanha as seguintes modalidades de riscos:

- **Risco de Desenquadramento:** O risco de desenquadramento se dá quando algum limite legal ou de normativo interno é ultrapassado pela movimentação indevida em algum dos ativos investidos ou parâmetros de mercado. Pode se dar pela aquisição ou valorização de ativos acima dos limites estabelecidos, ou mesmo pela venda ou desvalorização que desequilibre as demais posições de outros tipos de ativo na carteira movimentada. Pode se dar também na não observância de orçamentos de risco, aquisição ou venda de empresas investidas ou mudança de parâmetros atuariais. Esse risco é mitigado na Fundação pelo constante acompanhamento das movimentações de investimentos e de mercado, de forma prévia, por meio de sistemas específicos, e pelas constantes análises realizadas pelos diversos setores responsáveis.

- **Risco Sistêmico:** Risco de que um choque contra uma parte limitada de um segmento se propague por todo o sistema do qual ele participa ou até mesmo de outros segmentos, levando a uma reação em cadeia, que configure um colapso sistêmico regional, nacional, continental ou mundial. A Petros realiza, periodicamente, estudos de cenários macroeconômicos que auxiliam nas tomadas de decisão, com revisões quando identificados eventos que demandem atualizações, além de utilizar um modelo de risco sistêmico proprietário para prever possíveis choques.

- **Risco Estratégico:** É o risco de não atingimento dos objetivos estratégicos de uma organização, no desdobramento de seu planejamento estratégico. Podem ser incertezas ou oportunidades, que refletem os principais pontos de atenção e preocupação da alta gestão.

- **Risco ASG:** É representado por potenciais danos que uma atividade econômica pode causar à sociedade e ao meio ambiente e que pode afetar a Petros de forma direta ou indireta. Além das questões econômico-financeiras, os aspectos Ambiental, Social e de Governança (ASG) são considerados no processo de seleção de investimento e desinvestimento na Petros, no sentido de se criar meios de quantificar a performance ASG das companhias, para que esses tenham impacto mais direto e efetivo nas avaliações.

- **Risco de reputação, ou de imagem:** É o risco de danos à reputação da Fundação, podendo gerar perda de receita, aumento de custos operacionais, de capital ou destruição do valor para o acionista, no caso da Petros, aos participantes, causado por um evento adverso ou potencialmente criminoso, mesmo que a empresa não seja considerada culpada. Como mitigadores, a Petros conta com robusto processo de avaliação de integridade, com o objetivo de verificar a reputação e qualificação dos gestores da Fundação (Gerentes, Diretores, Conselheiros, Assessores), fornecedores, prestadores de serviços e terceiros de forma a dar suporte às gerências da Petros no estabelecimento de relações de negócios mais seguras, duradouras, transparentes e em linha com as boas práticas de governança corporativa.

Em 2025, foram elaboradas 368 avaliações de integridade (fornecedores), das quais o risco foi: 335 – baixo; 27 médio; 5 – alto; e 1 – muito alto. Em relação às empresas classificadas como risco alto e muito alto, não foi firmado vínculo negocial.

No que se refere aos cargos-chave, foram realizadas 88 avaliações de perfis (background check integrity). Não foram identificados elementos prejudiciais em relação às pessoas que exercem cargos na Petros.

- **Risco Operacional:** É ligado à possibilidade de danos resultantes de falhas, erros, fraudes, deficiências ou inadequação de processos internos ou terceirizados, ou sistemas, assim como decorrentes de eventos que possam acarretar redução, degradação ou interrupção das atividades, total ou parcialmente. Sua gestão é realizada pela Petros por meio de (i) identificação dos riscos operacionais atrelados aos processos, mediante reunião com as áreas de negócios e inspeção dos fluxos e normativos; (ii) avaliação pelas áreas gestoras sobre probabilidade e impacto das materialização dos riscos operacionais, com validação do Setor de Controles internos; (iii) identificação e avaliação de eficiência e eficácia operacional dos controles internos atrelados aos riscos operacionais identificados; (iv) monitoramento da implantação dos planos de ação a partir das recomendações para mitigação dos riscos; (iv) acompanhamento dos planos de ação elaborados a partir das recomendações de auditorias

internas da Petros, das patrocinadoras e das instituidoras, bem como de auditoria independente; e (v) reportes periódicos aos Colegiados através do Painel de Controles Internos.

Em 2025, foram mapeados 2660 fatores de risco e 500 controles nos 81 processos da cadeia de valor. Após os testes de controles internos, 83 fatores de risco (2,8%) foram classificados com risco residual alto ou muito alto e estão sendo monitorados quanto à implementação de processos ou melhoria de controles com objetivo de mitigação de riscos.

Dos 500 controles internos mapeados, 33 (7%) foram considerados inadequados, ou seja, durante a etapa de teste de eficiência ou eficácia operacional não demonstraram mitigar os riscos atrelados de maneira adequada. Para estes, foram elaborados planos de ação que são mensalmente monitorados quanto à implementação e apresentados no Painel de Controles Internos.

- **Risco Legal:** Possibilidade de perdas resultantes de inobservância ou má interpretação de dispositivos legais, regulamentares, contratuais ou jurisprudência aplicáveis aos negócios da Petros, assim como de inadequação de seus contratos ou regimentos internos, que envolvam: (i) sanções impostas por órgãos de supervisão e controle; (ii) indenizações por danos a terceiros; (iii) criação de tributos ou nova interpretação quanto à sua incidência; e (iv) instrumentos contratuais em desconformidade com o regramento legal vigente.

Registra-se que, em 2025, não há registros de sanções, indenizações por danos a terceiros, criação de tributos ou de instrumentos contratuais em desconformidade com a legislação.

- **Risco de Governança:** Representa o impacto na maneira como a Fundação é dirigida, administrada ou controlada, podendo afetar o conjunto de processos, costumes, políticas, leis, regulamentos e instituições que a regulam.

A estrutura da Petros busca estar adequada ao seu porte e complexidade e mitigar os riscos relacionados à concentração de poderes, garantindo a segregação de funções e enfatizando as decisões colegiadas de modo a assegurar o cumprimento de seus objetivos. Nossa estrutura de governança corporativa é composta por três órgãos estatutários, que cumprem papéis distintos e complementares: Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva. Além disso, a Petros dispõe de uma estrutura composta por comitês responsáveis por assessorar o processo de tomada de decisão dos executivos e conselheiros e fortalecer a governança corporativa.

Outra forma de mitigação do risco de governança é o contínuo robustecimento das rotinas internas relacionadas à governança dos processos e normativos da Fundação, como a otimização do controle de vencimento de Políticas, Normas e demais normativos internos que norteiam e formalizam a gestão e o conhecimento institucional.

- **Risco de Tecnologia da Informação:** Inserida no âmbito do risco operacional, a gestão do risco de tecnologia da informação deve se preocupar com a privacidade, segurança, disponibilidade, integridade, performance e conformidade em relação aos sistemas, informações, processos e ambiente de tecnologia. A Petros zela permanentemente pela exatidão e pela consistência das informações cadastrais, determinando procedimentos de contingência e segregação de funções entre usuários e administradores de sistemas de forma a garantir a integridade e segurança dos dados armazenados. A Fundação vem implementando novas ações e iniciativas para proteção de dados da empresa e de terceiros, em virtude da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), de normativos da PREVIC e referenciais de mercado que elevem o grau de conformidade e maturidade em segurança da informação, sob aspectos de governança e cibersegurança.

O processo de Gestão de Riscos de Segurança segue as etapas de identificação, análise, avaliação, tratamento e monitoramento. A identificação ocorre principalmente pela área de 2ª linha, podendo também originar-se das áreas de negócio, auditorias ou lições aprendidas de incidentes.

Na fase de análise, são definidos os ativos relacionados ao risco, seu valor para a Fundação e a avaliação de probabilidade e impacto. Com base na matriz impacto x probabilidade, é elaborado o mapa de calor, que orienta a priorização durante a etapa de avaliação.

4 REALIZÁVEL – GESTÃO PREVIDENCIAL

Os valores a receber referentes aos planos de benefícios administrados pela Petros estão compostos da seguinte forma:

Descrição	Nota	2025	2024
Recursos a Receber		7.831.161	7.176.735
Contribuições Normais		227.266	221.876
Contribuições em Atraso	4.1	-	-
Patrocinadoras		-	-
Contribuições em atraso		3.532	3.072
(-) Provisão para perdas		(3.532)	(3.072)
Participantes		-	-
Contribuições em atraso		304.334	278.169
(-) Provisão para perdas		(304.334)	(278.169)
Contribuições Contratadas	4.2	7.602.049	6.954.610
Outros Recursos a Receber		1.846	249
Patrocinadoras Liquidadas	4.3	-	1.349
(-) Provisão para perdas	4.3	-	(1.349)
Demais Rubricas		1.846	249
Adiantamentos		224.846	227.684
Adiantamento Convênio INSS		219.656	212.622
Outros		5.190	15.062
Depósitos Judiciais/Recurrais	10	3.949.245	3.926.534
Recursos a Receber - Precatórios	4.3	-	65.281
Outros Realizáveis		713.662	832.536
Valores a Receber PED 2015 – Participantes e Assistidos	4.4	673.286	755.705
Créditos a Receber de Planos em Retirada de Patrocínio	4.5	38.169	36.845
(-) Provisão para perdas	4.5	(37.984)	(36.635)
Outros		40.191	76.621
Total		12.718.914	12.228.770

4.1 CONTRIBUIÇÕES EM ATRASO

As contribuições em atraso têm origem em decisões judiciais liminares vigentes, obtida por determinados participantes e assistidos, que suspendem a cobrança das contribuições extraordinárias para esses beneficiários no âmbito dos Planos de Equacionamento de Déficit (PED's) dos planos PPSP-R, PPSP-NR e Ultrafértil.

Para os planos PPSP-NR e PPSP-R os valores correspondem as contribuições não arrecadadas em razão dessas liminares referentes aos exercícios de 2018, 2021 e 2022. Tais valores encontram-se integralmente provisionados para perdas, com reconhecimento no grupo Provisões Matemáticas a Constituir, conforme descrito nas Notas Explicativas 12.1.1.3 e 12.1.2.3).

No que se refere à variação dos saldos entre os exercícios de 2024 e 2025, observou-se aumento no saldo do plano PPSP-NR, decorrente de novas liminares a participantes, que impactaram a arrecadação das contribuições extraordinárias previstas em seu Plano de Equacionamento de Déficit.

Em relação ao plano Ultrafértil, as contribuições em atraso referem-se a valores não arrecadados de participantes e assistidos abrangidos por liminares vigentes, relativas aos PED's dos exercícios de 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2021 e PED Solução Mosaic. Esses valores também se encontram integralmente provisionados para perdas, com reconhecimento no grupo Provisões Matemáticas a Constituir, conforme Nota Explicativa 12.1.5.3.

Cumprir destacar que a patrocinadora Mosaic Fertilizantes vem realizando, regularmente, o pagamento das contribuições normais e extraordinárias sob sua responsabilidade. A patrocinadora Ultrafértil S.A. (VLI) efetuou o pagamento dessas contribuições até novembro de 2025, quando teve início o processo de retirada de patrocínio, permanecendo atualmente responsável exclusivamente pelo pagamento do Adiantamento Financeiro do Déficit Técnico.

A seguir, demonstramos a posição das contribuições em atraso por planos de benefícios e as respectivas PCLD constituídas:

• **Patrocinador**

Plano	2025	2024
PPSP-R		
Petrobras	1.722	1.682
(-) PCLD	(1.722)	(1.682)
PPSP-R - Contribuições em Atraso Patrocinadores - Total	-	-
PPSP-NR		
Petrobras	1.810	1.390
(-) PCLD	(1.810)	(1.390)
PPSP-NR - Contribuições em Atraso Patrocinadores - Total	-	-
Contribuições em Atraso Patrocinadores - Valor Líquido	-	-
Total de Contribuições em Atraso e Provisão para Perdas - Patrocinadores	-	-
Total - Contribuições em Atraso	3.532	3.072
Total (-) Provisões para perdas	(3.532)	(3.072)

• **Participantes**

Plano	2025	2024
PPSP-R		
Contribuições em atraso	2.064	1.805
(-) PCLD	(2.064)	(1.805)
PPSP-R - Contribuições em Atraso Participantes - Total	-	-
PPSP-NR		
Contribuições em atraso	3.479	2.435
(-) PCLD	(3.479)	(2.435)
PPSP-NR - Contribuições em Atraso Participantes - Total	-	-
Plano Petros Ultrafértil		
Contribuições em atraso	298.791	273.929
(-) PCLD	(298.791)	(273.929)
Plano Petros Ultrafértil - Contribuições em Atraso Participantes - Total	-	-
Contribuições em Atraso Participantes - Valor Líquido	-	-
Total de Contribuições em Atraso e Provisão para Perdas - Participantes	-	-
Total - Contribuições em Atraso	304.334	278.169
Total (-) Provisões para perdas	(304.334)	(278.169)

4.2 OPERAÇÕES CONTRATADAS

Compostas pelos seguintes Termos de Compromissos e Instrumentos Financeiros:

Termos de Compromissos Financeiros (TCF) - Celebrados no âmbito do Acordo de Obrigações Recíprocas (AOR), em outubro de 2008, no qual são partes os patrocinadores dos planos Petros do Sistema Petrobras, a Fundação e entidades representativas de seus participantes. Os Termos de Compromissos Financeiros possuem vencimento em 2028 e são atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) *pro-rata die*, acrescidos de juros de 6% ao ano, possuem cláusula de reajuste atuarial e obrigações de pagamentos de juros semestrais nos meses de abril e de outubro.

- Termo de Compromisso Financeiro Pré-70: Compromisso atuarial com o Grupo Pré-70, no valor de R\$ 1.463.862, posicionado em 31 de dezembro de 2006 (R\$ 3.990.488 em 2025 e R\$ 3.371.456 em 2024), correspondente à diferença resultante da revisão atuarial dos compromissos com esse grupo específico, com base na Tábua de Mortalidade AT-2000, na

Tábua de Mortalidade de Inválidos AT-49 e na Tábua de entrada em invalidez Zimmermann ajustada, tábuas diversas daquelas utilizadas quando da liquidação dessa rubrica no ano de 2001.

Adicionalmente, no exercício de 2019, foi assinado entre a Petrobras e a Petros aditivo que ajustou a metodologia aplicada ao TCF ao estabelecido no Termo de Transação Judicial, que implementou o compromisso da Petrobras com os planos Pré-70. Este aditivo contemplou a criação de um ativo realizável que, em 2025, totalizava R\$ 1.957.883 (R\$ 1.849.023 em 2024), dos quais R\$ 1.099.341 (R\$ 980.144 em 2024) para o plano PPSP-NR Pré-70 e R\$ 948.542 (R\$ 868.879 em 2024) para o plano PPSP-R Pré-70.

- Termo de Compromisso Financeiro Diferença de Pensão: Documento firmado entre as patrocinadoras e a Petros que garante as condições para realização do pagamento do acréscimo de compromisso atuarial com as pensões, decorrente da mudança do critério de cálculo das pensões dos participantes ativos e assistidos e pensionistas que optaram pela repactuação, a ser creditado no plano PPSP-R (no valor de R\$ 682.463, posicionado em 31 de dezembro de 2006, R\$ 811.981 em 2025 e R\$ 846.245 em 2024).

Instrumento de Dívida Relativo ao PED 2015 (Petrobras) - PED 2015 - "Não Arrecadadas": Instrumento Particular de Confissão de Dívida, firmado em outubro de 2022, correspondente à parcela patronal das contribuições extraordinárias não recolhidas no período de julho de 2020 até setembro de 2022 referentes ao PED 2015 dos Planos PPSP-R e PPSP-NR, em decorrência de decisões judiciais liminares concedidas a parte dos participantes desses planos de benefícios, de forma coletiva e individual, os quais são atualizados pela meta atuarial dos respectivos planos e quitado pela Petrobras de forma alinhada ao pagamento realizado pelos participantes e assistidos.

Termo de Compromisso Migração para o plano FlexPrev (Vibra Energia): Instrumento Contratual de Confissão de Dívida, firmado em agosto de 2022, pela patrocinadora Vibra Energia S.A., junto ao Plano FlexPrev, relativo aos compromissos financeiros decorrentes da migração ocorrida em setembro de 2022, em razão da opção de participantes pela adesão à migração para esse plano.

Esse montante é atualizado de acordo com as metas atuariais dos planos de origem, vigentes na data da migração, a saber: PPSP-R (IPCA + 4,43% a.a.), PPSP-NR (IPCA + 4,37% a.a.) e PP-2 (IPCA + 4,75% a.a.), e será liquidado por meio de prestações semestrais e sucessivas, no prazo máximo de 15 anos.

PED's VLI - Instrumentos Contratuais de Confissão de Dívida da Patrocinadora Ultrafertil S.A., atualizados por IPCA + Taxa de Juros, junto ao Plano Petros Ultrafertil relativos aos Déficits dos Exercícios 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2021 e 2023, com as características a seguir:

Ano PED	Prazo (Meses)	Atualização (a.a.)
2014	201	5,58% + IPCA
2015	195	5,69% + IPCA
2016	221	5,35% + IPCA
2017	227	5,35% + IPCA
2018	224	4,93% + IPCA
2019	229	4,13% + IPCA
2021	360	4,13% + IPCA
2023	360	4,13% + IPCA

Termo de Compromisso Retirada da VLI: Acordo definitivo entre Ultrafertil S.A. e a Petros relacionado à quitação plena dos valores relacionados a Retirada de Patrocínio da Ultrafertil, com a consequente rescisão do convênio de adesão, pagamento de valores para encerramento da discussão sobre os valores devidos a título de FAT e FC. Os valores previstos no referido acordo são atualizados de acordo com a meta atuarial do plano (IPCA + 4,13% a.a.), a partir de abril/2024, tendo sido reconhecidos a partir da aprovação da retirada de patrocínio, com previsão de liquidação em fevereiro/2026.

Cumprir destacar, que além dos valores acima relacionados, no termo também consta a quitação do débito administrativo da patrocinadora, conforme destacado na Nota Explicativa 12.2.2.

PED ARLANXEO - Instrumento Contratual de Confissão de Dívida da Patrocinadora ARLANXEO Brasil S/A no valor de R\$ 46.000 posicionados em 31 de dezembro de 2024 no qual será pago por prestações mensais e atualizados por IPCA + Taxa de Juros, junto ao Plano Arlanxéo Prev relativo ao Déficit do Exercício 2023, com as seguintes características:

Ano PED	Prazo (Meses)	Atualização (a.a.)
2023	159	4,06% + IPCA

A seguir, detalhamos a alocação das contribuições contratadas aos planos, suas características e eventos relevantes ocorridos no período:

Planos / Patrocinadoras	Contribuição Contratada	2025	Contratações	Recebimentos	Atualização	Impacto Atuarial	Transferência	Outros	2024
PPSP-R		1.039.849	-	(132.642)	108.252	(68.698)	-	-	1.132.937
Petrobras	PED – 2015 - “Não Arrecadadas”	502.312	-	(96.285)	47.063	-	-	-	551.534
	TCF - Diferença de Pensão	539.250	-	(35.813)	60.260	(63.159)	-	-	577.962
Vibra Energia	TCF - Diferença de Pensão	(10.374)	-	-	-	(4.913)	-	-	(5.461)
Petros	TCF - Diferença de Pensão	8.661	-	(544)	929	(626)	-	-	8.902
PPSP-NR		179.197	-	(33.876)	16.672	-	-	-	196.401
	PED – 2015 – “Não Arrecadadas”	179.197	-	(33.876)	16.672	-	-	-	196.401
PPSP-R Pré-70		3.280.995	-	(124.734)	296.234	165.670	-	-	2.943.825
Petrobras	TCF - Diferença de Pensão	274.444	-	(16.113)	27.631	(1.916)	-	-	264.842
	TCF - Pré-70	2.058.009	-	(108.621)	188.940	167.586	-	-	1.810.104
	TCF - Pré-70 - Aditivo	948.542	-	-	79.663	-	-	-	868.879
PPSP-NR Pré-70		2.941.820	-	(92.542)	192.239	300.627	-	-	2.541.496
Petrobras	TCF - Pré-70	1.932.479	-	(92.542)	163.042	300.627	-	-	1.561.352
	TCF - Pré-70 - Aditivo	1.009.341	-	-	29.197	-	-	-	980.144
Ultrafertil		33.705	26.307	(2.747)	1.329	-	-	-	8.816
VLI	PED - VLI	-	279	(2.563)	1.155	-	(7.687)	-	8.816
	Termo de Retirada de Patrocínio	33.705	26.028	(184)	174	-	7.687	-	-
FlexPrev		126.483	-	(15.810)	11.158	-	-	-	131.135
Vibra Energia	Termo de Migração	126.483	-	(15.810)	11.158	-	-	-	131.135
ARLANXEO Prev		-	47.355	(3.673)	2.154	-	-	(45.836)	-
Arlanxeo	PED – ARLANXEO*	-	47.355	(3.673)	2.154	-	-	(45.836)	-
Total Contribuições Contratadas		7.602.049	73.662	(406.024)	628.038	397.599	-	(45.836)	6.954.610

	2025	Contratações	Recebimentos	Atualização	Impacto Atuarial	Transferência	Outros	2024
Totais por Contratação:	7.602.049	73.662	(406.024)	628.038	397.599	-	(45.836)	6.954.610
TCF - Pré-70	3.990.488	-	(201.163)	351.982	468.213	-	-	3.371.456
TCF - Pré-70 - Aditivo	1.957.883	-	-	108.860	-	-	-	1.849.023
TCF - Diferença de Pensão	811.981	-	(52.470)	88.820	(70.614)	-	-	846.245
PED – 2015 - “Não Arrecadadas”	681.509	-	(130.161)	63.735	-	-	-	747.935
PED – ARLANXEO*	-	47.355	(3.673)	2.154	-	-	(45.836)	-
PED - VLI	-	279	(2.563)	1.155	-	(7.687)	-	8.816
Termo de Retirada de Patrocínio - VLI	33.705	26.028	(184)	174	-	7.687	-	-
Termo de Migração - FlexPrev	126.483	-	(15.810)	11.158	-	-	-	131.135

* Destacamos que o Instrumento Contratual de Dívida e Pagamento do Déficit Técnico de 2023 foi contratado em maio/2025 e revertido integralmente em dezembro/2025, em função da melhora do equilíbrio técnico ajustado do plano, decorrente do aumento do ajuste de precificação. Vide nota 12.1.7.2.

4.3 PATROCINADORAS LIQUIDADAS

A seguir, demonstramos a composição dos valores a receber e da PCLD de patrocinadoras liquidadas, bem como os precatórios previdenciais em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Descrição	2025	2024
Patrocinadoras Liquidadas	-	1.349
Outros Débitos	-	1.349
(-) Provisão para perdas	-	(1.349)
Outros Débitos	-	(1.349)
Precatórios	-	65.281
Interbras	-	65.281

Os créditos a receber da patrocinadora liquidada Petrobras Mineração S.A. – Petromisa referentes ao plano PPSP-NR, até dezembro de 2023, eram integralmente provisionados para perda. Em 2024, em função das decisões favoráveis à Petros, com decorrente expedição de precatório, foi reconhecido o montante de R\$ 61.420 (R\$ 65.281 em dezembro/2024 corrigido por IPCA-E) e integralmente liquidado em agosto de 2025 pelo montante de R\$ 92.469. A diferença entre o registrado em 2024 e o valor realizado em 2025 se referiu à correção pela SELIC e foi incorporada diretamente no patrimônio do plano.

4.4 VALORES A RECEBER PED 2015 “NÃO ARRECADADAS” – PARTICIPANTES E ASSISTIDOS

Demonstramos a seguir a evolução dos valores relacionados ao Parcelamento do PED 2015 - "Não Arrecadadas" dos participantes e assistidos dos Planos PPSP NR e PPSP R:

Planos	2025	Recebimentos	Atualização	2024
PPSP-NR	178.891	(39.245)	17.104	201.032
PPSP-R	494.395	(107.696)	47.418	554.673
Total	673.286	(146.941)	64.522	755.705

4.5 CRÉDITOS A RECEBER DE PLANOS EM RETIRADA DE PATROCÍNIO

Os créditos a receber de planos em retirada de patrocínio decorrem de obrigações previstas nos termos de retirada. Em função do histórico de insucesso nas cobranças e do estágio avançado dos processos de retirada, a Administração avalia que a expectativa de recuperação desses valores é, em grande parte, remota, razão pela qual foi constituída provisão para perdas em montante substancialmente equivalente ao valor bruto registrado.

Nas circunstâncias previstas nos termos de retirada de patrocínio das patrocinadoras dos planos Copesul, Braskem e PQU foram constituídas "contas a receber" referentes às condenações e aos honorários judiciais incorridos pelos planos, que deveriam ser reembolsados pela patrocinadora. A Petros vem envidando os melhores esforços nas negociações e tratativas com as patrocinadoras para recuperação dos valores relativos aos planos Copesul, Braskem e PQU. Contudo, para esses planos, os créditos registrados encontram-se integralmente provisionados para perdas, refletindo a avaliação da Administração, na data-base dessas demonstrações financeiras, quanto à probabilidade de recuperação econômica desses valores.

Em relação ao plano Ultrafertil (patrocinadora Araucária), o valor decorre da movimentação contingencial ocorrida após a retirada da respectiva patrocinadora, conforme termos de retirada. Os valores permanecem em acompanhamento específico, com tratativas ainda em curso com a patrocinadora.

Demonstramos a seguir a movimentação dos valores no exercício:

Descrição	2025	Movimentações	2024
Copesul	-	-	-
Valores a receber	23.180	-	23.180
(-) Provisão para Perdas	(23.180)	-	(23.180)
Braskem	11	-	11
Valores a receber	4.578	-	4.578
(-) Provisão para Perdas	(4.567)	-	(4.567)
PQU	-	-	-
Valores a receber	10.237	1.349	8.888
(-) Provisão para Perdas	(10.237)	(1.349)	(8.888)
Ultrafertil	174	(25)	199
Valores a receber	174	(25)	199
Valor Líquido de Provisão	185	(25)	210
Total de Valores a receber e Provisão para perdas	185	(25)	210
Valores a receber	38.169	1.324	36.845
(-) Provisão para Perdas	(37.984)	(1.349)	(36.635)

Além dos valores demonstrados no quadro acima, para os planos Braskem e Copesul, durante os anos de 2022 e 2025, o PGA arcou com os valores relativos a condenações judiciais, em função da insuficiência de recursos nos planos, vide notas 5 e nota 12.2.2.

5 REALIZÁVEL – GESTÃO ADMINISTRATIVA

Estão registrados os valores inerentes às atividades da gestão administrativa, principalmente as contribuições para custeio, tributos a recuperar, adiantamentos referentes aos encargos de décimo terceiro e férias e valores depositados em juízo relativos aos processos judiciais.

Descrição	Nota	2025	2024
Contas a Receber		9.778	50.287
Contribuições para Custeio		74	135
Custeio Administrativo dos Investimentos		704	627
Responsabilidade de Empregados		6.791	6.608
Responsabilidade de Terceiros		256	298
Valores a receber Planos em Retirada ¹		326	36.463
Valores a receber entre planos		269	5.240
Outros Recursos a Receber		1.358	916
Despesas Antecipadas		675	997
Depósitos Judiciais e Recursais	10	234.430	211.539
Tributos a Compensar		-	3
Outros Realizáveis		1.918	2.426
Débito Administrativo - Compensação ²		6.177	6.159
Outros		1.010	1.350
(-) Perdas Estimadas		(5.269)	(5.083)
Total		246.801	265.252

¹Em 2025 foram desembolsados R\$ 15.125 relativo a condenações dos planos Braskem (R\$ 1.190) e Copesul (R\$13.935). Em função do insucesso da cobrança administrativa junto à patrocinadora Braskem, o montante de R\$ 51.262 (R\$ 10.071 plano Braskem e R\$ 41.191 ao plano Copesul), relativo às condenações ocorridas após esgotamento dos recursos dos referidos planos, foi provisionado para perdas vide nota 12.2.2. A Petros continua envidando os esforços na recuperação dos valores junto à patrocinadora.

²Registros relativos à cobrança de débito administrativo dos instituidores transferidos/incorporados à Fundação Viva Previdência (IBAPrev, SINDIMUSI/RJ, CRC-CE, ASTCERJ, SINMED-RJ, CRA/DF, ABO/PR, CRO/PE, CRO/PR, CRO/RJ, SBE, CONRE-2 e SIMESP). Os valores são controlados como "compensação" (R\$ 6.177 Registrado na rubrica Débito Administrativo – Compensação e a Perda Estimada de (R\$ 5.269), resultando em um valor líquido de R\$ 908 com contrapartida no exigível operacional do Plano de Gestão Administrativa (vide Nota Explicativa 8) e os valores efetivamente recebidos nos exercícios de 2025 e 2024 estão demonstrados na nota 12.2.2.

6 INVESTIMENTOS

6.1 COMPOSIÇÃO E RESULTADO LÍQUIDO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS – CONSOLIDADO

A carteira de investimentos consolidada é composta por títulos públicos, ativos financeiros de crédito privado, ações, fundos de investimento, derivativos, investimentos imobiliários e empréstimos e financiamentos. Os títulos, valores mobiliários e cotas de fundos de investimentos estão sob custódia do Banco Bradesco S.A.

Demonstramos a seguir sua composição:

Segmentos	Nota	2025			2024				
		Ativos com cotação em mercado ativo ¹	Ativos Sem cotação em Mercado Ativo ²	Ativos Marcados na Curva ³	Consolidado	Ativos com cotação em mercado ativo ¹	Ativos Sem cotação em Mercado Ativo ²	Ativos Marcados na Curva ³	Consolidado
Títulos Públicos	6.1.1	2.956.731	-	67.270.176	70.226.907	6.450.002	-	59.949.333	66.399.335
Títulos Públicos Federais		2.956.731	-	67.270.176	70.226.907	6.450.002	-	59.949.333	66.399.335
Tesouro IPCA / Notas do Tesouro Nacional - NTN		2.784.449	-	67.270.176	70.054.625	6.450.002	-	59.949.333	66.399.335
Letras Financeiras do Tesouro – LFT		172.282	-	-	172.282	-	-	-	-
Ativos Financeiros de Crédito Privado	6.1.2	73.359	-	-	73.359	277.168	-	-	277.168
Títulos Emitidos por Instituições Financeiras		-	-	-	-	-	1.329	-	1.329
Certificado de Depósito Bancário – CDB		-	-	-	-	-	1.329	-	1,329
Cédulas de Crédito Imobiliário – CCI		-	-	-	-	-	107.374	-	107.374
Debêntures		115.865	-	-	115.865	286.372	20.690	-	307.062
Debêntures de Empresas Abertas		115.865	-	-	115.865	286.372	2.534	-	288.906
Debêntures de Empresas Fechadas		-	-	-	-	-	18.156	-	18.156
(-) Perdas Estimadas – Crédito Privado		(42.506)	-	-	(42.506)	(9.204)	(129.393)	-	(138.597)
(-) Títulos Emitidos Instituições Financeiras		-	-	-	-	-	(1.329)	-	(1,329)
(-) Cédulas de Crédito Imobiliário – CCI		-	-	-	-	-	(107.374)	-	(107,374)
(-) Debêntures		(42.506)	-	-	(42.506)	(9.204)	(20.690)	-	(29.894)
Renda Variável	6.1.3	-	1.256.608	-	1.256.608	26.869	1.255.617	-	1.282.486
Ações		-	1.256.608	-	1.256.608	26.869	1.255.617	-	1.282.486
Ações – Companhias Abertas		-	850.993	-	850.993	26.869	829.108	-	855.977
Ações – Sociedade Propósito Específico		-	401.561	-	401.561	-	422.077	-	422.077
Ações – Patrocinadora		-	4.054	-	4.054	-	4.432	-	4.432
Fundos de Investimento	6.1.4	56.373.482	410.521	-	56.784.003	48.343.117	336.503	-	48.679.620
Renda Fixa		23.911.910	-	-	23.911.910	15.083.977	-	-	15.083.977
Direitos Creditórios		-	75.326	-	75.326	-	65.177	-	65.177

Segmentos	Nota	2025				2024			
		Ativos com cotação em mercado ativo ¹	Ativos Sem cotação em Mercado Ativo ²	Ativos Marcados na Curva ³	Consolidado	Ativos com cotação em mercado ativo ¹	Ativos Sem cotação em Mercado Ativo ²	Ativos Marcados na Curva ³	Consolidado
Ações		7.992.967	-	-	7.992.967	7.521.923	-	-	7.521.923
Participações		-	52.555	-	52.555	-	53.517	-	53.517
Multimercado		24.017.960	-	-	24.017.960	24.562.805	-	-	24.562.805
Imobiliário		-	282.640	-	282.640	398.085	224.144	-	622.229
Exterior		464.822	-	-	464.822	800.750	-	-	800.750
(-) Perdas Estimadas		(14.177)	-	-	(14.177)	(24.423)	(6.335)	-	(30.758)
Renda Fixa		(642)	-	-	(642)	(5.133)	-	-	(5.133)
Participações		-	-	-	-	-	(6.335)	-	(6.335)
Multimercado		(13.535)	-	-	(13.535)	(19.290)	-	-	(19.290)
Derivativos	6.1.6	28.363	-	-	28.363	74.866	-	-	74.866
Opções - Ativos Financeiros/Mercadoria		28.363	-	-	28.363	74.866	-	-	74.866
Investimentos em imóveis	6.1.7	-	3.472.040	-	3.472.040	-	3.399.349	-	3.399.349
Aluguéis e Renda		-	3.467.483	-	3.467.483	-	3.388.584	-	3.388.584
Locadas a Patrocinador(es)		-	1.337.162	-	1.337.162	-	1.324.952	-	1.324.952
Terrenos		-	192.291	-	192.291	-	137.484	-	137.484
Edificações		-	1.134.719	-	1.134.719	-	1.176.806	-	1.176.806
Valores a Receber		-	10.152	-	10.152	-	10.662	-	10.662
Locadas a Terceiros		-	1.675.635	-	1.675.635	-	1.660.023	-	1.660.023
Terrenos		-	494.960	-	494.960	-	635.391	-	635.391
Edificações		-	1.170.132	-	1.170.132	-	1.015.032	-	1.015.032
Valores a Receber		-	10.543	-	10.543	-	9.600	-	9.600
Rendas de Participações		-	454.686	-	454.686	-	403.609	-	403.609
Terrenos		-	120.610	-	120.610	-	93.820	-	93.820
Edificações		-	334.067	-	334.067	-	309.780	-	309.780
Valores a Receber		-	9	-	9	-	9	-	9
Direitos Alienações Invest. Imobiliários		-	5.055	-	5.055	-	10.822	-	10.822
(-) Perdas Estimadas – Investimentos em Imóveis		-	(498)	-	(498)	-	(57)	-	(57)
Operações com Participantes	6.1.8	-	3.452.048	-	3.452.048	-	3.123.965	-	3.123.965
Depósitos Judiciais / Recursais	10	-	466	-	466	-	229	-	229
Outros Realizáveis	6.1.9	-	582.534	-	582.534	-	1.054.797	-	1.054.797
Investimentos		59.431.935	9.174.217	67.270.176	135.876.328	55.172.022	9.170.460	59.949.333	124.291.815

¹ Ativos com mercado secundário ativo e registrados à valor de mercado.

² Ativos sem mercado secundário ativo, registrados pelo custo amortizado, líquido de perdas estimadas ou precificados por laudos de avaliação.

³ Ativos com mercado secundário ativo, mas precificados na Curva, vide notas 2.5.1.1. e 6.1.1.1.

Demonstramos a seguir o quadro com o resultado líquido da carteira de investimentos:

Resultado dos Investimentos Consolidado	2025	2024
Rendas/Variações Líquidas	15.219.790	9.555.646
Títulos Públicos	6.736.808	6.600.198
Ativos Financeiros de Créditos Privados	6.093	45.917
Ações	86.064	26.174
Fundos de Investimento ¹	8.578.738	2.111.437
Derivativos	(116.753)	176.618
Investimentos Imobiliários	307.632	447.867
Operações com Participantes - Empréstimos	98.377	108.928
Outros Realizáveis ²	(477.137)	21.732
Precatórios	(32)	16.775
Constituição/Reversão de Contingências	(34)	(16.186)
Constituição/Reversão Fundo dos Investimentos	(58.968)	(65.051)
Total	15.160.788	9.474.409

¹ A variação dos fundos de investimento entre 2025 e 2024 pode ser explicada majoritariamente pelo desempenho do CDI para os fundos de renda fixa, bem como o desempenho dos Fundos de Investimentos em ações (FIA's) impulsionados pelo cenário de alta do Ibovespa no exercício.

² A variação de Outros Realizáveis decorre majoritariamente da constituição de provisão para perdas do Acordo de Leniência J&F, vide nota 6.1.9.

Resultado dos Investimentos Planos	2025	2024
Rendas/Variações Líquidas	15.020.416	9.447.290
Títulos Públicos	6.736.713	6.600.198
Ativos Financeiros de Créditos Privados	5.521	45.480
Ações	83.702	26.556
Fundos de Investimento	8.378.079	2.003.420
Derivativos	(115.832)	176.618
Investimentos Imobiliários	310.532	447.881
Operações com Participantes - Empréstimos	98.377	108.928
Outros Realizáveis	(476.644)	21.434
Precatórios	(32)	16.775
Constituição/Reversão de Contingências	(34)	(16.186)
Constituição/Reversão Fundo dos Investimentos	(58.968)	(65.051)
Total	14.961.414	9.366.053

Resultado dos Investimentos PGA	2025	2024
Rendas/Variações Líquidas	199.374	108.356
Títulos Públicos	95	-
Ativos Financeiros de Créditos Privados	572	437
Ações	2.362	(382)
Fundos de Investimento	200.659	108.017
Derivativos	(921)	-
Investimentos Imobiliários	(2.900)	(14)
Outros Realizáveis	(493)	298
Total	199.374	108.356

6.1.1 TÍTULOS PÚBLICOS

Demonstramos a seguir a composição da carteira dos títulos públicos por plano de benefício em 2024 e 2025.

Títulos Públicos	PPSP-NR	PPSP-R	PPSP-R Pré-70	PPSP-NR Pré-70	Nitriflex/ Arlanxeo	Arlanxeo Prev	Ultrafertil	PGA	PP-2	Repsol YPF
Títulos Públicos Federais	8.084.236	33.462.454	3.110.881	1.648.827	151.432	1.065.060	103.664	3.629	21.504.791	469
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	-	-	-	3.629	-	469
Notas do Tesouro Nacional B	8.084.236	33.462.454	3.110.881	1.648.827	151.432	1.065.060	103.664	-	21.504.791	-
Total	8.084.236	33.462.454	3.110.881	1.648.827	151.432	1.065.060	103.664	3.629	21.504.791	469

Títulos Públicos	Misto Sanasa	PP-3	FlexPrev	IBPprev	PTAprev	GasPrev	Petro_RG	Cachoeira Dourada	SulgasPrev	2025	2024	Δ%
Títulos Públicos Federais	215.405	547.356	325.831	217	542	1.390	145	145	433	70.226.907	66.399.335	5,76%
Letras Financeiras do Tesouro	-	165.312	-	217	542	1.390	145	145	433	172.282	-	0,00%
Notas do Tesouro Nacional B	215.405	382.044	325.831	-	-	-	-	-	-	70.054.625	66.399.335	5,51%
Total	215.405	547.356	325.831	217	542	1.390	145	145	433	70.226.907	66.399.335	5,76%

6.1.1.1 TÍTULOS DE RENDA FIXA MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO

Demonstramos a seguir a composição por faixa de vencimento da carteira de títulos de renda fixa mantidos até o vencimento (marcados na curva) com a comparação dos respectivos valores de mercado em 2025 e 2024.

A Administração da Fundação manifesta a intenção de manter estes títulos até seus respectivos vencimentos, dispondo, para tanto, os planos de benefícios, de capacidade financeira, como tem sido atestado por ocasião da elaboração de suas políticas de investimentos. Anualmente, são elaborados estudos gerenciais internos com software de ALM que simulam cenários confrontando os fluxos esperados de receitas (financeiras e previdenciais) e de despesas previdenciais com as necessidades de liquidez dos planos administrados pela Petros no curto, médio e longo prazos.

Plano/Títulos	Custo Amortizado							Mercado						
	0 – 1	1 – 5	5 – 10	10 – 15	> 15	2025	2024	0 – 1	1 – 5	5 – 10	10 – 15	> 15	2025	2024
	ano	anos	anos	anos	anos			ano	anos	anos	anos	anos		
Misto Sanasa	46.253	4.716	110.753	29.098	24.585	215.405	164.582	45.237	4.480	101.575	27.150	23.792	202.234	149.727
NTN-B	46.253	4.716	110.753	29.098	24.585	215.405	164.582	45.237	4.480	101.575	27.150	23.792	202.234	149.727
PP-2	1.439.108	2.276.824	5.175.438	1.700.908	10.398.758	20.991.036	15.640.505	1.403.954	2.237.014	4.958.880	1.590.784	9.316.561	19.507.193	13.890.024
NTN-B	1.439.108	2.276.824	5.175.438	1.700.908	10.398.758	20.991.036	15.640.505	1.403.954	2.237.014	4.958.880	1.590.784	9.316.561	19.507.193	13.890.024
Arlanxo Prev	-	376.025	241.243	71.508	300.107	988.883	838.941	-	353.599	221.597	66.428	260.255	901.879	737.213
NTN-B	-	376.025	241.243	71.508	300.107	988.883	838.941	-	353.599	221.597	66.428	260.255	901.879	737.213
Nitriflex/Arlanxo	-	46.928	56.859	9.404	21.732	134.923	129.472	-	44.322	51.106	8.513	18.688	122.629	115.397
NTN-B	-	46.928	56.859	9.404	21.732	134.923	129.472	-	44.322	51.106	8.513	18.688	122.629	115.397
PPSP-NR	-	1.866.253	2.393.987	1.009.962	2.335.033	7.605.235	7.295.068	-	1.767.547	2.139.022	899.448	1.964.924	6.770.941	6.351.602
NTN-B	-	1.866.253	2.393.987	1.009.962	2.335.033	7.605.235	7.295.068	-	1.767.547	2.139.022	899.448	1.964.924	6.770.941	6.351.602
PPSP-R	-	10.227.455	8.549.671	3.887.503	9.098.817	31.763.446	30.473.202	-	9.689.374	7.672.042	3.483.195	7.729.984	28.574.595	26.831.353
NTN-B	-	10.227.455	8.549.671	3.887.503	9.098.817	31.763.446	30.473.202	-	9.689.374	7.672.042	3.483.195	7.729.984	28.574.595	26.831.353
Ultrafertil	-	36.931	27.544	-	39.190	103.665	99.613	-	35.064	24.836	-	31.188	91.088	85.309
NTN-B	-	36.931	27.544	-	39.190	103.665	99.613	-	35.064	24.836	-	31.188	91.088	85.309
FlexPrev	26.942	49.868	47.616	24.407	176.998	325.831	312.229	26.284	47.397	43.858	22.106	153.783	293.428	274.001
NTN-B	26.942	49.868	47.616	24.407	176.998	325.831	312.229	26.284	47.397	43.858	22.106	153.783	293.428	274.001
PPSP NR PRÉ 70	-	553.737	782.198	147.280	165.612	1.648.827	1.788.550	-	522.397	704.005	133.796	143.903	1.504.101	1.610.212
NTN-B	-	553.737	782.198	147.280	165.612	1.648.827	1.788.550	-	522.397	704.005	133.796	143.903	1.504.101	1.610.212
PPSP R PRÉ 70	-	1.054.785	1.327.879	248.789	479.428	3.110.881	3.207.171	-	995.229	1.194.939	226.291	416.930	2.833.389	2.873.653
NTN-B	-	1.054.785	1.327.879	248.789	479.428	3.110.881	3.207.171	-	995.229	1.194.939	226.291	416.930	2.833.389	2.873.653
Petros 3	-	-	382.044	-	-	382.044	-	-	-	381.418	-	-	381.418	-
NTN-B	-	-	382.044	-	-	382.044	-	-	-	381.418	-	-	381.418	-
Total	1.512.303	16.493.522	19.095.232	7.128.859	23.040.260	67.270.176	59.949.333	1.475.475	15.696.423	17.493.278	6.457.711	20.060.008	61.182.895	52.918.491

Demonstramos a seguir a composição por faixa de vencimento da carteira de títulos de renda fixa mantidos até o vencimento (marcados na curva) com a comparação dos respectivos valores de mercado em 2025 e 2024, referente as parcelas BD e CD do plano Petros 2:

Plano/Títulos	Custo Amortizado							Mercado						
	0 – 1	1 – 5	5 – 10	10 – 15	> 15	2025	2024	0 – 1	1 – 5	5 – 10	10 – 15	> 15	2025	2024
	ano	anos	anos	anos	anos			ano	anos	anos	anos	anos		
PP-2 BD	183.294	166.771	1.631.289	758.196	2.851.629	5.591.179	4.129.651	178.816	159.201	1.560.588	721.876	2.698.040	5.318.521	3.794.873
NTN-B	183.294	166.771	1.631.289	758.196	2.851.629	5.591.179	4.129.651	178.816	159.201	1.560.588	721.876	2.698.040	5.318.521	3.794.873
PP-2 CD	1.255.814	2.110.053	3.544.149	942.712	7.547.129	15.399.857	11.510.854	1.225.138	2.077.813	3.398.292	868.908	6.618.521	14.188.672	10.095.151
NTN-B	1.255.814	2.110.053	3.544.149	942.712	7.547.129	15.399.857	11.510.854	1.225.138	2.077.813	3.398.292	868.908	6.618.521	14.188.672	10.095.151
Total	1.439.108	2.276.824	5.175.438	1.700.908	10.398.758	20.991.036	15.640.505	1.403.954	2.237.014	4.958.880	1.590.784	9.316.561	19.507.193	13.890.024

6.1.1.1.1. NEGOCIAÇÃO DOS TÍTULOS PÚBLICOS CLASSIFICADOS NA CATEGORIA “TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO”

A operação de venda de Títulos Públicos mantidos até o vencimento, é contabilizada pelo custo amortizado, sendo realizada em plataforma eletrônica no mercado secundário, caso verifique-se que a situação dos ativos e dos planos em relação ao momento de compra modificou-se.

PPSP-NR PRÉ 70

Vencimento	Data	Quantidade	Curva		Mercado		Resultado
			Taxa	Valor	Taxa	Valor	
NTN-B 05/2027	24/09/2025	11.176	5,14%	R\$ 52.572	8,6211%	R\$ 50.001	R\$ (2.571)
NTN-B 05/2027	23/10/2025	11.109	5,14%	R\$ 52.652	8,9411%	R\$ 50.001	R\$ (2.651)
NTN-B 05/2027	25/11/2025	11.295	5,14%	R\$ 52.257	8,5410%	R\$ 50.001	R\$ (2.256)
NTN-B 05/2027	18/12/2025	3.676	5,14%	R\$ 17.078	8,7111%	R\$ 16.358	R\$ (720)
NTN-B 05/2027	18/12/2025	919	5,14%	R\$ 4.271	8,7175%	R\$ 4.089	R\$ (182)
NTN-B 05/2027	18/12/2025	919	5,14%	R\$ 4.270	8,7211%	R\$ 4.089	R\$ (181)
NTN-B 05/2027	18/12/2025	919	5,14%	R\$ 4.270	8,7258%	R\$ 4.089	R\$ (181)
NTN-B 05/2027	18/12/2025	5.928	5,14%	R\$ 27.580	8,7311%	R\$ 26.373	R\$ (1.207)
Total		45.941		R\$ 214.951		R\$ 205.001	R\$ (9.950)

PPSP-R PRÉ 70

Vencimento	Data	Quantidade	Curva		Mercado		Resultado
			Taxa	Valor	Taxa	Valor	
NTN-B 05/2027	18/12/2025	49.446	5,14%	R\$ 230.084	8,72%	R\$ 220.005	R\$ (10.079)
Total		49.446		R\$ 230.084		R\$ 220.005	R\$ (10.079)

A venda de títulos públicos marcados na curva em 2025, nos planos PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70, foi necessária para recomposição de liquidez dos planos, que vem sendo afetada ao longo dos últimos anos principalmente devido ao impacto financeiro de depósitos judiciais que geram fluxos relevantes de saída no caixa dos planos.

6.1.2 ATIVOS FINANCEIROS DE CRÉDITO PRIVADO

Ativos Financeiros de Crédito Privado	PPSP-NR	PPSP-R	PP-2	PP-3	FlexPrev	2025	2024	Δ%
Debêntures	-	-	72.013	-	1.346	73.359	277.168	-73,53%
Cia Vale do Rio Doce	-	-	-	-	-	-	102.092	-100,00%
Sabesp	-	-	-	-	-	-	22.510	-100,00%
Rio Parapanema	-	-	-	-	-	-	29.735	-100,00%
Comgás	-	-	72.013	-	1.346	73.359	73.680	-0,44%
Localiza	-	-	-	-	-	-	20.102	-100,00%
Invepar	-	-	-	-	-	-	29.049	-100,00%
Debênture	9.045	29.289	2.274	1.659	239	42.506	38.253	11,12%
(-) Provisão para Perdas	(9.045)	(29.289)	(2.274)	(1.659)	(239)	(42.506)	(9.204)	361,82%
Total	-	-	72.013	-	1.346	73.359	277.168	-73,53%

As justificas para redução da exposição estão abaixo:

Invepar - Provisão pra perdas em 100% e desenquadramento passivo devido à reestruturação societária, conforme descrito no item 6.1.5.1.

Cia Vale do Rio Doce - Venda ocorrida em 2025

Sabesp - venda ocorrida em 2025

Rio Parapanema - vencimento em 2025

Localiza - Vencimento antecipado em 2025

6.1.3 RENDA VARIÁVEL

Ações	Nota	PPSP-NR	PPSP-R	Nitriflex/ Arlanxeo	Arlanxeo Prev	Ultrafertil	PGA	PP-2	PP-3	FlexPrev	2025	2024	Δ%
Ações		255.503	825.694	3.091	20.822	17.764	17.001	50.172	46.747	6.388	1.243.182	1.272.763	-2,32%
BONAIRE ON ¹		543	1.755	20	134	114	82	196	99	15	2.958	1.975	49,77%
INVEPAR ON ¹	6.1.5.1	16.007	51.731	-	-	-	1.451	3.823	2.928	413	76.353	103.894	-26,51%
INVEPAR PN ¹	6.1.5.1	32.015	103.462	-	-	-	2.901	7.645	5.856	826	152.705	207.787	-26,51%
LITEL ON ¹	6.1.5.4	69.470	224.506	2.543	17.126	14.615	10.437	25.120	12.708	1.952	378.477	286.122	32,28%
LITELA ON ¹	6.1.5.4	13.684	44.223	501	3.373	2.879	2.056	4.948	2.503	385	74.552	56.515	31,92%
NEWTEL ON ¹		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(449)	-100,00%
NORTE ENERGIA ON ²	6.1.5.3	90.525	292.546	-	-	-	-	-	16.559	1.931	401.561	422.077	-4,86%
TERMOBAHIA ON ³		750	2.419	27	189	156	74	277	142	20	4.054	4.432	-8,53%
LVBI11 ⁴		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26.869	-100,00%
HMOBI ¹	6.1.5.2	32.509	105.052	-	-	-	-	8.163	5.952	846	152.522	163.541	-6,74%
Proventos a Receber		2.589	8.363	71	391	334	346	788	474	70	13.426	9.723	38,08%
Ações		258.092	834.057	3.162	21.213	18.098	17.347	50.960	47.221	6.458	1.256.608	1.282.486	-2,02%

LVBI11 são cotas de fundos imobiliários negociados em bolsa (B3) cuja classificação dos ativos é realizada pelo custodiante Bradesco, diferente dos demais fundos imobiliários investidos constantes na nota 6.1.4.

A redução da posição da carteira de ações ocorreu majoritariamente pela reavaliação de Invepar, vide Nota Explicativa 6.1.5.1.

Classificação das Ações:

- ¹ Companhias abertas não negociadas em bolsa;
- ² Sociedade de Propósito Específico – SPE;
- ³ Patrocinadores
- ⁴ Companhias abertas negociadas em bolsa;

Os ativos BONAIRE ON, INVEPAR ON E PN, HMOBI, LITEL ON, LITELA ON E NEWTEL ON se referem às ações de empresas listadas na bolsa, mas sem mercado secundário ativo, o apreamento destes ativos é realizado pelo valor patrimonial (Bonaire ON e Newtel ON) e através de laudos e metodologia própria (vide Nota Explicativa 6.1.5);

6.1.4 FUNDOS DE INVESTIMENTOS

A variação da posição dos fundos a seguir listados demonstra além da valorização ou desvalorização ocorrida no período as movimentações de aplicações e resgates realizadas no exercício de 2025. Destacamos que os investimentos/desinvestimentos foram realizados de acordo com as políticas de investimentos dos planos de benefícios e do PGA.

Fundos de Investimentos	CNPJ	2025	2024	Planos BDs+PGA 2025	Planos BDs+PGA 2024	Δ%	Planos CVs 2025	Planos CVs 2024	Δ%	Planos CDs 2025	Planos CDs 2024	Δ%
Renda Fixa		23.911.268	15.078.844	16.172.826	8.642.020	87,14%	6.432.875	5.504.048	16,88%	1.305.567	932.776	39,97%
FIRF Liquidez ¹	04.118.854/0001-28	20.529.786	12.078.804	16.044.998	8.469.783	89,44%	3.871.918	3.275.800	18,20%	612.870	333.221	83,92%
FIM FP Carteira Ativa (Petros) ¹	19.587.206/0001-98	2.374.813	2.230.936	104.897	154.203	-31,97%	1.678.014	1.543.190	8,74%	591.902	533.543	10,94%
FIRF Western Asset	26.370.168/0001-82	1.809	2.987	-	-	0,00%	1.809	2.987	-39,44%	-	-	0,00%
FIRF VINCI Crédito Infra ¹	45.912.178/0001-47	71.805	18.621	-	-	0,00%	63.786	16.542	285,60%	8.019	2.079	285,71%
FP FIRF HG Crédito Bancário ¹	46.502.938/0001-00	415.384	372.837	7.569	6.794	11,41%	378.328	339.576	11,41%	29.487	26.467	11,41%
FP FOF JGP Corporate ¹	50.006.439/0001-08	-	187.008	-	5.610	-100,00%	-	162.697	-100,00%	-	18.701	-100,00%
FP FOF FIF RF Petros CP ¹	60.627.509/0001-90	517.671	-	15.362	-	0,00%	439.020	-	0,00%	63.289	-	0,00%
FP FOF SPARTA Top ¹	50.069.605/0001-07	-	187.651	-	5.630	-100,00%	-	163.256	-100,00%	-	18.765	-100,00%
Multimercado		24.004.425	24.543.515	1.364.978	3.733.492	-63,44%	20.782.607	18.238.963	13,95%	1.856.840	2.571.060	-27,78%
FIM Crédito Privado ¹	05.117.292/0001-60	31.835	43.278	27.369	37.202	-26,43%	1.947	2.650	-26,53%	2.519	3.426	-26,47%
FIM FP Inflação Curta (Petros) ¹	32.862.087/0001-00	4.282.860	4.129.450	383.523	553.561	-30,72%	3.293.428	3.005.463	9,58%	605.909	570.426	6,22%
FIM FP Inflação Longa (Petros) ¹	32.862.118/0001-15	188.805	3.314.576	82.900	318.186	-73,95%	16.933	2.497.400	-99,32%	88.972	498.990	-82,17%
FIC de FIM Multimercado (Petros) ¹	33.255.042/0001-22	3.787.602	3.622.868	121.183	106.588	13,69%	3.312.360	2.970.512	11,51%	354.059	545.768	-35,13%
FIM FP Estratégia DI (Petros) ¹	34.791.568/0001-90	13.933.861	12.018.909	441.456	2.236.340	-80,26%	12.921.318	9.018.616	43,27%	571.087	763.953	-25,25%
FP FOF Multimercado 4994 ¹	36.617.506/0001-91	17.345	332.458	-	238.553	-100,00%	896	61.301	-98,54%	16.449	32.604	-49,55%
FP FII RE FIF FIM Petros1	60.823.195/0001-00	483.756	-	20.121	-	0,00%	432.139	-	0,00%	31.496	-	0,00%
FP FOF GE ITAU ¹	41.756.323/0001-97	-	442.886	-	86.260	-100,00%	-	300.497	-100,00%	-	56.129	-100,00%
FP FOF GE FIC FIM ¹	41.902.409/0001-80	1.278.361	639.090	288.426	156.802	83,94%	803.586	382.524	110,07%	186.349	99.764	86,79%
Direitos Creditórios		75.326	65.177	7.590	10.820	-29,85%	64.685	52.848	22,40%	3.051	1.509	102,19%

Fundos de Investimentos	CNPJ	2025	2024	Planos BDs+PGA 2025	Planos BDs+PGA 2024	Δ%	Planos CVs 2025	Planos CVs 2024	Δ%	Planos CDs 2025	Planos CDs 2024	Δ%
FIDC BVA Master I	11.675.457/0001-12	688	356	614	318	93,08%	47	24	95,83%	27	14	92,86%
FIDC BVA Master II	11.989.256/0001-90	605	1.859	577	1.773	-67,46%	-	-	0,00%	28	86	-67,44%
FIDC BVA Master III	12.138.813/0001-21	79	163	76	155	-50,97%	-	-	0,00%	3	8	-62,50%
FIDC Itália	13.990.000/0001-28	6.628	8.988	6.323	8.574	-26,25%	-	-	0,00%	305	414	-26,33%
FIDC Pátria Infra Crédito	48.905.593/0001-61	18.116	-	-	-	0,00%	16.331	-	0,00%	1.785	-	0,00%
FIDC Vinci Energia	28.492.719/0001-06	49.210	53.811	-	-	0,00%	48.307	52.824	-8,55%	903	987	-8,51%
Ações		7.992.967	7.521.923	77.111	1.707.490	-95,48%	7.238.274	5.323.364	35,97%	677.582	491.069	37,98%
FIA FP Ibovespa (Petros) ¹	29.045.373/0001-60	827.141	1.959.810	-	532.285	-100,00%	707.810	1.268.018	-44,18%	119.331	159.507	-25,19%
FIA Petros Ativo (Petros) ¹	34.081.202/0001-27	886.215	665.776	14.739	10.828	36,12%	772.930	578.626	33,58%	98.546	76.322	29,12%
FP FOF Ações FIC FIA ¹	36.615.983/0001-18	2.806.541	2.413.240	22.465	389.365	-94,23%	2.602.244	1.893.996	37,39%	181.832	129.879	40,00%
FIA Petros Seleção Alta Liquidez ¹	39.997.959/0001-89	2.414.524	2.483.097	39.907	775.012	-94,85%	2.198.939	1.582.724	38,93%	175.678	125.361	40,14%
FIA SELEÇÃO RR (Petros) ¹	62.992.257/0001-24	1.058.546	-	-	-	0,00%	956.351	-	0,00%	102.195	-	0,00%
Participações		52.555	47.182	44.555	38.007	17,23%	5.742	7.222	-20,49%	2.258	1.953	15,62%
FIP Logística Brasil ²	08.053.318/0001-42	-	2.763	-	2.470	-100,00%	-	187	-100,00%	-	106	-100,00%
FIP Empreend. Brasil ²	08.872.944/0001-60	44.212	37.341	42.176	35.621	18,40%	-	-	0,00%	2.036	1.720	18,37%
FIP Terra Viva ²	08.988.307/0001-54	2.780	31	2.652	30	8740,00%	-	-	0,00%	128	1	12700,00%
FIP Multiner ³	10.381.075/0001-13	(286)	(120)	(273)	(114)	139,47%	-	-	0,00%	(13)	(6)	116,67%
FIP FIPAC 2 ²	19.230.524/0001-05	5.849	7.167	-	-	0,00%	5.742	7.035	-18,38%	107	132	-18,94%
Imobiliário		282.640	622.229	116.306	122.927	-5,39%	158.403	470.230	-66,31%	7.931	29.072	-72,72%
FII Panamby ⁴	00.613.094/0001-74	(5.152)	(4.735)	(4.530)	(4.232)	7,04%	(396)	(320)	23,75%	(226)	(183)	23,50%
FII Continental Square	04.141.645/0001-03	8.157	20.143	-	17.989	-100,00%	-	1.371	-100,00%	8.157	783	941,76%
FII HGBS	08.431.747/0001-06	-	70.861	-	-	0,00%	-	69.560	-100,00%	-	1.301	-100,00%
FII BTG Logística	11.839.593/0001-09	-	83.103	-	-	0,00%	-	67.172	-100,00%	-	15.931	-100,00%
FII VINCI OF	12.516.185/0001-70	-	13.254	-	-	0,00%	-	13.254	-100,00%	-	-	0,00%
FII VISC	17.554.274/0001-25	-	38.973	-	-	0,00%	-	38.258	-100,00%	-	715	-100,00%

Fundos de Investimentos	CNPJ	2025	2024	Planos BDs+PGA 2025	Planos BDs+PGA 2024	Δ%	Planos CVs 2025	Planos CVs 2024	Δ%	Planos CDs 2025	Planos CDs 2024	Δ%
FII PETROS ¹	18.330.535/0001-96	279.635	228.879	120.836	109.170	10,69%	158.799	112.339	41,36%	-	7.370	-100,00%
FII XPML	28.757.546/0001-00	-	107.129	-	-	0,00%	-	105.163	-100,00%	-	1.966	-100,00%
FII VBI Prime Properties	35.652.102/0001-76	-	64.622	-	-	0,00%	-	63.433	-100,00%	-	1.189	-100,00%
Exterior		464.822	800.750	67.452	375.868	-82,05%	122.439	131.906	-7,18%	274.931	292.976	-6,16%
FP DEFENSIVE SCHRODER ¹	41.128.068/0001-38	-	273.510	-	198.312	-100,00%	-	59.664	-100,00%	-	15.534	-100,00%
FP FOF BTG FIM IE ¹	49.397.796/0001-57	-	262.959	-	44.379	-100,00%	-	44.757	-100,00%	-	173.823	-100,00%
FP FOF FRANKLIN TEMPLETON ¹	52.026.196/0001-97	34	264.281	34	133.177	-99,97%	-	27.485	-100,00%	-	103.619	-100,00%
FP FOF LIQUID ALTERNATIVES FIF ¹	62.680.015/0001-03	464.788	-	67.418	-	0,00%	122.439	-	0,00%	274.931	-	0,00%
Fundos de Investimentos		56.784.003	48.679.620	17.850.818	14.630.624	22,01%	34.805.025	29.728.581	17,08%	4.128.160	4.320.415	-4,45%

¹ Fundos de Investimento Exclusivos.

² Fundos de Investimento em Participações avaliados pelo valor da cota do respectivo administrador.

³ A Multiner S.A. (Multiner) é uma holding, constituída na forma de sociedade anônima de capital aberto, principal ativo da carteira do Multiner Fundo de Investimento em Participações (FIP Multiner), que tem por objetivo a participação em (i) usinas de geração de energia termoelétrica, óleo combustível e/ou gás natural (UTE), (ii) comércio atacadista de energia elétrica e (iii) usina de geração de energia elétrica de fonte eólica. Desde 2019, o administrador do FIP Multiner, responsável fiduciário pela precificação contábil dos ativos investidos, atualizou o ativo alvo Multiner a valor nulo, conforme laudo de avaliação econômico-financeiro emitido por avaliador independente e especializado, a participação da Petros no FIP Multiner está registrada com valor negativo tendo em vista que os ativos que estão dentro da carteira desse Fundo estão marcados a zero, de forma que o PL do Fundo é igual ao saldo entre o caixa e as despesas provisionadas na carteira do FIP.

⁴ O Fundo de Investimento Imobiliário Panamby, focado em desenvolvimento imobiliário, enfrentou, a partir dos anos 2000, desafios significativos para aprovar seus projetos junto à Prefeitura de São Paulo. Em decorrência dessas dificuldades e seguindo princípios contábeis, os ativos remanescentes do fundo foram reavaliados e sofreram baixas contábeis (impairment), reduzindo seu valor registrado. Adicionalmente, o fundo acumula despesas operacionais sem ter recebido novos aportes de capital de seus cotistas para financiá-las. Embora a administração continue buscando alternativas para monetizar esses ativos, o cenário permanece incerto. Essa incerteza leva grandes investidores, como a Petros, a registrar o ativo em seus próprios balanços pelo seu valor contábil, que é negativo. Por fim, apesar de ser um FII listado na bolsa, sua liquidez é quase nula.

6.1.4.1 FUNDOS DE INVESTIMENTOS PLANOS BD E PGA

Fundos de Investimentos	CNPJ	PPSP-NR	PPSP-R	PPSP-R Pré-70	PPSP-NR Pré-70	Nitriflex/ Arlanxeo	Arlanxeo Prev	Ultrafertil	Braskem	Copesul	PQU	PGA	Planos BDs+PGA 2025	Planos BDs+PGA 2024	Δ%
Renda Fixa		3.608.096	10.882.875	632.052	155.979	38.585	73.866	244.158	311	274	26.626	510.004	16.172.826	8.642.020	87,14%
FIRF Liquidez ¹	04.118.854/0001-28	3.608.096	10.882.875	632.052	155.979	38.585	73.866	244.158	311	274	26.626	382.176	16.044.998	8.469.783	89,44%
FIM FP Carteira Ativa (Petros) ¹	19.587.206/0001-98	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	104.897	104.897	154.203	-31,97%
FP FIRF HG Crédito Bancário ¹	46.502.938/0001-00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.569	7.569	6.794	11,41%
FP FOF FIF RF Petros CP ¹	60.627.509/0001-90	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.362	15.362	-	0,00%
FP FOF JGP Corporate ¹	50.006.439/0001-08	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.610	-100,00%
FP FOF SPARTA Top ¹	50.069.605/0001-07	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.630	-100,00%
Multimercado		74.832	253.741	-	-	353	1.044	753	-	-	-	1.034.255	1.364.978	3.733.492	-63,44%
FIM Crédito Privado ¹	05.117.292/0001-60	9.259	17.101	-	-	198	-	-	-	-	-	811	27.369	37.202	-26,43%
FIM FP Inflação Curta (Petros) ¹	32.862.087/0001-00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	383.523	383.523	553.561	-30,72%
FIM FP Inflação Longa (Petros) ¹	32.862.118/0001-15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	82.900	82.900	318.186	-73,95%
FIC de FIM Multimercado (Petros) ¹	33.255.042/0001-22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	121.183	121.183	106.588	13,69%
FIM FP Estratégia DI (Petros) ¹	34.791.568/0001-90	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	441.456	441.456	2.236.340	-80,26%
FP FOF Multimercado 4994 ¹	36.617.506/0001-91	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	238.553	-100,00%
FP FII RE FIF FIM Petros ¹	60.823.195/0001-00	4.143	13.388	-	-	155	1.044	753	-	-	-	638	20.121	-	0,00%
FP FOF GE ITAU ¹	41.756.323/0001-97	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	86.260	-100,00%
FP FOF GE FIC FIM ¹	41.902.409/0001-80	61.430	223.252	-	-	-	-	-	-	-	-	3.744	288.426	156.802	83,94%
Direitos Creditórios		1.776	5.738	-	-	5	32	26	-	-	-	13	7.590	10.820	-29,85%
FIDC BVA Master I	11.675.457/0001-12	127	411	-	-	5	32	26	-	-	-	13	614	318	93,08%
FIDC BVA Master II	11.989.256/0001-90	136	441	-	-	-	-	-	-	-	-	-	577	1.773	-67,46%
FIDC BVA Master III	12.138.813/0001-21	18	58	-	-	-	-	-	-	-	-	-	76	155	-50,97%
FIDC Itália	13.990.000/0001-28	1.495	4.828	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.323	8.574	-26,25%
Ações		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	77.111	77.111	1.707.490	-95,48%

Fundos de Investimentos	CNPJ	PPSP-NR	PPSP-R	PPSP-R Pré-70	PPSP-NR Pré-70	Nitriflex/ Arlanxeo	Arlanxeo Prev	Ultrafertil	Braskem	Copesul	PQU	PGA	Planos BDs+PGA 2025	Planos BDs+PGA 2024	Δ%
FIA FP Ibovespa (Petros) ¹	29.045.373/0001-60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	532.285	-100,00%
FIA Petros Ativo (Petros) ¹	34.081.202/0001-27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.739	14.739	10.828	36,12%
FP FOF Ações FIC FIA ¹	36.615.983/0001-18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22.465	22.465	389.365	-94,23%
FIA Petros Seleção Alta Liquidez ¹	39.997.959/0001-89	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	39.907	39.907	775.012	-94,85%
Participações		10.529	34.026	-	-	-	-	-	-	-	-	-	44.555	38.007	17,23%
FIP Logística Brasil ²	08.053.318/0001-42	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.470	-100,00%
FIP Empreend. Brasil ²	08.872.944/0001-60	9.967	32.209	-	-	-	-	-	-	-	-	-	42.176	35.621	18,40%
FIP Terra Viva ²	08.988.307/0001-54	627	2.025	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.652	30	8740,00%
FIP Multiner ³	10.381.075/0001-13	(65)	(208)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(273)	(114)	139,47%
Imobiliário		27.484	88.822	-	-	-	-	-	-	-	-	-	116.306	122.927	-5,39%
FII Panamby	00.613.094/0001-74	(1.071)	(3.459)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.530)	(4.232)	7,04%
FII Continental Square	04.141.645/0001-03	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17.989	-100,00%
FII PETROS ¹	18.330.535/0001-96	28.555	92.281	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120.836	109.170	10,69%
Exterior		3.536	13.758	-	-	-	-	-	-	-	-	50.158	67.452	375.868	-82,05%
FP DEFENSIVE SCHRODER ¹	41.128.068/0001-38	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	198.312	-100,00%
FP FOF BTG FIM IE ¹	49.397.796/0001-57	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	44.379	-100,00%
FP FOF FRANKLIN TEMPLETON ¹	52.026.196/0001-97	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34	34	133.177	-99,97%
FP FOF LIQUID ALTERNATIVES FIF ¹	62.680.015/0001-03	3.536	13.758	-	-	-	-	-	-	-	-	50.124	67.418	-	0,00%
Fundos de Investimentos		3.726.253	11.278.960	632.052	155.979	38.943	74.942	244.937	311	274	26.626	1.671.541	17.850.818	14.630.624	22,01%

¹Fundos de Investimento Exclusivos.

²Fundos de Investimento em Participações avaliados pelo valor da cota do respectivo administrador.

³A Multiner S.A. (Multiner) é uma holding, constituída na forma de sociedade anônima de capital aberto, principal ativo da carteira do Multiner Fundo de Investimento em Participações (FIP Multiner), que tem por objetivo a participação em (i) usinas de geração de energia termoeleétrica, óleo combustível e/ou gás natural (UTE), (ii) comércio atacadista de energia elétrica e (iii) usina de geração de energia elétrica de fonte eólica. Desde 2019, o administrador do FIP Multiner, responsável fiduciário pela precificação contábil dos ativos investidos, atualizou o ativo alvo Multiner a valor nulo, conforme laudo de avaliação econômico-financeiro emitido por avaliador independente e especializado, a participação da Petros no FIP Multiner está registrada com valor negativo tendo em vista que os ativos que estão dentro da carteira desse Fundo estão marcados a zero, de forma que o PL do Fundo é igual ao saldo entre o caixa e as despesas provisionadas na carteira do FIP.

⁴O Fundo de Investimento Imobiliário Panamby, focado em desenvolvimento imobiliário, enfrentou, a partir dos anos 2000, desafios significativos para aprovar seus projetos junto à Prefeitura de São Paulo. Em decorrência dessas dificuldades e seguindo princípios contábeis, os ativos remanescentes do fundo foram reavaliados e sofreram baixas contábeis (impairment), reduzindo seu valor registrado. Adicionalmente, o fundo acumula despesas operacionais sem ter recebido novos aportes de capital de seus cotistas para financiá-las. Embora a administração continue buscando alternativas para monetizar esses ativos, o cenário permanece incerto. Essa incerteza leva grandes investidores, como a Petros, a registrar o ativo em seus próprios balanços pelo seu valor contábil, que é negativo. Por fim, apesar de ser um FII listado na bolsa, sua liquidez é quase nula.

6.1.4.2 FUNDOS DE INVESTIMENTOS PLANOS CD E CV

Fundos de Investimentos	CNPJ	PP-2	TapmePrev	Misto Sanasa	Planos CVs 2025	Planos CVs 2024	Δ%	PP-3	FlexPrev	Demais Planos CDs	Planos CDs 2025	Planos CDs 2024	Δ%
Renda Fixa		6.347.427	226	85.222	6.432.875	5.504.048	16,88%	979.612	195.261	130.694	1.305.567	932.776	39,97%
FIRF Liquidez ¹	04.118.854/0001-28	3.812.131	226	59.561	3.871.918	3.275.800	18,20%	416.983	108.907	86.980	612.870	333.221	83,92%
FIM FP Carteira Ativa (Petros) ¹	19.587.206/0001-98	1.659.426	-	18.588	1.678.014	1.543.190	8,74%	486.734	68.427	36.741	591.902	533.543	10,94%
FIRF Western Asset	26.370.168/0001-82	1.809	-	-	1.809	2.987	-39,44%	-	-	-	-	-	0,00%
FIRF VINCI Crédito Infra	45.912.178/0001-47	63.179	-	607	63.786	16.542	285,60%	8.019	-	-	8.019	2.079	285,71%
FP FIRF HG Crédito Bancário ¹	46.502.938/0001-00	375.314	-	3.014	378.328	339.576	11,41%	22.672	6.815	-	29.487	26.467	11,41%
FP FOF FIF RF Petros CP ¹	60.627.509/0001-90	435.568	-	3.452	439.020	-	0,00%	45.204	11.112	6.973	63.289	-	0,00%
FP FOF JGP Corporate ¹	50.006.439/0001-08	-	-	-	-	162.697	-100,00%	-	-	-	-	18.701	-100,00%
FP FOF SPARTA Top ¹	50.069.605/0001-07	-	-	-	-	163.256	-100,00%	-	-	-	-	18.765	-100,00%
Multimercado		20.602.073	-	180.534	20.782.607	18.238.963	13,95%	1.435.437	225.453	195.950	1.856.840	2.571.060	-27,78%
FIM Crédito Privado ¹	05.117.292/0001-60	1.947	-	-	1.947	2.650	-26,53%	2.370	149	-	2.519	3.426	-26,47%
FIM FP Inflação Curta (Petros) ¹	32.862.087/0001-00	3.271.915	-	21.513	3.293.428	3.005.463	9,58%	493.990	56.538	55.381	605.909	570.426	6,22%
FIM FP Inflação Longa (Petros) ¹	32.862.118/0001-15	-	-	16.933	16.933	2.497.400	-99,32%	-	53.121	35.851	88.972	498.990	-82,17%
FIC de FIM Multimercado (Petros) ¹	33.255.042/0001-22	3.285.175	-	27.185	3.312.360	2.970.512	11,51%	219.438	88.160	46.461	354.059	545.768	-35,13%
FIM FP Estratégia DI (Petros) ¹	34.791.568/0001-90	12.820.190	-	101.128	12.921.318	9.018.616	43,27%	525.540	6.142	39.405	571.087	763.953	-25,25%
FP FOF Multimercado 4994 ¹	36.617.506/0001-91	-	-	896	896	61.301	-98,54%	-	-	16.449	16.449	32.604	-49,55%
FP FII RE FIF FIM Petros ¹	60.823.195/0001-00	430.343	-	1.796	432.139	-	0,00%	23.791	7.705	-	31.496	-	0,00%
FP FOF GE ITAU ¹	41.756.323/0001-97	-	-	-	-	300.497	-100,00%	-	-	-	-	56.129	-100,00%
FP FOF GE FIC FIM ¹	41.902.409/0001-80	792.503	-	11.083	803.586	382.524	110,07%	170.308	13.638	2.403	186.349	99.764	86,79%
Direitos Creditórios		64.532	-	153	64.685	52.848	22,40%	2.109	942	-	3.051	1.509	102,19%
FIDC BVA Master I	11.675.457/0001-12	47	-	-	47	24	95,83%	23	4	-	27	14	92,86%
FIDC BVA Master II	11.989.256/0001-90	-	-	-	-	-	0,00%	25	3	-	28	86	-67,44%

Fundos de Investimentos	CNPJ	PP-2	TapmePrev	Misto Sanasa	Planos CVs 2025	Planos CVs 2024	Δ%	PP-3	FlexPrev	Demais Planos CDs	Planos CDs 2025	Planos CDs 2024	Δ%
FIDC BVA Master III	12.138.813/0001-21	-	-	-	-	-	0,00%	3	-	-	3	8	-62,50%
FIDC Itália	13.990.000/0001-28	-	-	-	-	-	0,00%	273	32	-	305	414	-26,33%
FIDC Pátria Infra Crédito	48.905.593/0001-61	16.178	-	153	16.331	-	0,00%	1.785	-	-	1.785	-	0,00%
FIDC Vinci Energia	28.492.719/0001-06	48.307	-	-	48.307	52.824	-8,55%	-	903	-	903	987	-8,51%
Ações		7.184.310	-	53.964	7.238.274	5.323.364	35,97%	423.931	181.757	71.894	677.582	491.069	37,98%
FIA FP Ibovespa (Petros) ¹	29.045.373/0001-60	690.211	-	17.599	707.810	1.268.018	-44,18%	90.824	21.050	7.457	119.331	159.507	-25,19%
FIA Petros Ativo (Petros) ¹	34.081.202/0001-27	768.580	-	4.350	772.930	578.626	33,58%	67.217	22.453	8.876	98.546	76.322	29,12%
FP FOF Ações FIC FIA ¹	36.615.983/0001-18	2.588.160	-	14.084	2.602.244	1.893.996	37,39%	101.980	59.418	20.434	181.832	129.879	40,00%
FIA Petros Seleção Alta Liquidez ¹	39.997.959/0001-89	2.189.891	-	9.048	2.198.939	1.582.724	38,93%	97.548	53.614	24.516	175.678	125.361	40,14%
FIA SELEÇÃO RR (Petros) ¹	62.992.257/0001-24	947.468	-	8.883	956.351	-	0,00%	66.362	25.222	10.611	102.195	-	0,00%
Participações		5.742	-	-	5.742	7.222	-20,49%	1.926	332	-	2.258	1.953	15,62%
FIP Logística Brasil ²	08.053.318/0001-42	-	-	-	-	187	-100,00%	-	-	-	-	106	-100,00%
FIP Empreend. Brasil ²	08.872.944/0001-60	-	-	-	-	-	0,00%	1.823	213	-	2.036	1.720	18,37%
FIP Terra Viva ²	08.988.307/0001-54	-	-	-	-	-	0,00%	115	13	-	128	1	12700,00%
FIP Multiner ³	10.381.075/0001-13	-	-	-	-	-	0,00%	(12)	(1)	-	(13)	(6)	116,67%
FIP FIPAC 2 ²	19.230.524/0001-05	5.742	-	-	5.742	7.035	-18,38%	-	107	-	107	132	-18,94%
Imobiliário		158.403	-	-	158.403	470.230	-66,31%	5.027	2.904	-	7.931	29.072	-72,72%
FII Panamby	00.613.094/0001-74	(396)	-	-	(396)	(320)	23,75%	(196)	(30)	-	(226)	(183)	23,50%
FII Continental Square	04.141.645/0001-03	-	-	-	-	1.371	-100,00%	5.223	2.934	-	8.157	783	941,76%
FII HGBS	08.431.747/0001-06	-	-	-	-	69.560	-100,00%	-	-	-	-	1.301	-100,00%
FII BTG Logística	11.839.593/0001-09	-	-	-	-	67.172	-100,00%	-	-	-	-	15.931	-100,00%
FII VINCI OF	12.516.185/0001-70	-	-	-	-	13.254	-100,00%	-	-	-	-	-	0,00%
FII VISC	17.554.274/0001-25	-	-	-	-	38.258	-100,00%	-	-	-	-	715	-100,00%
FII PETROS ¹	18.330.535/0001-96	158.799	-	-	158.799	112.339	41,36%	-	-	-	-	7.370	-100,00%
FII XPML	28.757.546/0001-00	-	-	-	-	105.163	-100,00%	-	-	-	-	1.966	-100,00%

Fundos de Investimentos	CNPJ	PP-2	TapmePrev	Misto Sanasa	Planos CVs 2025	Planos CVs 2024	Δ%	PP-3	FlexPrev	Demais Planos CDs	Planos CDs 2025	Planos CDs 2024	Δ%
FII VBI Prime Properties	35.652.102/0001-76	-	-	-	-	63.433	-100,00%	-	-	-	-	1.189	-100,00%
Exterior		105.883	-	16.556	122.439	131.906	-7,18%	223.888	34.142	16.901	274.931	292.976	-6,16%
FP DEFENSIVE SCHRODER ¹	41.128.068/0001-38	-	-	-	-	59.664	-100,00%	-	-	-	-	15.534	-100,00%
FP FOF BTG FIM IE ¹	49.397.796/0001-57	-	-	-	-	44.757	-100,00%	-	-	-	-	173.823	-100,00%
FP FOF FRANKLIN TEMPLETON ¹	52.026.196/0001-97	-	-	-	-	27.485	-100,00%	-	-	-	-	103.619	-100,00%
FP FOF LIQUID ALTERNATIVES FIF ¹	62.680.015/0001-03	105.883	-	16.556	122.439	-	0,00%	223.888	34.142	16.901	274.931	-	0,00%
Fundos de Investimentos		34.468.370	226	336.429	34.805.025	29.728.581	17,08%	3.071.930	640.791	415.439	4.128.160	4.320.415	-4,45%

¹Fundos de Investimento Exclusivos.

²Fundos de Investimento em Participações avaliados pelo valor da cota do respectivo administrador.

³A Multiner S.A. (Multiner) é uma holding, constituída na forma de sociedade anônima de capital aberto, principal ativo da carteira do Multiner Fundo de Investimento em Participações (FIP Multiner), que tem por objetivo a participação em (i) usinas de geração de energia termoeleétrica, óleo combustível e/ou gás natural (UTE), (ii) comércio atacadista de energia elétrica e (iii) usina de geração de energia elétrica de fonte eólica. Desde 2019, o administrador do FIP Multiner, responsável fiduciário pela precificação contábil dos ativos investidos, atualizou o ativo alvo Multiner a valor nulo, conforme laudo de avaliação econômico-financeiro emitido por avaliador independente e especializado, a participação da Petros no FIP Multiner está registrada com valor negativo tendo em vista que os ativos que estão dentro da carteira desse Fundo estão marcados a zero, de forma que o PL do Fundo é igual ao saldo entre o caixa e as despesas provisionadas na carteira do FIP.

⁴O Fundo de Investimento Imobiliário Panamby, focado em desenvolvimento imobiliário, enfrentou, a partir dos anos 2000, desafios significativos para aprovar seus projetos junto à Prefeitura de São Paulo. Em decorrência dessas dificuldades e seguindo princípios contábeis, os ativos remanescentes do fundo foram reavaliados e sofreram baixas contábeis (impairment), reduzindo seu valor registrado. Adicionalmente, o fundo acumula despesas operacionais sem ter recebido novos aportes de capital de seus cotistas para financiá-las. Embora a administração continue buscando alternativas para monetizar esses ativos, o cenário permanece incerto. Essa incerteza leva grandes investidores, como a Petros, a registrar o ativo em seus próprios balanços pelo seu valor contábil, que é negativo. Por fim, apesar de ser um FII listado na bolsa, sua liquidez é quase nula.

6.1.4.2.1. DEMAIS PLANOS CD

Fundos de Investimentos	CNPJ	Repsol	Cachoeira Dourada	Transpetro	Triunfo Vida	IBPprev Associados	Copesulprev	PTAprev	GasPrev	Petro RG	SulgasPrev	Demais Planos CDs 2025	Demais Planos CDs 2024	Δ%
Renda Fixa		10.952	2.426	527	44	5.644	621	17.956	76.294	6.908	9.322	130.694	137.166	-4,72%
FIRF Liquidez ¹	04.118.854/0001-28	5.711	437	527	44	2.788	621	10.943	57.562	4.873	3.474	86.980	104.048	-16,40%
FIM FP Carteira Ativa (Petros) ¹	19.587.206/0001-98	5.241	1.657	-	-	2.357	-	5.799	15.089	1.655	4.943	36.741	33.118	10,94%
FP FOF FIF RF Petros CP ¹	60.627.509/0001-90	-	332	-	-	499	-	1.214	3.643	380	905	6.973	-	-
Multimercado		29.488	8.379	-	-	12.700	-	31.415	81.251	8.933	23.784	195.950	182.191	7,55%
FIM FP Inflação Curta (Petros) ¹	32.862.087/0001-00	7.893	2.500	-	-	3.563	-	8.715	22.730	2.494	7.486	55.381	49.585	11,69%
FIM FP Inflação Longa (Petros) ¹	32.862.118/0001-15	5.119	1.616	-	-	2.290	-	5.684	14.736	1.616	4.790	35.851	31.400	14,18%
FIC de FIM Multimercado (Petros) ¹	33.255.042/0001-22	7.160	1.649	-	-	3.221	-	7.924	20.617	2.262	3.628	46.461	44.156	5,22%
FIM FP Estratégia DI (Petros) ¹	34.791.568/0001-90	5.620	1.778	-	-	2.528	-	6.220	16.182	1.775	5.302	39.405	34.446	14,40%
FP FOF Multimercado 4994 ¹	36.617.506/0001-91	3.344	725	-	-	1.003	-	2.483	5.973	675	2.246	16.449	20.595	-20,13%
FP FOF GE ITAU ¹	41.756.323/0001-97	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	825	-100,00%
FP FOF GE FIC FIM ¹	41.902.409/0001-80	352	111	-	-	95	-	389	1.013	111	332	2.403	1.184	102,96%
Ações		10.254	3.243	-	-	4.612	-	11.348	29.526	3.239	9.672	71.894	51.807	38,77%
FIA FP Ibovespa (Petros) ¹	29.045.373/0001-60	1.064	336	-	-	478	-	1.177	3.062	336	1.004	7.457	8.210	-9,17%
FIA Petros Ativo (Petros) ¹	34.081.202/0001-27	1.266	400	-	-	569	-	1.401	3.646	400	1.194	8.876	10.446	-15,03%
FP FOF Ações FIC FIA ¹	36.615.983/0001-18	2.914	922	-	-	1.311	-	3.225	8.392	921	2.749	20.434	14.596	40,00%
FIA Petros Seleção Alta Liquidez ¹	39.997.959/0001-89	3.497	1.106	-	-	1.573	-	3.870	10.068	1.104	3.298	24.516	18.555	32,13%
FIA SELEÇÃO RR (Petros) ¹	62.992.257/0001-24	1.513	479	-	-	681	-	1.675	4.358	478	1.427	10.611	-	-
Exterior		2.421	766	-	-	1.013	-	2.679	6.972	765	2.285	16.901	18.019	-6,20%
FP DEFENSIVE SCHRODER ¹	41.128.068/0001-38	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	791	-100,00%
FP FOF BTG FIM IE ¹	49.397.796/0001-57	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.765	-100,00%
FP FOF FRANKLIN TEMPLETON ¹	52.026.196/0001-97	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.463	-100,00%
FP FOF LIQUID ALTERNATIVES FIF ¹	62.680.015/0001-03	2.421	766	-	-	1.013	-	2.679	6.972	765	2.285	16.901	-	-
Fundos de Investimentos		53.115	14.814	527	44	23.969	621	63.398	194.043	19.845	45.063	415.439	389.183	6,75%

¹ Fundos de Investimento Exclusivos.

6.1.5 AÇÕES SEM COTAÇÃO EM MERCADO ATIVO

A composição dos saldos das Ações sem cotação em mercado está demonstrada a seguir:

	2025	2024	Δ%
Ações	1.256.608	1.255.617	0,08%
HMOBI	152.522	163.541	-6,74%
INVEPAR ON	76.353	103.894	-26,51%
INVEPAR PN	152.705	207.787	-26,51%
LITEL ON	378.477	286.122	32,28%
LITELA ON	74.552	56.515	31,92%
NORTE ENERGIA ON	401.561	422.077	-4,86%
BONAIRE ON*	2.958	1.975	49,77%
NEWTEL ON**	-	(449)	-100,00%
TERMOBAHIA ON	4.054	4.432	-8,53%
Proventos a Receber	13.426	9.723	38,08%

* Ação avaliada por valor patrimonial.

** Ação avaliada por valor patrimonial - Patrimônio Líquido negativo em 2024. Em 2025 houve a aprovação do encerramento da liquidação da companhia atualmente em fase de levantamento dos valores a serem distribuídos aos acionistas.

➤ AÇÕES SEM COTAÇÃO DE MERCADO AVALIADOS POR LAUDO - COMPARATIVO PLANOS DE BENEFÍCIOS

Ano	INVEPAR ON		INVEPAR PN		HMOBI		NORTE ENERGIA ON		LITEL ON		LITELA ON		TERMOBAHIA ON	
	6.1.5.1		6.1.5.1		6.1.5.2		6.1.5.3		6.1.5.4		6.1.5.4		6.1.5.5	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
PPSP-NR	16.007	21.781	32.015	43.563	32.509	34.858	90.525	95.149	69.470	52.518	13.684	10.374	750	820
PPSP-R	51.731	70.391	103.462	140.781	105.052	112.642	292.546	307.492	224.506	169.723	44.223	33.524	2.419	2.644
Nitriflex/Arlanxeo	-	-	-	-	-	-	-	-	2.543	1.922	501	380	27	30
Arlanxeo Prev	-	-	-	-	-	-	-	-	17.126	12.947	3.373	2.557	189	207
Ultrafertil	-	-	-	-	-	-	-	-	14.615	11.049	2.879	2.182	156	170
PGA	1.451	1.974	2.901	3.948	-	-	-	-	10.437	7.890	2.056	1.558	74	81
PP-2	3.823	5.202	7.645	10.402	8.163	8.752	-	-	25.120	18.990	4.948	3.751	277	303
PP-3	2.928	3.984	5.856	7.969	5.952	6.382	16.559	17.405	12.708	9.607	2.503	1.898	142	155
FlexPrev	413	562	826	1.124	846	907	1.931	2.031	1.952	1.476	385	291	20	22
Total	76.353	103.894	152.705	207.787	152.522	163.541	401.561	422.077	378.477	286.122	74.552	56.515	4.054	4.432

6.1.5.1 INVEPAR

A Petros é detentora de 25% do capital social da Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. (Invepar), trata-se de uma holding que atua no setor de infraestrutura de transportes, no Brasil, com foco nos segmentos de rodovias, mobilidade urbana e aeroportos. Atualmente detém participações nas seguintes concessões operacionais: GRU Airport, Via Rio e LAMSA. O valor da Invepar corresponde à soma das partes de sua participação societária em cada concessão.

A Companhia vem enfrentando sucessivas reestruturações de sua dívida ao longo dos últimos 5 (cinco) anos. O Acordo de Reestruturação firmado e seus aditivos foram essenciais para a diminuição da alavancagem da Invepar e na preservação de sua capacidade operacional, contando com a aprovação por unanimidade dos stakeholders.

Nesse sentido, em 2021, houve a transferência de 100% da participação societária do Metrô Rio e Metrô Barra para os debenturistas da Companhia, através da holding HMOBI. Posteriormente, ainda era prevista a transferência de LAMSA, de forma integral ou parcial, a depender da tarifa a ser definida e homologada judicialmente.

Acerca do acordo assinado em 2021, é importante destacar que o prazo para resolução tarifária em LAMSA era de 24 meses, contudo, por conta dos impasses entre o Município do Rio de Janeiro e a

Concessionária nas tratativas contratuais, houve a necessidade de assinatura de um novo aditivo em 2023 a fim de prorrogar e viabilizar um acordo através da resolução da LAMSA.

Com o aditivo, a dívida remanescente, no montante de cerca de R\$ 1,065 bilhão, equivalente ao saldo total remanescente das debêntures, foi repactuado e seu vencimento prorrogado até 31/08/2026, com manutenção da taxa de remuneração para atualização da dívida em IPCA+6,5% a.a. (até fevereiro de 2025 e posteriormente IPCA+12,64% a.a.), e possibilidade de quitação parcial ou total, a depender da tarifa de LAMSA.

Em maio de 2025, a Invepar foi notificada pelos agentes fiduciários sobre o vencimento antecipado de debêntures das 3ª e 5ª emissões, em razão do inadimplemento contratual relacionado à não realização de amortização extraordinária prevista. Os credores demandaram o pagamento integral dos títulos em até cinco dias úteis após as notificações.

Para proteger sua liquidez e continuidade operacional, a Companhia e suas controladas — LAMSA, Línea Amarilla Brasil Participações S.A. e Concessionária BR-040 S.A. — ajuizaram, em 15 de maio de 2025, medida cautelar antecedente a pedido de recuperação judicial perante a 5ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro.

Paralelamente, foi celebrado com o Município do Rio de Janeiro o 12º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão da LAMSA, garantindo a continuidade da prestação do serviço até o final do prazo contratual e ajustando a tarifa de pedágio para R\$ 3,80.

A formalização do acordo com o Município viabilizou a retomada das negociações com credores. Em 16 de junho de 2025, foi firmado um acordo judicial de standstill, suspendendo a exigibilidade das dívidas por prazo inicialmente de 15 dias, posteriormente prorrogado até 22 de setembro de 2025. Na mesma data, novo acordo extrajudicial de standstill foi celebrado com os principais credores, prorrogando a suspensão até 30 de janeiro de 2026.

Em 20 de outubro de 2025, a Invepar e a LAMSA celebraram termo de dação em pagamento com o credor majoritário Mubadala, liquidando integralmente R\$ 349.750 mil em debêntures mediante a transferência de 60,30% das ações da LAMSA. A Invepar permaneceu com 39,70% do capital social. O fechamento da operação foi comunicado ao mercado em 31 de dezembro de 2025 após o cumprimento das condições precedentes.

A quitação integral do crédito do Mubadala provocou aumento na concentração da Petros na 3ª Emissão de Debêntures da Invepar de 24,995% para 50%, que, conforme Resolução CMN 4.994, passará a configurar um desenquadramento passivo ante o teto regulatório de 25% quando da conclusão da reestruturação societária da companhia.

Até a data das demonstrações, perduram as negociações com credores remanescentes para equalização do passivo financeiro da Companhia sem comprometer sua continuidade operacional.

A composição do investimento da Petros em INVEPAR está demonstrada a seguir:

	2025	2024	Δ%	Metodologia Avaliação
INVEPAR ON	76.353	103.894	-26,51%	FCFE
INVEPAR PN	152.705	207.787	-26,51%	FCFE

A variação negativa é majoritariamente resultado da revisão das premissas operacionais do Aeroporto de Guarulhos. O valuation de LAMSA também voltou a ser contabilizado dentro da holding Invepar, uma vez que o Acordo de Reestruturação com o Mubadala deixou de estar vigente após o fechamento da Operação.

A equipe técnica da Petros, responsável pela gestão do ativo, realizou a validação das metodologias utilizadas no laudo de avaliação independente e chegou à conclusão de que estão aderentes às práticas de mercado.

6.1.5.2 HMOBI

A HMOBI Participações S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto e suas operações tiveram início em 08 de novembro de 2021. A sede da Companhia está baseada no Rio de Janeiro e possui em seu portfólio o MetrôRio e Metrô Barra. O capital social da HMOBI foi formado com recursos oriundos de parte das debêntures detidas pelos credores da holding Invepar.

A Petros é acionista na HMOBI com 5,878% de participação do capital social da Companhia. O acionista majoritário desta Companhia é o FIP Mubadala com 51% de participação.

A Companhia firmou, em 10 de abril de 2025, instrumentos contratuais junto ao Governo do Estado do Rio de Janeiro, a Concessionária Rio Barra S.A. (“CRB”) e Consórcio Construtor para retomada das obras da estação da Gávea. Com a assinatura do 10º Aditivo, o contrato passou a unificar a operação das Linhas 1, 2 e 4 sob gestão do MetrôRio, com prazo estendido até 2048. O novo contrato também prevê: (a) renegociação de termos da concessão, incluindo novos parâmetros de compartilhamento do risco de variação de demanda entre o Estado e o MetrôRio; (b) quitação mútua de obrigações relacionadas a eventos passados da concessão; e (c) obrigação do MetrôRio de investir R\$ 600 milhões na obra da Estação Gávea. O Estado do Rio de Janeiro se comprometeu a complementar esse valor com R\$ 97 milhões.

A composição do investimento da Petros em HMOBI está demonstrada a seguir:

	2025	2024	Δ%	Metodologia Avaliação
HMOBI	152.522	163.541	-6,16%	FCFE

O resultado negativo na marcação é reflexo da retirada da contabilização de LAMSA no valuation da holding HMOBI, porém, isolado este efeito, é possível observar valorização do ativo por conta da prorrogação do prazo de concessão por mais 10 (dez) anos.

Ressalta-se que, em 2026, será realizada Assembleia Geral de Acionistas para deliberar sobre a incorporação dos 60,30% das ações de LAMSA atualmente detidos pelo acionista Mubadala à HMOBI. A aprovação desta deliberação acarretará diluição da posição acionária da Petros no ativo, uma vez que a Fundação não acompanhará o aumento de capital.

A equipe técnica da Petros, responsável pela gestão do ativo, realizou a validação das metodologias utilizadas no laudo de avaliação independente e chegou à conclusão de que estão aderentes às práticas de mercado.

6.1.5.3 NORTE ENERGIA S.A.

A Norte Energia S.A. (Norte Energia) é uma Sociedade de Propósito Específico, de capital fechado, e tem como objeto conduzir todas as atividades necessárias à implantação, operação, manutenção e exploração da Usina Hidrelétrica de Belo Monte (UHE Belo Monte), localizada no Estado do Pará, e das instalações de transmissão de interesse restrito à central geradora.

A participação da Petros na Norte Energia corresponde a 10% do capital social da empresa. Além do investimento no ativo, a Petros é fiadora corporativa, no limite de sua participação, da dívida celebrada com o BNDES e bancos repassadores (CEF e BTG) em 2012. O objetivo do financiamento foi para construção do projeto. Atualmente o montante dessa dívida é de R\$ 28 bilhões. Por conta dos resultados da Companhia e a falta de capacidade de cumprir com o covenant da dívida, fez-se necessária a concessão de waiver por parte do BNDES e bancos repassadores, afirmando que o descumprimento do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) não acarretou vencimento antecipado.

As projeções de fluxo de caixa consideraram a manutenção dos ativos atuais até o fim do prazo de concessão em 12 de julho de 2046, sem a utilização de valor da perpetuidade, e não incluem a possibilidade de aquisição de nenhum outro negócio.

A composição do investimento da Petros na Norte Energia S.A. está demonstrada a seguir:

	2025	2024	Δ%	Metodologia Avaliação
NORTE ENERGIA ON	401.561	422.077	-4,86%	FCFE

O exercício de 2025 apresentou um maior nível na geração de energia pela maior pluviosidade da região. A revisão das premissas de investimentos socioambientais foi o principal fator gerador da variação observada. Além disso, a alta taxa de juros na economia impactou negativamente o ativo, dado que a Companhia possui alto endividamento, em razão das características do empreendimento, que teve elevado investimento no período de construção e implementação.

A equipe técnica da Petros, responsável pela gestão do ativo, realizou a validação das metodologias utilizadas no laudo de avaliação independente e chegou à conclusão de que estão aderentes às práticas de mercado.

6.1.5.4 LITEL PARTICIPAÇÕES S.A. e LITELA PARTICIPAÇÕES S.A.

A Litel Participações S.A. (Litel) sociedade anônima de capital aberto, foi constituída em 21 de julho de 1995 e tem por objetivo a participação no capital de outras sociedades, como sócia cotista ou acionista, quaisquer que sejam os objetos sociais. A companhia possui participação direta na Vale S.A. (Vale). A Petros detém 6,94% de participação na Litel e na Litela.

Até 09 de setembro de 2019, a Litel possuía participação direta na Litela Participações S.A. (Litela), uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 30 de janeiro de 2003, cujo objeto é a participação no capital de outras sociedades, como sócia-cotista ou acionista, quaisquer que sejam seus objetos sociais. Essa participação na Litela proporcionava à Litel participação de forma indireta na Vale.

Em 08 de maio de 2019, foi firmado o Protocolo e Justificação de Cisão Parcial da Litel e Incorporação da versão da parcela cindida de seu patrimônio líquido pela Litela. Esta operação é parte do processo de reorganização societária das sociedades envolvidas, para uma maior simplificação e independência operacional e propiciar melhores condições para traçar seus objetivos, de modo a atender, portanto, aos seus respectivos interesses patrimoniais. Neste contexto, a Litel deixou de ter participação na Litela e os acionistas da Litel passaram a ter participação acionária direta na Litela.

Com o encerramento do acordo de acionistas da Vale, por decurso de prazo, as ações da Vale detidas por Litel e Litela foram desvinculadas ao bloco de controle da Vale e passaram a ser consideradas livres, permitindo a transferência destas ações para os seus acionistas.

Nesse contexto, a administração da Litela propôs o encerramento coordenado da empresa, devido ao fato de não possuir mais nenhum objetivo de investimento, após o encerramento do Acordo de Acionistas da Vale.

A seguir, segue o quadro contendo a quantidade de ações de Litel e Litela e suas respectivas quantidades de ações em VALE3, em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

	LITEL	VALE3 ¹	LITELA	VALE3 ²
31/12/2025	14.955.381	5.193.365	13.651.891	1.036.285
31/12/2024	14.955.381	5.193.365	13.651.891	1.036.285

¹Quantidade de ações de VALE3 em Litel

²Quantidade de ações de VALE3 em Litela

Para fins de avaliação do valor justo do investimento na Litel e Litela, para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024, foi considerado o preço de fechamento das ações ON da Vale, no último dia útil de cada mês, e quando aplicável, eventuais ajustes patrimoniais, com base nas demonstrações financeiras.

Cotação de Fechamento	31/12/2025	31/12/2024	% Retorno
VALE3	71,96	54,55	31,91%

A variação do saldo financeiro de LITEL ON entre 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2025 pode ser explicada pela variação da cotação da ação ON da Vale (VALE3).

6.1.5.5 TERMOBAHIA

A Termobahia é uma sociedade anônima controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobrás, e proprietária da Usina Termelétrica (UTE Termobahia), localizada no Município de São Francisco do Conde, no Estado da Bahia, movida a gás natural, com capacidade instalada de 185,89 MW de geração de energia elétrica e de 396 toneladas de vapor por hora. A UTE Termobahia possui outorga de geração de produtor independente de energia pelo prazo de 30 anos, contados a partir de 27 de outubro de 1999 (Resolução ANEEL nº 306/1999).

A Petros possui participação de 1,15% no ativo. A precificação foi realizada através de projeções de fluxo de caixa considerando o vencimento do contrato de arrendamento mercantil com a Petrobras em 2028, sem a utilização de valor da perpetuidade e sem a possibilidade de renovação deste contrato.

A equipe técnica da Petros, responsável pela gestão do ativo, realizou a validação das metodologias utilizadas no laudo de avaliação independente e chegou à conclusão de que estão aderentes às práticas de mercado.

6.1.6 DERIVATIVOS

No ano de 2025, a Petros fez uso de instrumentos derivativos, tanto para exposição direcional nos mercados de renda fixa (juros, inflação e moeda) e de renda variável (ações e índices de Bolsa) quanto para proteção dos investimentos dos planos em cada classe de ativos.

A seguir, demonstramos a posição da Petros em derivativos em 31 de dezembro de 2025 em cada operação:

➤ Carteira Própria:

Opções	Tipo	Exercício (R\$)	Data Vencido.	Quantidade Total	Custo Médio Em R\$	Cotação (R\$)	Custo Total R\$ Mil	Resultado R\$ Mil	Valor de Mercado Bruto R\$ Mil
IBOVA175	CALL	175.000	14/01/2026	1.657.300	0,98	0,67	1.619	(511)	1.108
IBOVM135	PUT	135.000	14/01/2026	(1.657.300)	3,82	0,03	(6.328)	6.281	(47)
IBOVA157	CALL	157.000	14/01/2026	(552.300)	15,5	53,78	(8.561)	(21.142)	(29.703)
IBOVM1	PUT	145.000	14/01/2026	1.657.300	17,26	0,23	28.601	(28.212)	389
IBOVA156	CALL	156.000	14/01/2026	(1.105.000)	16,29	62,44	(18.001)	(50.997)	(68.998)
Total Derivativos									(97.251)

Descrição	Nota	2025
Ativo - Opções - Ativos Financeiros/Mercadoria	6.1	28.363
Exigível Operacional - Derivativos	8	(125.614)
Total Derivativos		(97.251)

➤ Fundos Exclusivos:

Futuro	Veículo	Contrato	Data de início	Vencimento	Quantidade de Contratos	PU do contrato (em R\$)	Nocional* (em R\$)
Futuro de S&P 500	FP CARTEIRA ATIVA FIM	ISPH25	15/12/2025	20/03/2026	14	38.158	26.710.346
	Total - Futuro de S&P 500					14	
Futuro de Ibovespa	FP IBOVESPA FIA	INDG26	15/12/2025	18/02/2026	590	163.930	96.718.700
	Total - Futuro de Ibovespa					590	
Futuro de Peso Mexicano	FP CARTEIRA ATIVA FIM	MEXG26	29/12/2025	18/02/2026	1.500	5.516	82.741.860
	Total - Futuro de Peso Mexicano					1.500	
Futuro de Mini Ibovespa	FP CARTEIRA ATIVA FIM	WING26	15/10/2025	18/02/2026	(2.770)	163.930	(90.817.220)
	FP CARTEIRA ATIVA FIM	WINJ26	22/12/2025	15/04/2026	1.550	167.263	51.851.530
	FP IBOVESPA FIA	WING26	15/12/2025	18/02/2026	500	163.930	16.393.000
	Total - Futuro de Mini Ibovespa					(720)	
Futuro de DAX	FP CARTEIRA ATIVA FIM	DAXH26	18/12/2025	20/03/2026	32	159.268	25.482.882
	Total - Futuro de DAX					32	
Futuro de DI	FP CARTEIRA ATIVA FIM	DI1F28	22/04/2024	03/01/2028	(42.431)	78.148	(3.315.898.212)
	FP CARTEIRA ATIVA FIM	DI1F31	09/10/2025	02/01/2031	7.621	53.392	406.902.871
	FP CARTEIRA ATIVA FIM	DI1G26	23/12/2025	02/02/2026	7.000	98.740	691.182.870
	FP CARTEIRA ATIVA FIM	DI1V27	29/07/2025	01/10/2027	32.681	80.502	2.630.897.300
Total - Futuro de DI					4.871		413.084.829
Futuro de Libra Esterlina	FP CARTEIRA ATIVA FIM	GBRG26	15/12/2025	18/02/2026	(650)	7.392	(48.044.881)
	Total - Futuro de Libra Esterlina					(650)	
Futuro de Peso Chileno	FP CARTEIRA ATIVA FIM	CHLG26	22/12/2025	02/02/2026	(3.000)	5.483	(164.475.178)
	Total - Futuro de Peso Chileno					(3.000)	
Futuro de Mini Dólar	FP CARTEIRA ATIVA FIM	WDOF26	02/01/2026	26/11/2025	4.000	5.502	220.096.000
	FP SELEÇÃO RETORNO REAL FIA	WDOG26	26/12/2025	02/02/2026	(931)	5.532	(51.507.044)
Total - Futuro de Mini Dólar					3.069		168.588.956

* O valor nocional é um número usado como referência em contratos de derivativos (como swaps, futuros e opções). Ele não é o valor que muda de mãos entre as partes — é apenas a base de cálculo para determinar ganhos, perdas, juros ou ajustes

Além das operações com mercado futuro acima descritas, em 31.12.2025, permaneciam ativas opções de índices e ações, com vencimentos entre janeiro e julho/2026 totalizando um resultado de R\$ 38.267.

6.1.7 INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS

Demonstramos a seguir a posição da carteira imobiliária da Fundação, bem como a movimentação e reavaliação ocorridas no exercício:

	PPSP-R	PPSP-NR	PP-3	FlexPrev	Ultrafertil	PP-2	PGA	2025	Venda*	Reavaliação	2024
Aluguéis e Rendas	2.351.400	727.611	133.096	19.591	7.033	217.554	10.700	3.466.985	(2.694)	81.159	3.388.526
Locadas a Patrocinador (es)	974.152	301.439	55.140	6.431	-	-	-	1.337.162	-	8.566	1.329.105
Conjunto Pituba – Ampliação	942.453	291.629	53.346	6.222	-	-	-	1.293.650	-	8.350	1.285.300
Porto Brasília – 3º Andar	8.319	2.575	471	55	-	-	-	11.420	-	74	11.346
Porto Brasília – 5º Andar (36,45%)	3.044	943	172	20	-	-	-	4.179	-	26	4.153
Porto Brasília – 12º e 13º Andares	12.940	4.004	732	85	-	-	-	17.761	-	116	17.645
Valores a Receber	7.396	2.288	419	49	-	-	-	10.152	-	-	10.661
Locadas a Terceiros	1.046.000	323.671	59.207	10.973	7.033	217.554	10.700	1.675.138	(2.694)	21.516	1.655.815
Business Park Jundiaí-Itupeva	269.815	83.491	15.273	1.781	-	-	-	370.360	-	960	369.400
Centro Comercial e Empresarial Jubran	-	-	-	936	-	50.064	-	51.000	-	600	50.400
Centro Empresarial S.P.	15.047	4.656	852	99	-	-	-	20.654	-	(345)	20.999
Centro Empresarial Varig	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.694)	-	2.694
Centro Empresarial Araguaia II	40.142	12.421	2.272	265	-	-	-	55.100	-	600	54.500
Condomínio Indl Log Alfredo Braz	-	-	-	724	-	38.717	-	39.441	-	9.041	30.400
Condomínio Centro Logístico Raposo	298.994	92.520	16.924	1.974	-	-	-	410.412	-	27.812	382.600
Condomínio Empresarial Rodoanel	-	-	-	1.370	-	73.258	-	74.628	-	(972)	75.600
Conjunto Pituba	46.844	14.495	2.652	309	-	-	-	64.300	-	4.240	60.060
Ed. Petros-Loja	-	-	-	-	6.965	-	-	6.965	-	624	6.341
Edifício Ouro Negro Terc.	40.805	12.626	2.310	269	-	-	-	56.010	-	(7.690)	63.700
Hiper Bompreço Natal	-	-	-	1.012	-	54.137	-	55.149	-	(3.791)	58.940
Hiper Casa Forte	71.575	22.148	4.051	473	-	-	-	98.247	-	(3.923)	102.170
Lavrado 162	23.905	7.397	1.353	158	-	-	-	32.813	-	(686)	33.499
Paulista 500	78.514	24.295	4.444	518	-	-	-	107.771	-	(3.328)	111.099
Porto Brasília	98.744	30.554	5.589	652	-	-	-	135.539	-	883	134.656
São Paulo Headquarters I	55.367	17.133	3.134	366	-	-	-	76.000	-	(1.200)	77.200
Ed. Petros	-	-	-	-	-	-	10.700	10.700	-	(1.309)	12.009

	PPSP-R	PPSP-NR	PP-3	FlexPrev	Ultrafertil	PP-2	PGA	2025	Venda*	Reavaliação	2024
Valores a Receber	6.611	2.047	374	69	68	1.378	-	10.547	-	-	9.604
(-) Perdas estimadas	(363)	(112)	(21)	(2)	-	-	-	(498)	-	-	(56)
Renda de Participações	331.248	102.501	18.749	2.187	-	-	-	454.685	-	51.077	403.606
Iguatemi Fortaleza + Expansão	331.241	102.499	18.749	2.187	-	-	-	454.676	-	51.077	403.599
Valores a Receber	7	2	-	-	-	-	-	9	-	-	7
Direitos em Aliações de Invest. Imobiliários	-	-	-	60	1.776	3.219	-	5.055	-	-	10.823
Park Avenue – Unidades Alienadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10
Centro Empresarial Varig – Unidades Alienadas	-	-	-	-	1.776	-	-	1.776	-	-	2.340
OAB – Unidades Alienadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	37
Hiper Bon Marche - Alienado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.085
Tendudo - Alienado	-	-	-	60	-	3.219	-	3.279	-	-	6.351
Total Geral	2.351.400	727.611	133.096	19.651	8.809	220.773	10.700	3.472.040	(2.694)	81.159	3.399.349

* Valor de custo acrescido do resultado da venda, conforme abaixo:

¹ a unidade 1301-M do imóvel Centro Empresarial VARIG foi alienada ao longo de 2025 pelo valor de R\$ 3.250, impactando positivamente o resultado em R\$ 556;

Empresas responsáveis pelos laudos de reavaliações no exercício:

Descrição	Empresa Avaliadora	Data da Avaliação
Locadas a Patrocinador (es)		
Conjunto Pituba – Ampliação	Cushman & Wakefield	10/10/2025
	FIDE	16/10/2025
Porto Brasília –3º, 5º (36,45%), 12º e 13º Andares	FIDE	31/10/2025
Locadas a Terceiros		
Business Park Jundiaí-Itupeva	FIDE	20/10/2025
Centro Comercial e Empresarial Jubran	FIDE	30/10/2025
Centro Empresarial S.P.	Newmark	05/12/2025
Centro Empresarial Araguaia II	FIDE	17/12/2025
Condomínio Indl Log Alfredo Braz	Binswanger	17/12/2025
Condomínio Centro Logístico Raposo	FIDE	31/10/2025
Condomínio Empresarial Rodoanel	FIDE	28/10/2025
Conjunto Pituba	FIDE	18/11/2025
Ed. Ouvidor, 98-Loja	FIDE	03/11/2025
Ed. Ouvidor, 98 - Prédio	FIDE	16/12/2025
Edifício Ouro Negro Terc.	Binswanger	25/09/2025
Hiper Bompreço Natal	Newmark	03/11/2025
Hiper Casa Forte	Newmark	03/11/2025
Lavradio 162	Cushman & Wakefield	22/09/2025
Paulista 500	Cushman & Wakefield	25/09/2025
Porto Brasília	FIDE	31/10/2025
São Paulo Headquarters I	FIDE	11/12/2025
Renda de Participações		
Iguatemi Fortaleza + Expansão	Cushman & Wakefield	07/11/2025

Os valores de reavaliação foram apurados por empresas independentes contratadas pela Petros, de acordo com o estabelecido na legislação.

6.1.7.1 RESULTADO DA CARTEIRA IMOBILIÁRIA

A seguir, demonstramos o resultado da carteira imobiliária entre os exercícios de 2025 e 2024:

	2025	2024	Δ%
Receitas ¹	271.171	311.660	-12,99%
Reavaliação	81.159	191.544	-57,63%
Despesas ²	(44.698)	(55.337)	-19,23%
Total	307.632	447.867	-31,31%

¹ Em relação as receitas, em 2024 foram contabilizadas as receitas de aluguel do Ed. Horta Barbosa de todo ano (cerca de R\$ 14 milhões), além do lucro na alienação (cerca de R\$ 34 milhões), concretizada em dezembro/2024. Desconsiderando os efeitos deste imóvel, houve aumento nas receitas em 2025, proveniente de reajustes contratuais, revisionais e novos contratos assinados.

² Em relação as despesas, houve redução por conta dos novos contratos de locação assinados em 2025. Além disso, em 2024, houve despesas extraordinárias a título de intermediação em venda de imóvel.

No que tange a reavaliação, demonstramos a seguir a composição do resultado por imóveis entre os exercícios:

Imóvel	Resultado reavaliação 2025	Método de Precificação 2025	% Reavaliação s/ Valor Patrimonial 2025	Resultado reavaliação 2024	Método de Precificação 2024	% Reavaliação s/ Valor Patrimonial 2024
Conjunto Pituba – Ampliação	8.350	Renda	0,65%	55.095	Renda	4,48%
Business Park Jundiaí-Itupeva	960	Renda	0,26%	12.400	Renda	3,47%
Centro Comercial e Empresarial Jubran	600	Renda	1,19%	100	Renda	0,20%
Centro Empresarial S.P.	(345)	Renda	-1,64%	800	Renda	3,97%
Centro Empresarial Varig*	N/A	N/A	N/A	(519)	Renda	-16,17%
Centro Empresarial Araguaia II	600	Renda	1,10%	5.500	Renda	11,22%
Cond Indl Log Alfredo Braz	9.041	Renda	29,74%	1.100	Renda	3,75%
Condomínio Centro Logístico Raposo	27.812	Renda	7,27%	17.700	Renda	4,85%
Condomínio Empresarial Rodoanel	(972)	Renda	-1,29%	3.700	Renda	5,15%
Conjunto Pituba	4.240	Renda	7,06%	(6.748)	Renda	-10,10%
Ed. Ouvidor, 98-Loja	624	Renda	9,84%	(326)	Renda	-4,89%
Ed. Ouvidor, 98 - Prédio	(1.309)	Renda	-10,90%	N/A	N/A	N/A
Edifício Ouro Negro Terc.	(7.690)	Renda	-12,07%	15.300	Renda	31,61%
Hiper Bompreco Natal	(3.791)	Renda	-6,43%	2.055	Renda	3,61%
Hiper Casa Forte	(3.923)	Renda	-3,84%	329	Renda	0,32%
Lavradio 162	(686)	Renda	-2,05%	100	Renda	0,30%
Paulista 500	(3.328)	Renda	-3,00%	9.200	Renda	9,03%
Porto Brasília	1.099	Renda	0,66%	16.300	Renda	7,45%
São Paulo Headquarters I	(1.200)	Renda	-1,55%	(2.700)	Renda	-3,38%
Iguatemi Fortaleza + Expansão	51.077	Renda	12,66%	62.158	Renda	18,20%
Total Carteira Imobiliária	81.159		2,41%	191.544		6,05%

*Para os imóveis destacados houve alienações totais ou parciais no período.

Todos os imóveis da carteira foram reavaliados pela metodologia da renda, mais conhecida como Fluxo de Caixa Descontado, divididos entre 4 avaliadores conceituados do mercado. O resultado geral foi uma variação positiva de cerca de 2,41%, impactada pelos reajustes contratuais e melhoras nos desempenhos operacionais dos ativos, tais como vacância e valores de locação, além de alterações de premissas nos laudos, provenientes da mudança de avaliador.

6.1.8 OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES - EMPRÉSTIMOS

A carteira de empréstimos encerrou o exercício de 2025 com 57.263 contratos (57.926 em 2024) e saldo devedor de R\$ 3.466.764, representando crescimento de 7,6% em relação ao exercício anterior (R\$ 3.220.418). A Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD) somou R\$ 14.716, com índice de inadimplência de 0,42%, frente a 3,00% em 2024, conforme detalhado a seguir:

Planos	2025					2024			
	Valor Líquido	(-) PCLD	Baixa de Contratos 100%*	Saldo devedor	% PCLD s/ Saldo Devedor	Valor Líquido	(-) PCLD	Saldo devedor	% PCLD s/ Saldo Devedor
PPSP-NR	180.997	(185)	(474)	181.182	-0,10%	173.998	(1.939)	175.937	-1,10%
PPSP-R	1.275.288	(2.781)	(7.386)	1.278.069	-0,22%	1.207.687	(21.539)	1.229.226	-1,75%
PPSP-NR Pré-70	38.732	(117)	(476)	38.849	-0,30%	49.356	(3.122)	52.478	-5,95%
PPSP-R Pré-70	145.191	(256)	(10.945)	145.447	-0,18%	171.588	(23.230)	194.818	-11,92%
Nitriflex/Arlanxeo	2.771	-	-	2.771	0,00%	2.765	-	2.765	0,00%
Arlanxeo Prev	24.174	(62)	(77)	24.236	-0,26%	24.134	(193)	24.327	-0,79%
Ultrafertil	5.847	(107)	(818)	5.954	-1,80%	7.470	(983)	8.453	-11,63%
IBPprev Associados	202	-	-	202	0,00%	255	-	255	0,00%
Misto Sanasa	9.145	(87)	(37)	9.232	-0,94%	7.337	(133)	7.470	-1,78%
PP-2	1.587.801	(10.188)	(20.683)	1.597.989	-0,64%	1.282.676	(32.526)	1.315.202	-2,47%
PTAprev	1.612	-	(20)	1.612	0,00%	1.402	(17)	1.419	-1,20%
PP-3	144.417	(521)	(6.277)	144.938	-0,36%	161.799	(8.118)	169.917	-4,78%
FlexPrev	35.871	(412)	(2.676)	36.283	-1,14%	33.498	(4.653)	38.151	-12,20%
Total	3.452.048	(14.716)	(49.869)	3.466.764	-0,42%	3.123.965	(96.453)	3.220.418	-3,00%

*Em conformidade com a Resolução PREVIC nº 23 e suas posteriores alterações, os contratos de empréstimos com mais de 360 dias de atraso e 100% provisionados para perdas foram baixados integralmente dos registros contábeis em abril/25, refletindo na inadimplência da carteira. No entanto, conforme o artigo 203, esses contratos permanecerão sob controle gerencial da área de origem por, no mínimo, cinco anos.

Em 2025, observou-se redução relevante dos níveis de PCLD na carteira de empréstimos, com destaque para os de maior representatividade no saldo devedor. O PP-2 apresentou queda do índice de PCLD de 2,47% para 0,64%, concomitante ao crescimento do saldo devedor para R\$ 1.597.988. O PPSP-R também registrou diminuição significativa do percentual de provisão, que passou de 1,75% para 0,22%, associada à expansão do saldo no período.

Os planos PPSP-NR, PPSP-NR Pré-70 e PPSP-R Pré-70 apresentaram redução do saldo devedor acompanhada de recuo dos percentuais de PCLD, com destaque para o PPSP-R Pré-70, cuja provisão caiu de 11,92% para 0,18%. O PP-3 e o FlexPrev seguiram a mesma tendência de necessidade de provisão, refletindo maior efetividade no acompanhamento dos contratos.

6.1.9 OUTROS REALIZÁVEIS – INVESTIMENTOS

Descrição	2025	2024
Acordo de Leniência – J&F	1.043.550	1.046.820
(-) Provisão para Perdas Acordo de Leniência – J&F	(469.598)	-
Outros	8.582	7.977
Total	582.534	1.054.797

6.1.9.1 ACORDOS DE LENIÊNCIA

➤ J&F

Em razão da força-tarefa das Operações Greenfield, Sépsis, Cui Bono e Carne Fraca, no dia 05 de junho de 2017, o Ministério Público Federal (MPF) e a J&F Investimentos S.A. (J&F) formalizaram um Acordo de Leniência no qual a J&F assumiu a responsabilidade por atos ilícitos e aceitou, a título de

multa e valor mínimo de ressarcimento, o pagamento do valor de R\$ 10,3 bilhões no prazo de 25 anos, sendo, desse valor, R\$ 1,7 bilhão devidos à Petros.

Nos termos pactuados no acordo, o pagamento dos valores estava previsto para ser realizado por meio de cinco parcelas semestrais, no valor de R\$ 50 milhões cada, tendo o vencimento inicial ocorrido em 01 de dezembro de 2017 e final em 01 de dezembro de 2019, seguidas de outras 22 parcelas anuais, corrigidas pelo IPCA, sendo a primeira em 01 de dezembro de 2020 e com quitação em 2041.

A Petros recebeu, a título de pagamento do Acordo, o valor histórico de aproximadamente R\$ 133 milhões. Ocorre que, desde dezembro de 2021, a J&F não cumpre os termos originários do quanto fora pactuado, tendo realizado o pagamento das parcelas vencidas em 2021 e 2022 mediante a apresentação em juízo de seguro garantia.

No ano de 2023, a J&F apresentou novos pedidos administrativos e judiciais para suspensão do cumprimento do Acordo de Leniência. Até o presente momento, as investidas da J&F restaram frustradas, permanecendo válido o Acordo homologado pela 10ª Vara Federal Criminal de Brasília. No dia 20 de dezembro de 2023, contudo, o Supremo Tribunal Federal (STF), em sede de procedimento de Reclamação e por meio de decisão monocrática provisória prolatada pelo Ministro Dias Toffoli, determinou a suspensão do pagamento dos valores devidos pela J&F no Acordo de Leniência originalmente entabulado com o MPF.

Esclareça-se que a decisão citada acima não tem o condão de alterar o acordo de leniência homologado judicialmente pela 10ª Vara Federal Criminal do Distrito Federal nem tampouco extinguir o direito creditório existente, permanecendo, até a presente data, vigente o Acordo de Leniência, embora com elevado grau de incerteza quantos aos valores e prazos para a realização do crédito. Assim, apesar da decisão do STF pela suspensão dos pagamentos, os pedidos da J&F para rediscussão do acordo foram negados pelo MPF.

Todavia, no dia 11 de outubro de 2024, no bojo de uma Ação Revisional proposta pela J&F em face do Acordo de Leniência, sob o argumento de uma suposta coação empregada pelo MPF em detrimento daquela empresa, a 10ª Vara Federal Criminal de Brasília determinou a suspensão do acordo por 1 (um) ano, em virtude da alegada negociação em curso pela J&F com a AGU e CGU.

Adicionalmente, vale ressaltar que o Conselho Institucional do Ministério Público Federal (CIMPF), em outubro de 2024, reconheceu o direito das Fundações ao anular o 5º aditivo ao Acordo de Leniência firmado entre o MPF e a J&F, que havia alterado o valor original e excluído as fundações como beneficiárias. Com a decisão, unânime, o 5º aditivo deixou de existir juridicamente e reestabeleceu-se o contexto originário do Acordo.

No bojo dos diversos desdobramentos administrativos e judiciais relacionados ao Acordo, destaca-se, para esse exercício, a Ação Revisional nº 1025786-77.2022.4.01.3400, na qual o juízo de primeiro grau, em 01 de novembro de 2025, julgou parcialmente procedentes os pedidos da J&F para, em síntese, revisar a cláusula penal do acordo com vistas à correção de suposta onerosidade excessiva mediante recálculo em sede de cumprimento de sentença, além de definir parâmetros novos da sanção pecuniária.

Destaca-se que a decisão mencionada não possuiu efetividade imediata, uma vez que não houve trânsito em julgado e que foram apresentados recursos com o objetivo de sua revisão. Até que ocorra o trânsito em julgado, o Acordo de Leniência segue perfeitamente válido e vinculando as partes, embora a obrigação de pagamento da J&F esteja suspensa em razão da decisão proferida pelo STF - ainda vigente na data-base destas demonstrações financeiras.

A Petros acompanha a evolução das discussões judiciais relacionadas ao Acordo e adota as providências cabíveis para a preservação de seus direitos, com o apoio de suas assessorias jurídicas, tendo adotado as medidas cabíveis com o intuito de dar prosseguimento à obrigação de pagamento, mediante a interposição dos recursos judiciais pertinentes em face da sentença proferida pela 10ª Vara Federal Criminal de Brasília e da decisão monocrática emitida pelo Ministro Dias Toffoli, do STF.

Nesse sentido, a Petros avaliou o ativo relacionado ao Acordo de Leniência conforme as premissas e metodologia abaixo descrita, respaldadas por avaliação de consultoria externa especializada.

I. Apuração do valor base do ativo (FCD)

Valor Base do Ativo em dezembro/2024	1.046.820
(-) Variação negativa do valor base ¹	(3.270)
(=) Valor Base do Ativo em dezembro/2025	1.043.550

¹ A perda estimada do valor base do ativo decorre da estimativa de retomada do fluxo de pagamento nos próximos 5 anos, considerando o contexto judicial (expectativa de suspensão dos pagamentos pelo STF e demais discussões em curso)

Para fins de avaliação do ativo, a Petros utilizou Fluxo de Caixa Descontado (FCD) com base no cronograma de pagamentos do acordo (corrigidos por IPCA), refletindo os efeitos das decisões judiciais vigentes sobre o tempo de recebimento. A taxa de desconto foi calibrada a partir de indicadores de risco de crédito do grupo operacional (JBS, rating AAA)* e referências de mercado, com acréscimos de prêmios específicos, conforme pareceres técnicos e estudos externos. Essa taxa é sensível e constitui a premissa de maior impacto no resultado do modelo.

* Em 3 de fevereiro de 2026 a Fitch atribuiu à holding J&F rating AAA na escala nacional, o que confirma e reforça a premissa utilizada no processo de avaliação.

II. Probabilidade de revisão do acordo e valores esperados

Considerando a situação atual do ativo, foram utilizadas premissas constantes em normativos internos da Fundação e chanceladas por pareceres externos que enquadram a possibilidade de revisão do acordo como possível, com probabilidade que pode variar entre 25% e 75%.

Foram utilizadas práticas observadas no mercado brasileiro para “ativos estressados” realizadas por meio de pesquisas de mercado, que consideram o deságio de 50% para diversos tipos de créditos. Em razão das complexidades jurídica e processuais inerentes, a Petros utilizou um deságio de 60% para avaliação do cálculo.

Cenários	Valores	Probabilidade	Valor Esperado
Valor Base do Ativo em dezembro/2025	1.043.550	25%	260.887
Valor do ativo "estressado" (Deságio de 60%)	417.420	75%	313.065
Resultado			573.952

III. Apuração da perda estimada em função do caráter transitório das ações judiciais supra

Considerando os itens I e II acima destacados, em 31 de dezembro de 2025 o referido acordo foi registrado conforme abaixo destacado:

Valor Base do Ativo em dezembro/2025	1.043.550
(-) Ajuste de Perda estimada ²	(469.598)
(=) Avaliação 2025	573.952

² Corresponde a 45% do valor base refletindo o valor esperado ponderado dos cenários

A mensuração do ativo relacionado ao Acordo de Leniência envolve julgamentos significativos da Administração, em especial quanto à probabilidade de revisão do acordo, aos prazos de retomada dos pagamentos e aos deságios aplicados para refletir o elevado grau de incerteza jurídica e econômica.

Neste contexto, considerando os fatores disponíveis e conhecidos na data do encerramento do balanço, a Administração reconheceu uma provisão para perda estimada. Tal provisão possui natureza exclusivamente contábil e não representa reconhecimento de perda definitiva do direito creditório do Acordo de Leniência, tampouco implica em alteração da posição da Entidade quanto à validade, exigibilidade ou efetiva realização do acordo.

A mensuração do ativo e a provisão associada são objetos de acompanhamento permanente pela administração e serão revistas se fatos novos ou eventos relevantes assim o exigirem, em conformidade com as normas contábeis aplicáveis.

6.2 DESENQUADRAMENTO E JUSTIFICATIVA

6.2.1 LIMITES DE CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR (RESOLUÇÃO CMN Nº 4.994/2022)

De acordo com a Resolução CMN nº 4.994, de 24 de março de 2022 e alterações posteriores, a EFPC deve observar, considerada a soma dos recursos por ela administrados, o limite de até 25% do patrimônio líquido da classe do fundo de investimento ou classe de investimento em cotas de fundo de investimento classificado (FIC) no segmento estruturado (art. 28, inciso I, alínea “d”).

Em observância ao § 3º do artigo 28 da resolução supracitada, o limite de 25% do patrimônio líquido não se aplica a FIC, porém os limites são válidos para os fundos de investimentos em sua hierarquia.

- Em 31 de dezembro de 2025, a Petros possuía o seguinte desenquadramento quanto ao limite de concentração por emissor:

Consolidado		
Fundo		Participação
VINLAND LONG SHORT FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO MULTIMERCADO RESPONSABILIDADE LIMITADA		41,79%
Fundo	Classe de Fundos (Fundo “Master”)	Participação
GÁVEA MACRO PLUS II FIC FIM	GAVEA MACRO PLUS MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	25,00%

Plano de ação para o desenquadramento:

Fundo	Plano de Ação
VINLAND LONG SHORT FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO MULTIMERCADO RESPONSABILIDADE LIMITADA	A Petros possui plano de ação pactuado com o gestor do fundo, com vistas à regularização do reenquadramento ainda no primeiro trimestre de 2026.
GÁVEA MACRO PLUS II FIC FIM	O plano de ação prevê o resgate total do fundo com vistas à regularização do reenquadramento no 1º trimestre de 2026.

6.2.2 LIMITES DE ALOCAÇÃO POR EMISSOR (RESOLUÇÃO CMN 4.994/2022)

De acordo com a Resolução CMN nº 4.994, de 24 de março de 2022 e suas alterações posteriores, a EFPC deve observar, em relação aos recursos de cada plano, o limite de até 10% para os demais emissores (art. 27, inciso III, § 1º).

- Em 31 de dezembro de 2025, a Petros possuía os seguintes desenquadramentos quanto à patrocinadora Petrobras:

Patrocinadora Petrobras	
PPSP-NR	36,50%
PPSP-R	34,50%

A resolução vigente estabelece que, no total da dívida contratada, o total do déficit equacionado também devem ser computados para fins de verificação dos limites de enquadramento, quando da aquisição de ativos financeiros de emissão da patrocinadora.

O desenquadramento é ocasionado pela necessidade de se observar as Dívidas Contratadas da patrocinadora Petrobras, detalhadas na Nota Explicativa 4.2.

Em consonância com o parágrafo 1º do Artigo 34 da Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, o prazo de amortização do novo plano de equacionamento dos planos PPSP-R e PPSP-NR foi compatibilizado com o previsto para liquidação dos compromissos abrangidos pelo passivo atuarial, ou seja, equivale ao prazo do fluxo de pagamento de benefícios futuros, que tem caráter vitalício. Caso fossem desconsideradas as Dívidas Contratadas, os planos PPSP-NR e PPSP-R estariam enquadrados nos limites estabelecidos na legislação.

6.3 PROVISÃO PARA CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA E RECUPERAÇÃO DE INVESTIMENTOS MOBILIÁRIOS

Ativos	2025			2024				
	Posição Investimento	Provisão ¹	Valor Contábil	Posição Investimento	Provisão ¹	Valor Contábil		
Ativos Financeiros de Crédito Privado	CNPJ	Grupo	169.717	(169.717)	-	166.317	(137.268)	29.049
Debênture Invepar - IVPR13 ²	-	A	42.506	(42.506)	-	38.253	(9.204)	29.049
Cia. Nova América ^{3,4 e 5}	-	D	8.148	(8.148)	-	8.148	(8.148)	-
Feniciapar (Recebíveis da Arapuã) ^{3 e 5}	-	D	4.575	(4.575)	-	4.575	(4.575)	-
Lojas Arapuã ^{3 e 5}	-	D	5.433	(5.433)	-	5.433	(5.433)	-
Thá Realty ^{3 e 5}	-	D	106.739	(106.739)	-	107.374	(107.374)	-
HOPI HARI ^{5 e 6}	-	D	2.316	(2.316)	-	2.534	(2.534)	-
Fundos de Investimentos			223.178	(191.342)	31.836	221.821	(178.543)	43.278
FIP Mellon Ambiental ^{3 e 5}	-	D	6.335	(6.335)	-	6.335	(6.335)	-
FIDC Genial II Recup. Crédito ⁷	23.884.799/0001-21	C	12.945	(12.945)	-	8.032	(8.032)	-
FIDC Genial Recup. Crédito ⁷	21.397.715/0001-08	C	25.824	(25.824)	-	15.057	(15.057)	-
FIDC Polo NP I ⁷	20.820.603/0001-47	C	27.553	(27.553)	-	26.477	(26.477)	-
FIDC Polo NP II ⁷	21.397.791/0001-05	C	50.180	(50.180)	-	46.138	(46.138)	-
FIDC Polo NP III ⁷	23.884.789/0001-96	C	5.885	(5.885)	-	6.897	(6.897)	-
FIM FRC Brasil Plural ⁷	11.965.107/0001-90	B	14.305	(14.305)	-	13.488	(13.488)	-
FIM FRC Polo ⁷	21.397.837/0001-96	B	5.983	(5.983)	-	6.073	(6.073)	-
FIM JA Recup. Crédito Petros ⁷	20.815.620/0001-96	B	28.154	(28.154)	-	27.783	(27.783)	-
FIRF CP Recuperação BR ⁷	10.430.028/0001-12	B	643	(643)	-	643	(643)	-
FIM Petros Crédito Privado ⁸	05.117.292/0001-60	B	45.371	(13.535)	31.836	62.568	(19.290)	43.278
FIRF JA Crédito Privado ⁹	11.097.650/0001-13	B	-	-	-	2.330	(2.330)	-
Outros			1.092.692	(518.739)	573.952	1.096.915	(50.095)	1.046.820
Sterling ^{3 e 5}	-	D	815	(815)	-	815	(815)	-
Adolpho ^{3 e 5}	-	D	2.160	(2.160)	-	2.160	(2.160)	-
Atlantis ^{3,5 e 10}	-	D	199	(199)	-	514	(514)	-

Ativos	2025			2024		
	Posição Investimento	Provisão ¹	Valor Contábil	Posição Investimento	Provisão ¹	Valor Contábil
Acordo de Leniência Odebrecht ^{5 e 11}	- D	45.968	(45.968)	-	46.606	(46.606)
Acordo de Leniência J&F ¹²	- D	1.043.550	(469.598)	573.952	1.046.820	-
Total		1.485.587	(879.799)	605.788	1.485.053	(365.906)

Grupos: A - Debêntures, B - FI, C - FIDC, D - Valores a receber.

¹ Os valores apresentados se referem as perdas registradas em carteira própria dos ativos mobiliários.

² Em maio/2025, o Setor de Gestão de Risco em conformidade com a NR 138 - Limites de Risco de Crédito, encaminhou a atualização de PCLD referente as debentures da Invepar, que passou para 100% (desde junho/2023 - 24,06%), devido ao rebaixamento do rating da emissora para "D" e da emissão para "D" (default).

³ Possuem ação ajuizada.

⁴ A Petros e a Administradora fizeram um acordo para encerramento da ação, em razão da Petros ter vendido sua fração do Shopping. O acordo foi homologado pelo juiz e aguarda-se o arquivamento do processo.

⁵ Em abril/2025, os valores dos ativos e as perdas estimadas foram baixados dos registros contábeis conforme determina o artigo 203 da Resolução Previc nº 23/2023, sendo o acompanhamento realizado de forma gerencial.

⁶ Após aprovação do plano de recuperação em 10/02/2022, a Petros passou a receber mensalmente, a partir de dezembro de 2022, os valores com base nos critérios estabelecidos no Plano de Recuperação.

⁷ Registro de impairment, ou seja, os fundos estão 100% provisionado para perda. Os fundos de recuperação de crédito não fazem novos investimentos, respeitando a legislação vigente. O aumento da posição desses fundos se dá exclusivamente pelo sucesso na estratégia de recuperação traçada pelas gestoras. Vale destacar que esses valores são incorporados no resultado dos planos apenas quando efetivamente entram para o Caixa da Fundação. No caso do FIDC Polo III, há recebíveis mensais de acordos celebrados em ativos alocados dentro do fundo, que faz com que a posição dele aumente gradualmente

⁸ A provisão para perda refere-se a CCB New Energy constante no fundo.

⁹ O fundo de recuperação de crédito estava marcado a zero na carteira da Fundação, ou seja, 100% provisionado para perda. Em função de não haver questões jurídicas, regulatórias, mercadológicas, operacionais ou contábeis e fiscais relacionadas ao fundo que justificassem sua manutenção, o Setor de Gestão de Ativos Ilíquidos deliberou pelo encerramento dele.

¹⁰ Atlantis: Foi recebido o montante de R\$ 315, oriundo do rateio dos créditos quirografários.

¹¹ Provisão para perda referente ao Acordo da Novanor (Odebrecht).

¹² Em dezembro/2025 houve o reconhecimento da perda estimada no valor de R\$ 469.598, vide Nota 6.1.9.

7 IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

A seguir os saldos e movimentações do Imobilizado e do Intangível da Petros:

Descrição	Taxa Amortização	2024	Aquisição	Baixa	Depreciação / Amortização	2025
IMOBILIZADO		5.553	1.049	-	(3.085)	3.517
Móveis e Utensílios	10,00%	457	39	-	(76)	420
Máquinas e Equipamentos ¹	10,00%	2.350	1.010	-	(1.563)	1.797
Computadores e Periféricos	20,00%	2.746	-	-	(1.446)	1.300
INTANGÍVEL		54.476	5.700	(41.951)	(7.301)	10.924
Sistemas em Produção		42.412	5.700	(29.887)	(7.301)	10.924
ERP - PROTHEUS	10,00%	10.129	297	-	(3.708)	6.718
Projeto APP	33,33%	1.113	-	-	(351)	762
Projeto I-PETROS ²	6,67%	26.989	4.967	(29.887)	(2.069)	-
Projeto NOVO PORTAL ³	20,00%	3.071	436	-	(728)	2.779
Projeto ANALYTICS	33,33%	1.110	-	-	(445)	665
Sistemas em Desenvolvimento		12.064	-	(12.064)	-	-
Projeto I-PETROS ³		12.064	-	(12.064)	-	-

¹ Aquisição de Switch e Servidores para substituição de equipamentos obsoletos;

² A baixa do I-Petros ocorreu em função da descontinuidade do projeto. Foi realizada avaliação econômico-financeira por consultoria especializada que concluiu na redução da estimativa de vida útil do projeto de 13 anos para 1,08 ano, acarretando a baixa integral dos valores conforme acima demonstrado; e

³ Pagamento de horas de consultoria para desenvolvimento do Novo Portal Petros.

8 EXIGÍVEL OPERACIONAL

Descrição	2025	2024
Gestão Previdencial	556.732	718.316
Benefícios a Pagar	148.978	312.846
Benefícios a Pagar	20.937	20.198
Créditos de Participantes	118.250	281.465
Saldo de Contas – Retirada de Patrocínio	5.616	6.294
Saldo de Contas – Ex Participantes ¹	103.967	266.247
Outros Créditos de Participantes	8.667	8.924
Demais Rubricas	9.791	11.183
Retenções a Recolher	118.059	117.278
Outras Exigibilidades	289.695	288.192
Créditos de Participantes	21	30
Outros Créditos de Participantes	21	30
Outros	289.674	288.162
Crédito de Patrocinadoras ²	221.274	234.733
Valores a Pagar	54.520	36.556
Valores a Transferir Para o PGA	69	119
Crédito de Terceiros	13.792	14.445
Retenções a Recolher	4	2.086
Outros	15	223
Gestão Administrativa	184.155	86.974
Contas a Pagar	35.358	30.506
Retenções a Recolher	4.303	3.047
Tributos a Recolher	6.754	12.233
Outras Exigibilidades	137.740	41.188
Provisão de Férias	10.678	9.564
Depósitos Não Identificados ³	10.955	11.729
Débito Administrativo - Compensação ⁴	908	1.076
Dívida PED - Petros ⁵	96.395	-
TCF Petros	8.661	8.902
Demais Valores ⁶	10.143	9.917
Investimentos	133.826	10.789
Fundos de Investimentos	705	-
Derivativos ⁷	125.614	564
Investimentos Imobiliários	1.744	5.454
Empréstimos e Financiamentos	4.921	4.524
Relacionados com o Disponível	17	8
Outras Exigibilidades	825	239
Total	874.713	816.079

¹ Saldos de contas de participantes que perderam vínculo ao plano de benefícios e ainda não optaram por institutos presentes no regulamento dos planos – são liquidados quando da opção do instituto (resgate, portabilidade etc.). Em 2025, os valores dos saldos de Ex-Participantes relacionados aos planos de Contribuição Definida e Contribuição Variável passaram a ser incorporados às provisões matemáticas dos referidos planos.;

² Majoritariamente composto por adiantamentos realizados pelas patrocinadoras para pagamento de benefícios do INSS e AMS, que são liquidados no mês subsequente através de prestação de contas junto a Petros.

³ O saldo de depósitos não identificados refere-se a valores creditados nas contas bancárias da Fundação sem os correspondentes dados mínimos para identificação do respectivo plano de benefícios ao qual pertencem. Enfatizamos que a Petros envida os melhores esforços na identificação e destinação adequada dos valores de forma tempestiva. Atualmente, o tempo médio de identificação dos valores é de 3 dias úteis;

⁴ Vide Nota 5;

⁵ Em 2025 foram reconhecidos os valores relativos à dívida da Petros enquanto patrocinadora dos planos PPSP R (PED 2018 R\$ 65.624 PED 2021 R\$ 24.233) e PPSP NR (PED 2018 R\$ 5.331 e PED 2022 R\$ 1.223). Cumprir destacar que a Petros cumpre mensalmente as obrigações relacionadas ao equacionamento dos planos desde a implementação dos referidos PED's;

⁶ Demais valores - majoritariamente composto por Depósitos judiciais – Consignação de pagamento R\$ 966 (R\$ 1.778 em 2024) e Depósito de custeio administrativo R\$ 6.569 (R\$ 6.569 em 2024); e

⁷ Vide Nota 6.1.6

9 TRIBUTOS

9.1 PIS/COFINS – PERT

A Petros foi autuada pela Receita Federal (RFB) em relação às contribuições do PIS e da COFINS exigidos pela autarquia sobre a prestação de serviços de administração e execução de planos de benefícios de natureza previdenciária no período entre 2007 e 2011 (Auto de Infração nº 16682.720572/2012-69 relativo ao período entre 2007 e 2009 e Auto de Infração nº 16682.720682/2015-73 relativo ao período entre 2010 e 2011).

Os autos de infração foram discutidos administrativamente e em 2017, com o advento do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), a Fundação optou pela desistência parcial das discussões administrativas, aderindo ao parcelamento e incluindo também neste os valores relativos ao período de apuração entre 2012 e 2014.

A Fundação aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), em agosto de 2017, com o objetivo de efetuar o pagamento do referido indébito tributário nas seguintes condições mais favoráveis:

- pagamento à vista de 20% do valor da dívida consolidada, sem redução, em 05 parcelas mensais e sucessivas, com vencimento de agosto a dezembro de 2017; e
- restante parcelado em 145 parcelas mensais e sucessivas, com vencimento a partir de janeiro de 2018, com redução de 80% dos juros e de 50% das multas.

Período de apuração	Débito atualizado	Valor pago à vista (20% do débito atualizado)	Valor parcelado em 145 meses	Redução pelo PERT
2007 a 2011	51.031	10.206	22.742	18.083
2012 a 2014	27.950	5.590	15.601	6.759
Total	78.981	15.796	38.343	24.842

No entanto, a Receita Federal indeferiu o pedido de inclusão dos débitos de 2012 e 2014 no PERT. A Petros vem adotando medidas administrativas junto à Receita Federal para anulação do despacho de indeferimento dos débitos de PIS/COFINS referentes aos anos de 2012 e 2014 e a reinserção dos débitos para fins de consolidação do parcelamento e regular quitação.

Em 31 de dezembro de 2025, o valor do débito a ser amortizado (parcelas remanescentes) totaliza R\$ 6.737 (R\$ 12.220 em 2024).

Em relação aos débitos que não foram incluídos no PERT a Petros continua discutindo administrativamente, conforme a seguir:

- Auto de Infração nº 16682.720572/2012-69 - Houve o cancelamento por parte da RFB de 50% dos valores exigidos originalmente, e sobre os débitos ainda exigidos, foram inscritos em dívida ativa. Ato seguinte, a Receita ingressou com ação judicial nº 5037449-34.2020.4.02.5101. A Petros ofertou apólice de seguro garantia na execução fiscal, suspendendo a exigibilidade do débito, e opôs embargos à execução, enquanto o recurso se encontra em fase de prova pericial.
- Auto de Infração nº 16682.720682/2015-73 – o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), por unanimidade de votos, julgou procedente a maior parte do Recurso Voluntário interposto pela Petros, cancelando 97,91% da exigência de PIS/COFINS. Em sequência, foi interposto Recurso Especial e Agravo para discutir a parcela do Auto de Infração mantida, pendente de julgamento.

O processo encontra-se atualmente classificado como de risco possível, tendo em vista a inexistência de jurisprudência consolidada sobre a matéria, o que impede a formação de um entendimento pacífico quanto à probabilidade de êxito.

9.2 PIS/COFINS – MANDADO DE SEGURANÇA SOBRE AS TAXAS DE CARREGAMENTO E DE ADMINISTRAÇÃO

Em outubro de 2018, a Petros impetrou mandado de segurança para assegurar direito líquido e certo da Fundação de não se submeter à incidência da contribuição social do PIS e da COFINS sobre os recursos por ela arrecadados a título de taxa de carregamento e administração em relação aos fatos geradores ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2015, bem como reaver os depósitos judiciais realizados

na ação e os valores recolhidos indevidamente a esse título desde a referida data. O processo encontra-se pendente de julgamento. O processo foi julgado improcedente e a decisão foi mantida em segundo grau. Aguarda-se o julgamento do Recurso Especial e do Recurso Extraordinário, ambos interpostos pela Petros.

Até 31 de dezembro de 2025, foram depositados judicialmente, em regime de caixa, no referido processo, o montante de R\$ 143.043, conforme mencionado na Nota Explicativa 10. Esses valores estão registrados em conta de passivo no regime de competência e são apresentados no quadro 11.1.2.

Ressalte-se, ainda, que, diante do cenário jurídico atual, a possibilidade de reversão da decisão desfavorável à Petros é considerada baixa.

9.3 PIS/COFINS – MANDADO DE SEGURANÇA SOBRE AS RECEITAS FINANCEIRAS

Em 10 de janeiro de 2023, a Petros impetrou mandado de segurança para assegurar direito líquido e certo da Fundação de não se submeter à incidência da contribuição social do PIS e da COFINS sobre os ingressos decorrentes de todo e qualquer rendimento financeiro do PGA contabilizado pela Fundação em relação aos fatos geradores dos últimos cinco anos (dezembro de 2017 a novembro de 2022), tendo efetuado o depósito judicial no montante de R\$ 43.073.

O juiz da 32ª Vara Federal do Rio de Janeiro julgou extinto o processo sem resolução de mérito em relação ao pedido de restituição em dinheiro e em relação ao pedido de não tributação das receitas financeiras destinadas ao pagamento de benefícios, por falta de interesse processual. Em relação ao pedido de não tributação das receitas financeiras destinadas ao custeio da Fundação e respectiva compensação, o juiz julgou improcedente, denegando a segurança. Aguarda-se o julgamento do recurso de apelação interposto pela Petros.

Até 31 de dezembro de 2025, foram depositados judicialmente, em regime de caixa, no referido processo, o montante de R\$ 64.332, conforme mencionado na Nota Explicativa 10. Esses valores estão registrados em conta de passivo no regime de competência e são apresentados no quadro 11.1.2.

Ressalte-se, ainda, que, diante do cenário jurídico atual, a possibilidade de reversão da decisão desfavorável à Petros é considerada baixa.

10 DEPÓSITOS JUDICIAIS/RECURSAIS

Os depósitos judiciais devem ser analisados em conjunto com o Exigível Contingencial apresentado na Nota Explicativa nº 11 e com os riscos legais descritos na Nota Explicativa nº 3.

Plano	Nota	2025	Novos Depósitos	Baixas	2024
Gestão Previdencial	4	3.949.245	912.030	(889.319)	3.926.534
PPSP-R		1.267.078	314.215	(283.584)	1.236.447
PPSP-R Pré-70		712.277	144.672	(134.944)	702.549
PPSP-NR		935.497	210.713	(232.081)	956.865
PPSP-NR Pré-70		820.946	186.817	(178.549)	812.678
Copesul		83.923	19.979	(6.015)	69.959
Ultrafertil		53.287	22.674	(45.908)	76.521
Arlanxeo Prev		23.305	6.138	(1.852)	19.019
Nitriflex/Arlanxeo		3.326	-	(157)	3.483
Braskem		32.214	1.916	(1.509)	31.807
PQU		1.696	277	(507)	1.926
PP-2		13.075	3.088	(1.457)	11.444
TapmePrev		1.851	21	(1.682)	3.512
Simeprev		194	-	(9)	203
Transpetro		29	-	-	29
PP-3		69	1.064	(1.064)	69
CRAprev		7	-	-	7
FENAJprev		16	1	(1)	16
FlexPrev		455	455	-	-
Gestão Investimentos	6	466	262	(25)	229
PPSP-R		156	18	(18)	156
PPSP-NR		63	6	(6)	63
PP-3		9	1	(1)	9
FlexPrev		4	3	-	1
PP-2		199	199	-	-
PPSP-R Pré-70		35	35	-	-

Plano	Nota	2025	Novos Depósitos	Baixas	2024
Gestão Administrativa	5	234.430	24.904	(2.013)	211.539
Depósito Judicial ¹		27.055	890	(2.013)	28.178
PIS/Cofins		207.375	24.014	-	183.361
Mandado de Segurança - Taxa Carregamento	9.2	143.043	15.199	-	127.844
Mandado de Segurança - Receitas Financeiras	9.3	64.332	8.815	-	55.517
Total		4.184.141	937.196	(891.357)	4.138.302

¹ Majoritariamente compostos por: Tributos R\$ 10.603 (R\$ 10.574 em 2024), Processos relacionados a Custeio Administrativo R\$ 6.561 (R\$ 6.561 em 2024), e Relacionados a Processos Trabalhista R\$ 3.234 (R\$ 3.513 em 2024).

A seguir, demonstramos a movimentação consolidada ocorrida no exercício anterior:

Plano	Nota	2024	Novos Depósitos	Baixas	2023
Gestão Previdencial	4	3.926.534	1.237.720	(756.486)	3.445.300
Gestão Investimentos	6	229	229	-	-
Gestão Administrativa	5	211.539	22.032	(2.847)	192.354
Total		4.138.302	1.259.981	(759.333)	3.637.654

11 EXIGÍVEL CONTINGENCIAL, CONTINGÊNCIAS PASSIVAS E ATIVOS CONTINGENTES

11.1 EXIGÍVEL CONTINGENCIAL – CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

O quadro a seguir demonstra a quantidade de pedidos nas ações judiciais por classificação de perda:

Plano do Pedido	Provável	Possível	Remota
PPSP-R	18.741	511	5.873
PPSP-NR	11.375	613	3.552
PPSP-NR Pré-70	9.630	247	2.255
PPSP-R Pré-70	9.352	120	1.985
Ultrafertil	531	13	330
PP-2	236	172	120
Copesul	206	59	658
Arlanxeo Prev	184	39	62
Braskem	179	3	344
PGA	101	94	135
PQU	55	11	30
Nitriflex/Arlanxeo	17	6	10
TapmePrev	6	-	4
Transpetro	4	4	2
FlexPrev	3	2	9
FENAJprev	1	1	1
PP-3	1	14	35
Triunfo Vida	1	-	2
CRAprev	-	1	-
GasPrev	-	-	2
Liquigás*	-	1	1
Sanasa	-	-	5
Petro_RG	-	1	-
PreviFiea*	-	1	3
PTAprev	-	-	2
Repsol	-	2	-
Simeprev	-	-	1
Total 2025	50.623	1.915	15.421
Total 2024	50.515	2.062	13.489

*Ações judiciais pendentes de substabelecimento de planos transferidos ou encerrados.

Demonstramos a seguir, a movimentação das provisões decorrentes dos objetos com chance de perda provável, ou seja, aqueles que a Fundação entende que provavelmente terão decisões contrárias à sua tese e gerarão desembolsos futuros:

Descrição	Nota	2025	Novos Processos	Baixa de Provisões	Variação de Provisões	Variação de Honorários de Êxito	2024
Gestão Previdencial	11.1.1	5.408.992	228.509	(107.124)	105.035	(10)	5.182.582
PPSP-NR		1.219.524	50.841	(24.572)	(19.686)	(10)	1.212.951
PPSP-NR Pré-70		1.009.341	21.783	(21.109)	28.523	-	980.144
PPSP-R		1.932.323	98.957	(28.438)	24.584	-	1.837.220
PPSP-R Pré-70		948.541	39.937	(20.768)	60.494	-	868.878
Copesul		104.978	723	(84)	29.873	-	74.466
Ultrafertil		76.296	1.535	(7.590)	(24.905)	-	107.256
Arlanxeo Prev		30.956	5.486	(342)	18	-	25.794
Nitriflex/Arlanxeo		4.722	169	(38)	290	-	4.301
Braskem		37.849	1.630	(2.248)	572	-	37.895
PQU		3.712	-	-	216	-	3.496
PP-2		39.009	7.014	(962)	4.990	-	27.967
TapmePrev		1.135	-	(901)	26	-	2.010
PP-3		-	-	(68)	-	-	68
PTAprev		-	-	(4)	-	-	4
Transpetro		20	-	-	-	-	20
Triunfo Vida		141	-	-	29	-	112
FlexPrev		445	434	-	11	-	-
Gestão Administrativa	11.1.2	228.042	1.197	(925)	35.089	245	192.436
Processos Judiciais		228.042	1.197	(925)	35.089	245	192.436
Gestão Investimentos		16.195	9	-	-	-	16.186
PPSP-NR		3.629	-	-	(2)	-	3.631
PPSP-R		11.594	-	-	(26)	-	11.620
PPSP-R Pré-70		22	-	-	1	-	21
Ultrafertil		191	-	-	-	-	191
Arlanxeo Prev		218	-	-	(1)	-	219
Nitriflex/Arlanxeo		35	-	-	-	-	35
PP-3		420	-	-	-	-	420
FlexPrev		86	9	-	28	-	49
Total		5.653.229	229.715	(108.049)	140.124	235	5.391.204

A seguir, demonstramos a movimentação consolidada ocorrida no exercício anterior:

Descrição	2024	Novos Processos	Baixa de Provisões	Variação de Provisões	Honorários De Êxito	2023
Gestão Previdencial	5.182.582	219.002	(276.586)	802.454	-	4.437.712
Gestão Administrativa	192.436	3.312	(1.350)	17.753	-	172.721
Gestão Investimentos	16.186	-	-	10.187	5.999	-
Total [Movimentação 2024– 2023]	5.391.204	222.314	(277.936)	830.394	5.999	4.610.433

11.1.1 CONTINGÊNCIAS DA GESTÃO PREVIDENCIAL E DE INVESTIMENTOS

Os principais objetos e seus respectivos valores provisionados por planos de benefícios encontram-se descritos a seguir:

Objeto do Pedido	PPSP-R		PPSP-NR		PPSP-NR Pré-70		PPSP-R Pré-70		Ultrafertil		Arlanxeo Prev		PP-2		Demais Planos		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
ACT – Nível	586.432	538.943	284.089	263.703	228.005	228.045	313.613	299.268	203	239	1.101	1.436	2.183	1.919	2.621	5.399	1.418.247	1.338.952
Revisão do Benefício Inicial	212.323	200.144	168.875	164.989	217.242	197.598	170.474	133.758	49.590	75.716	4.240	4.039	931	237	42.857	37.375	866.532	813.856
PL-DL 1971	231.839	244.715	162.322	189.247	86.427	92.111	107.500	100.788	2.419	5.681	161	272	519	929	3.566	2.088	594.753	635.831
PCAC – 2007	108.923	107.250	80.399	88.629	100.759	103.248	74.129	75.604	-	1	-	1	120	111	1	119	364.331	374.963
RMNR	83.004	83.722	145.441	137.801	115.948	110.699	40.633	38.810	76	75	-	1	690	771	76	69	385.868	371.948
Necessidade de Rescisão	175.335	178.574	57.273	71.109	1.273	1.273	-	-	-	-	-	-	-	389	-	-	233.881	251.345
Revisão de Pensão – Regulamento	19.435	16.556	47.925	42.998	86.168	72.509	48.987	47.096	6.381	6.068	3.097	2.608	311	308	5.760	5.115	218.064	193.258
Reflexo Trabalhista	106.871	112.428	44.084	59.214	6.715	27.928	2.576	5.381	3.386	3.305	162	162	4.858	4.241	2.472	3.250	171.124	215.909
Limite de idade	76.309	70.112	22.553	18.124	836	737	16.950	16.896	558	2.218	584	191	-	-	80.569	56.146	198.359	164.424
Resolução 49	110.024	99.441	32.608	32.098	25.216	17.832	61.257	54.577	2.537	2.363	8.100	7.134	1.200	1.061	1.812	1.739	242.754	216.245
Outros	221.829	185.335	173.955	145.040	140.751	128.165	112.424	96.701	11.146	11.591	13.510	9.949	28.197	18.001	13.267	11.069	715.079	605.851
Total de Contingências Previdencial	1.932.324	1.837.220	1.219.524	1.212.952	1.009.340	980.145	948.543	868.879	76.296	107.257	30.955	25.793	39.009	27.967	153.001	122.369	5.408.992	5.182.582
Cobrança Judicial (NESA)	7.422	7.422	2.296	2.296	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	469	469	10.187	10.187
Cobrança Judicial (OFND)	4.171	4.199	1.334	1.334	-	-	21	21	191	191	219	219	-	-	63	35	5.999	5.999
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	-	9	-
Total de Contingências de Investimentos	11.593	11.621	3.630	3.630	-	-	21	21	191	191	219	219	-	-	541	504	16.195	16.186

*O total de contingências - previdencial dos planos TapmePrev e Nitriflex nas Notas Explicativas de 2024 (R\$ 2.010 e R\$ 4.300, respectivamente) eram apresentadas individualmente, no entanto para o exercício de 2025, consolidamos os valores destes planos em "Demais Planos - Outros".

➤ **DEMAIS PLANOS:**

Objeto do Pedido	Braskem		Copesul		PQU		Outros		Demais Planos	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
ACT – Nível	2.431	5.137	3	50	1	1	186	211	2.621	5.399
Revisão do Benefício Inicial	27.435	26.426	15.257	10.754	165	195	-	-	42.857	37.375
PL-DL 1971	3.392	1.965	174	3	-	-	-	120	3.566	2.088
PCAC – 2007	-	7	-	103	1	9	-	-	1	119
RMNR	-	-	-	-	76	69	-	-	76	69
Revisão de Pensão – Regulamento	1.580	1.470	3.655	3.121	525	524	-	-	5.760	5.115
Reflexo Trabalhista	991	1.079	1.481	2.171	-	-	-	-	2.472	3.250
Limite de idade	711	651	79.858	55.495	-	-	-	-	80.569	56.146
Resolução 49	-	-	-	-	233	115	1.579	1.624	1.812	1.739
Outros	1.309	1.160	4.550	2.769	2.711	2.583	4.697	4.557	13.267	11.069
Total de Contingências Previdencial	37.849	37.895	104.978	74.466	3.712	3.496	6.462	6.512	153.001	122.369
Cobrança Judicial (NESA)	-	-	-	-	-	-	469	469	469	469
Cobrança Judicial (OFND)	-	-	-	-	-	-	63	35	63	35
Outros	-	-	-	-	-	-	9	-	9	-
Total de Contingências de Investimentos	-	-	-	-	-	-	541	504	541	504

*Planos FlexPrev (R\$ 49) e PP3 (R\$ 420)
** Planos Nitriflex (R\$ 35) e Arlanxeo (R\$ 28)
*** Planos FlexPrev (R\$ 9)

11.1.2 CONTINGÊNCIAS DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

Objeto do Pedido	2025	2024
Reclamação Trabalhista Petros	13.634	3.513
AMS	705	781
Resolução 49	399	215
Reflexo Trabalhista	810	872
ACT – Nível	1.276	917
Suplementação de Pensão	169	157
Tributos ¹	209.503	184.991
Outros	1.546	990
Total da Gestão Administrativa	228.042	192.436

¹ Vide Notas Explicativas 9.2 e 9.3.

Os principais objetos e fatos referentes às discussões judiciais contingenciadas encontram-se descritos a seguir:

	Descrição
GESTÃO PREVIDENCIAL¹	
ACT – Nível	Requer a parte autora avanços de níveis salariais deferidos para os empregados ativos em acordos coletivos da patrocinadora, a fim de majorar seu benefício mensal, nos anos de 2001, 2002, 2004, 2005 e 2006.
AMS	A lide origina-se na insatisfação da parte autora em ter o plano de saúde suspenso; suportar descontos do plano de saúde AMS na folha de pagamento de benefício previdenciário complementar; ou por não cumprir as cláusulas do ACT 2020/2022, especialmente no que toca a cláusula 34, §1º, I, devendo o desconto AMS ser limitado à margem de 13%.
Limite de Idade	A parte autora pleiteia a retirada do limitador etário aplicado devido à concessão antecipada de sua suplementação (art. 24 e 26 do regulamento).
Necessidade de Rescisão	Neste objeto, a parte autora requer a concessão de benefício complementar anteriormente à cessação de seu vínculo laboral com a patrocinadora, com a mesma data início de benefício (DIB) da Previdência Social. Existem regras legal e regulamentar que preveem os requisitos para a concessão da suplementação.

	Descrição
GESTÃO PREVIDENCIAL¹	
PCAC-2007	A parte autora pleiteia o enquadramento e aplicação da nova tabela do Plano de Classificação e Avaliação de Cargos e Salários (PCAC-2007), resultante de negociação coletiva na patrocinadora, para o cálculo de sua suplementação a partir de janeiro de 2007.
PL/DL-1971/82	A parte autora pleiteia a inclusão das parcelas referentes à PL/DL-1971/82 em sua base de cálculo do benefício. A referida parcela, recebida na ativa pelos participantes, é uma consequência do Decreto-Lei 1971, de 1982.
Reclamação Trabalhista Petros	Os autores, ex-empregados, pleiteiam o pagamento de verbas trabalhistas e reintegração aos quadros da Fundação, após a demissão.
Recuperação de Investimento	São demandas ajuizadas pela Petros a fim de obter diferenças decorrentes de investimentos realizados pela Fundação. Nesses investimentos, verifica-se que, por razões fundamentadas, a Petros não obteve o retorno devido pelo investimento como, por exemplo, no caso de não observância dos índices dos expurgos inflacionários.
Reflexo Trabalhista	Trata-se de ação na qual o autor requer a inclusão de verbas salariais em relação à patrocinadora deferidas em processos judiciais ou administrativos em sua base de cálculo de benefício.
Reserva de Poupança	A parte autora postula diferenças, a título de correção monetária, relativas à aplicação dos expurgos inflacionários ou alteração dos índices previstos em regulamento sobre os valores de sua reserva de poupança. Também existem causas em que os autores pleiteiam o resgate da reserva de poupança.
Resolução 49	Requer a parte autora a concessão de suplementação de pensão desconsiderando o previsto na Resolução 49. A referida resolução define as condições para o ingresso de novos beneficiários de participante, após a concessão do benefício de aposentadoria pela Petros, como a contribuição adicional para viabilizar a inclusão de novos beneficiários.
Revisão de Pensão – Regulamento (art. 31)	A parte autora requer o recálculo da suplementação de pensão com base no art. 31 do regulamento dos planos PPSP-R e PPSP-NR, que define que a suplementação de pensão será calculada considerando uma cota familiar de 50% da suplementação que teria direito o participante se estivesse vivo, mais tantas cotas individuais de 10% quantos forem os beneficiários.
Revisão do Benefício Inicial (Fator de Reajuste Inicial – FAT/FC)	A parte autora pleiteia a revisão do benefício ou o recálculo da suplementação inicial, de acordo com o regulamento Petros da época de sua admissão, alegando que a Petros supostamente aplicou um fator redutor sobre seus benefícios. O fator de reajuste aumenta ou, na pior das hipóteses, mantém constante o valor do benefício.
Remuneração Mínima por Nível e Regime (RMNR)	Neste caso, a parte autora deseja o recálculo dos seus benefícios de acordo com os valores atribuídos à Remuneração Mínima por Nível e Regime – RMNR, implementada pela patrocinadora Petrobras aos seus empregados a partir de julho de 2007, mediante acordos coletivos de trabalho firmados com as entidades sindicais.
Suplementação de Pensão	São todos os demais pedidos dos autores, excluídos os acima mencionados, em que se discute a revisão ou o pagamento da suplementação.
¹ O impacto atuarial decorrente das ações judiciais vinculadas aos objetos acima é reconhecido nas provisões matemáticas do plano de benefícios correspondente à medida em que se é realizada a implementação/revisão do benefício em função da ordem judícia.	
GESTÃO ADMINISTRATIVA	
Tributos	Refere-se aos valores de contingenciamento dos mandados de segurança relacionados a PIS e COFINS, vide Notas 9.2 e 9.3
INVESTIMENTOS	
Cobrança Judicial (NESA)	A Petros, junto a outros acionistas da NESA, ajuizou ação anulatória da sentença arbitral proferida no procedimento nº 07/2017 (FUNCEF x NESA). Considerando a improcedência do pedido em primeira e segunda instância, com a condenação em honorários de sucumbência, a Petros decidiu provisionar os valores diante do risco de desembolso.
Cobrança Judicial (OFND)	Trata-se de uma ação monitoria ajuizada pelo Siqueira Castro em face da Abrapp, fundada na cobrança dos honorários de êxito previstos na alínea “c” da Cláusula Segunda do Contrato “Instrumento Particular de Contrato de Prestação de Serviços Jurídicos” celebrado em 2008. Considerando que a Abrapp atuou na origem em nome das Associadas, a Petros, assim como os demais Fundos de Pensão, contingenciou os valores na medida da sua proporção do crédito original.

11.1.3 CONTINGÊNCIAS PASSIVAS COM PROBABILIDADE DE PERDA POSSÍVEL

A seguir, apresentamos o montante das ações com probabilidade de perda classificada como possíveis (passivo contingente) não provisionadas nas demonstrações contábeis, conforme Nota Explicativa 2.9.

Planos	2025	2024
PPSP-NR	69.521	75.601
PPSP-R	35.926	40.765
PPSP-NR Pré-70	29.239	32.884
PP-2	8.898	9.663
PPSP-R Pré-70	6.976	6.310
Arlanxeo Prev	6.080	14.177
Copesul	2.057	2.155
PGA	2.049	7.915
Nitriflex/Arlanxeo	822	462
Ultrafertil	769	233
Plano Petros 3	609	336
Transpetro	342	-
PQU	299	733
Plano Liquigás	169	157
Plano Repsol	154	147
FlexPrev	124	-
Plano Petros Braskem	89	96
CRAprev	30	33
PreviFiea	30	33
Plano FiepePrev	30	145
TapmePrev	-	554
Total	164.213	192.399

11.2 AÇÕES JUDICIAIS CONTRÁRIAS AO PLANO DE EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT (PED) DOS PLANOS PPSP-R E PPSP-NR

A Fundação figura no polo passivo de ações judiciais nas quais os participantes e entidades representativas dos participantes dos planos PPSP-R e PPSP-NR requerem o não pagamento das contribuições extraordinárias dos PED's de 2018, 2021 e 2022.

Em setembro de 2019, a Petros ingressou com um pedido de Suspensão Liminar de Segurança (SLS) nº 2507/RJ ao presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), o qual deferiu, liminarmente, a suspensão dos efeitos da decisão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro que havia reduzido em 50% o valor das contribuições extraordinárias fixadas para o PED dos planos PPSP-R e PPSP-NR, em relação aos associados da Fenaspe (Federação Nacional das Associações de Aposentados, Pensionistas e Anistiados do Sistema Petrobras e Petros) e de outras sete associações. Posteriormente, a Petros apresentou aditamento ao pedido formulado nos autos da SLS 2507/RJ para a extensão da suspensão a todas as liminares vigentes e contrárias às cobranças de contribuições extraordinárias dos PED's, referentes aos planos PPSP-R e PPSP-NR. O pedido de extensão foi deferido pelo então presidente do STJ. A decisão do STJ foi mantida pelo Supremo Tribunal Federal (STF), com trânsito em julgado certificado em 11/02/2025.

Nesse sentido, a cobrança da contribuição extraordinária foi restabelecida em outubro de 2019 para todo o público atingido pela suspensão dos PED's dos PPSP-NR e PPSP-R. Atualmente, algumas liminares permanecem vigentes e a Petros busca reverter as decisões (vide Notas Explicativas 4.1, 12.1.1.3 e 12.1.2.3).

Além disso, em 09 de setembro de 2024, o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro fixou, em sede do IRDR nº 0026581-23.2018.8.19.0000, que é a ferramenta jurídica que permite o julgamento conjunto de processos que envolvam a mesma questão de direito. A tese de que é lícito o equacionamento

proporcionalidade e razoabilidade. Atualmente, está pendente o julgamento os recursos direcionado aos tribunais superiores interpostos tanto pela Petros quanto por participantes individuais.

Considerando as decisões favoráveis consolidados pelos Tribunais Superiores e pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, a Petros não identifica risco relevante nas ações judiciais que versam sobre PED, envolvendo os planos PPSP-R e PPSP-NR, bem como adota todas as medidas processuais cabíveis para assegurar o êxito das ações.

11.3 AÇÕES JUDICIAIS CONTRÁRIAS AO PLANO DE EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT (PED) DO PLANO PETROS ULTRAFERTIL

A Fundação figura no polo passivo de ações judiciais nas quais os participantes e assistidos do Plano Petros Ultrafertil e entidades representantes dos participantes questionam os PED's de 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018 (vide Notas Explicativas 4.1 e 12.1.5.3).

Em relação a Patrocinadora Mosaic Fertilizantes, existem duas ações individuais com liminares ativas. Já em relação a VLI, em razão do acordo celebrado entre as partes relacionado a retirada de patrocínio, não existem liminares ativas, e as ações coletivas estão suspensas aguardando o cumprimento de obrigações pactuadas para possibilitar a sua extinção.

11.4 ARBITRAGENS

A Petros é parte requerente em quatro procedimentos arbitrais, inclusive, contra patrocinadores, todos de caráter sigiloso, em razão da legislação e dos regulamentos das câmaras arbitrais, que poderão significar, no futuro, recebimento de valores pelos planos de benefícios administrados pela Fundação.

12 PATRIMÔNIO SOCIAL

12.1 PATRIMÔNIO DE COBERTURA DOS PLANOS

	PPSP - NR		PPSP - R		PPSP - NR Pré 70		PPS - R Pré 70		Ultrafertil		Nitriflex/Arlanxeo	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Patrimônio de Cobertura do Plano	13.098.646	12.895.282	50.275.271	48.895.469	4.587.784	4.600.229	6.902.806	7.009.728	340.180	387.140	193.146	187.494
Provisões Matemáticas	13.747.440	13.471.623	51.573.978	50.498.854	4.587.784	4.600.229	6.902.806	7.009.728	360.798	496.239	147.257	155.123
Contribuição Definida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Benefício Definido	23.685.395	23.226.747	85.825.173	84.226.071	4.587.784	4.600.229	6.902.806	7.009.728	1.324.848	1.384.736	147.257	155.123
(-) A Constituir	(9.937.955)	(9.755.124)	(34.251.195)	(33.727.217)	-	-	-	-	(964.050)	(888.497)	-	-
(=) Equilíbrio Técnico Acumulado	(1 - 2)	(648.794)	(576.341)	(1.298.707)	(1.603.385)	-	-	-	(20.618)	(109.099)	45.889	32.371
Superávit Técnico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	45.889	32.371
Déficit Técnico	(648.794)	(576.341)	(1.298.707)	(1.603.385)	-	-	-	-	(20.618)	(109.099)	-	-
Resultados a Realizar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Precificação	827.574	846.679	3.260.370	3.341.561	186.350	200.498	386.827	403.738	9.665	10.169	12.671	16.970
(=) Equilíbrio Técnico Acumulado Ajustado	(3 + 4)	178.780	270.338	1.961.663	1.738.176	186.350	200.498	386.827	403.738	(10.953)	(98.930)	58.560

	Arlanxeo Prev		PP2		Misto Sanasa		SulgasPrev		Demais Planos (Nota 12.1.11)		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
1. Patrimônio de Cobertura do Plano	1.172.377	1.169.719	56.844.923	47.222.223	550.500	473.984	43.804	40.818	5.359.671	5.087.112	139.369.108	127.969.198
2. Provisões Matemáticas	1.244.416	1.244.289	58.140.269	48.558.410	568.000	496.387	41.491	39.297	5.426.166	5.117.459	142.740.405	131.687.638
2.1 Contribuição Definida	-	-	50.737.517	41.469.645	446.850	363.799	37.293	35.260	5.426.166	5.117.459	56.647.826	46.986.163
2.2 Benefício Definido	1.244.416	1.290.290	7.402.752	7.088.765	121.150	132.588	4.198	4.037	-	-	131.245.779	129.118.314
2.3 (-) A Constituir	-	(46.001)	-	-	-	-	-	-	-	-	(45.153.200)	(44.416.839)
3. (=) Equilíbrio Técnico Acumulado (1 - 2)	(72.039)	(74.570)	(1.295.346)	(1.336.187)	(17.500)	(22.403)	2.313	1.521	(66.495)	(30.347)	(3.371.297)	(3.718.440)
3.1 Superávit Técnico	-	-	-	-	-	-	2.313	1.521	15.801	13.146	64.003	47.038
3.2 Déficit Técnico	(72.039)	(74.570)	(1.295.346)	(1.336.187)	(17.500)	(22.403)	-	-	(82.296)	(43.493)	(3.435.300)	(3.765.478)
4. Ajuste de Precificação	87.866	72.814	1.350.784	828.393	20.842	17.544	-	-	-	-	-	-
5. (=) Equilíbrio Técnico Acumulado Ajustado (3 + 4)	15.827	(1.756)	55.438	(507.794)	3.342	(4.859)	2.313	1.521	(66.495)	(30.347)	Não Aplicável (N/A)	

12.1.1 PLANO PETROS DO SISTEMA PETROBRAS NÃO REPACTUADOS (PPSP-NR)

12.1.1.1 PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

As premissas utilizadas nas avaliações atuariais de 2025 foram aprovadas pela Diretoria Executiva, e pelo Conselho Deliberativo da Petros, conforme a seguir:

Premissa	2025	2024
Tábua de Mortalidade Geral	Experiência Petros 2025	Experiência Petros 2025
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-1983 Básica segregada por sexo	AT-1983 Básica segregada por sexo
Tábua de Entrada em Invalidez	Grupo Americana	Grupo Americana
Taxa Real de Juros Anual ¹	4,44% a.a.	4,44% a.a.
Fator de Determinação/Capacidade	Salários: 100,00% Benefícios: 98,18%	Salários: 100,00% Benefícios: 98,18%
Taxa de Crescimento Real de Salário Anual	Petrobras: 0,74% a.a. Petros: Não aplicável	Petrobras: 1,01% a.a. Petros: Não aplicável
Taxa de Crescimento Real de Benefício Anual	Vibra Energia: 1,25 a.a. 0,00%	Vibra Energia: 2,50 a.a. 0,00%
Composição Familiar de Pensionistas	Assistidos: Família real; Ativos: Família média, sendo: 80% de casados 4 anos (homem mais velho) 1 dependente temporário com idade estimada de $Z = 21 - \text{MAX}((80-x)/2; 0)$	Assistidos: Família real; Ativos: Família média, sendo: 80% de casados 4 anos (homem mais velho) 1 dependente temporário com idade estimada de $Z = 21 - \text{MAX}((80-x)/2; 0)$
Rotatividade	0,00%	0,00%

¹ Definida de acordo com a legislação vigente, conforme abaixo demonstrado.

Portaria PREVIC nº 343/2025					
Duração do Passivo em anos [*] 2024	Limitante Inferior	Taxa de Juros Parâmetro	Limitante Superior	Taxa de Juros Anual (Avaliação Atuarial 2025)	Duração do Passivo em anos [*] 2025
10,20	3,73%	5,33%	5,73%	4,44%	9,96

^{*} De acordo com a legislação, para apurar a taxa de juros do ano corrente é utilizada a duração do passivo calculada na avaliação do exercício anterior ao de referência. Após a definição da taxa de juros do ano corrente, a nova duração do passivo é calculada.

12.1.1.2 EVOLUÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO E ANÁLISE DE SOLVÊNCIA DO PLANO

	2025	2024
Equilíbrio Técnico - Exercício Anterior	(576.340)	(486.966)
Resultado Líquido Previdencial	(854.008)	(782.491)
Resultado das Contingências	(197.203)	(293.263)
Resultado Líquido dos Investimentos	1.255.349	1.148.313
Varição da Provisão Matemática	(275.818)	(161.372)
Fundos Previdenciais	(774)	(561)
Equilíbrio Técnico Acumulado - No Exercício	(648.794)	(576.340)
Ajuste de Precificação	827.574	846.679
Equilíbrio Técnico Acumulado Ajustado - No Exercício ^(a)	178.780	270.339
Provisões Matemáticas (Benefício Definido)	13.747.440	13.471.623
Duração do Passivo - (Duration)	9,96	10,20
Limite de Déficit Técnico Ajustado (LTDA) ^(b)	(819.347)	(835.241)
Déficit Técnico Mínimo a ser equacionado ^(a - b)	-	-

(b) calculado conforme legislação vigente: $1\% * (\text{Duration} - 4) * (\text{PMBD})$

A seguir, demonstramos os títulos elegíveis ao ajuste de precificação, conforme legislação em vigor, decompostos por vencimentos, conforme controle contábil e financeiro:

Tipo	Vencimento	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
PPSP-NR		7.614.678	8.442.252	827.574
	15/05/2027	335.525	339.038	3.513
	15/08/2028	903.308	934.822	31.514
NTN-B	15/08/2030	627.956	659.365	31.409
	15/08/2032	646.945	704.325	57.380
	15/05/2033	801.091	855.558	54.467

Tipo	Vencimento	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
	15/05/2035	948.373	1.013.392	65.019
	15/08/2040	1.011.295	1.167.451	156.156
	15/05/2045	695.696	810.056	114.360
	15/08/2050	524.813	648.793	123.980
	15/05/2055	692.506	781.275	88.769
	15/08/2060	427.170	528.177	101.007

Valores apurados pelo Sistema Venturo, fornecido pela PREVIC, onde o Valor Contábil é apurado a partir das taxas de aquisição dos títulos mantidos até o vencimento e o Valor Ajustado apurado observando a taxa de juros real anual do Plano de 4,44%a.a.

12.1.1.3 DEMAIS CONSIDERAÇÕES RELEVANTES SOBRE O PLANO

➤ CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS NÃO ARRECADADAS AOS PED'S

Plano de Equacionamento do Déficit Técnico de 2015 (PED 2015) - aprovado em 2017 pelo Conselho Deliberativo da Petros, os aportes extraordinários foram iniciados em março de 2018, sendo que, após um período de suspensão por força de liminares judiciais, os aportes foram retomados em outubro de 2019.

A cobrança dos valores em atraso daqueles participantes ativos e assistidos que contavam com liminar suspensiva está sendo realizada de forma parcelada desde julho de 2020, vide Nota Explicativa 4.5

Com relação a dívida da patrocinadora, o Instrumento Particular de Confissão de Dívida relacionado a Parcela Não Arrecadada do PED 2015, está destacado no grupo "Operações Contratadas", vide Nota Explicativa 4.2.

Plano de Equacionamento do Déficit Técnico de 2018 (PED 2018) e de 2022 (PED 2022) - Por força de liminar concedida no âmbito de ações judiciais, existem participantes e assistidos que estão com as contribuições extraordinárias referentes ao PED 2018 e ao PED 2022 suspensas. Em relação à Patrocinadora Petrobras S.A. a mesma não efetivou o pagamento da contrapartida patronal referente a esses participantes e assistidos cobertos por liminar, em decorrência de entendimento do Tribunal de Contas da União (TCU), tendo sido, inclusive, efetivada consulta ao referido TCU pela Patrocinadora.

A despeito de tal fato, a Petros está buscando uma solução alternativa junto à Patrocinadora. Algumas das liminares do PED 2018 já foram suspensas e as cobranças das contribuições extraordinárias foram retomadas para os respectivos participantes e patrocinadores, sendo que foi procedido o parcelamento da dívida para os valores em atraso nos mesmos moldes do PED 2015.

Os valores das contribuições extraordinárias não arrecadadas referentes ao PED 2018 e ao PED 2022 foram registrados na conta contábil "Contribuições Extraordinárias Não Arrecadadas", subconta da "Provisão Matemática a Constituir", conforme quadro a seguir:

Contribuições Extraordinárias Não Arrecadadas (Em R\$ Mil)			
Grupo	PED 2018	PED 2022	Total
Assistido	3.428	51	3.479
Patrocinador	1.784	26	1.810
Total	5.212	77	5.289

➤ CONTRATO DE DÍVIDA COM RELAÇÃO AOS PLANOS DE EQUACIONAMENTO VIGENTES

Ressaltamos que em relação aos planos de equacionamento de 2018 e 2022 existem Instrumentos de Garantias firmados entre as patrocinadoras e a Petros e que se encontram em tratativas entre as partes a elaboração de Instrumentos de Confissão de dívida destes.

12.1.2 PLANO PETROS DO SISTEMA PETROBRAS REPACTUADOS (PPSP-R)

12.1.2.1 PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

As premissas utilizadas nas avaliações atuariais de 2025 foram aprovadas pela Diretoria Executiva, e pelo Conselho Deliberativo da Petros, conforme a seguir:

Premissa	2025	2024
Mortalidade Geral	Experiência Petros 2016	Experiência Petros 2016
Mortalidade de Inválidos	AT-1949 Masculina	AT-1949 Masculina
Entrada em Invalidez	Grupo Americana	Grupo Americana
Taxa de Juros ¹	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Fator de Determinação/Capacidade	Salários: 100,00% Benefícios: 98,18%	Salários: 100,00% Benefícios: 98,18%
Taxa de Crescimento Real de Salários Anual	Petrobras: 0,88% a.a. Petros: 2,00% a.a. Vibra Energia: 1,25% a.a.	Petrobras: 1,02% a.a. Petros: 2025 4,00% a.a. e anos seguintes 1,50% a.a. Vibra Energia: 2,50% a.a.
Taxa de Crescimento Real de Benefícios Anual	Não Aplicável	Não Aplicável
Composição Familiar	Assistidos: Família real; Ativos: Família média, sendo: 90% de casados 5 anos (homem mais velho) 1 dependente temporário com idade estimada por $Z = 21 - \text{MAX}((75-x)/2;0)$	Assistidos: Família real; Ativos: Família média, sendo: 90% de casados 5 anos (homem mais velho) 1 dependente temporário com idade estimada por $Z = 21 - \text{MAX}((75-x)/2;0)$
Rotatividade	0,00%	0,00%

¹ Definida de acordo com a legislação vigente, conforme abaixo demonstrado.

Portaria PREVIC nº 343/2025					
Duração do Passivo em anos * 2024	Limitante Inferior	Taxa de Juros Parâmetro	Limitante Superior	Taxa de Juros Anual (Avaliação Atuarial 2025)	Duração do Passivo em anos * 2025
10,84	3,76%	5,37%	5,77%	4,50%	10,60

* De acordo com a legislação, para apurar a taxa de juros do ano corrente é utilizada a duração do passivo calculada na avaliação do exercício anterior ao de referência. Após a definição da taxa de juros do ano corrente, a nova duração do passivo é calculada.

12.1.2.2 EVOLUÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO E ANÁLISE DE SOLVÊNCIA DO PLANO

	2025	2024
Equilíbrio Técnico - Exercício Anterior	(1.603.386)	(1.708.255)
Resultado Líquido Previdencial	(3.037.186)	(2.861.857)
Resultado das Contingências	(322.103)	(449.452)
Resultado Líquido dos Investimentos	4.741.130	4.353.846
Variação da Provisão Matemática	(1.075.124)	(935.788)
Fundos Previdenciais	(2.039)	(1.880)
Equilíbrio Técnico Acumulado - No Exercício	(1.298.708)	(1.603.386)
Ajuste de Precificação	3.260.370	3.341.561
Equilíbrio Técnico Acumulado Ajustado - No Exercício ^(a)	1.961.662	1.738.175
Provisões Matemáticas (Benefício Definido)	51.573.978	50.498.855
Duração do Passivo - (<i>Duration</i>)	10,60	10,84
Limite de Déficit Técnico Ajustado (LTDA) ^(b)	(3.403.883)	(3.454.122)
Déficit Técnico Mínimo a ser equacionado ^(a - b)	-	-

(b) calculado conforme legislação vigente: $1\% \times (\text{Duration} - 4) \times (\text{PMBD})$

A seguir, demonstramos os títulos elegíveis ao ajuste de precificação, conforme legislação em vigor, decompostos por vencimentos, conforme controle contábil e financeiro

Tipo	Vencimento	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
PPSP-R		31.801.213	35.061.583	3.260.370
	15/05/2027	2.193.444	2.212.759	19.315
NTN-B	15/08/2028	4.942.069	5.101.567	159.498
	15/08/2030	3.095.387	3.240.471	145.084

Tipo	Vencimento	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
	15/08/2032	3.862.516	4.098.453	235.937
	15/05/2033	3.378.161	3.599.528	221.367
	15/05/2035	1.318.728	1.430.316	111.588
	15/08/2040	3.893.102	4.494.911	601.809
	15/05/2045	1.830.571	2.140.352	309.781
	15/08/2050	2.004.345	2.478.585	474.240
	15/05/2055	2.940.776	3.297.442	356.666
	15/08/2060	2.342.114	2.967.199	625.085

Valores apurados pelo Sistema Ventura, fornecido pela PREVIC, onde o Valor Contábil é apurado a partir das taxas de aquisição dos títulos mantidos até o vencimento e o Valor Ajustado apurado observando a taxa de juros real anual do Plano de 4,50%a.a.

12.1.2.3 DEMAIS CONSIDERAÇÕES RELEVANTES SOBRE O PLANO

➤ CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS NÃO ARRECADADAS AOS PED'S

Plano de Equacionamento do Déficit Técnico de 2015 (PED 2015) - aprovado em 2017 pelo Conselho Deliberativo da Petros, os aportes extraordinários foram iniciados em março de 2018, sendo que, após um período de suspensão por força de liminares judiciais, os aportes foram retomados em outubro de 2019.

A cobrança dos valores em atraso daqueles participantes ativos e assistidos que contavam com liminar suspensiva está sendo realizada de forma parcelada desde julho de 2020, vide Nota Explicativa 4.5.

Com relação a dívida da patrocinadora, o Instrumento Particular de Confissão de Dívida relacionado à Parcela Não Arrecadada do PED 2015, está destacado no grupo "Operações Contratadas", vide Nota Explicativa 4.2.

Plano de Equacionamento do Déficit Técnico de 2018 (PED 2018) e de 2021 (PED 2021) - Por força de liminar concedida no âmbito de ações judiciais, existem participantes e assistidos que estão com as contribuições extraordinárias referentes ao PED 2018 e ao PED 2021 suspensas. Em relação à Patrocinadora Petrobras S.A. a mesma não efetivou o pagamento da contrapartida patronal referente a esses participantes e assistidos cobertos por liminar, em decorrência de entendimento do Tribunal de Contas da União (TCU), tendo sido, inclusive, efetivada consulta ao referido TCU pela Patrocinadora.

A despeito de tal fato, a Petros está buscando uma solução alternativa junto à Patrocinadora. Algumas dessas liminares já foram suspensas e as cobranças das contribuições extraordinárias foram retomadas para os respectivos participantes e patrocinadores, sendo que foi procedido o parcelamento da dívida para os valores em atraso nos mesmos moldes do PED 2015.

Os valores das contribuições extraordinárias não arrecadadas referentes ao PED 2018 e ao PED 2021 foram registrados na conta contábil "Contribuições Extraordinárias Não Arrecadadas", subconta da "Provisão Matemática a Constituir", conforme quadro a seguir:

Grupo	Contribuições Extraordinárias Não Arrecadadas (Em R\$ Mil)		
	PED 2018	PED 2021	Total
Assistido	1.936	106	2.042
Participante	22	-	22
Patrocinador	1.651	70	1.721
Total	3.609	176	3.785

➤ CONTRATO DE DÍVIDA COM RELAÇÃO AOS PLANOS DE EQUACIONAMENTO VIGENTES

Ressaltamos que em relação aos planos de equacionamento de 2018 e 2021 existem Instrumentos de Garantias firmados entre as patrocinadoras e a Petros e que se encontra em tratativas entre as partes a elaboração de Instrumentos de Confissão de dívida.

12.1.3 PLANO PETROS DO SISTEMA PETROBRAS NÃO REPACTUADOS PRÉ-70 (PPSP-NR PRÉ-70)

12.1.3.1 PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

As premissas utilizadas nas avaliações atuariais de 2025 foram aprovadas pela Diretoria Executiva, e pelo Conselho Deliberativo da Petros, conforme a seguir:

Premissa	2025	2024
Tábua de Mortalidade Geral	Experiência Petros 2023	Experiência Petros 2023
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Experiência Petros 2014	Experiência Petros 2014
Tábua de Entrada em Invalidez	Não aplicável	Não aplicável
Taxa Real de Juros Anual ¹	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Fator de Determinação/Capacidade	Salários: 100,00% Benefícios: 98,18%	Salários: 100,00% Benefícios: 98,18%
Taxa de Crescimento Real de Salário Anual	Não aplicável	Não aplicável
Taxa de Crescimento Real de Benefício Anual	0,00%	0,00%
Composição Familiar de Pensionistas	Assistidos: Família real; Ativos: Família real.	Assistidos: Família real; Ativos: Família real.
Rotatividade	Não aplicável	Não aplicável

¹ Definida de acordo com a legislação vigente, conforme abaixo demonstrado.

Portaria PREVIC nº 343/2025					
Duração do Passivo em anos ¹ 2024	Limitante Inferior	Taxa de Juros Parâmetro	Limitante Superior	Taxa de Juros Anual (Avaliação Atuarial 2025)	Duração do Passivo em anos ¹ 2025
6,87	3,63%	5,18%	5,58%	4,00%	6,68

* De acordo com a legislação, para apurar a taxa de juros do ano corrente é utilizada a duração do passivo calculada na avaliação do exercício anterior ao de referência. Após a definição da taxa de juros do ano corrente, a nova duração do passivo é calculada.

12.1.3.2 EVOLUÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO E ANÁLISE DE SOLVÊNCIA DO PLANO

	2025	2024
Equilíbrio Técnico - Exercício Anterior	-	-
Resultado Líquido Previdencial	(32.236)	(9.631)
Resultado das Contingências	(175.203)	(303.998)
Cobertura de Despesas Administrativas	(2.906)	(3.017)
Resultado Líquido dos Investimentos	197.900	246.912
Varição da Provisão Matemática	12.445	69.734
Equilíbrio Técnico Acumulado - No Exercício	-	-
Ajuste de Precificação	186.350	200.498
Equilíbrio Técnico Acumulado Ajustado - No Exercício ^(a)	186.350	200.498
Provisões Matemáticas (Benefício Definido)	4.587.784	4.600.229
Duração do Passivo - (Duration)	6,68	6,87
Limite de Déficit Técnico Ajustado (LTDA) ^(b)	N/A	N/A
Déficit Técnico Mínimo a ser equacionado ^(a - b)	N/A	N/A

(b) calculado conforme legislação vigente: $1\% \times (\text{Duration} - 4) \times (\text{PMBD})$

A seguir, demonstramos os títulos elegíveis ao ajuste de precificação, conforme legislação em vigor, decompostos por vencimentos, conforme controle contábil e financeiro

Tipo	Vencimento	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
PPSP-NR PRÉ-70		1.631.347	1.817.697	186.350
	15/05/2027	31.870	32.335	465
	15/08/2028	311.615	325.082	13.467
	15/08/2030	210.387	224.397	14.010
NTN-B	15/08/2032	535.744	582.358	46.614
	15/05/2033	3.096	3.487	391
	15/05/2035	244.361	275.770	31.409
	15/08/2040	147.523	181.275	33.752

Tipo	Vencimento	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
	15/05/2045	50.231	65.710	15.479
	15/08/2050	20.686	26.613	5.927
	15/05/2055	27.964	34.826	6.862
	15/08/2060	47.870	65.844	17.974

Valores apurados pelo Sistema Venturo, fornecido pela PREVIC, onde o Valor Contábil é apurado a partir das taxas de aquisição dos títulos mantidos até o vencimento e o Valor Ajustado apurado observando a taxa de juros real anual do Plano de 4,00% a.a.

12.1.4 PLANO PETROS DO SISTEMA PETROBRAS REPACTUADOS PRÉ-70 (PPSP-R PRÉ-70)

12.1.4.1 PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

As premissas utilizadas nas avaliações atuariais de 2025 foram aprovadas pela Diretoria Executiva, e pelo Conselho Deliberativo da Petros, conforme a seguir:

Premissa	2025	2024
Tábua de Mortalidade Geral	Experiência Petros 2020	Experiência Petros 2020
Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI-2006 (-20%) por sexo	MI-2006 (-20%) por sexo
Tábua de Entrada em Invalidez	Não aplicável	Não aplicável
Taxa Real de Juros Anual ¹	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Fator de Determinação/Capacidade	Salários: Não aplicável Benefícios: 98,18%	Salários: Não aplicável Benefícios: 98,18%
Taxa de Crescimento Real de Salário Anual	Não aplicável	Não aplicável
Taxa de Crescimento Real de Benefício Anual	Não aplicável	Não aplicável
Composição Familiar de Pensionistas	Assistidos: Família real; Ativos: Não aplicável	Assistidos: Família real; Ativos: Não aplicável
Rotatividade	Não aplicável	Não aplicável

¹ Definida de acordo com a legislação vigente, conforme abaixo demonstrado.

Portaria PREVIC nº 343/2025					
Duração do Passivo em anos [*] 2024	Limitante Inferior	Taxa de Juros Parâmetro	Limitante Superior	Taxa de Juros Anual (Avaliação Atuarial 2025)	Duração do Passivo em anos [*] 2025
7,24	3,63%	5,18%	5,58%	4,00%	7,10

^{*} De acordo com a legislação, para apurar a taxa de juros do ano corrente é utilizada a duração do passivo calculada na avaliação do exercício anterior ao de referência. Após a definição da taxa de juros do ano corrente, a nova duração do passivo é calculada

12.1.4.2 EVOLUÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO E ANÁLISE DE SOLVÊNCIA DO PLANO

	2025	2024
Equilíbrio Técnico - Exercício Anterior	-	-
Resultado Líquido Previdencial	(338.437)	(342.619)
Resultado das Contingências	(185.141)	(248.468)
Cobertura de Despesas Administrativas	(3.080)	(3.024)
Resultado Líquido dos Investimentos	419.737	449.484
Variação da Provisão Matemática	106.921	144.627
Equilíbrio Técnico Acumulado - No Exercício	-	-
Ajuste de Precificação	386.827	403.738
Equilíbrio Técnico Acumulado Ajustado - No Exercício ^(a)	386.827	403.738
Provisões Matemáticas (Benefício Definido)	6.902.806	7.009.728
Duração do Passivo - (Duration)	7,10	7,24
Limite de Déficit Técnico Ajustado (LTDA) ^(b)	N/A	N/A
Déficit Técnico Mínimo a ser equacionado ^(a - b)	N/A	N/A

(b) calculado conforme legislação vigente: $1\% \times (\text{Duration} - 4) \times (\text{PMBD})$

A seguir, demonstramos os títulos elegíveis ao ajuste de precificação, conforme legislação em vigor, decompostos por vencimentos, conforme controle contábil e financeiro:

Tipo	Vencimento	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
PPSP-R PRÉ-70		3.094.198	3.481.025	386.827
	15/05/2027	145.880	148.090	2.210
	15/08/2028	478.767	500.254	21.487
	15/08/2030	430.505	458.474	27.969
	15/08/2032	844.272	917.767	73.495
	15/05/2033	23.204	25.898	2.694
NTN-B	15/05/2035	462.057	521.519	59.462
	15/08/2040	249.199	306.598	57.399
	15/05/2045	116.428	143.957	27.529
	15/08/2050	161.600	212.448	50.848
	15/05/2055	55.917	78.302	22.385
	15/08/2060	126.369	167.718	41.349

Valores apurados pelo Sistema Venturo, fornecido pela PREVIC, onde o Valor Contábil é apurado a partir das taxas de aquisição dos títulos mantidos até o vencimento e o Valor Ajustado apurado observando a taxa de juros real anual do Plano de 4,00%a.a.

12.1.5 PLANO PETROS ULTRAFERTIL

12.1.5.1 PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

As premissas utilizadas nas avaliações atuariais de 2025 foram aprovadas pela Diretoria Executiva, e pelo Conselho Deliberativo da Petros, conforme a seguir:

Premissa	2025	2024
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic por sexo	AT-2000 Basic por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-1949 por sexo	AT-1949 por sexo
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Taxa Real de Juros Anual ¹	4,13 % a.a.	4,13 % a.a.
Fator de Determinação/Capacidade	Salários: 100,00% Benefícios: 98,18%	Salários: 100,00% Benefícios: 98,18%
Taxa de Crescimento Real de Salário Anual	Mosaic Fertilizantes: 0,00%	Ultrafertil: 0,00% Mosaic Fertilizantes: 0,00%
Taxa de Crescimento Real de Benefício Anual	0,00%	0,00%
Composição Familiar de Pensionistas	Assistidos: Família Real; Ativos: Família média, sendo: 80% de casados; 4 anos (homem mais velho) 1 dependente temporário com idade estimada por $Z = 21 - \text{MAX}((79-x)/2;0)$.	Assistidos: Família Real; Ativos: Família média, sendo: 80% de casados; 4 anos (homem mais velho) 1 dependente temporário com idade estimada por $Z = 21 - \text{MAX}((79-x)/2;0)$.
Rotatividade	0,00%	0,00%

¹ Definida de acordo com a legislação vigente, conforme abaixo demonstrado.

Portaria PREVIC nº 343/2025					
Duração do Passivo em anos 2024	Limitante Inferior	Taxa de Juros Parâmetro	Limitante Superior	Taxa de Juros Anual (Avaliação Atuarial 2025)	Duração do Passivo em anos 2025
8,84	3,70%	5,29%	5,69%	4,13%	8,42

* De acordo com a legislação, para apurar a taxa de juros do ano corrente é utilizada a duração do passivo calculada na avaliação do exercício anterior ao de referência. Após a definição da taxa de juros do ano corrente, a nova duração do passivo é calculada

12.1.5.2 EVOLUÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO E ANÁLISE DE SOLVÊNCIA DO PLANO

No exercício de 2025 foi aprovado e implementado o Plano de Equacionamento de Déficit relativo ao exercício de 2024 da submassa vinculada à patrocinadora Mosaic Fertilizantes, vide Nota Explicativa 12.1.5.3.

Os resultados apresentados no exercício de 2025 se referem à patrocinadora Mosaic Fertilizantes, tendo em vista a aprovação pela PREVIC da retirada parcial de patrocínio da Ultrafertil S.A. (VLI), vide Nota Explicativa 12.1.5.3.

O Plano encerrou o exercício de 2025 abaixo do limite de equacionamento, conforme demonstrado a seguir:

	2025	2024
Equilíbrio Técnico - Exercício Anterior	(109.099)	(34.418)
Resultado Líquido Previdencial	(35.280)	(76.718)
Resultado das Contingências	(13.156)	(47.686)
Resultado Líquido dos Investimentos	49.609	31.147
Variação da Provisão Matemática	135.721	18.570
Fundos Previdenciais	(48.412)	6
Equilíbrio Técnico Acumulado - No Exercício	(20.617)	(109.099)
Ajuste de Precificação	9.665	10.169
Equilíbrio Técnico Acumulado Ajustado - No Exercício ^(a)	(10.952)	(98.930)
Provisões Matemáticas (Benefício Definido)	360.797	496.238
Duração do Passivo - (<i>Duration</i>)	8,42	8,84
Limite de Déficit Técnico Ajustado (LTDA) ^(b)	(15.947)	(24.018)
Déficit Técnico Mínimo a ser equacionado ^(a - b)	-	(74.912)

(b) calculado conforme legislação vigente: $1\% \times (\text{Duration} - 4) \times (\text{PMBD})$

A seguir, demonstramos os títulos elegíveis ao ajuste de precificação, conforme legislação em vigor, decompostos por vencimentos, conforme controle contábil e financeiro:

Tipo	Vencimento	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
ULTRAFERTIL		97.870	107.535	9.665
	15/05/2027	24.768	25.106	338
	15/08/2028	2.923	3.012	89
NTN-B	15/08/2030	9.260	9.748	488
	15/08/2032	27.591	29.767	2.176
	15/05/2055	33.328	39.902	6.574

Valores apurados pelo Sistema Venturo, fornecido pela PREVIC, onde o Valor Contábil é apurado a partir das taxas de aquisição dos títulos mantidos até o vencimento e o Valor Ajustado apurado observando a taxa de juros real anual do Plano de 4,13%a.a.

12.1.5.3 DEMAIS CONSIDERAÇÕES RELEVANTES SOBRE O PLANO

➤ CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS NÃO ARRECADADAS AOS PED'S

Por força de liminares concedidas no passado ou vigentes no âmbito de ações judiciais, existem participantes e assistidos que apresentam saldos a pagar de contribuição extraordinárias não arrecadadas e outros que estão com as contribuições extraordinárias referentes aos planos de equacionamento ainda suspensas em decorrência das ações ajuizadas individualmente (Vide Nota Explicativa 11.3).

Os valores das contribuições extraordinárias não arrecadadas referentes aos planos de equacionamento de 2021 e PED Solução Mosaic do Plano Ultrafertil, decorrente das ações judiciais, foram registradas na conta contábil "Contribuições Extraordinárias Não Arrecadadas", subconta da "Provisão Matemática a Constituir", conforme quadro a seguir:

Contribuições Extraordinárias Não Arrecadadas (Em R\$ Mil)			
Patrocinador	PED 2021	PED Solução Mosaic	Total
Mosaic Fertilizantes P&K	732	280.265	280.997

Em face da implementação do PED Solução Mosaic do Plano Ultrafertil em abril/2024, o saldo de contribuições não arrecadadas relativas à submassa Mosaic será paga de forma parcelada a partir de abril de 2026

➤ ULTRAFERTIL S.A. (VLI)

RETIRADA DE PATROCÍNIO:

A patrocinadora VLI formalizou à Petros, em novembro de 2024, o pedido de retirada de patrocínio do Plano Petros Ultrafertil e, em 30 de dezembro de 2024, foi celebrado acordo entre a Petros, a VLI e as entidades representativas de participantes (Sindquim-BS e Astaul), por meio de concessões recíprocas,

para solucionar as questões referentes ao Fator de Correção (FC) e Fator de Reajuste Inicial (FAT) e ao processo de retirada de patrocínio.

Em novembro de 2025, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC autorizou a retirada parcial de patrocínio da VLI, por meio da Portaria PREVIC nº 1.016, de 03 de novembro de 2025. Em decorrência dessa autorização, foi definida como data de cálculo do processo o dia 30 de novembro de 2025, correspondente ao último dia do mês em que foi publicado, no Diário Oficial da União, do ato que autorizou a referida retirada de patrocínio. Assim, em 31 de dezembro de 2025, as reservas matemáticas individuais de retirada, apuradas na posição de novembro de 2025, foram atualizadas pela PETROS e registradas em Fundo Previdencial específico de Retirada de Patrocínio. Os compromissos da patrocinadora retirante VLI foram registrados contabilmente em “Operações Contratadas”.

A efetivação do processo, contemplando a transferência das reservas matemáticas individuais de retirada para plano instituído de contribuição definida administrado pela Fundação Viva de Previdência, está prevista para 30 de março de 2026, e as providências necessárias à operacionalização estão sendo adotadas pela Petros, assim como pela Fundação Viva de Previdência, entidade receptora dos participantes da VLI.

➤ **MOSAIC FERTILIZANTES P&K:**

CISÃO E TRANSFERÊNCIA DE GERENCIAMENTO:

O Conselho Deliberativo da Petros aprovou, em maio de 2025, o pedido apresentado pela Mosaic Fertilizantes P&K Ltda. de cisão e transferência de gerenciamento da parcela cindida do Plano Petros Ultrafertil para a Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social-Valia (Valia). Em julho de 2025, a Petros recebeu o comunicado de que a Valia aprovou a operação de transferência em seu Conselho Deliberativo.

Em 31 de dezembro de 2025, a PREVIC publicou a Portaria PREVIC nº 1.226, de 26 de dezembro de 2025, autorizando o processo de cisão da parcela vinculada à patrocinadora Mosaic, com a implantação do Plano BD Mosaic, e a transferência de gerenciamento para a Valia. Para fins de apuração dos valores relacionados a esse processo, foi estabelecido o dia 31 de dezembro de 2025 como data-base, correspondente ao último dia do mês de publicação do ato autorizativo no Diário Oficial da União.

A cisão e transferência de gestão da parcela Mosaic no Plano Petros Ultrafertil se inserem no âmbito do acordo celebrado entre essa patrocinadora e a Petros, assinado em julho de 2025, e que tem como base as condições aprovadas em assembleia realizada pelas entidades representativas de participantes (Sindicim-BS, Sindicim-PR e Astaul).

O acordo celebrado prevê que a patrocinadora Mosaic assumirá, por meio de contrato de confissão de dívida, a obrigação de pagar ao Plano Petros Ultrafertil, submassa Mosaic, a importância de R\$ 590 milhões, valor posicionado em 02 de agosto de 2024 e sobre o qual incide correção monetária.

O acordo estabelece a necessidade de cumprimento de três condições precedentes, a saber:

- 1ª condição precedente: suspensão das ações judiciais e arbitrais;
- 2ª condição precedente: aprovação da cisão e transferência pela Previc; e
- 3ª condição precedente: homologação final e encerramento das ações judiciais e arbitrais.

Para que o contrato de confissão de dívida seja efetivado, é imprescindível que todas as condições sejam integralmente atendidas. A 1ª condição precedente e a 2ª condição precedentes já foram cumpridas no decorrer de 2025 e judicialmente 3ª condição precedente foi concluída em 09 de fevereiro de 2026 com homologação final do acordo e encerramento de todas as ações judiciais e arbitrais objeto do acordo. Dessa forma, o acordo se tornou plenamente eficaz na competência fevereiro/2026, permitindo a realização da Avaliação Atuarial de fato relevante no plano e, conseqüentemente, a reavaliação dos planos de equacionamento vigentes, incluindo o PED 2024, recém aprovado.

RECOMPOSIÇÃO DO CUSTEIO ADMINISTRATIVO PASSADO:

No âmbito do acordo firmado entre as partes, além dos valores anteriormente mencionados, foi pactuado o pagamento, pela Mosaic, de montante destinado à recomposição do custeio administrativo passado relacionado ao Plano Ultrafertil no tocante à submassa Mosaic e demais rubricas tratadas na Segunda Arbitragem. Esse valor foi fixado em R\$ 10.000 mil, a ser pago à Petros no prazo de 10 dias

úteis contados da intimação, no sistema PJe da Justiça Estadual do Rio de Janeiro, da última decisão que homologar o acordo na Ação Anulatória e no Cumprimento de Sentença (3ª condição precedente). O montante será atualizado monetariamente pela variação acumulada do IPCA, pro rata die, desde a data de assinatura do acordo até o efetivo pagamento, ou por outro índice que venha a substituí-lo.

APROVAÇÃO DO PLANO DE EQUACIONAMENTO 2024:

Em 18 de dezembro de 2025, o Conselho Deliberativo da Petros decidiu pela aprovação do Plano de Equacionamento de Déficit Técnico (PED) do exercício de 2024 (PED 2024) da patrocinadora Mosaic, através da instituição de contribuições extraordinárias para os participantes, assistidos e patrocinadora, referentes à totalidade do déficit técnico ajustado no encerramento de 2024, a ser financiado por prazo vitalício pelos participantes e assistidos, considerando 12 prestações ao ano, e pelo prazo de 30 anos (360 meses) pelo patrocinador, considerando 12 pagamentos ao ano calculados com base na Tabela SAC.

O novo plano de custeio extraordinário foi elaborado e aprovado ainda no exercício de 2025, em função de obrigação legal. Na ocasião, não haviam sido cumpridas todas as condições precedentes do acordo, indispensáveis para o reconhecimento contábil da dívida confessada pela Mosaic, para a consequente revisão dos PED's. O PED 2024 foi elaborado em observância à Resolução CNPC nº 30/2018 e à Resolução Previc nº 23/2023, tendo início de vigência a partir de 01 de abril de 2026.

CONTRATO DE DÍVIDA COM RELAÇÃO AOS PLANOS DE EQUACIONAMENTO VIGENTES

Os instrumentos contratuais com garantia referentes aos PED's de 2014 a 2021 e 2024 foram firmados pela patrocinadora no bojo do acordo celebrado entre a Petros e a Mosaic.

FAT/FC

No final de 2022, foi proferida a sentença arbitral, julgando parcialmente procedente os pedidos formulados pela Petros referentes ao FAT/FC (Sentença Arbitral). Nesse sentido, a decisão foi de que a Mosaic pague as obrigações decorrentes do FC. Por outro lado, o Tribunal Arbitral entendeu que, no caso concreto, não havia ônus derivados do FAT.

A patrocinadora Mosaic entrou com uma ação judicial contra a Petros, onde é requerida a suspensão integral da Sentença Arbitral citada anteriormente e, conseqüentemente, a exigibilidade da cobrança ali imposta até o julgamento final do pedido principal, desde a data da sua prolação. Por outro lado, a Petros ingressou com ação de cumprimento de sentença para recebimento dos valores devidos, decorrente do título executivo (Sentença Arbitral), tendo a patrocinadora obtido liminar suspendendo a ação judicial. Atualmente, as ações judiciais se foram extintas.

Em 31 de dezembro de 2025, o valor objeto do contrato de dívida para fazer frente ao FC, atualizado nos moldes definidos no acordo, é de aproximadamente R\$ 612 milhões

12.1.6 PLANO PETROS NITRIFLEX/ARLANXEO

12.1.6.1 PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

As premissas utilizadas nas avaliações atuariais de 2025 foram aprovadas pela Diretoria Executiva, e pelo Conselho Deliberativo da Petros, conforme a seguir:

Premissa	2025	2024
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic por sexo desagravada em 10%	AT-2000 Basic por sexo desagravada em 10%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-1949 por sexo	AT-1949 por sexo
Tábua de Entrada em Invalidez	Não Aplicável	Não Aplicável
Taxa Real de Juros Anual ¹	4,20% a.a.	3,82% a.a.
Fator de Determinação/Capacidade	Salários: Não Aplicável Benefícios: 98,18%	Salários: Não Aplicável Benefícios: 98,18%
Taxa de Crescimento Real de Salário Anual	Arlanxeo: N/A Nitriflex: N/A	Arlanxeo: N/A Nitriflex: N/A
Taxa de Crescimento Real de Benefício Anual	0,00%	0,00%
Composição Familiar de Pensionistas	Assistidos: Família Real; Ativos: Não Aplicável.	Assistidos: Família Real; Ativos: Não Aplicável.
Rotatividade	Não Aplicável	Não Aplicável

¹ Definida de acordo com a legislação vigente, conforme abaixo demonstrado.

Portaria PREVIC nº 343/2025					
Duração do Passivo em anos * 2024	Limitante Inferior	Taxa de Juros Parâmetro	Limitante Superior	Taxa de Juros Anual (Avaliação Atuarial 2025)	Duração do Passivo em anos * 2025
8,29	3,69%	5,26%	5,66%	4,20%	7,95

* De acordo com a legislação, para apurar a taxa de juros do ano corrente é utilizada a duração do passivo calculada na avaliação do exercício anterior ao de referência. Após a definição da taxa de juros do ano corrente, a nova duração do passivo é calculada.

12.1.6.2 EVOLUÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO E ANÁLISE DE SOLVÊNCIA DO PLANO

	2025	2024
Equilíbrio Técnico - Exercício Anterior	32.371	37.040
Resultado Líquido Previdencial	(14.294)	(13.452)
Resultado das Contingências	(421)	(160)
Resultado Líquido dos Investimentos	20.414	19.009
Variação da Provisão Matemática	7.866	(5.666)
Fundos Previdenciais	(45)	(565)
Variação de Resultados a Realizar	-	(3.835)
Equilíbrio Técnico Acumulado - No Exercício ^(a)	45.891	32.371
Ajuste de Precificação	12.671	16.970
Equilíbrio Técnico Acumulado Ajustado - No Exercício	58.562	49.341
Provisões Matemáticas (Benefício Definido) (PMBD)	147.257	155.123
Duração do Passivo - (Duration)	7,95	8,29
Limite da Reserva de Contingência ^(b)	26.433	28.372
Reserva de Contingência ^(c)	26.433	28.372
Reserva Especial para Revisão do Plano ^(a - c)	19.457	3.998

(b) calculado conforme legislação vigente: (Duration + 10%) *(PMBD)

A seguir, demonstramos os títulos elegíveis ao ajuste de precificação, conforme legislação em vigor, decompostos por vencimentos, conforme controle contábil e financeiro:

Tipo	Vencimento	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
NITRIFLEX		128.129	140.800	12.671
	15/05/2027	10.880	11.022	142
	15/08/2028	15.953	16.574	621
	15/08/2030	19.965	21.150	1.185
	15/08/2032	23.418	25.590	2.172
	15/05/2033	19.369	20.855	1.486
NTN-B	15/05/2035	14.124	15.597	1.473
	15/08/2040	9.420	11.309	1.889
	15/05/2045	8.024	9.914	1.890
	15/08/2050	3.902	4.599	697
	15/05/2055	2.147	2.916	769
	15/08/2060	927	1.274	347

Valores apurados pelo Sistema Venturo, fornecido pela PREVIC, onde o Valor Contábil é apurado a partir das taxas de aquisição dos títulos mantidos até o vencimento e o Valor Ajustado apurado observando a taxa de juros real anual do Plano de 4,20%a.a.

12.1.6.3 DEMAIS CONSIDERAÇÕES RELEVANTES SOBRE O PLANO

➤ PLANO DE DESTINAÇÃO DE SUPERÁVIT 2023

O Plano de Destinação do Superávit 2023 foi aprovado pelo Conselho Deliberativo da Petros em 2024 e contou com a manifestação favorável da patrocinadora. O Plano de Destinação de Superávit 2023 se encontra em andamento desde março/2025, prevê a redução parcial de contribuições e melhoria de benefícios por meio de benefício especial temporário (BET) e tem prazo de vigência de 36 meses.

➤ FORMAÇÃO DE RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DO PLANO (2025)

A situação financeiro-atuarial do Plano Petros Nitriflex/Arlanxeo em 31 de dezembro de 2025, apresentou Superávit Técnico superior ao Limite da Reserva de Contingência, sendo o excedente registrado na Reserva Especial para Revisão do Plano.

Considerando que o plano mantém registro de Reserva Especial por mais de três exercícios consecutivos, haveria obrigatoriedade de revisão do plano no exercício de 2026. No entanto, tendo em vista que o Plano de Destinação do Superávit de 2023 considerou o valor máximo passível de destinação da Reserva Especial de 2023, o valor mínimo registrado nos últimos três exercícios é nulo. Assim, para fins de destinação do superávit do plano, o registro de Reserva Especial em 2025 corresponde ao segundo ano e, portanto, não há obrigatoriedade de destinação de recursos no próximo exercício.

➤ **FAT/FC – PLANO NITRIFLEX/ARLANXEO**

Esclarecemos que no caso de insuficiência de recursos do plano, existe a necessidade de cumprimento do compromisso assumido pelo patrocinador do plano estabelecido no artigo 46, inciso VIII, do Regulamento do Plano Nitriflex/Arlanxeo, que versa sobre os índices de atualização e reajuste de benefício, denominados FAT (Fator de Atualização) e FC (Fator de Correção), introduzidos com a alteração do Regulamento do Plano em 1984, cuja finalidade foi assegurar que a renda dos assistidos fosse equivalente a 90% (noventa por cento) da média dos seus salários-de participação corrigidos, como também vinculou o reajuste das rendas de aposentadoria (INSS + Suplementação) aos índices de reajuste salarial da Patrocinadora.

➤ **IMPACTO DAS ALTERAÇÕES DE PREMISSAS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DO EXERCÍCIO DE 2025**

A alteração da premissa “Taxa de Juros Real Anual” gerou um ganho para o plano no encerramento do exercício de 2025 na ordem de R\$ 4,36 milhões (2,96% das provisões matemáticas).

12.1.7 PLANO PETROS ARLANXEO PREV

12.1.7.1 PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

As premissas utilizadas nas avaliações atuariais de 2025 foram aprovadas pela Diretoria Executiva, e pelo Conselho Deliberativo da Petros, conforme a seguir:

Premissa	2025	2024
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic por sexo	AT-2000 Basic por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-1949 por sexo	AT-1949 por sexo
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Taxa Real de Juros Anual ¹	4,50% a.a.	4,23% a.a.
Fator de Determinação/Capacidade	Salários: 100,00% Benefícios: 98,18%	Salários: 100,00% Benefícios: 98,18%
Taxa de Crescimento Real de Salário Anual	0,00%	0,00%
Taxa de Crescimento Real de Benefício Anual	0,00%	0,00%
Composição Familiar de Pensionistas	Assistidos: Família Real; Ativos: Família média, sendo: 85% de casados; 4 anos (homem mais velho) 1 dependente temporário com idade estimada por $Z = 21 - \text{MAX}((79-x)/2; 0)$.	Assistidos: Família Real; Ativos: Família média, sendo: 85% de casados; 4 anos (homem mais velho); 1 dependente temporário com idade estimada por $Z = 21 - \text{MAX}((79-x)/2; 0)$.
Rotatividade	0,00%	0,00%

¹ Definida de acordo com a legislação vigente, conforme abaixo demonstrado.

Portaria PREVIC nº 343/2025					
Duração do Passivo em anos [*] 2024	Limitante Inferior	Taxa de Juros Parâmetro	Limitante Superior	Taxa de Juros Anual (Avaliação Atuarial 2025)	Duração do Passivo em anos [*] 2025
8,51	3,69%	5,26%	5,66%	4,50%	8,17

^{*} De acordo com a legislação, para apurar a taxa de juros do ano corrente é utilizada a duração do passivo calculada na avaliação do exercício anterior ao de referência. Após a definição da taxa de juros do ano corrente, a nova duração do passivo é calculada

12.1.7.2 EVOLUÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO E ANÁLISE DE SOLVÊNCIA DO PLANO

No exercício de 2025, o Plano de Equacionamento de Déficit do exercício de 2023 (PED 2023) foi revertido integralmente e encerrado, vide Nota Explicativa 12.1.7.3.

O Plano encerrou o exercício de 2025 com registro de equilíbrio técnico ajustado positivo, conforme demonstrado a seguir:

	2025	2024
Equilíbrio Técnico - Exercício Anterior	(74.570)	(150.671)
Resultado Líquido Previdencial	(159.594)	(116.813)
Resultado das Contingências	(6.796)	(3.675)
Resultado Líquido dos Investimentos	121.695	103.447
Varição da Provisão Matemática	47.226	93.142
Equilíbrio Técnico Acumulado - No Exercício	(72.039)	(74.570)
Ajuste de Precificação	87.866	72.814
Equilíbrio Técnico Acumulado Ajustado - No Exercício ^(a)	15.827	(1.756)
Provisões Matemáticas (Benefício Definido)	1.244.416	1.244.288
Duração do Passivo - (<i>Duration</i>)	8,17	8,51
Limite de Déficit Técnico Ajustado (LTDA) ^(b)	(51.892)	(56.117)
Déficit Técnico Mínimo a ser equacionado ^(a - b)	-	-

(b) calculado conforme legislação vigente: $1\% \times (\text{Duration} - 4) \times (\text{PMBD})$

A seguir, demonstramos os títulos elegíveis ao ajuste de precificação, conforme legislação em vigor, decompostos por vencimentos, conforme controle contábil e financeiro:

Tipo	Vencimento	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
ARLANXEO		851.973	939.839	87.866
	15/05/2027	68.695	69.340	645
	15/08/2028	166.974	171.988	5.014
	15/08/2030	140.499	145.331	4.832
	15/08/2032	146.328	154.246	7.918
	15/05/2033	12005	14356	2351
NTN-B	15/05/2035	83.135	95.430	12.295
	15/08/2040	71.560	85.723	14.163
	15/05/2045	65.569	82.201	16.632
	15/08/2050	46.301	57.716	11.415
	15/05/2055	29.913	36.771	6.858
	15/08/2060	20.994	26.737	5.743

Valores apurados pelo Sistema Venturo, fornecido pela PREVIC, onde o Valor Contábil é apurado a partir das taxas de aquisição dos títulos mantidos até o vencimento e o Valor Ajustado apurado observando a taxa de juros real anual do Plano de 4,50%a.a.

12.1.7.3 DEMAIS CONSIDERAÇÕES RELEVANTES SOBRE O PLANO

➤ ALTERAÇÃO DE REGULAMENTO

Em 28 de novembro de 2025, foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) a Portaria nº 1.064, de 18 de novembro de 2025, por meio da qual a PREVIC autoriza a alteração regulamentar do Plano Arlanxeo Prev.

As alterações visam, essencialmente, alinhar o regulamento às normas vigentes, em especial aos itens obrigatórios estabelecidos pela Resolução CNPC nº 50/2022, e não trazem qualquer impacto para o resultado do plano.

➤ PLANO DE EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT DE 2023 (PED 2023)

No encerramento de 2025, o plano apresentou uma melhora expressiva no Equilíbrio Técnico Ajustado em decorrência, principalmente, do efeito positivo do aumento da premissa da taxa real de juros, da rentabilidade do plano acima da meta atuarial do período e do aumento significativo do ajuste de precificação, refletindo os ajustes realizados em 2025 na estratégia de imunização do plano, composta majoritariamente por títulos públicos federais marcados na curva.

O superávit técnico ajustado mostrou-se suficiente para a cobertura integral do saldo devedor do déficit técnico contratado, relativo do Plano de Equacionamento do Déficit de 2023 e, sendo assim, à luz do disposto na Resolução CNPC nº 30/2018 e na Resolução PREVIC nº 23/2023, foi admitida a revisão do saldo devedor da dívida da patrocinadora ARLANXEO relacionada ao Plano de Equacionamento de 2023, contemplando a sua liquidação integral, e, conseqüentemente, a baixa do seu registro contábil e a suspensão imediata do plano de custeio extraordinário, condicionado à aprovação do Conselho Deliberativo da Entidade.

➤ **FAT/FC**

No decorrer das análises realizadas em 2016 sobre as causas do Déficit Técnico de 2015, a Petros identificou a necessidade de cumprimento do compromisso assumido pelo patrocinador do plano estabelecido no artigo 48, inciso VIII, do Regulamento do Plano Arlanxeo Prev, que versa sobre os novos índices de atualização e reajuste de benefício, denominados FAT (Fator de Atualização) e FC (Fator de Correção), introduzidos com a alteração do Regulamento do Plano em 1984, cuja finalidade foi assegurar que a renda dos assistidos fosse equivalente a 90% (noventa por cento) da média dos seus salários-de participação corrigidos, como também vinculou o reajuste das rendas de aposentadoria (INSS + Suplementação) aos índices de reajuste salarial da Patrocinadora.

O compromisso assumido pela aplicação do inciso VIII, do artigo 48, só é devido quando os recursos do Plano se tornam insuficientes, fato que ocorreu no encerramento de 2015. No entanto, com a ocorrência da reversão do resultado do plano no encerramento de 2017 para superávit não foi necessário o pagamento do FAT/FC. No encerramento de 2021 e 2022, o resultado técnico do plano novamente ficou deficitário. Em relação ao resultado de 2021, foi adotada a Resolução CNPC nº 55/2022, postergando a elaboração de plano de equacionamento para o exercício seguinte, caso ainda fosse necessário. Já no encerramento de 2022, o déficit técnico ficou dentro do limite permitido pela legislação vigente, não havendo necessidade de elaboração de plano de equacionamento.

No encerramento de 2023 o resultado técnico do plano também ficou deficitário, com necessidade de elaboração de Plano de Equacionamento de déficit e, conseqüentemente, observação das obrigações contidas no disposto do art. 48, VIII do regulamento do plano de benefícios. Tendo em vista que o compromisso com o FAT/FC era superior ao valor do déficit a equacionar, por força do dispositivo regulamentar, a obrigação da patrocinadora foi limitada à insuficiência de recursos e a responsabilidade de pagamento do PED 2023 foi atribuída exclusivamente à patrocinadora, tendo realizado 9 contribuições extraordinárias mensais no decorrer de 2025 conforme previsto no Plano de Custeio.

Em 2024, especialmente em decorrência do equacionamento de 2023, o déficit técnico do Plano ficou dentro do limite permitido pela legislação vigente, não havendo necessidade de elaboração de novo plano de equacionamento.

No encerramento de 2025, o plano apresentou equilíbrio técnico ajustado positivo e foi realizada a reversão da dívida relacionada ao PED 2023, com a suspensão do custeio extraordinário, deixando de ser necessário o pagamento do compromisso da patrocinadora com relação ao FAT/FC.

Foi apurado no encerramento de 2025 o valor atualizado do FAT/FC, no montante de R\$ 444 milhões, a título de acompanhamento periódico de sua evolução. O valor apresentado considera o redutor decorrente dos valores pagos historicamente pela patrocinadora a título dos equacionamentos de 2015 e 2023.

Considerando que o compromisso de pagamento pelo Patrocinador decorrente da implementação do FAT/FC apenas se caracteriza em caso de necessidade de plano de equacionamento e deverá estar limitado ao déficit técnico apurado, não há registro contábil específico do valor integral apurado.

➤ **IMPACTO DAS ALTERAÇÕES DE PREMISSAS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DO EXERCÍCIO DE 2025**

A alteração da premissa Taxa de Juros Real Anual gerou um ganho para o plano no encerramento do exercício de 2025 na ordem de R\$ 26,5 milhões (2,13% das provisões matemáticas).

12.1.8 PLANO PETROS-2 (PP-2)

12.1.8.1 PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

As premissas utilizadas nas avaliações atuariais de 2025 foram aprovadas pela Diretoria Executiva, e pelo Conselho Deliberativo da Petros, conforme a seguir:

Premissa	2025	2024
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2012 IAM Basic Feminina desagravada em 10%	AT-2012 IAM Basic Feminina desagravada em 10%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI 85 Masculina desagravada em 10%	MI 85 Masculina desagravada em 10%
Tábua de Entrada em Invalidez	Experiência Invalidez PP-2 desagravada em 40%	Experiência Invalidez PP-2 2022
Taxa Real de Juros Anual ¹	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Fator de Determinação/Capacidade	Salários e Benefícios: 100,00%	Salários e Benefícios: 100,00%

Premissa	2025	2024
Taxa de Crescimento Real de Salário Anual	Biocombustível: 3,73% a.a. Vibra Energia: 1,25% a.a. PB-LOG: 0,00% a.a. Petros: 2,0% a.a. TBG: 2,351% a.a. Transpetro: 2,385% a.a. Petrobras e Demais Patrocinadoras: 2,94% a.a.	Biocombustível: 4,88% a.a. Vibra Energia: 2,50% a.a. PB-LOG: 0,00% a.a. Petros: 1,50% a.a. TBG: 2,529% a.a. Transpetro: 3,357% a.a. Petrobras e Demais Patrocinadoras: 3,45% a.a.
Taxa de Crescimento Real de Benefícios Anual	Não aplicável	Não aplicável
Composição Familiar de Pensionistas	Assistido: Família real; Ativos: maior entre a Família Real e a Família média, sendo: 81% de casados; 2,5 anos (homem mais velho); 1 dependente temporário com idade estimada por $Z = 21 - \text{MÁX}((65 - x)/2; 0)$.	Assistido: Família real; Ativos: maior entre a Família Real e a Família média, sendo: 81% de casados; 2,5 anos (homem mais velho); 1 dependente temporário com idade estimada por $Z = 21 - \text{MÁX}((65 - x)/2; 0)$.
Tábua de Morbidez	Suavização Transpetro 2021	Suavização Transpetro 2021
Entrada em Reclusão	0,000049	0,000049
Rotatividade	0,85%	0,85%

¹ Definida de acordo com a legislação vigente, conforme abaixo demonstrado.

Portaria PREVIC nº 343/2025					
Duração do Passivo em anos * 2024	Limitante Inferior	Taxa de Juros Parâmetro	Limitante Superior	Taxa de Juros Anual (Avaliação Atuarial 2025)	Duração do Passivo em anos * 2025
11,99	3,78%	5,40%	5,80%	4,50%	11,78

* De acordo com a legislação, para apurar a taxa de juros do ano corrente é utilizada a duração do passivo calculada na avaliação do exercício anterior ao de referência. Após a definição da taxa de juros do ano corrente, a nova duração do passivo é calculada

12.1.8.2 EVOLUÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO E ANÁLISE DE SOLVÊNCIA DO PLANO

O Plano encerrou o exercício de 2025 com registro de equilíbrio técnico ajustado positivo, conforme demonstrado a seguir:

	2025	2024
Equilíbrio Técnico - Exercício Anterior	(1.336.187)	(998.983)
Resultado Líquido Previdencial	2.401.212	2.064.394
Resultado das Contingências	(11.935)	(5.825)
Cobertura de Despesas Administrativas	120	(39)
Resultado Líquido dos Investimentos	7.426.452	2.682.456
Variação da Provisão Matemática	(9.581.859)	(4.651.492)
Fundos Previdenciais	(193.149)	(426.698)
Equilíbrio Técnico Acumulado - No Exercício	(1.295.346)	(1.336.187)
Ajuste de Precificação	1.350.784	828.393
Equilíbrio Técnico Acumulado Ajustado - No Exercício ^(a)	55.438	(507.794)
Provisões Matemáticas (Benefício Definido)	7.402.752	7.088.765
Duração do Passivo - (Duration)	11,78	11,99
Limite de Déficit Técnico Ajustado (LTDA) ^(b)	(575.934)	(566.392)
Déficit Técnico Mínimo a ser equacionado ^(a - b)	-	-

(b) calculado conforme legislação vigente: $1\% \times (\text{Duration} - 4) \times (\text{PMBD})$

A seguir, demonstramos os títulos elegíveis ao ajuste de precificação, conforme legislação em vigor, decompostos por vencimentos, conforme controle contábil e financeiro:

Tipo	Vencimento	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
PP-2		5.591.173	6.941.957	1.350.784
	15/08/2026	183286	184768	1482
	15/08/2030	166773	179789	13016
NTN-B	15/08/2032	198.910	223.169	24.259
	15/05/2033	906.717	1.042.766	136.049
	15/05/2035	525.988	607.179	81.191

Tipo	Vencimento	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
	15/08/2040	758.262	931.544	173.282
	15/05/2045	812.405	1.047.148	234.743
	15/08/2050	823.596	1.040.057	216.461
	15/05/2055	607.252	799.404	192.152
	15/08/2060	607.984	886.133	278.149

Valores apurados pelo Sistema Ventura, fornecido pela PREVIC, onde o Valor Contábil é apurado a partir das taxas de aquisição dos títulos mantidos até o vencimento e o Valor Ajustado apurado observando a taxa de juros real anual do Plano de 4,50%a.a.

12.1.8.3 DEMAIS CONSIDERAÇÕES RELEVANTES SOBRE O PLANO

Em dezembro/2025, o Plano reverteu o resultado e apresentou Equilíbrio Técnico Ajustado positivo em decorrência, principalmente, do aumento significativo do ajuste de precificação, cujo montante é de R\$ 1.350.784 em 31 de dezembro de 2025, impactado pela continuidade da estratégia de imunização da parcela de Benefício Definido do patrimônio do plano traçada em 2024, contemplando novas aquisições de títulos públicos federais marcados na curva em 2025.

12.1.9 PLANO SULGASPREV

12.1.9.1 PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

As premissas utilizadas nas avaliações atuariais de 2025 foram aprovadas pela Diretoria Executiva, e pelo Conselho Deliberativo da Petros, conforme a seguir:

Premissa	2025	2024
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Básica por sexo	AT-2000 Básica por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Experiência IAPC	Experiência IAPC
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Taxa Real de Juros Anual ¹	4,75% a.a.	4,75% a.a.
Taxa de Crescimento Real de Salário Anual	1,00% a.a.	1,00% a.a.
Rotatividade	0,00%	0,00%
Fator de Determinação/Capacidade	Salários e Benefícios: 100,00%	Salários e Benefícios: 100,00%

¹ Definida de acordo com a legislação vigente, conforme abaixo demonstrado.

Portaria PREVIC nº 343/2025					
Duração do Passivo em anos ¹ 2024	Limitante Inferior	Taxa de Juros Parâmetro	Limitante Superior	Taxa de Juros Anual (Avaliação Atuarial 2025)	Duração do Passivo em anos ¹ 2025
28,52	3,95%	5,64%	6,04%	4,75%	28,14

* De acordo com a legislação, para apurar a taxa de juros do ano corrente é utilizada a duração do passivo calculada na avaliação do exercício anterior ao de referência. Após a definição da taxa de juros do ano corrente, a nova duração do passivo é calculada

12.1.9.2 EVOLUÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO E ANÁLISE DE SOLVÊNCIA DO PLANO

	2025	2024
Equilíbrio Técnico - Exercício Anterior	1.521	1.136
Resultado Líquido Previdencial	(2.659)	(1.328)
Resultado Líquido dos Investimentos	6.289	1.468
Varição da Provisão Matemática	(2.195)	329
Fundos Previdenciais	(643)	(84)
Equilíbrio Técnico Acumulado - No Exercício ^(a)	2.313	1.521
Ajuste de Precificação	-	-
Equilíbrio Técnico Acumulado Ajustado - No Exercício	2.313	1.521
Provisões Matemáticas (Benefício Definido) (PMBD)	4.198	4.037
Duração do Passivo - (Duration)	28,14	28,52
Limite da Reserva de Contingência ^(b)	1.050	1.009
Reserva de Contingência ^(c)	1.050	1.009
Reserva Especial para Revisão do Plano ^(a - c)	1.263	512

(b) calculado conforme legislação vigente: 25% *(PMBD)

12.1.9.3 DEMAIS CONSIDERAÇÕES RELEVANTES SOBRE O PLANO

➤ FORMAÇÃO DE RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DO PLANO (2025)

A situação financeiro-atuarial do Plano SulgasPrev em 31 de dezembro de 2025 apresentou Superávit Técnico superior ao Limite da Reserva de Contingência, sendo o excedente registrado na Reserva Especial para Revisão do Plano.

Considerando que o plano mantém registro de Reserva Especial por três exercícios consecutivos, há obrigatoriedade de revisão do plano no exercício de 2026.

12.1.10 PLANO MISTO SANASA

12.1.10.1 PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

As premissas utilizadas nas avaliações atuariais de 2025 foram aprovadas pela Diretoria Executiva, e pelo Conselho Deliberativo da Petros, conforme a seguir:

Premissa	2025	2024
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Básica por sexo	AT-2000 Básica por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-49 Masculina	AT-49 Masculina
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Taxa Real de Juros Anual ¹	3,90% a.a.	3,90% a.a.
Fator de Determinação/Capacidade	Salários e Benefícios: 100,00%	Salários e Benefícios: 100,00%
Taxa de Crescimento Real de Salários Anual	Não aplicável	Não aplicável
Taxa de Crescimento Real de Benefícios Anual	Não aplicável	Não aplicável
Composição Familiar de Pensionistas	Assistido: Família Real Ativo: Família Real	Assistido: Família Real Ativo: Família Real
Rotatividade	Não Aplicável	Não Aplicável

¹ Definida de acordo com a legislação vigente, conforme abaixo demonstrado.

Portaria PREVIC nº 343/2025					
Duração do Passivo em anos [*] 2024	Limitante Inferior	Taxa de Juros Parâmetro	Limitante Superior	Taxa de Juros Anual (Avaliação Atuarial 2025)	Duração do Passivo em anos [*] 2025
10,43	3,74%	5,35%	5,75%	3,90%	10,29

^{*} De acordo com a legislação, para apurar a taxa de juros do ano corrente é utilizada a duração do passivo calculada na avaliação do exercício anterior ao de referência. Após a definição da taxa de juros do ano corrente, a nova duração do passivo é calculada

12.1.10.2 EVOLUÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO E ANÁLISE DE SOLVÊNCIA DO PLANO

O Plano encerrou o exercício de 2025 com registro de equilíbrio técnico ajustado positivo, conforme demonstrado a seguir:

	2025	2024
Equilíbrio Técnico - Exercício Anterior	(22.403)	(20.904)
Resultado Líquido Previdencial	9.214	1.069
Cobertura de Despesas Administrativas	-	(32)
Resultado Líquido dos Investimentos	68.319	34.016
Variação da Provisão Matemática	(71.613)	(31.652)
Fundos Previdenciais	(1.017)	(4.900)
Equilíbrio Técnico Acumulado - No Exercício	(17.500)	(22.403)
Ajuste de Precificação	20.842	17.544
Equilíbrio Técnico Acumulado Ajustado - No Exercício ^(a)	3.342	(4.859)
Provisões Matemáticas (Benefício Definido)	121.150	132.588
Duração do Passivo - (Duration)	10,29	10,43
Limite de Déficit Técnico Ajustado (LTDA) ^(b)	(7.620)	(8.525)
Déficit Técnico Mínimo a ser equacionado ^(a - b)	-	-

(b) calculado conforme legislação vigente: $1\% \times (\text{Duration} - 4) \times (\text{PMBD})$

A seguir, demonstramos os títulos elegíveis ao ajuste de precificação, conforme legislação em vigor, decompostos por vencimentos, conforme controle contábil e financeiro:

Tipo	Vencimento	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste (R\$ mil)
MISTO SANASA		76.957	97.799	20.842
	15/08/2026	9.004	9.130	126
	15/08/2030	922	1.011	89
	15/08/2032	7.483	9.076	1593
	15/05/2033	8.775	10.839	2064
NTN-B	15/05/2035	18.383	21.099	2716
	15/08/2040	10.706	14.051	3345
	15/05/2045	6.261	8.944	2.683
	15/08/2050	5.258	7.842	2584
	15/05/2055	4.536	6.862	2.326
	15/08/2060	5.629	8.945	3.316

Valores apurados pelo Sistema Venturo, fornecido pela PREVIC, onde o Valor Contábil é apurado a partir das taxas de aquisição dos títulos mantidos até o vencimento e o Valor Ajustado apurado observando a taxa de juros real anual do Plano de 3,90%a.a.

12.1.10.3 DEMAIS CONSIDERAÇÕES RELEVANTES SOBRE O PLANO

➤ ALTERAÇÃO DA MODALIDADE DE RENDA

Durante o mês de agosto/2025 foi conduzido o processo de alteração de modalidade de renda para os participantes assistidos que fizeram tal opção, conforme disposto no regulamento vigente do Plano Misto Sanasa, no qual foi apresentada aos assistidos que recebem o benefício sob a forma de renda vitalícia (BD) a opção de conversão para uma renda financeira (CD).

➤ SEGREGAÇÃO DOS ATIVOS E ESTRATÉGIA DE IMUNIZAÇÃO

Em dezembro/2025, o Plano apresentou Equilíbrio Técnico Ajustado positivo em decorrência, principalmente, do aumento do ajuste de precificação, que foi impactado pelo processo de segregação gerencial dos ativos do plano entre as parcelas de contribuição definida e benefício definido e implementação da estratégia de imunização da parcela de benefício definido do patrimônio contemplando a aquisição de títulos públicos federais marcados na curva para esta parcela.

Considerando o ajuste de precificação de R\$ 20.842., o resultado técnico ajustado se torna superavitário em R\$ 3.342, equivalente a 2,76% das provisões matemáticas do plano de benefícios estruturadas em benefício definido.

A segregação gerencial dos ativos decorre do processo de aprimoramento na gestão do Plano Misto Sanasa, considerando a especificidade de cada uma das parcelas existentes em planos na modalidade de contribuição variável. O processo traz maior segurança para o casamento de ativos e passivos no plano, trazendo melhorias ao resultado do plano, principalmente no que tange a imunização da parcela BD.

Destaca-se que a segregação se pautou em estudos atuariais e baseado nos pilares da transparência e equidade, visando garantir que a Petros mantenha o seu dever de diligência e fidedignidade, respeitando todo o rito de governança necessário e a legislação aplicável. O processo foi aprovado pela Diretoria Executiva, sendo previamente avaliado pelo Comitê de Investimentos, contando com parecer do jurídico interno, além dos pareceres Setor de Compliance da Gerência de Governança, Riscos e Compliance.

12.1.11 DEMAIS PLANOS

		CDs Patrocinados		Planos com Pendências de Encerramento		Total Demais planos	
		2025	2024	2025	2024	2025	2024
1.	Patrimônio de Cobertura do Plano	5.426.166	5.117.459	(66.495)	(30.347)	5.359.671	5.087.112
2.	Provisões Matemáticas	5.426.166	5.117.459	-	-	5.426.166	5.117.459
2.1	Contribuição Definida	5.426.166	5.117.459	-	-	5.426.166	5.117.459
3.	(=) Equilíbrio Técnico Acumulado		(1 - 2)	(66.495)	(30.347)	(66.495)	(30.347)
3.1	Superávit Técnico	-	-	15.801	13.146	15.801	13.146
3.2	Déficit Técnico	-	-	(82.296)	(43.493)	(82.296)	(43.493)
4.	Ajuste de Precificação	-	-	-	-	-	-
5.	(=) Equilíbrio Técnico Acumulado Ajustado		(3 + 4)	(66.495)	(30.347)	(66.495)	(30.347)

*Composição do Equilíbrio Técnico dos Planos com Pendências de Encerramento:

Plano	2025	2024
Triunfo Vida	(98)	(74)
Copesulprev	621	543
Braskem	(16.637)	(15.382)
PQU	15.180	12.604
Copesul	(65.561)	(28.038)
Total	(66.495)	(30.347)

12.1.11.1 PLANOS CD'S PATROCINADOS

	PETROS 3		FlexPrev		ALESAT		Cachoeira Dourada		GasPrev	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
1. Patrimônio de Cobertura do Plano	3.913.695	3.700.620	1.147.911	1.080.853	-	29.448	13.773	13.627	194.514	158.486
2. Provisões Matemáticas	3.913.696	3.700.620	1.147.911	1.080.853	-	29.448	13.773	13.627	194.513	158.486
2.1 Contribuição Definida	3.913.696	3.700.620	1.147.911	1.080.853	-	29.448	13.773	13.627	194.513	158.486

	IBPprev Associados		Petro RG		PTAprev		Repsol		CDs Patrocinados	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
1. Patrimônio de Cobertura do Plano	24.204	21.903	19.583	16.411	63.434	52.692	49.052	43.418	5.426.166	5.117.458
2. Provisões Matemáticas	24.206	21.905	19.583	16.411	63.433	52.692	49.051	43.417	5.426.166	5.117.459
2.1 Contribuição Definida	24.206	21.905	19.583	16.411	63.433	52.692	49.051	43.417	5.426.166	5.117.459

12.1.11.2 TÁBUA DE MORTALIDADE E TAXA REAL DE JUROS

Plano	Tábua de Mortalidade Geral	Tábua de Mortalidade de Inválidos	Taxa Real de Juros Anual (Avaliação 2025)	Taxa Real de Juros Anual (Avaliação 2024)
Cachoeira Dourada	AT-2000 Básica por sexo	Experiência IAPC	4,75% a.a.	4,75% a.a.
FlexPrev	AT-2012 IAM Basic Feminina desagravada em 10%	IAPB-57 Forte desagravada em 30%	4,00% a.a.	4,00% a.a.
GasPrev	AT-2000 Básica por sexo	AT-1983 IAM Masculina	4,75% a.a.	4,75% a.a.
IBPprev Associados	AT-2000 Básica por sexo	Não aplicável	4,75% a.a.	4,75% a.a.
Petro RG	Não aplicável	Não aplicável	4,75% a.a.	4,75% a.a.
PP-3	Experiência Petros 2020	AT-49 Masculina	4,00% a.a.	4,00% a.a.
PTAprev	AT-2000 Básica por sexo	IAPB-57	4,75% a.a.	4,75% a.a.
Repsol YPF	AT-2000 Básica por sexo	Não aplicável	4,75% a.a.	4,75% a.a.

12.2 FUNDOS PREVIDENCIAIS, ADMINISTRATIVOS E INVESTIMENTOS

12.2.1 FUNDOS PREVIDENCIAIS

As regras de constituição e reversão específicas dos fundos previdenciais são regidas pelos regulamentos dos planos de benefícios e respaldadas pelo atuário.

Descrição	2025	2024
Fundo de Reversão do Saldo por Exigência Regulamentar	17.120	15.842
Revisão de Plano	443	730
Fundo de Risco	760.909	573.696
Fundo Especial	48.644	41.581
Fundo de Quitação por Morte - PED	10.553	7.739
Fundo Benefícios de Risco a Conceder	850	615
Fundo de Retirada de Patrocínio	40.233	-
Fundos de Sobras Provisão Judicial Retirada Patrocínio	592	677
Outros Fundos Previdenciais (Fundo de Proteção a Longevidade - Retirada VLI)	8.179	-
Total	887.523	640.880

A seguir, demonstramos a composição e a movimentação por plano de benefícios no exercício:

Descrição	Plano	2025	Constituição	Reversão	Desoneração	Transferência	2024
Fundo de Reversão do Saldo por Exigência Regulamentar		17.120	6.427	(1.212)	(760)	(3.177)	15.842
	Repsol YPF	4.494	1.371	(43)	(82)	-	3.248
	Cachoeira Dourada	1.137	176	(18)	-	-	979
	Alesat	-	1.019	-	-	(3.177)	2.158
	Misto Sanasa	6.600	941	(1.051)	-	-	6.710
	PTAprev	1.817	274	(19)	-	-	1.562
	GasPrev	1.022	973	(62)	(563)	-	674
	Petro RG	283	286	(5)	(22)	-	24
	SulgasPrev	722	512	(12)	(93)	-	315
	FlexPrev	1.045	875	(2)	-	-	172
Revisão de Plano		443	45	(332)	-	-	730
	Nitriflex/Arlanxeo	443	45	(332)	-	-	730
Fundo de Risco		760.909	187.413	(200)	-	-	573.696
	Misto Sanasa	3.141	1.327	(200)	-	-	2.014
	PP-2	757.768	186.086	-	-	-	571.682
Fundo Especial		48.644	7.063	-	-	-	41.581
	PP-2	48.644	7.063	-	-	-	41.581
Fundo de Quitação por Morte - PED		10.553	3.357	(543)	-	-	7.739

Descrição	Plano	2025	Constituição	Reversão	Desoneração	Transferência	2024
	PPSP-NR	3.386	1.086	(311)	-	-	2.611
	PPSP-R	7.167	2.271	(232)	-	-	5.128
Fundo Benefícios de Risco a Conceder		850	252	(17)	-	-	615
	SulgasPrev	850	252	(17)	-	-	615
Fundos de Sobras Provisão Judicial Retirada Patrocínio		592	76	(161)	-	-	677
	Ultrafertil	-	51	(51)	-	-	-
	TapmePrev	592	25	(110)	-	-	677
Fundo de Retirada de Patrocínio - VLI*		40.233	41.852	(1.619)	-	-	-
	Ultrafertil	40.233	41.852	(1.619)	-	-	-
Outros Fundos Previdenciais (Fundo de Proteção a Longevidade - Retirada VLI)*		8.179	8.179	-	-	-	-
	Ultrafertil	8.179	8.179	-	-	-	-
Total		887.523	254.664	(4.084)	(760)	(3.177)	640.880

*Fundos Previdenciais decorrentes de Retirada de Patrocínio da VLI, vide Nota Explicativa 12.1.5.3

12.2.2 FUNDO ADMINISTRATIVO CONSOLIDADO

Descrição	2025	2024
Fundo Administrativo do Exercício Anterior	1.563.394	1.442.836
(+) Custeio da Gestão Administrativa	527.354	423.564
Taxa de Administração/Carregamento	276.139	264.726
Outras Receitas	46.412	46.632
Repasse APS	3.944	3.806
Ressarcimentos de Débitos Administrativos ¹	234	43
Ressarcimentos de Débitos Administrativos - Retirada de Patrocínio VLI	1.251	-
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	199.374	108.357
(-) Despesas Administrativas	(501.653)	(280.196)
Pessoal e encargos	(193.641)	(163.764)
Treinamentos/congressos e seminários	(1.335)	(988)
Viagens e estadias	(1.710)	(1.468)
Serviços de terceiros	(82.422)	(73.069)
Despesas gerais	(147.488)	(17.562)
Dívida PED – Petros ²	(96.395)	-
Baixa I-Petros ³	(41.951)	-
Demais Despesas Gerais	(9.142)	(17.562)
Depreciações e amortizações	(10.386)	(10.733)
Tributos	(13.408)	(12.612)
Provisão para Perdas Estimadas ⁴	(51.263)	-
(-) Constituição de Contingências Administrativas	(37.139)	(22.697)
(-) Reversão de Recursos para o plano de benefícios	(530)	(113)
(=) Constituição do Fundo Administrativo	(11.968)	120.558
(-) Transferência de Gerenciamento	(183)	-
Fundo Administrativo do Exercício Atual	1.551.243	1.563.394

¹Valores recebidos a título de ressarcimento de débito administrativo dos instituidores transferidos/incorporados à Fundação Viva (vide notas 5 e 12.2.2.1);

² Vide Nota 8

³ Vide Nota 7

⁴ Em 2025, foram reconhecidos como despesa administrativa os valores relativos às condenações judiciais dos planos em retirada Braskem R\$ 10.064 e Copesul R\$ 41.199 em função do insucesso da cobrança administrativa. A Petros continua enviando os esforços na recuperação dos valores junto à Patrocinadora Braskem.

De forma a possibilitar uma avaliação qualitativa e comparativa, demonstramos a seguir os valores dos gastos com serviços de terceiros nos exercícios de 2025 e 2024:

Serviços de Terceiros	2025	Δ%	2024	Δ%
Consultoria Jurídica	14.323	17,38%	16.147	22,10%
Informática	49.332	59,85%	43.012	58,87%
Consultoria Contábil	177	0,21%	165	0,23%
Recursos Humanos	3.855	4,68%	1.293	1,77%
Auditoria Contábil	2.131	2,59%	2.061	2,82%
Consultoria de Investimentos	399	0,48%	259	0,35%
Consultoria Atuarial	1.571	1,91%	1.464	2,00%
Planejamento Estratégico	396	0,48%	559	0,77%
Outros- Atendimento	5.106	6,19%	4.616	6,32%
Outros	5.132	6,23%	3.493	4,78%
Total Serviços de Terceiros	82.422	100,00%	73.069	100,00%

12.2.2.1 PARTICIPAÇÃO DOS PLANOS NO FUNDO ADMINISTRATIVO

Plano	2025	% Participação 2025	Constituição	Reversão	2024	% Participação 2024
PPSP-NR	23.641	1,52%	-	(18.140)	41.781	2,67%
PPSP-NR Pré-70	190.168	12,26%	5.000	-	185.168	11,84%
PPSP-R	403.306	26,00%	-	(31.351)	434.657	27,80%
PPSP-R Pré-70	252.992	16,31%	3.627	-	249.365	15,95%
Alesat	-	0,00%	-	(92)	92	0,01%
Triunfo Vida	5.149	0,33%	955	-	4.194	0,27%
IBPprev Associados	115	0,01%	-	(43)	158	0,01%
Misto Sanasa	1.368	0,09%	-	(151)	1.519	0,10%
PP-2	607.240	39,15%	22.603	-	584.637	37,40%
Nitriflex/Arlanxeo	1.263	0,08%	-	(103)	1.366	0,09%
ARLANXEO Prev	223	0,01%	223	-	-	0,00%
GasPrev	1.827	0,12%	332	-	1.495	0,10%
SulgasPrev	163	0,01%	-	(52)	215	0,01%
TapmePrev	568	0,04%	25	-	543	0,03%
PP-3	48.193	3,11%	4.921	-	43.272	2,77%
PTAprev	285	0,02%	-	(47)	332	0,02%
FlexPrev	14.742	0,95%	142	-	14.600	0,93%
Total	1.551.243		37.828	(49.979)	1.563.394	

➤ TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA DO CUSTEIO ADMINISTRATIVO

A Petros, em função do desequilíbrio do custeio administrativo existente em alguns planos de benefícios administrados, em 07 de julho de 2017, informou à PREVIC o interesse da rerratificação do Termo de Ajustamento de Conduta do Custeio Administrativo (TAC) que tinha por objetivo estabelecer o compromisso em promover o equilíbrio entre as despesas e receitas administrativas de seus planos. A rerratificação do TAC foi aprovada pela PREVIC em 14 de dezembro de 2018, sendo publicada no Diário Oficial em 08 de fevereiro de 2019, marcando o início do prazo das ações consignadas no termo pactuado pelo Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva da Petros junto à autarquia.

No exercício de 2021, a Petros efetuou a revisão do plano de ressarcimento e recomposição do fundo administrativo, em linha com o compromisso constante no TAC, considerando as taxas necessárias para restabelecer e/ou manter o equilíbrio administrativo dos planos, bem como realizar o ressarcimento ao PGA relativo ao período no qual os planos apresentaram desequilíbrio administrativo. A alteração das taxas de custeio foi aceita pela maior parte dos patrocinadores, permitindo a adoção regular das medidas para este grupo.

Em relação ao grupo de instituidores que tiveram transferência de gestão para fundação Viva Previdência, foi firmado entre estes, a referida fundação e a Petros, memorandos de entendimento que versam sobre as tratativas para ressarcimento do débito administrativo. Os valores recebidos entre 2024 e 2025 se encontram destacados na Nota Explicativa 12.2.2 e os demais valores envolvidos estão destacados nas Notas Explicativas 5 e 8.

No exercício de 2025, houve a recuperação dos valores a receber da patrocinadora VLI (Plano Ultrafertil) para a quitação de débito administrativo, no montante de R\$ 1,25 milhão, conforme destacado na Nota Explicativa 12.2.2.

Ressaltamos que a Petros tem buscado a negociação, adotando as medidas necessárias para garantir o equilíbrio administrativo da Fundação e, principalmente, o cumprimento dos termos pactuados no TAC.

12.2.3 FUNDOS PARA GARANTIA DAS OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

Plano	2025	Constituição	Reversão	2024
PPSP-NR	48.008	6.016	-	41.992
PPSP-NR Pré-70	4.750	-	(1.978)	6.728
PPSP-R	260.230	29.910	-	230.320
PPSP-R Pré-70	17.069	-	(9.680)	26.749
IBPprev Associados	26	20	-	6
Misto Sanasa	589	372	-	217
PP-2	134.863	27.757	-	107.106
PTAprev	210	145	-	65
Nitriflex/Arlanxeo	551	109	-	442
Arlanxeo Prev	4.219	470	-	3.749
Ultrafertil	3.339	474	-	2.865
PP- 3	46.073	4.740	-	41.333
FlexPrev	5.681	613	-	5.068
Total	525.608	70.626	(11.658)	466.640

Os Fundos para Garantia das Operações com Participantes encerraram o exercício de 2025 com saldo total de R\$ 525.608 (R\$ 466.640 em 2024), considerando as constituições e reversões ocorridas no período, conforme composição a seguir:

- Fundo para Quitação por Inadimplência (FQI), no montante de R\$ 98.073 (R\$ 76.927 em 2024); e
- Fundo para Quitação por Morte (FQM) no montante de R\$ 427.535 (R\$ 389.713 em 2024).

Além dos fundos já constituídos e mantidos sob administração da Fundação, a Petros adota a modalidade de Seguro Prestamista, com cobertura para o evento de morte, como instrumento de garantia para os contratos de empréstimos firmados a partir de 16 de junho de 2023, permanecendo os contratos celebrados anteriormente garantidos pelo FQM.

Em 2025, aproximadamente 57% dos contratos de empréstimos contavam com cobertura de quitação por morte por meio do Seguro Prestamista, o que corresponde a cerca de 70% do saldo devedor bruto da carteira de empréstimos da Petros, equivalente a R\$ 2.441.259. Os contratos não cobertos por essa modalidade permanecem garantidos pelo FQM, conforme descrito acima.

13 CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (AJUSTES E ELIMINAÇÕES)

O inciso XIII, do Artigo 208, da Resolução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023, estabelece que deve constar em Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis da EFPC o detalhamento dos ajustes e eliminações decorrentes do processo de consolidação das Demonstrações Contábeis. O Parágrafo único, do Artigo 188 da mesma resolução, lista as contas passíveis de ajustes, que são as seguintes: "Migrações entre Planos", "Compensações de Fluxos Previdenciais", "Participação no Plano de Gestão Administrativa", "Participação no Fundo Administrativo Plano de Gestão Administrativa" e valores a pagar e a receber entre planos, cujos ajustes devem ser registrados em documentos auxiliares.

Diante do exposto, a Petros na consolidação das suas Demonstrações Contábeis utilizou o balancete auxiliar, anulando os valores a pagar e a receber entre os planos, participação dos fundos administrativos nos planos previdenciais, superávit e déficit técnico, dentre outros, tendo como resultado os números apresentados a seguir:

Descrição	Somatório dos Planos (A) + (B) + (C) + (D)	PGA (A)	Planos Benefício Definido (B)	Planos Patrocinados CD e CV (C)	Planos Instituidores (D)	Eliminações	Consolidado
Ativos	150.412.667	1.964.611	83.699.354	64.748.485	217	(1.551.243)	148.861.424
Disponível	4.940	3	522	4.415	-	-	4.940
Realizável	150.393.286	1.950.167	83.698.832	64.744.070	217	(1.551.243)	148.842.043
Previdencial	12.718.914	-	12.570.703	147.994	217	-	12.718.914
Administrativo	1.798.044	246.801	871.594	679.649	-	(1.551.243)	246.801
Investimentos	135.876.328	1.703.366	70.256.535	63.916.427	-	-	135.876.328
Permanente	14.441	14.441	-	-	-	-	14.441
Passivo	150.412.667	1.964.612	83.699.353	64.748.485	217	(1.551.243)	148.861.424
Exigível Operacional	874.713	185.327	543.061	146.108	217	-	874.713
Exigível Contingencial	5.653.229	228.042	5.383.932	41.255	-	-	5.653.229
Provisões Matemáticas	142.740.405	-	78.564.479	64.175.926	-	-	142.740.405
Superávit Técnico	64.003	-	61.070	2.933	-	-	64.003
Déficit Técnico	(3.435.300)	-	(2.122.357)	(1.312.943)	-	-	(3.435.300)
Resultados a Realizar	-	-	-	-	-	-	-
Fundos	4.515.617	1.551.243	1.269.168	1.695.206	-	(1.551.243)	2.964.374
Fundo Administrativo	3.102.486	1.551.243	871.594	679.649	-	(1.551.243)	1.551.243
Fundos Garantia Operação C/ Participante	525.608	-	338.166	187.442	-	-	525.608
Fundos Previdenciais	887.523	-	59.408	828.115	-	-	887.523
Adições	123.430	-	1.255	122.175	-	-	123.430
Migrações entre Planos	123.430	-	1.255	122.175	-	-	123.430
Deduções	(123.430)	-	-	(123.430)	-	-	(123.430)
Migrações entre Planos	(123.430)	-	-	(123.430)	-	-	(123.430)

14 PARTES RELACIONADAS

14.1 PARTES RELACIONADAS - OBJETIVOS E CONCEITOS

O Conselho Federal de Contabilidade, por meio da Resolução CFC nº 1.297, de 17 de setembro de 2010, aprovou a NBCT 17 (renumerada para NBC TG05 (R3)), com base no Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1), para tratar da divulgação sobre partes relacionadas. O objetivo principal da norma é assegurar que as demonstrações contábeis da Fundação contenham as divulgações necessárias para chamar a atenção dos usuários para a possibilidade de o balanço patrimonial e a demonstração do resultado da Fundação estarem afetados pela existência de partes relacionadas e por transações e saldos, incluindo compromissos, com as referidas partes relacionadas.

As Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) têm por objetivos primordiais a instituição e administração de planos de benefícios complementares à previdência social. Para a realização de seus objetivos, as entidades realizam as seguintes transações recorrentes com as partes relacionadas:

- i) recebimentos de contribuições previdenciárias/administrativas, vertidas pelos patrocinadores, participantes e assistidos e pagamento de benefícios aos assistidos, em conformidade com os respectivos regulamentos dos planos de benefícios;
- ii) concessão de empréstimos aos participantes/assistidos, mediante regulamentos próprios; e
- iii) pagamentos de remunerações aos empregados, Diretoria Executiva, membros dos conselhos estatutários, membros dos comitês de assessoramento ao Conselho Deliberativo.

Além das operações recorrentes, as entidades realizam outras transações consideradas não recorrentes, tais como: realizações de operações de contrações de dívidas e de locação de imóveis com patrocinadores.

14.2 PARTES RELACIONADAS NA PETROS

Na Petros, são consideradas partes relacionadas:

- i) pessoa que possa influenciar de forma relevante as decisões na Fundação, tomadas em conjunto ou individualmente;
- ii) pessoa que exerça cargo de dirigente, membro de conselhos e/ou comitês de assessoramento do Conselho Deliberativo da Fundação ou em uma das empresas patrocinadoras ou instituidoras dos planos administrados pela Fundação;
- iii) pessoa que seja, em relação a quaisquer pessoas mencionadas nos itens (i) e (ii), (a) cônjuge ou companheiro; (b) parente consanguíneo ou por afinidade até o segundo grau, em linha reta ou colateral;
- iv) Considera-se que uma entidade está relacionada com a Fundação se: (a) entidade for empresa patrocinadora ou instituidora de um dos planos administrados pela Fundação; (b) a entidade fizer parte do Sistema Petrobras (controladas, coligadas, empreendimentos controlados em conjunto, operações em conjunto, entidades estruturadas); (c) a entidade exercer influência relevante sobre a Fundação ou sofrer influência significativa da Petros; (d) for entidade controlada, de modo pleno ou sob controle conjunto ou significativamente influenciada, por uma das pessoas identificadas nos itens (i) e (ii).

14.3 TRANSAÇÕES RECORRENTES COM PARTES RELACIONADAS NA PETROS

Na Petros, as transações recorrentes com partes relacionadas são aquelas que decorrem de transações com patrocinadoras, participantes e assistidos, ou seja, da natureza das atividades da Fundação, cujos relacionamentos se iniciam por intermédios de convênios de adesões para oferecimento dos planos administrados pela Fundação, recebimentos de contribuições e pagamentos de benefícios, conforme previstos nos respectivos regulamentos.

Todas as transações recorrentes com partes relacionadas foram registradas nas demonstrações contábeis e estão a seguir detalhadas:

i) Patrocinadores/instituidores:

- Contribuições previdenciárias/administrativas*: contribuições previdenciárias e administrativas vertidas em conformidade com os regulamentos dos planos de benefícios por eles patrocinados/instituídos.

A listagem de patrocinadores/instituidores encontra-se na Nota Explicativa 1.1.

**O valor total das contribuições e dos benefícios encontram-se demonstrados na Demonstração da Mutação do Ativo Líquido dos respectivos planos.*

ii) Participantes ativos/assistidos:

- Contribuições previdenciárias/administrativas*: contribuições vertidas em conformidade com os regulamentos dos planos de benefícios;
- Empréstimos (operações com participantes): podem ser concedidos aos participantes, caso permitido pelo regulamento de seu respectivo plano de benefícios, nas condições nele dispostas.

Os saldos das carteiras de empréstimos encontram-se na Nota Explicativa 6.1.8.

- Benefícios de prestação única, continuada, pensões e pecúlios*: podem ser obtidos de acordo com os respectivos regulamentos dos planos de benefícios.

**O valor total das contribuições e dos benefícios encontram-se demonstrados na Demonstração da Mutação do Ativo Líquido dos respectivos planos.*

iii) Empregados da Petros

- Podem ser participantes dos planos de benefícios PPSP e PP-2, sendo que, nesta rela o, os mesmos obedecem ao disposto nos regulamentos dos respectivos planos, sem vantagem alguma sobre os demais participantes.
- A remunera o global dos empregados da Petros totalizou R\$ 182.849 mil em 2025, frente aos R\$ 153.988 mil registrados em 2024. Esse aumento   explicado principalmente pela aplica o das altera es previstas no acordo coletivo, tanto no reajuste salarial de 5,48% quanto nas mudanças na concessão de alguns benefícios. Também contribuíram para a varia o as movimentações de mérito, a reestrutura o organizacional e o reajuste do plano de saúde a partir de setembro de 2024. Além disso, a compara o com 2024 foi impactada (i) por recupera es de recolhimentos de INSS realizadas a maior em exercícios anteriores e (ii) pela reversão da provisão de 2/3 de férias reconhecida; ambas executadas naquele exercício.

iv) Diretoria da Petros

- Podem ser participantes dos planos de benefícios PPSP e PP-2, sendo que nesta rela o, os mesmos obedecem ao disposto nos regulamentos dos respectivos planos, sem vantagem alguma sobre os demais participantes.
- Remunera o global: a remunera o total da Diretoria da Petros, incluindo salários, encargos, benefícios, plano de pensão e provisão para remunera o variável, foi de R\$ 6.465 em 2025 e de R\$ 5.561 em 2024. A varia o da remunera o total da Diretoria entre os exercícios de 2025 e 2024 concentra-se, majoritariamente, na remunera o variável, decorrente de reajuste aplicado na remunera o dos diretores em 2025, que contempla a inclusão de parcela equivalente   proporcionalidade mensal de um 13  salário e o  ndice inflacionário acumulado de julho/2023 a novembro/2025, além do início da concessão do benefício-alimenta o para os diretores.

v) Remunera o de conselheiros e membros de comitês (Comitê de Auditoria, Comitê de Seguridade e Comitê de Investimentos - ligados diretamente ao Conselho Deliberativo).

- Remunera o global dos conselheiros e dos membros de comitês da Petros, incluindo, quando for o caso, honorários, encargos, benefícios e plano de pensão foi de R\$ 3.434 em 2025 e de R\$ 3.484 em 2024.

As remunera es globais dos empregados, da Diretoria, dos conselheiros e dos membros de comitês da Petros são contabilizadas em "Despesas Administrativas" e estão incluídas nas rubricas de "Pessoal e Encargos" da Demonstr o do Plano de Gestão Administrativa (DPGA).

14.4 TRANSAÇÕES NÃO RECORRENTES COM PARTES RELACIONADAS NA PETROS

Na Petros, as transações não recorrentes com partes relacionadas são aquelas que, embora previstas na legislação da previdência complementar, não decorrem da natureza da Petros e dos planos de benefícios por ela administrados e atendem a eventos específicos.

Todas as transações não recorrentes com partes relacionadas, ou seja, com operações contratadas, em títulos de patrocinadores e em investimentos imobiliários, realizadas entre a Petros e seus patrocinadores, foram registradas nas demonstrações contábeis e estão a seguir detalhadas:

- i) Contribuições contratadas - as contribuições contratadas entre a Petros e seus patrocinadores estão descritas na Nota Explicativa 4.2.
- ii) Investimentos em títulos de patrocinadores – os investimentos da Petros e dos planos de benefícios por ela administrados em títulos de patrocinadores estão demonstrados a seguir:

Plano	Tipo Instrumento Financeiro	Código Negociação	ISIN	2025			2024		
				Quantidade (unid.)	Cotação (R\$)	Valor (R\$ mil)	Quantidade (unid.)	Cotação (R\$)	Valor (R\$ mil)
PPSP-NR	Ações	Termobahia ON	BRTRBAACNOR7	111	6.756	750	111	7.387	820
Total PPSP-NR						750			820
PPSP-R	Ações	Termobahia ON	BRTRBAACNOR7	358	6.756	2.419	358	7.387	2.644
Total PPSP-R						2.419			2.644
PP-3	Debêntures	Braskem S/A*	BRBRKMDBS0A1	-	-	-	-	-	95
	Debêntures	Braskem S/A*	BRBRKMDBS0D5	-	-	34	-	-	467
	Debêntures	Braskem S/A*	BRBRKMDBS0E3	-	-	8	-	-	14
	Ações	Petrobras ON*	BRPETRACNOR9	-	-	3.337	-	-	547
	Ações	Petrobras PN*	BRPETRACNPR6	-	-	913	-	-	2.761
	Ações	Termobahia ON	BRTRBAACNOR7	21	6.756	142	21	7.387	155
Total PP-3						4.434			4.039
ArlanxeoPrev	Ações	Termobahia ON	BRTRBAACNOR7	28	6.756	189	28	7.387	207
Total ArlanxeoPrev						189			207
Nitrilfex/Arlanxeo	Ações	Termobahia ON	BRTRBAACNOR7	4	6.756	27	4	7.387	30
Total Nitrilfex/Arlanxeo						27			30
Ultrafertil	Ações	Termobahia ON	BRTRBAACNOR7	23	6.756	156	23	7.387	170
Total Ultrafertil						156			170
PGA	Debêntures	Braskem S/A*	BRBRKMDBS0A1	-	-	-	-	-	36
	Debêntures	Braskem S/A*	BRBRKMDBS0D5	-	-	12	-	-	175
	Debêntures	Braskem S/A*	BRBRKMDBS0E3	-	-	3	-	-	5
	Ações	Petrobras ON*	BRPETRACNOR9	-	-	732	-	-	120
	Ações	Petrobras PN*	BRPETRACNPR6	-	-	200	-	-	605

Plano	Tipo Instrumento Financeiro	Código Negociação	ISIN	2025			2024		
				Quantidade (unid.)	Cotação (R\$)	Valor (R\$ mil)	Quantidade (unid.)	Cotação (R\$)	Valor (R\$ mil)
	Ações	Termobahia ON	BRTRBAACNOR7	11	6.756	74	11	7.387	81
Total PGA						1.021			1.022
PP-2	Debêntures	Braskem S/A*	BRBRKMDBS0A1	-	-	-	-	-	1.022
	Debêntures	Braskem S/A*	BRBRKMDBS0D5	-	-	330	-	-	5.021
	Debêntures	Braskem S/A*	BRBRKMDBS0E3	-	-	74	-	-	153
	Ações	Petrobras ON*	BRPETRACNOR9	-	-	38.158	-	-	6.361
	Ações	Petrobras PN*	BRPETRACNPR6	-	-	10.435	-	-	32.127
	Ações	Termobahia ON	BRTRBAACNOR7	41	6.756	277	41	7.387	303
Total PP-2						49.274			44.987
Misto Sanasa	Debêntures	Braskem S/A*	BRBRKMDBS0A1	-	-	-	-	-	12
	Debêntures	Braskem S/A*	BRBRKMDBS0D5	-	-	3	-	-	58
	Debêntures	Braskem S/A*	BRBRKMDBS0E3	-	-	1	-	-	2
	Ações	Petrobras ON*	BRPETRACNOR9	-	-	216	-	-	44
	Ações	Petrobras PN*	BRPETRACNPR6	-	-	59	-	-	222
Total Misto Sanasa						279			338
FlexPrev	Debêntures	Braskem S/A*	BRBRKMDBS0A1	-	-	-	-	-	24
	Debêntures	Braskem S/A*	BRBRKMDBS0D5	-	-	8	-	-	117
	Debêntures	Braskem S/A*	BRBRKMDBS0E3	-	-	2	-	-	4
	Ações	Petrobras ON*	BRPETRACNOR9	-	-	1.115	-	-	183
	Ações	Petrobras PN*	BRPETRACNPR6	-	-	305	-	-	922
	Ações	Termobahia ON	BRTRBAACNOR7	3	6.756	20	3	7.387	22
Total FlexPrev						1.450			1.272
Planos CD's	Debêntures	Braskem S/A*	BRBRKMDBS0D5	-	-	5	-	-	-
	Debêntures	Braskem S/A*	BRBRKMDBS0E3	-	-	1	-	-	-
	Ações	Petrobras ON*	BRPETRACNOR9	-	-	441	-	-	114
	Ações	Petrobras PN*	BRPETRACNPR6	-	-	119	-	-	583
Total Planos CD's						566			697
Total						60.565			56.226

* As ações Petrobras ON e PN e as debêntures da Braskem S/A estão acima demonstradas apenas com os valores ao final de cada exercício por serem investimentos realizados através de fundos de investimento.

Observação: As transações foram realizadas em condições compatíveis às praticadas com terceiros.

iii) Investimentos imobiliários – os edifícios e terrenos pertencentes aos planos de benefícios e locados a patrocinadores e estão demonstrados a seguir:

Descrição Imóvel	Patrocinador	Plano	2025				2024			
			Valor do Imóvel	Valores a Receber ¹	Valor Total	Valores Recebidos	Valor do Imóvel	Valores a Receber ¹	Valor Total	Valores Recebidos
Conjunto Pituba – Ampliação			1.293.650	10.025	1.303.675	(121.221)	1.285.300	9.511	1.294.811	(114.730)
	Petrobras	PPSP-NR	291.629	2.260	293.889	(27.327)	289.747	2.144	291.891	(25.864)
	Petrobras	PPSP-R	942.453	7.304	949.757	(88.312)	936.369	6.929	943.298	(83.583)
	Petrobras	PP-3	53.346	413	53.759	(4.999)	53.002	392	53.394	(4.731)
	Petrobras	FlexPrev	6.222	48	6.270	(583)	6.182	46	6.228	(552)
Horta Barbosa*			-	-	-	-	-	1.017	1.017	(14.569)
	Petrobras	PPSP-NR	-	-	-	-	-	229	229	(3.284)
	Petrobras	PPSP-R	-	-	-	-	-	741	741	(10.614)
	Petrobras	PP-3	-	-	-	-	-	42	42	(601)
	Petrobras	FlexPrev	-	-	-	-	-	5	5	(70)
Porto Brasília			33.360	125	33.485	(3.986)	33.144	133	33.277	(3.807)
3º andar	Transpetro	PPSP-NR	2.575	28	2.603	(346)	2.558	30	2.588	(365)
3º andar	Transpetro	PPSP-R	8.319	91	8.410	(1.118)	8.265	97	8.362	(1.180)
3º andar	Transpetro	PP-3	471	5	476	(63)	468	5	473	(67)
3º andar	Transpetro	FlexPrev	55	1	56	(7)	55	1	56	(8)
36,45% do 5º andar	Petros	PPSP-NR	943	-	943	(6)	936	-	936	(5)
36,45% do 5º andar	Petros	PPSP-R	3.044	-	3.044	(19)	3.026	-	3.026	(16)
36,45% do 5º andar	Petros	PP-3	172	-	172	(1)	171	-	171	(1)
36,45% do 5º andar	Petros	FlexPrev	20	-	20	-	20	-	20	-
12º e 13º andares	Petros	PPSP-NR	4.004	-	4.004	(547)	3.978	-	3.978	(488)
12º e 13º andares	Petros	PPSP-R	12.940	-	12.940	(1.767)	12.854	-	12.854	(1.578)
12º e 13º andares	Petros	PP-3	732	-	732	(100)	728	-	728	(89)
12º e 13º andares	Petros	FlexPrev	85	-	85	(12)	85	-	85	(10)
Total			1.327.010	10.150	1.337.160	(125.207)	1.318.444	10.661	1.329.105	(133.106)

* O imóvel foi vendido a patrocinadora Petrobras em 2024.

¹ Os valores a receber referem-se as parcelas de aluguéis do mês de dezembro.

iv) Associação Saúde Petrobrás – APS- Saúde Petrobras (APS): No exercício de 2025 foram estabelecidos entre a Petros e a APS:

- a. Convênio sobre o repasse de custos operacionais derivados da operacionalização dos descontos relativos ao Plano de Saúde AMS: R\$ 3.944 (Vide Nota Explicativa 12.2.2).
- b. Locação de 63,55 % do 5º andar do Ed. Porto Brasília (Planos PPSP-NR, PPSP-R, PP-3 e FlexPrev) e 1,35% do EDIBA - Conjunto Pituba (Planos PPSP-NR, PPSP-R, PP-3 e FlexPrev) no montante de R\$ 611 recebidos a título de aluguel em 2025 (R\$ 34 em 2024).

14.5 GRAU DE DEPENDÊNCIA DAS PATROCINADORAS

O grau de dependência da Petros com suas patrocinadoras representa o percentual apurado pela soma de ativos financeiros e recebíveis juntos aos patrocinadores em relação ao ativo total, por plano de benefícios, e está demonstrado a seguir:

Plano	Patrocinadores	Contribuições Patrocinadoras	Contribuições Contratadas	Ativos Financeiros	Valores a Receber Imóveis Locados	Outros Valores a Receber (PED)	Total dos Ativos financeiros e Recebíveis Patrocinadores	Ativo Total Plano	Grau de Dependência %	
				Ações ¹					2025	2024
PPSP-NR	Petrobras	43.602	179.197	750	2.288	4.603.473	4.829.310		33,19%	33,21%
	Vibra Energia	2.812	-	-	-	313.030	315.842	14.548.429	2,17%	2,25%
	Petros	67	-	-	-	6.554	6.621		0,05%	0,05%
Total PPSP-NR		46.481	179.197	750	2.288	4.923.057	5.151.773	14.548.429	35,41%	35,50%
PPSP-R	Petrobras	155.179	1.041.563	2.419	7.396	16.073.471	17.280.028		32,53%	33,25%
	Vibra Energia	7.108	(10.374)	-	-	869.778	866.512	53.125.940	1,63%	1,67%
	Petros	750	8.661	-	-	89.857	99.268		0,19%	0,19%
Total PPSP-R		163.037	1.039.850	2.419	7.396	17.033.106	18.245.808	53.125.940	34,34%	35,12%
PP-2	Petrobras	-	-	48.593	-	-	48.593	58.557.380	0,08%	0,13%
	Termobahia	-	-	277	-	-	277		0,00%	0,00%
Total PP-2		-	-	48.870	-	-	48.870	58.557.380	0,08%	0,13%
PPSP-NR Pré-70	Petrobras	2.617	2.941.820	-	-	-	2.944.437	5.822.173	50,57%	43,84%
Total PPSP-NR Pré-70		2.617	2.941.820	-	-	-	2.944.437	5.822.173	50,57%	43,84%

Plano	Patrocinadores	Contribuições Patrocinadoras	Contribuições Contratadas	Ativos Financeiros	Valores a Receber Imóveis Locados	Outros Valores a Receber (PED)	Total dos Ativos financeiros e Recebíveis Patrocinadores	Ativo Total Plano	Grau de Dependência %	
				Ações ¹					2025	2024
PPSP-R Pré-70	Petrobras	2.941	3.280.994	-	-	-	3.283.935	8.172.994	40,18%	35,90%
Total PPSP-R Pré-70		2.941	3.280.994	-	-	-	3.283.935	8.172.994	40,18%	35,90%
PP-3	Petrobras	-	-	4.392	419	-	4.811	4.020.521	0,12%	0,16%
Total PP-3		-	-	4.392	419	-	4.811	4.020.521	0,12%	0,16%
FlexPrev	Vibra Energia	-	126.483	-	49	-	126.532	1.175.233	10,77%	12,02%
Total FlexPrev		-	126.483	-	49	-	126.532	1.175.233	10,77%	12,02%
Plano Ultrafertil	Ultrafertil (VLI)	-	33.706	-	-	-	33.706	51.863	64,99%	1,14%
	Mosaic (Vale Fertilizantes)	1.403	-	-	-	100.989	102.392	427.546	23,95%	22,70%
Total Plano Ultrafertil		1.403	33.706	-	-	100.989	136.098	479.409	28,39%	21,65%
Arlanxeo Prev	Arlanxeo Brasil S.A.	9	-	-	-	-	9	1.210.084	0,00%	3,83%
Total Arlanxeo Prev		9	-	-	-	-	9	1.210.084	0,00%	3,83%

¹ - Composto pelas ações da Petrobras e Termobahia (*), constantes na carteira própria e gestão terceirizada.

(*) Em função da participação relevante da Petrobras no controle acionário da Termobahia S.A, a Fundação entende que deve considerar as ações e debêntures desta empresa, alocadas em carteira própria, no grau de dependência de patrocinador dos planos PPSP-R e PPSP-NR.

15 REFLEXOS NA FUNDAÇÃO DAS INVESTIGAÇÕES OCORRIDAS

A Administração envidou esforços adicionais e finalizou no ano de 2022 as investigações de investimentos que possam no passado ter gerado prejuízos à Fundação, encerrando, desta forma, o backlog dos ativos com suspeitas de irregularidades, conforme ranking de priorização das apurações, elaborado por consultoria externa.

A Petros mantém o acompanhamento das ações penais e de improbidade administrativas para reparação dos danos financeiros causados pelas irregularidades na aprovação e no monitoramento dos investimentos, tendo requerido a sua saída enquanto assistente nos processos, com a preservação de seus interesses mediante atuação do MPF.

A Fundação mantém o acompanhamento do tema por meio de seu sistema de controles internos e monitoramento periódico.

Até o presente momento, não se tem conhecimento de novas denúncias de irregularidades relacionadas aos investimentos.

16 EVENTOS SUBSEQUENTES

➤ RECEBIMENTO DA RECOMPOSIÇÃO DE DÉBITO ADMINISTRATIVO PASSADO – PATROCINADORA MOSAIC:

Em 19 de janeiro de 2026, a Petros recebeu o montante de R\$ 10.124 mil correspondente ao acordo firmado com a patrocinadora Mosaic – Plano Petros Ultrafertil, conforme citado na Nota Explicativa 12.1.5.3.

Marcelo Gonçalves Farinha
Presidente
CPF: 063.750.328-73

João Marcelo Peixoto Torres
Diretor de Finanças e Tecnologia
CPF: 028.372.747-04

Tatiana Rios dos Santos Gelain
Contadora
CPF: 047.865.637-81
CRC-RJ: 079.940/O-3

Parecer do Comitê de Auditoria

Demonstrações Contábeis - Exercício 2025

Com base nos exames das informações e documentos fornecidos pela Fundação, nos trabalhos abrangentes realizados pelos Auditores Independentes (PwC), no conjunto de análises e recomendações efetuadas pelo Comitê e nas medidas adotadas pela administração para a elaboração das Demonstrações Contábeis, os membros do COAUD, entenderam que as Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2025 e respectivas Notas Explicativas refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Petros, em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil e às normas editadas pelo CNPC e pela PREVIC, e recomendam ao Conselho Deliberativo a sua aprovação.

Rio de Janeiro, 24 de março de 2026.

Everton Munhóz

Coordenador do Comitê

Cesar Geraldo Fucci

Membro do Comitê

Jeferson Gustavo Salerno

Membro do Comitê

Parecer do Conselho Fiscal

Demonstrações Contábeis – Exercício 2025

O Conselho Fiscal, em atendimento ao inciso II do art. 33 do Estatuto Social da Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros, e, consoante ao inciso X do art. 17 da Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) nº 43, de 06/08/2021, e à Resolução PREVIC nº 23, de 14/08/2023, examinou as Demonstrações Contábeis Consolidadas do exercício social de 2025 — incluindo o Balanço Patrimonial, a Demonstração da Mutação do Patrimônio Social e a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (PGA) — bem como as Demonstrações Contábeis Individuais por Plano de Benefícios, compostas pela Demonstração do Ativo Líquido, pela Demonstração da Mutação do Ativo Líquido e pela Demonstração das Provisões Técnicas, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas. As referidas demonstra es foram analisadas   luz dos Pareceres Atuariais dos Planos de Benefícios, emitidos pela Rumo Actuarial-Consultoria em Estatística e Actuarial e pela Mirador Assessoria Actuarial, e do Relatório dos Auditores Independentes emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC), o qual foi apresentado sem ressalvas, sem parágrafos de ênfase e sem modifica o de opinião, em conformidade com as normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e com as exigências regulatórias do CNPC e da PREVIC.

Com base nos exames realizados, nas informa es e esclarecimentos prestados pela Administra o, nos trabalhos efetuados pelos Auditores Independentes, nos Pareceres Atuariais e nas análises conduzidas por este Colegiado, o Conselho Fiscal entende que as Demonstrações Contábeis da Funda o Petrobras de Seguridade Social – Petros, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posi o patrimonial e financeira da Funda o e de seus Planos de Benefícios, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com as normas editadas pelo CNPC e pela PREVIC.

Dessa forma, o Conselho Fiscal emite parecer favorável, sem ressalvas, às Demonstrações Contábeis do exercício de 2025, submetendo-as   aprecia o do Conselho Deliberativo, nos termos do Estatuto Social da Funda o.

Este parecer foi aprovado por unanimidade pelos membros do Conselho Fiscal e reflete o entendimento técnico do Colegiado, com base nas informações disponíveis até a data de sua emissão.

No exercício de sua função fiscalizatória, o Conselho Fiscal identificou determinados pontos de atenção, que não constituem ressalvas, mas têm por objetivo qualificar a opinião emitida, reforçando aspectos que demandam acompanhamento contínuo, aprimoramento de controles, evolução metodológica ou transparência reforçada, em consonância com as melhores práticas de governança aplicáveis às EFPCs. Tais pontos de atenção encontram-se detalhados em extrato da Ata deste Colegiado, no âmbito da qual foi deliberada a emissão do presente Parecer.

O Parecer do Conselho Fiscal completo é parte integrante do Extrato da Ata CF 695, de 18/3/2026, publicado no Portal Petros. Acesse a Área do Participante do [Portal Petros](#).

Rio de Janeiro, 24 de março de 2026.

Silvio Sinedino Pinheiro

Presidente

Viviana Cardoso de Sá e Faria

Conselheira

Diego Barreiros Dutra Sampaio

Conselheiro

Rafael Crespo Rangel Barcellos

Conselheiro

Manifestação do Conselho Deliberativo

Demonstrações Contábeis - Exercício 2025

O Conselho Deliberativo, na reunião CD-717, realizada no dia 24/3/2026, com fundamento nas análises procedidas, nos esclarecimentos prestados pela Diretoria Executiva, no Relatório dos Auditores Independentes, nos Pareceres Atuariais emitidos pelos atuários, no Parecer do Comitê de Auditoria e no Parecer do Conselho Fiscal, aprovou as Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2025, bem como as Demonstrações Contábeis individuais do exercício 2025 dos planos de benefícios sob a gestão da Petros e as contas da Diretoria Executiva, concluindo que estas refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Fundação.

Rio de Janeiro, 24 de março de 2026.

Gustavo Dimitri de Souza Gonçalves

Presidente

Fernando de Castro Sá

Conselheiro

Gustavo Cesar Cotrim Correa da Costa

Conselheiro

Radiovaldo Costa Santos

Conselheiro

Luiz Cristiano Oliveira de Andrade

Conselheiro

Vinicius Camargo Pereira da Costa

Conselheiro

Créditos

Coordenação-geral, redação e edição de textos
Gerência Executiva de Comunicação Corporativa

Consultoria GRI, redação e design gráfico
blendON

Imagens
Carlos Erbs
Duda Dusi

Acompanhe



RELATÓRIO ANUAL 2025

